CORREIO PAULISTANO

SAO PAULO, TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.544 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

VÃO AS FORÇAS CONTRARIAS A JUSCELINO LANÇAR MANIFESTO

Não desistirão, contudo, das tentativas de anular o pleito — Encontrada uma formula que parece atender ao ponto de vista de todos — Pronunciamento partidario dos que ficaram ao lado de Juarez Tavora nas eleições de 3 de outubro

ESTES dias em que as atividades comuns estão mais ou menos paralisadas darão o ensejo aos politicos para uma rearticulação de forças principalmente daquelas que estiveram unidas por ocasião do pleito realizado no começo de outubro passado. De um lado, os pessedistas-petebistas, acompanhando, com maior interesse, o que se passa nos setores adversarios e arrolando não só documentos como elementos indispensaveis capazes de neutralizar qualquer tentativa que vise a impugnar os resultados do pleito. As forças que hoje se consideram antijuscelinistas articulam os grupos favoraveis, com o fito de levar avante a tese que preconizam o que tem dado motivos a comentarios de toda sorte.

Tudo indica, o que ocorrerá dentro dos proximos dias, que terá lugar, realmente, um pronunciamento partidario das agremiações que a 3 de outubro ficaram ao lado do sr. Juarez Tavora. Tentou-se, de inicio, a efetivação de uma base que englobasse todos os partidos que com essa candidatura formaram, quando esteve equacionado o problema sucessorio. Surgiram, porem, divergencias as mais acentuadas, principalmente quanto aos objetivos precipuos da formação da chamada Frente de Renovação Nacional. Os obstaculos, apesar de todos os esforços despendidos, não puderam ser superados, o que veio trazer certo desanimo no seio de uma das facções em luta. Encontrou-se, agora, uma formula que parece atender ao ponto de vista de todos. Seria uma proclamação, definindo, desde já, as posições que assumirão, a partir de 31 de janeiro vindouro, quando se empossará o candidato eleito, os partidos que contra ele lutaram no terreno eleitoral.

Esse manifesto consubstanciará a atitude dos que se consideram, desde agora, oposicionistas, para com o futuro presidente da Republica, sem que, entretanto, deixem de insistir nas tentativas de impugnar o pleito, sob os mais diversos fundamentos. Pronunciando-se a justiça eleitoral pela lisura da manisfetação do eleitorado e falta de qualquer motivo capaz de invalidar sua escolha, as forças oposicionistas inclinar-se-iam ao deliberado pela Justiça, sem que daí resultasse qualquer acomodação para com aqueles que se tornaram vitoriosos nas urnas, cujo resultado representaria, fielmente, a vontade de todos os que dispunham do direito de intervir na escolha dos futuros governantes do pais.

FLORES PARA O DIA DE FINADOS — Hoje, dia de todos os Santos, já é grande a procura de flores para a comemoração dos finados. Como previu o "Correio Paulistano", estas estão sendo vendidas ao preço tabelado pela COAP, ou seja acima do preço cobrado em dias normais. Na praça da Republica desde ontem estão sendo descarregados caminhões com flores, o que leva a calcular que não haverá falta para a comemoração dos finados. O mesmo está acontecendo nas portas dos cemiterios da capital, onde os ambulantes armam as suas bancas, para assim atender à procura, que é grande nestes dias.

O IMPONDERAVEL QUE ATUOU

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Tenho citado muito Chesterton, mas, como ele mesmo, direi que não o tenho citado tanto quando deveria faze-lo, pois tanto deveria cita-lo, que, em meu lugar, o formidavel demolidor de preconceitos e consolidador de convenções, viesse a ocupar esta coluna.

Para Chesterton, a unica lei da historia é o imprevisto. Para todos os catolicos, a unica lei da historia é essa, ou seja, a Providencia. Se, é bem certo, como acentuou, a proposito, o grande escritor, que o que o homem fez ontem, fará amanhã — daí a concepção ciclica da historia, dos que se baseiam na similitude dos acontecimentos, — podendo, portanto, serem previstas algumas circunstancias e alguns comportamentos, tambem devemos nos acautelar contra os vaticinios, pois o imponderavel atua sempre na historia; quando menos se espera, sobrevem um acontecimento que altera planos e muda, mesmo, situações aparentemente estaveis e definidas.

O suicidio do presidente Vargas não passou nunca pela cabeça de seus adversarios. Sob a placidez, a calma do presidente, sob a sua fleugma, a sua paciencia, a sua capacidade para tolerar e aguardar, ninguem vislumbrou nunca o desesperado capaz de entregar-se à "libido moriendi", que empolga os desencantados. Foi uma reação do imponderavel. Ninguem contava, tambem, que num pais onde tão poucos lideres de verdade se contam, tão reduzido numero de homens nutridos de espirito publico trabalham pela nação, viesse a morrer, quase que subitamente, o general Canrobert. Foi outra reação do imponderavel.

Até ha poucos dias — ha dois meses, mais ou menos, — o general polarizava a atenção de todos os brasileiros, procurando interpretar a conjuntura politica, e, por via de consequencia, a oferecer-lhe a

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)

Gal. Canrobert Pereira da Costa

PONTO FINAL NO ROMANCE

MARGARETH NÃO SE CASARÁ COM O CAPITÃO TOWNSEND

A decisão da princesa foi tornada publica numa mensagem pessoal — Influiu a Igreja no caso que empolgou o mundo

LONDRES, 31 (AFP) — Informa-se oficialmente que a princesa Margaret renunciou a casar-se com Peter Townsend. A decisão da prin foi tornada publica numa mensagem pessoal emanando de Clarence House.

TOWNSEND ABANDONOU "CLARENCE HOUSE"

LONDRES, 31 (AFP) — O coronel Peter Townsend deixou às 18,17 horas (GMT) Clarense House, onde se encontrava desde ás 16,10 horas (GMT), e partiu sozinho em seu proprio automovel em direção de Lowndes Square.

Antes, ás 18,05 horas (GMT), um motorista saiu da residencia do coronel Townsend, conduzindo duas grandes malas que ele colocou no carro de lorde Rupert Nevill, em cuja residencia o coronel passou o fim de semana. O automovel partiu, em seguida, para uma direção desconhecida.

NÃO SE ENCONTRARÃO MAIS

LONDRES, 31 (AFP) — A princesa Margaret não se encontrará novamente com o coronel Townsend, antes de sua partida para Bruxelas, declarou hoje um porta-voz do Buckingham Palace. Acrescentou todavia: "Pr que eu saiba".

Como se lhe perguntasse se "a princesa se comprometeu a não rever Townsend", o porta-voz respondeu: "nada de comentarios".

A MENSAGEM DA PRINCESA

LONDRES, 31 (AFP) — E' o seguinte o texto da mensagem pessoal da princesa Margaret: "Gostaria que se soubesse que decidi não casar-me com o coronel Peter Townsend. Deime conta de que, na medida em que eu renunciasse aos direitos da sucessão, ser-me-ia possivel contrair um casamento civil. Margaret, con iente do ensino da Igreja segundo o qual o casamento cristão é indissoluvel e consciente de meu dever em relação à "Commonwealth", resolvi fazer passar essas considerações acima de tudo".

Cheguei a essa decisão completamente sozinha, e isto fazendo, fui reconfortada pelo apoio sem fraqueza e o devotamento do coronel Towsend.

Estou profundamente grata pela preocupação manifestada por todos os que oraram pela minha felicidade". a.) Margaret.

A mensagem é datada de segunda-feira, 31 de outubro.

MAURELL VAI HOJE REVELAR TODO O MISTERIO DA CARTA

RIO, 31 (Sucursal) — O gal. Maurell Filho reunirá, amanhã, ás 8.30 horas, em seu gabinete, no Ministerio da Guerra, os representantes da imprensa, para prestar amplos esclarecimentos sobre as conclusões a que chegou a respeito da trama da carta falsa, atribuida ao sr. Antonio Brandi e dirigida ao sr. João Goulart.

Nesse encontro com os jornalistas, o encarregado do inquerito dará por terminado o seu trabalho, apresentando á nação os resultados das diligencias que levou a efeito no pais e no exterior, e que resultaram no completo esclarecimento do rumoroso caso. Segundo a propria expressão do gal. Maurell Filho, "não ficará pedra sobre pedra" de toda a trama que envolveu varias personalidades brasileiras.

O processo, em seguida, deverá ser entregue ao ministro da Guerra, para as providencias cabiveis, inclusive o seu encaminhamento á Justiça.

ALGUNS PORMENORES

RIO, 31 (Sucursal) — A proposito do depoimento do deputado Carlos Lacerda, perante o gal. Maurell Filho, depoimento esse que foi reproduzido em separado na edição de sabado da "Tribuna da Imprensa", a reportagem de "O Globo" ouviu o chefe de policia sobre as afirmações ali contidas e que tinham relação com a sua pessoa. O cel. Meneses Cortes confirmou os fatos apontados, acrescentando porem que desde o primeiro momento considerara posavel, provavel mesmo, a falsidade da carta. Isso mesmo tivera oportunidade de manifestar, antes de ser a carta dada á divulgação, em encontro que tivera com os r. Carlos Lacerda, no gabinete do ministro da Marinha, na presença do almirante Amorim do Vale, contribuindo para a presunção alguns pontos da propria carta. Posteriormente, a duvida se robustecera, diante das esquivas de Mestre Cordero em apresentar-se perante ele, chefe de policia, para elucidação sobre episodios e pessoas citadas na carta.

Quanto á chamada "operação F. A." isto é a busca no escritorio do advogado com aquelas iniciais, não lhe era possivel de termina-la sem que Cordero prestasse depoimento e Cordero a isso se recusara. Na atitude que tomara de não levar a efeito a busca, fora o cel. Cortes apoiado pelo cel. Adil de Oliveira.

Desaparece Uma Grande Figura da Vida Militar Brasileira

CANROBERT: UM NOME PARA O QUAL SE VOLTAVAM AS ATENÇÕES EM TODO O PAIS. MORRE NUMA HORA DIFICIL DA NACIONALIDADE — EM CAMARA ARDENTE NO CLUBE MILITAR — HONRAS DA CLASSE — HOMENAGENS DO EXERCITO — TRAÇOS BIOGRAFICOS — O SEPULTAMENTO HOJE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

RIO, 31 (Sucursal) — Após insidiosa molestia, faleceu às 16,40 horas de hoje, em sua residencia, o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas. Como é do conhecimento geral, o ex-ministro da Guerra fôra aos Estados Unidos, recentemente, a fim de submeter-se a rigoroso tratamento, de lá regressando na semana passada.

RIO, 31 (Sucursal) — O general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, hoje falecido, nasceu no Distrito Federal a 18 de outubro de 1895, filho de Francisco Pereira da Costa Filho e de dona Julia Amelia Coutinho da Costa.

Concluidos seus preparatorios no Colegio Militar, ingressou como aluno na Escola Militar, Praça a 1914, aspirante em 1918, a 2.o tenente ainda em 1918 e a 1.o tenente em 1919, ano em que teve seu primeiro comando na 2.a Bateria do 4.o Grupo de Obuzes da guarnição de São Paulo. Dali foi transferido para o 2.o R. A. M., onde comandou a 6.a Bateria.

Em 1920 comandou a 1.a Bateria do 1.o Grupo de Artilharia Montada do Distrito Federal. No ano seguinte foi promovido a capitão; e dois anos após, passou à disposição do Estado Maior.

Em 1924 embarcou com destino a Paranaguá, fazendo parte da coluna de operações contra os revolucionarios paulistas. Sucessivamente foi exercendo outras comissões, das quais citaremos as mais importantes: em 1932, ano em que passou a major, por merecimento — diretor do C. P. O. R.; em 1934, membro da Subcomissão de Artilharia, sediada em Bruxelas; em 1935 — quando passou a tenente-coronel, tambem por merecimento, foi subdiretor de Estudos da Escola de Estado Maior do Exercito.

Em 1930 foi promovido a coronel, mais uma vez por merecimento, tendo comandado o 9.o Regimento de Artilharia Montada. Naquele mesmo ano, como chefe de gabinete do Estado Maior, viajou para o Estados Unidos em companhia do general Góes Monteiro, deixando depois o cargo para fazer parte de missão oficial do governo a Buenos Aires.

O ano de 1942, em que foi promovido a general de brigada, viu-o primeiro como adido do Estado Maior do Exercito e depois comandante da 3.a Divisão de Cavalaria. Em 1944, foi nomeado secretario geral da casta, até ser nomeado ministro em 1946 — ano que tambem viu sua promoção a general de divisão.

Depois de afastar-se duas vezes para viagem, primeiro aos Estados Unidos e depois ao Uruguai e Paraguai, deixou a Pasta definitivamente em 1951, já como general de Exercito, posto que galgara no ano precedente.

Foi então nomeado comandante da Zona Militar do Norte, para assumir em 1952 a Chefia do Departamento Tecnico e de Produção do Exercito, e em 1954 a chefia do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

O general Canrobert Pereira da Costa era portador de numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

No Clube Militar, de que era presidente, foi armada a camara ardente, a fim de receber o corpo do ex-chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

O sepultamento do ex-chefe do E M F A dar-se-á amanhã, saindo o feretro, às 16 horas, da sede do Clube Militar, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

UMA EXCLUSIVIDADE EM QUESTÃO DE QUALIDADE

JOALHARIA Casa Castro

15 de Novembro, 26 — São Paulo

CONTRA O AUMENTO DOS ALUGUEIS

RIO, 31 (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Camara manifestou-se pela prorrogação por 1 ano, da lei 1300 (Lei do Inquilinato), em sua reunião de hoje. Rejeitando todas as emendas do plenario, bem como a emenda da Comissão de Economia, favoravel á majoração dos alugueis nas bases de 20, 30 e 40 por cento, Aquele orgão da Camara é de parecer que a prorrogação seja apenas por 1 ano, autorizando-se o Poder Executivo a designar uma comissão de tecnicos para elaborar um anteprojeto de lei sobre locações de predios urbanos, qualquer que seja o fim a que se destinem. A emenda apresentada nesse sentido dispõe que a comissão de tecnicos deverá ser designada dentro de 20 dias, a partir da publicação da lei do inquilinato, ficando com prazo até 30 de abril de 1956 para elaborar seu anteprojeto.

EXPOSTOS PELA CMTC OS ONIBUS PARALISADOS — Centenas de onibus da frota da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, retirados da circulação por falta de peças que dependem de importação, estão sendo expostos na Praça da Bandeira, a fim de que o povo e as autoridades federais e estaduais tomem conhecimento da gravidade da situação. São Paulo está na iminencia de ficar sem transporte coletivo, se medidas urgentes não forem tumadas.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

O paulistano vai conhecer, REALMENTE, a verdade sôbre a DEFICIENCIA do transporte coletivo na Capital

POR QUE NÃO HÁ ÔNIBUS!

POR QUE CRESCEM AS FILAS!

ATÉ QUANDO O POVO SERÁ MARTIRIZADO!

O POVO VAI CONHECER A VERDADE

EXPLICAÇÃO E CONVITE AO POVO

Duas razões principais levaram a diretoria da CMTC a promover a exposição publica dos onibus paralisados da sua frota. Esta exposição será realizada dia 3 de novembro, às 10 horas, no Vale do Anhangabaú, atrás do Teatro de Aluminios.

1.o) — POR QUE NAO HÁ ONIBUS SUFICIENTES PARA ATENDER À POPULAÇAO

Porque, em 1955, nenhuma divisa de importação foi concedida à CMTC para a aquisição no estrangeiro das peças necessarias à reparação dos seus carros, apesar dos inumeros pedidos feitos ao Governo Federal. Cumpre esclarecer que as peças referidas não são fabricadas pela industria nacional. A atual Diretoria da CMTC e o prefeito Lino de Mattos não podem ser responsabilizados por situação criada durante as administrações anteriores e agravada pela negativa permanente do Governo Federal.

2.o) — POR QUE CRESCEM AS FILAS?

Cada dia novos onibus se imobilizam e, sem meios de faze-los retornar ao trafego, as linhas se tornam cada vez mais deficientes. A CMTC tem se desdobrado para atender às justas reclamações da população. Desde que assumiu a Prefeitura de São Paulo, o senador Lino de Mattos não tem descansado um minuto, procurando todos os meios de melhorar o serviço de transporte coletivo. Procurou o prefeito, numerosas vezes, o Governo Federal e acaba de entrar com pedido de consolidação das dividas da CMTC no Banco do Estado.

Em face das dificuldades até aqui encontradas, resolveu a Diretoria da CMTC promover a exposição acima referida, para a qual convida o povo de São Paulo e todas as autoridades federais, estaduais e municipais.

A DIRETORIA

DECRETADA NA ARGENTINA A GREVE GERAL

BUENOS AIRES, 31 — (U. P.) — A CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES (CGT) DECLAROU GREVE GERAL A PARTIR DA MEIA NOITE DE AMANHÃ, TERCA-FEIRA.

O IMPONDERAVEL QUE ATUOU

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

contribuição de um remedio. Hoje, está morto o general Canrobert, com a sua energia, a sua resolução e a sua vontade em acertar. E' um conselheiro que desaparece, um companheiro para as horas amargas, como estas, as quais travam de fel a consciencia dos brasileiros que vêem a sua terra devastada pela politicalha, arruinada pela ação corrosiva dos metecos, desfibrada pela ignorancia de politicos sem altura, arrasada pela mediocridade, a empavonada, a modesta, a desonesta e a ingenua. Todas elas, portanto.

Ninguem pode penetrar nos designios da Providencia. Se o general Canrobert, com o seu prestigio, era apto a contribuir para a solução de numerosos problemas, sobretudo do problema atual, implicado na sucessão, vindo a sua morte a alterar o quadro politico brasileiro, não estamos capacitados a supolo agora, diante de seu esquife. Não sabemos se a sua morte significa que a nação brasileira deve sorver ainda o calice de sofrimentos sem conta. Sabemos, apenas, que com o seu traspasse, um imponderavel atuou na historia do Brasil contemporaneo.

CHEGOU COM SUA CORTE À FRANCA O EX-SULTÃO SIDI MOHAMMED YUSSEF

Entrevistar-se-á hoje com o chanceler Antoine Pinay — Em Paris os "guardiães do trono"

NICE, 31 (AFP) — O ex-sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Yussef, procedente de Madagascar, onde há cerca de dois anos se achava em exilio, chegou hoje de manhã à França.

O avião especial o conduziu de Antsirabe pousou no aeroporto de Nice às 6,40 hs (GMT) desta manhã. O antigo sultão estava acompanhado de suas esposas, concubinas, filhos e diversos parentes e membros de sua corte.

Ao aterrar o aparelho, o sr. Henri Yrissou, chefe do gabinete do ministro do Exterior da França, sr. Antoine Pinay, subiu a bordo para cumprimentar o antigo soberano, com o qual conversou durante uns vinte minutos.

Seguindo o sr. Yrussou, o ex-sultão desceu, então, do aparelho e seguiu para os salões do aeroporto, onde foi recebido pelas aclamações ds membros das diversas delegações marroquinas que o esperavam, com os jornalistas. Em uma declaração ao representante da Agencia "France-Presse", depois de ter-se declarado satisfeito com a acolhida que lhe fora reservada, ele expressou sua satisfação por se achar na França, esperando voltar proximamente ao Marrocos.

Depois de ter recebido algumas delegações, entre as quais a do Ostiglal, Sidi Ben Yussef e sua comitiva partiram em automovel às 7,35 horas (GMT) para Beauvallon, pequena localidade da Costa D'Azur, situada perto de St. Maxime. E'les chegaram às 9,15 horas (GMT), seguindo depois para o Hotel do Golfo, onde ficarão hospedados.

ENTREVISTA COM O CHANCELER

PARIS, 31 (AFP) — Confirma-se nos meios autorizados que o sr. Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores, terá amanhã uma entrevista com sua Majestade Ben Yussef. O local e a hora desse encontro não poderão ser fixados senão amanhã de manhã.

Confirma-se, igualmente, que disposições foram tomadas para receber sua Majestade Ben Yussef em St. Germains-En-Laye.

EM PARIS OS 4 GUARDIÃES DO TRONO"

PARIS, 31 (AFP) — Os quatro membros do Conselho dos guardiães do trono chegaram a Orly às 16,45 horas (GMT). Eles devem conferenciar hoje com o presidente Coty e com o sr. Edgar Faure.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

DOS ANUNCIOS

Nos primeiros tempos do "Correio Paulistano", ou seja, há um seculo, muita coisa se resolvia com um simples anuncio. O anuncio, a secção livre, as mofinas, os epigramas, constituiam mesmo a parte mais interessante das folhas em voga. Havia sem duvida o artigo doutrinario, o topico serviçal, comentarios e noticias uteis. Mas nada como as insinuações e as ironias, os pitorescos da materia paga, a literatura canhestra e incisiva dos publicitarios de meiados do citocentismo.

Um deles, cansado de desculpas ou evasivas de alguem com quem comerciava, resolveu chama-lo a fatias de modo peremptorio. Nada mais facil. Era recorrer à imprensa. E saiu-se com esta, pelo "Correio Paulistano": **"Roga-se ao Sr. Albino dos Santos Pereira a bondade de chegar na subida do Piques casa n.o 14, para dar cumprimento a certo negocio: pois que do contrario passará pelo desprazer de ver declarado por esta folha a qualidade do negocio".** E' evidente que cheira a dinheiro. A Subida do Piques é hoje a rua Quirino de Andrade.

Outro anunciante substitui a ameaça pela amabilidade cortes: **"Quem perdeu um chapeo de sol dando os signaes certos pode recebel-o na livraria do largo do Collegio".** Hoje se diz de preferencia — guarda-chuva. Mas o que há de mais interessante no topico, além da honestidade do seu autor, é a revelação que faz da existencia daquela livraria.

Por aquele tempo tivemos tambem a Casa da Estrela de Ouro, aliás contemporanea da Botica Veado de Ouro, que é um dos estabelecimentos comerciais mais antigos, se não o mais antigo de São Paulo. Situava-se a Estrela de Ouro à rua Direita, 47 — e parecia fazer concorrencia à botica, não só no "ouro" da designação como nas coisas com que negociava, pois então anunciava, alto e bom som, um certo **"Elixir Odontalgico, que sufficientes provas tem dado de sua capacidade contra as dores de dentes".** E' que, como foi costume do velho comercio nacional, em muitas vendas, ou seja, casas de secos e molhados, se vendiam tambem certas drogas, como oleo de ricino, bicarbonato de sodio, sal amargo, enxofre e muitas outras, sem grande prejuizo para as raras farmacias, as quais, como de direito, desfrutavam o monopolio do receituario.

E para fechar, um anuncio que encerra algo de ponto roçoviario e estação de estrada de ferro, por isso que ambas essas criações do progresso não existiam ainda. E' deste teor: **"Na rua de Santa Thereza numero 19, vende-se animaes para viagens, cavallos, bestas com cangalhas ou sem ellas; na mesma casa da-se conducções para todos os pontos da provincia com camaradas ou sem elles, tambem alluga-se banquês, tudo pelo menor preço que é possivel e affiança-se a qualidade".** Na epoca, já havia alguns carros de praça. Mas, para viagens, o forte constituia-se de cavalares e banquês. Em casos especiais, o carro de bois. E cabe ainda aqui uma referencia a um sitio lendario, em que trocavam adeuses comovidos com amigos e familiares os que se iam para Santos ou para o Velho Mundo — a Arvore das Lagrimas, que ainda existe no alto do Ipiranga e que está caindo tristemente em ruinas.

NOVO PACTO DE SEGURANÇA NA EUROPA PROPÕE A URSS

A proposta está condicionada na base da divisão da Alemanha por tempo indeterminado — Recusaram os aliados ocidentais a idéia da participação daquele país na conferencia dos chanceleres sugerida por Molotov

GENEBRA, 31 (UP) — A União Sovietica propôs hoje novo Pacto de Segurança Europeia, com base na divisão da Alemanha por tempo indeterminado.

O ministro do Exterior sovietico, Yvacheslav Molotov, fez a proposição na reunião realizada, hoje, com os ministros da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Imediatamente após a sessão, o primeiro ministro Israel Moshe Sharett teve uma entrevista com Molotov, quando lhe encareceu que a União Sovietica deve interromper a remessa de armas dos paises comunistas ao bloco das nações árabes.

OUTRAS PROPOSIÇOES SOVIETICAS

GENEBRA, 31 (AFP) — A delegação sovietica submeteu uma proposta para o desenvolvimento dos contatos entre o Leste e o Oeste, nos termos da qual deve ser posto fim aos obstaculos e restrições que existem no dominio do comercio. Ela preconiza a aplicação do principio da nação favorecida no dominio do comercio e da navegação.

A proposta sovietica sugere, alem disso, facilitar-se a livre passagem dos navios mercantes de todos os países pelos estreitos e canais de importancia internacional.

Medidas deverão ser tomadas para ampliar os laços internacionais nos dominios da ciencia e da tecnica em particular, tendo em vista a utilização pacifica da energia atomica. Para esse fim, conferencias deveriam ser convocadas com a participação de especialistas apropriados.

Seria desejavel convocar em 1956 uma conferencia internacional sobre a aplicação da energia atomica no dominio da saude publica.

As quatro potencias pronunciar-se-ão em favor da participação, no seio das organizações especializadas (OIT, UNESCO, OMS, UIT e outras), de todos os Estados que desejam cooperar no seio destas.

A delegação sovietica propõe, ainda, trocas de delegações industriais, agricolas e comerciais visando ao estudo das relações nesses dominios nos diferentes países.

Enfim, o documento sovietico pronuncia-se favoravelmente a uma intensificação das trocas culturais, cientificas e turfisticas.

RECUSAM A PARTICIPAÇAO DA ALEMANHA ORIENTAL

GENEBRA, 31 (AFP) — Os três ministros das potencias ocidentais recusaram a participação da Alemanha Oriental na Conferencia de Genebra.

PERIGO DAS RADIAÇÕES ATOMICAS SOBRE A SAUDE DAS POPULAÇÕES

Levantada a questão na Assembléia Geral da ONU pela Comissão Politica desse organismo

NAÇÕES UNIDAS — (Nova York), 31 (Anne Weill, da AFP — A Assembléia Geral das Nações Unidas entra agora em sua setima semana de trabalhos. Os desenvolvimentos da situação no Oriente Medio, que são, na ONU, seguidos hora por hora, deram lugar, neste ultimo fim de semana, a uma seria advertencia ao Egito e a Israel, por parte do secretario-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoeld, e do chefe do Estado-Maior da Comissão Mista das Nações Unidas na Palestina, general Burns. Os governos interessados foram informados, por intermedio do secretario geral das Nações Unidas, das medidas que o sr. Hammarkjoeld e o general Burns julgam necessarias tomar para reduzir o risco de um agravamento da situação no Auja.

O presidente do Conselho de Segurança, por outro lado, recebeu dois comunicados: um do representante da Siria, a respeito do aumento dos atos de agressão cometidos por Israel, em violação do acordo de armisticio firmado entre Israel e a Siria; e outro do delegado da Arabia Saudita, sobre os ultimos incidentes ocorridos no oasis de Buraimi. Mas, essas comunicações não constituem, por enquanto, senão advertencias. Nenhuma convocação do Conselho foi ainda pedida.

Por seu lado, a Comissão Politica, que na semana passada terminou o estudo da questão do desenvolvimento da aplicação da energia atomica para fins pacificos, aborda hoje um outro problema nuclear: o do perigo das radiações atomicas.

A questão foi levantada perante a Assembléia ao mesmo tempo pelos Estados Unidos e pela India, tendo ambos esses paises pedido, à organização internacional, que recolha e coordene todas as informações de que se dispõe nos diversos paises, a respeito do efeito das radiações atomicas sobre a saude e a segurança das populações.

CAMPANHA COMUNISTA PARA RECLAMAR MACAU

Acordo entre comunistas e nacionalistas chineses sobre a questão — Motivos pelos quais ainda não foi empregada força

TAIPÉ, 31 (U. P.) — Os comunistas chineses não têem o proposito de lançar nenhum ataque "imediato" à colonia portuguesa de Macau, declarou hoje um informante nacionalista chinês.

Advertiu, contudo, que os vermelhos pretendem realmente no futuro apoderar-se do diminuto territorio, que foi colonizado por Portugal há 400 anos.

O porta-voz nacionalista assinalou que os comunistas apoiam, pelo menos em seus orgãos de propaganda, o "espirito de Genebra" e o "relaxamento da tensão mundial". Sob tais circunstancias — continuou — acredito que os comunistas sabem que cometeriam um erro se atacassem Macau".

Os chineses comunstas começaram à semana passada em uma campanha realizada pela radio de Pequim e o "Diario do Povo de Pequim" a reclamar a colonia de Macau e advertir que recuperariam o referido territorio.

A questão de Macau é um das poucas em que os comunistas e nacionalistas chineses estão completamente de acordo. Para eles pertence a China e não a Portugal.

Os vermelhos contudo desejam que lhes seja imediatamente devolvido enquanto que os nacionalistas acham que deverá ser somente devolvido quando o general Chiang Kai-Shek volte ao territorio da China Metropolitana.

Conhecida popularmente como o "Monte Carlo do Oriente" o diminuto Macau tem sido sempre um espinho encravado nas costas os chineses que consideram-no um simbolo do decadente colonialismo e uma cidade onde floresce o pecado.

A opinião dos chineses sobre Macau foi dada a conhecer em um livro intitulado "A Geografia de Macau", publicado em Cantão em 1946, antes de que os comunistas se apoderarem do territorio metropolitano.

PERSPECTIVAS DE GREVE DE TREZENTOS MIL OPERARIOS

Assembléias realizadas — Deliberações dos trabalhadores — Ferroviarios da Santos a Jundiaí, tecelões, marceneiros, mecanicos e numerosas outras classes — Reivindicações

Sindicatos de cerca de 300 mil operarios da capital levaram a efeito anteontem assembléias, para debater aumentos de salarios.

Assim, os ferroviarios da E. F. Santos a Jundiai realizaram sua reunião, no salão do predio 115, no bairro da Lapa, tendo sido aprovado o seguinte: — a) — memorial a ser enviado ao ministro do Trabalho, solicitando a posse da direitoria eleita, e que há seis meses vem aguardando a decisão ministerial, para ser empossada; — b) — aumento salarial de 1.000 cruzeiros; — c) — inclusão na tabela do DASP; — d) — "congelamento" de preços.

Os trabalhadores das industrias de fiação e tecelagem, lotando completamente o cinema São José, no largo do Belem, ouviram atentamente as informações prestadas pelos diretores de seu Sindicato, srs. Nelson Rustici, Geraldo Marcheli e outros, estando presentes o presidente da Federação da categoria profissional, sr. Fernando Garcez, e representantes dos Sindicatos dos marceneiros e de outras entidades.

Foi lido o oficio do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, comunicando estarem os empregadores concordes em proceder ao reajustamento salarial dos trabalhadores, na base do indice do custo de vida, com teto de 800 cruzeiros e a clausula da assiduidade semanal tendo ainda os dirigentes levado ao conhecimento da classe que realizaram reunião com os industriais, em que estes disseram que o orgão sindical dos empregados apresentasse contra-proposta. Os tecelões protestaram contra a citação da clausula da assiduidade total. Por fim, autorizaram a citação da clausula da assiduidade total. Por fim, autorizaram a diretoria a prosseguir com os entendimentos e apresentar contra-proposta, devendo realizar nova assembléia, no dia 13 de novembro.

Os trabalhadores das industrias de brinquedos e de instrumentos musicais realizaram sua assembléia, num salão do predio 25, do largo de S. Bento. O presidente do Sindicato, sr. Lauro Porta, prestou todas as informações solicitadas, acerca dos entendimentos havidos com os empregados.

A seguir, usaram da palavra varios oradores, tendo, finalmente, deliberado: enviar novo oficio ao Sindicato patronal, solicitando o pronunciamento sobre o reajustamento salarial, na base de 20%, sem teto, e, no caso de não haver resposta até o dia 12 de novembro, irão à greve, a partir do proximo dia 13. Os trabalhadores foram presididos pela mesa constituida do sr. Antonio Moreno e sra. Margarida de Oliveira.

CONCENTRAÇÃO DE MARCENEIROS

Deliberaram os marceneiros realizar uma concentração ontem às 16,30 hs., defronte ao Sindicato patronal, na rua Barão de Itapetininga 88. A categoria profissional está no seu 16.o dia de greve, sem solução imediata, damais uma reunião com os empregadores e dos trabalhadores, os quais aguardam o pronunciamento da Justiça do Trabalho, que está com a segunda audiencia marcada para o dia 3 do corrente. A classe pleitea aumento salarial, na base de 25%, sem teto, enquanto os industriais querem reajustar em 20%, com teto de 800 cruzeiros. Ontem realizou mais uma reunião cim os empregadores, mas nada resolveram, marcando para hoje, nova assembléia, no Clube de Minas Gerais, no largo da Concordia.

Enquanto isso, os trabalhadores das industrias metalurgicas, mecanicas e de material eletrico de São Paulo reuniram-se, na sede de seu Sindicato, na rua do Carmo, tendo lotado totalmente o salão, permanencendo uma grande parte tambem na rua, por não caber mais no recinto. Como representante do prefeito da Capital, compareceu à assembléia, o advogado Esar André, que, durante a reunião, dirigiu a palavra aos metalurgicos, dizendo que o prefeito Lino de Mattos era solidario com a categoria profissional, reconhecendo a necessidade de terem melhores condições de vida, recomendando, entertanto, que agissem com prudencia, em face da gravidade da situação nacional.

Diversos oradores falaram sobre a pretensão da classe. Finalmente, ficou decidido apresentar a ultima proposta aos empregadores, na base de 25 por cento, com teto de 1.100 cruzeiros, enviando oficios aos sindicatos patronais a fim de ser realizada nova "mesa-redonda", até o proximo dia 8; realizar nova assembléia, no dia 13, e não havendo resolução favoravel ao aumento salarial, os trabalhadores iniciarão a greve geral, a partir do dia 17 de novembro.

Os metalurgicos se constituem de 107 mil operarios qualificados; os tecelões, em 120 mil, e crescentando a esses, os trabalhadores das industrias de brinquedos e de instrumentos musicais, ferroviarios e os marceneiros já em greve, é de esperar que, durante o mês de novembro, surja vasto movimento grevista, envolvendo cerca de 300 mil trabalhadores.

CONSTITUIÇÃO CIVIL

E os trabalhadores das industrias da Constituição Civil realizaram ontem assembléia, em seu Sindicato, tendo deliberado aguardar a sentença da Justiça do Trabalho. Entretanto, o descontentamento lavra no seio da categoria profissional.

LONARDI FOI SUBMTIDO A UMA OPERAÇÃO CIRURGICA

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O presidente Lonardi foi submetido na noite passada a uma intervenção cirurgica.

O general Eduardo Lonardi, presidente provisorio da Argentina, acha-se internado num sanatorio desta capital.

Conquanto se informe que o primeiro magistrado não sofra enfermidade alguma de natureza grave, foi ele examinado por tres vezes, durante o dia de ontem, no Hospital Otamendi, onde deu entrada às 9,30 horas.

Um comunicado oficial diz o seguinte:

"Por ordem da secretaria particular da presidencia da Nação, comunica-se: "Em vesperas do movimento revolucionario, o general Eduardo Lonardi se encontrava internado no Hospital Militar, submetido a um tratameno sem maior importancia. Tanto a revolução quanto o exercicio do governo influiram na melhoria sensivel do seu estado de saude, apesar do extraordinario trabalho que ambos os fatores exigiram. O excelentissimo senhor presidente dispôs-se a completar o tratamento durante os dias de amanhã e depois de amanhã, razão pela qual se cancelaram as audiencias respectivas".

"ESTRELA" MEXICANA VAI SER APRESENTADA À RAINHA

LONDRES, 31 (AFP) — A "estrela" do cinema mexicano Katy Jurado, atualmente em Londres, será apresentada à rainha Elizabeth hoje à noite, durante um "sarau" cinematografico de gala a que a familia real deve assistir.

NOVA ONDA DE GREVES SE ALASTRA PELA INGLATERRA

Afetadas particularmente as industrias automobilistica e aeronautica — 17 mil operarios em parede

LONDRES, 31 (AFP) — Uma nova onda de greves atinge atualmente a Inglaterra, afetando, particularmente, a industria automobilistica e a industria aeronautica. Contam-se 17.000 grevistas.

Onze mil operarios das tres usinas "Rolls Royce", da Escocia, que entraram em greve há varios dias, para protestar contra o fato de que um de seus colegas foi prejudicado com o corte de um abono bastante elevado, pediram aos operarios das oito usinas "Rolls Royce", da Inglaterra, para que os apoiem. Reuniões serão realizadas nestas ultimas usinas para examinar o pedido dos grevistas.

Mil operarios das usinas "Morris Motors", de Cowley Oxford, encontram-se sem trabalho, em virtude da greve de 1.700 operarios de uma usina de laminação da mesma cidade 2.300 operarios das usinas "Rover", de Solihul, para protestar contra a dispensa de 120 companheiros, ordenada pela direção devido a uma diminuição das encomendas para exportação, deixaram o trabalho. As tres outras usinas "Rover", de Birmingham, poderiam ser igualmente afetadas, se seus operarios decidissem hoje apoiar os de Solihull.

2.000 operarios da usina aeronautica "Hawker", de Blackpool, começaram hoje sua oitava semana de greve para apoiar um pedido de aumento de salarios.

Enfim, na industria hoteleira, o maior hotel da cadeia dos hoteis "Lyons", o Cumberland, é atingido por uma greve parcial somente dos cozinheiros e "garcons" que pedem [illegible]

AVIÕES EGIPCIOS VIOLARAM O ESPAÇO AEREO DE ISRAEL

ALGUNS DOS APARELHOS ERAM "VAMPIRO" A JACTO

TEL AVIV, 31 (AFP) — Um porta-voz do exercito israelita anunciou que varios avixes egipcios violaram esta manhã o espaço aéreo de Israel, sobrevoando a zona desmilitarizada de Nitzana, assim como a colonia israelita de Mivtachim.

Varios desses aviões eram aparelhos "Vampiro" a jacto.

ATAQUE EGIPCIO REPELIDO

TEL AVIV, 31 (AFP) — Uma unidade egipcia penetrou hoje de manhã em territorio israelita em Nirum, na linha de demarcação de Gaza, anunciou um porta-voz do exercito israelita. No mesmo tempo, os postos egipcios do outro lado da linha divisoria abriram fogo nutrido de morteiros e de metralhadoras contra a posição de Israel. O porta-voz acrescenta que as patrulhas israelitas tinham repelido o ataque egipcio e que não se lastimava nenhuma perda do lado de Israel.

MONTGOMERY VAI A NOVA YORK

LONDRES, 31 (AFP) — O marechal Montgomery, chefe-adjunto das forças da OTAN, partirá amanhã de Londres, por avião, com destino a Nova York. Essa viagem está em relação com os negocios da OTAN, e o marech[illegible]

VINTE E TRES MORTOS E INUMEROS SOTERRADOS

RABAT, 31 (AFP) — Vinte e três mortos e numerosos corpos ainda soterrados sob os escombros — tal é o primeiro balanço das catastroficas inundações que devastaram, ontem à tarde, a pequena cidade de Settat, a oitenta e três quilometros ao sul de Casablanca.

FUGIRAM DOIS SENTENCIADOS DA PENITENCIARIA DO ESTADO

Arrancaram a cerca do campo de futebol onde os reclusos faziam exercicios fisicos — Improvisaram uma escada e galgaram a primeira muralha — Agarrando-se aos ferros da guarita passaram para a segunda e saltaram para a rua — Ninguem os viu fugir — A informação foi dada por um guarda que estava na rua — Rigoroso inquerito

Mais uma vez foi quebrada a invulnerabilidade da Penitenciaria do Estado. Desta vez porem, ocorreu em circunstancias que dão uma ideia exata de a que ponto chegou a desorganização no que concerne à vigilancia naquele estabelecimento penal. Tem-se a impressão de que houve conivencia, tal a facilidade que encontraram os dois sentenciados para se evadirem.

FUGA SENSACIONAL

De acordo com o regulamento da Penitenciaria, na manhã de ontem dezenas de reclusos faziam exercicios fisicos no campo de fu[illegible] do velho casarão do Caran[illegible] por um sar[illegible]

berto de Andrade, ou Narci Sutto de 25 anos, solteiro, calmamente arrancaram a cerca do campo, na parte que fica atrás do gol e a colocaram junto à muralha. Por incrivel que pareça, ninguem notou a ação dos dois sentenciados. Isso feito, galgaram a cerca que era de madeira e agora transformada em escada, e atingiram o topo da muralha. A seguir, procederam de forma que até parece absurda. Para atingir a outra muralha, que está construida a mais de cinco metros da primeira, agarraram-se às grades das guritas dos guardas e atravessaram. E com um salto da muralha de sete metros de altu[illegible] alcançaram a rua.

TODOS OS VI[illegible]

dois fugitivos. Dela só tomaram conhecimento quando apareceu na Penitenciaria um dos vigilantes que não estavam de serviço. Ele os viu fugir. Perseguiu-os, sem contudo lograr exito. Dado o alarma, foram feitas buscas nas imediações, mas sem exito tambem. Diante disso o fato foi levado ao conhecimento do titular da Delegacia de Vigilancia e Cautelas, que mobilizou os investigadores de sua Delegacia, que trabalham ativamente para localizar Hermogenes e Wilson Roberto.

Por determinação do secretario da Segurança Publica, foi aberto rigoroso inquerito, pois não se pode compreender como conseguiram os dois sentenciados burlar a vigilancia dos guardas do pre[illegible] passando-lhes pela frente.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ [illegible]
Aos domingos Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre .... Cr$ 200,00
Trimestr ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia . 36-3169
Redator chefe 36-3283
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

2-33.0

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.:

CAMARA FEDERAL

AMBIENTE DE CONSTERNAÇÃO NO PLENARIO PELO FALECIMENTO DO GENERAL CANROBERT

VOTO DE PESAR REQUERIDO A MESA — CONSAGRADA A SESSÃO DE QUINTA-FEIRA A HOMENAGENS POSTUMAS A ESSE MILITAR — OS TRABALHOS DO EXPEDIENTE

RIO, 31 (Sucursal) — No chamado "grande expediente" da sessão de hoje da Camara, ocupou a tribuna o sr. Armando Falcão, que teceu considerações em torno da situação politica nacional. Manifestou-se contra as teses defendidas pela UDN, em torno da maioria absoluta e da impugnação do pleito de 3 de outubro, tendo ainda declarado que o Partido Social Democratico é contra a volta do Partido Comunista à legalidade.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o plenario aprovou requerimento do sr. Arruda Camara, determinando a não realização de sessão amanhã, dia de Todos os Santos. A Camara não funcionará também no Dia de Finados.

O plenario aprovou ainda um requerimento do sr. Leonidas Cardoso, mandando inserir em ata um voto de saudade em homenagem aos pracinhas que tombaram nos campos de batalha da Italia e cujos restos mortais repousam no cemiterio de Pistoia.

O ORÇAMENTO

Passando às materias do avulso, o plenario prosseguiu na tarefa de elaboração orçamentaria, tendo discutido as emendas ao anexo do Orçamento, referente às estradas de ferro. Nessa oportunidade ocuparam a tribuna os srs. Aliomar Baleeiro, Daniel Faraco e Chagas Freitas, tendo o primeiro tratado, ainda, de assuntos de natureza politica, na sustentação das teses defendidas pela U. D. N. em relação ao recente pleito presidencial.

VOTO DE PESAR

A esta altura dos trabalhos, usando da palavra pela ordem, o sr. Luís Garcia transmitiu ao plenario a noticia do falecimento do general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Falando como lider de partido, o sr. Luiz Garcia encaminhou à Mesa um requerimento, mandando inserir em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do general Canrobert e determinando que o expediente da proxima sessão da Camara, na quinta-feira, seja consagrado à memoria do ilustre chefe militar. Por sua vez, o sr. Manuel Novais requereu a nomeação da comissão especial, a fim de representar a Camara nos funerais. Os dois requerimentos foram aprovados, tendo o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, designado os líderes de todos os partidos para integrarem a referida comissão especial.

Homenageando a memoria do general Canrobert e recordando os seus grandes serviços prestados à patria, falou o sr. Flores da Cunha.

ORADORES INSCRITOS

Para o expediente da sessão de quinta-feira, em homenagem à memoria do general Canrobert Pereira Costa, inscreveram-se como oradores, logo após a aprovação dos requerimentos, os deputados José Maria Alkmin, Gustavo Capanema, Luiz Garcia, Carlos Albuquerque e Manuel Novais.

A sessão foi, depois, prorrogada até às 19,30 horas, a fim de ser ultimada a discussão do anexo do Orçamento, relativo às estradas de ferro, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, tendo nessa ocasião discursado o sr. Iuquishique Tamura. Como relator, defendendo os pareceres da Comissão tecnica, discursou o sr. Clovis Pestana.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS

Durante a sessão, de hoje, a Camara recebeu duas mensagens do sr. presidente da Republica, acompanhadas de projetos de lei: que altera a redação da lei que dispõe sobre o auxilio anual concedido pela União à Fundação Brasil Central; e abrindo o credito de 50 milhões de cruzeiros, destinado a auxiliar a Cruzada São Sebastião, da Capital da Republica, na urbanização das favelas do Distrito Federal.

A SESSÃO DO SENADO

CRIAÇÃO DO PARQUE INDIGENA DO XINGU

Direitos politicos da mulher — Transporte gratuito de malas dos Correios por empresas rodoviarias — Falecimento de jornalista — Necessidade de medidas de emergencia para a solução da crise de energia eletrica no país

RIO, 31 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Bernardes Filho pediu transcrição nos anais da entrevista do sr. Afonso Pena Junior, publicada no "Correio da Manhã".

Referiu-se o sr. Kerginaldo Cavalcanti ao falecimento do jornalista Augusto de Almeida Filho, que fazia parte da bancada de imprensa acreditada junto ao Senado. A requerimento do representante do Rio Grande do Norte, o plenario aprovou a inserção na ata de um voto de profundo pesar e de envio de um telegrama de condolencias à familia daquele cronista parlamentar.

Reassumiu a sua cadeira da qual estava licenciado o representante do Piauí, sr. Leonidas de Melo.

ORDEM DO DIA

No inicio da Ordem do Dia, ofereceram os orgãos tecnicos pareceres às emendas apresentadas ao projeto do Senado, que cria o Parque Indigena do Xingu.

Foi incluida uma sub-emenda da Comissão de Justiça, em virtude da qual a criação do Parque será feita mediante previa anuencia da União e do Estado de Mato Grosso. O projeto foi aprovado com essa emenda.

DIREITOS POLITICOS DA MULHER

Em discussão unica, mereceram aprovação os projetos de decreto legislativo, aprovando a Convenção Internacional sobre os direitos politicos da mulher, firmada pelo Brasil na 7a Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 20 de maio de 1953 e homologando a Convenção constitutiva da União Latina concluida no II Congresso Internacional daquela entidade, realizado em Madrid, em maio de 1954.

Dois anexos para o orçamento do futuro exercicio financeiro figuravam no avulso, referentes ao Poder Legislativo e Judiciario, ambos aprovados pelo Senado.

O plenario aprovou com emenda, que retarda a sua execução, o projeto que desobriga as empresas ou firmas individuais que explorem o trafego rodoviario, do transporte gratuito de malas dos Correios. Por inconstitucional, rejeitou-se a proposição da Camara, que torna extensivo o abono de emergencia aos servidores da COFAP e das COAPS estaduais.

No final da sessão o sr. Guilherme Malaquias acentuou as nefastas repercussões economicas e sociais da crise de energia eletrica e da carencia de oleo diesel, atingindo as industrias e milhares de operarios. Apelou o representante carioca para as autoridades responsaveis no sentido de serem adotadas medidas de emergencia que se impõem.

Em virtude de requerimento aprovado pelo plenario, o Senado não realizará sessões amanhã e depois de amanhã.

CADA VEZ MAIS INTERESSADO O BRASIL NO USO PACIFICO DA ENERGIA ATOMICA

Planeja o Conselho Nacional de Pesquisas a construção de uma usina atomica

WASHINGTON, (IPS) — O Brasil, como a maioria dos países latino-americanos, está adquirindo um interesse cada vez maior no uso pacifico de energia atomica — segundo revelou aqui um porta-voz de Comissão de Energia Aatomica dos Estados Unidos. Informou ele ainda que a Comissão de Energia Atomica do Brasil está mesmo projetando no momento, a construção de uma usina atomica em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, já tendo realizado naquela região minucioso levantamento dos depositos de minerios radioativos.

Este interesse do Brasil e de modo geral, da America Latina, em torno da materia, ficou demonstrado por ocasião da Conferencia Internacional para Uso Pacifico da Energia Atomica, em Genebra, quando revelou-se que dez paises da America Latina participam atualmente de um programa de pesquisas e trocas de informações mutuas com os Estados Unidos.

Acordos semelhantes já foram feitos entre os Estados Unidos e 25 paises, conforme informou por ocasião da Conferencia o sr. Willard F. Libby, da delegação norte-americana e membro da Comissão de Energia Atomica. Estes acordos estipulam trocas de informações sobre aplicação da energia nuclear na biologia, medicina e agricultura, assim como a participação dos Estados Unidos na assistencia tecnica aos paises participantes, "contribuindo com a metade do custo dos primeiros reatores atomicos a serem construidos em cada um destes paises e no fornecimento do combustivel necessario a estes reatores."

Levando em conta o interesse mundial em torno da utilização da energia nuclear, os Estados Unidos, através dos membros de sua delegação à Conferencia de Genebra, salientaram seu interesse em "ajudar as outras nações a desenvolverem, o mais rapidamente posivel, a utilização do atomo como fonte de energia eletrica, para maior beneficio de suas economias". Neste sentido, a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos já está patrocinando a ida de estudantes e tecnicos estrangeiros à Escola de Ciencias Nuclear e Engenharia do Laboratorio Nacional de Argonne, proximo a Chicago, com o objetivo de aperfeiçoarem-se em seus conhecimentos tecnologicos. A primeira destas turmas de visitantes, composta de 30 estudantes de 19 paises, realizou este ano um destes estagios.

O curso constou de sete meses de instrução, sobre diversos assuntos ligados a fisica e engenharia de reatores, metalurgia de materiais radioativos, quimica especializada, meios analiticos, e uso e tecnicas de controles remotos.

"Quando estes homens voltarem para suas patrias, disse o sr. Libby, em sua exposição em Genebra — "irão compôr o nucleo em torno do qual poderão ser desenvolvidas equipes de tecnicos".

Outros cursos estão sendo tambem ministrados para estudantes estrangeiros, no campo da medicina, os quais inclui treino post-universitario de dois anos na aplicação da energia atomica na medicina, e pesquisas de grupo.

O sr. Libby adiantou ainda, que 23 medicos de renome de 11 paises, realizaram recentemente uma viagem de 5 semanas através dos Estados Unidos, visitando laboratorios e hospitais especializados no emprego da energia atomica no combate ao cancer.

"Durante esta visita" — informou o representante norte-americano — "estes medicos tomaram conhecimento de pesquisas e usos clinicos de radioisotopos e outros meios da medicina atomica na batalha contra o cancer". Duas visitas identicas estão programadas para este ano — informou ainda o sr. Libby.

Por outro lado, quarenta e sete paises recebem presentemente topos enviados pelos Estados Unidos, conforme informou a delegação norte-americana na Conferencia de Genebra. Estes radio-isotopos são enviados pelo Centro de Energia Atomica de Oak Ridge, no Tennessee, e distribuidos de acordo com o novo plano do governo dos Estados Unidos de enviar material atomico para outros paises, para finalidades cientificas.

O Instituto de Estudos Nucleares de Oak Ridge vem realizando sas e usos clinicos de radio-isotopos, de duração de quatro semanas, sendo que desde maio deste ano, 30 cientistas de 21 paises diferentes já participaram destes trabalhos. Conforme está programado, uma percentagem ainda maior de estudantes estrangeiros participarão dos cursos futuros.

Quarenta paises já negociaram tratados com os Estados Unidos, relativos a cooperação em assuntos tecnicos no campo da ciencia atomica, sendo que estas nações estão recebendo farta documentação a respeito, e enviando cientistas e estudantes para os centros de treinamento norte-americanos. Entre os paises participantes deste programa contam-se os seguintes latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Quatemala, Mexico, Uruguai e Venezuela.

Na cooperação entre os paises participantes destes acordos, forma-se a base de uma futura organização Internacional de Energia Atomica, proposto em 1953 pelo presidente Eisenhower perante a Assembléia Geral das Nações Unidas e que poderá vir a ser, conforme expressou a delegação norte-americana à Conferencia de Genebra, um meio de solidificar o entendimento internacional, pelo uso dos conhecimentos da Ciencia em beneficio da Humanidade.

CONFLITO ENTRE OPERARIOS PETROLIFEROS

TAMPICO, 31 (U.P.) — Sangrento conflito produziu-se no interior de uma das secções do Sindicato dos Operarios Petroliferos, em consequencia do que cerca de cem pessoas ficaram feridas, vinte e duas das quais tiveram que ser hospitalizadas. Os litigantes fizeram uso de toda classe de armas contundentes improvisadas ao destruir-se o mobiliario do salão.

O conflito foi provocado por uma grande excitação entre os trabalhadores petroliferos da referida secção que se achavam divididos em duas fações em torno da eleição dos delegados à Convenção dos Operarios Petroliferos que se realizará a 1.o de dezembro proximo.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

"SEMANA KIERKEGAARDIANA"

Acordo cultural entre a Municipalidade e a Secretaria de Educação — Programa para a semana

O Instituto Brasileiro de Filosofia fará realizar de 7 a 11 de novembro, às 18,15 horas, em sua sede, à rua Barão de Itapetininga n.o 255, 4.o andar, sala 412 (Edificio California), a "Semana Kierkegaardiana", de acordo com o convenio entre a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo e o I. B. F., estando programada para a mesma uma serie de conferencias, a saber:

Dia 7, segunda-feira, "Biografia de Kierkegaard", a cargo do professor Luiz Washington Vita; dia 8 — "Kierkegaard e a Filosofia Atual", prof. Ibraim Thomaz Bo; dia 9, "Kierkegaard e a Religião", professor Heraldo Barbuy; dia 10, "Experiencia Romantica em Kierkegaard e Hegel", professor Renato Cirell Czarna; dia 11, "Kierkegaard e o Problema da Subjetividade", prof. Vicente Ferreira da Silva.

Para essas conferencias são convidados todos os estudiosos de filosofia, sendo franca a entrada.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

EDUCAÇÃO — Constança Coelho de Faria, 15 dias; Dulce Rangel de Almeida, 30; Irandir Celio di Rienzo, 45; Maria Aparecida Coelho Siqueira, 15; Maria de Lourdes Siqueira Gios, 7; Vlademir Pezzato, 30.

FAZENDA — Nadir Nogueira de Quadros, negada.

JUSTIÇA — João Rodrigues Cecilio, 30 dias; José Domingues Junior, 5.

SAUDE — Maria Aparecida Marcondes Vera, negada; Vilma dos Santos Rossi, negada.

SEGURANÇA — Francisco Prota, 30 dias; Salvador Fires da Silva Filho, 30.

VIAÇÃO — Dircen Salingardi, 15 dias.

UNIVERSIDADE — Vanda Pucci, negada.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Gastão Bueno, 30 dias.

FAZENDA — Maria Costa Barbosa, 45 dias; Maria Silvia Arruda Toledo Camargo, 8; Noemia Camargo, 30.

EDUCAÇÃO — Ana Candida Siqueira Cannabrava, 30 dias; Antonieta Maximo de Carvalho, 20; Cacilda Pereira do Carmo, 30; Corina Ceribelli, negada; Edile Borges Ferreira, 29; Jesse de Melo Marchese Barijan, 4; Luiz Brosler, 30; Maria Clementina de Melo Camarinha, 10; Maria da Conceição Freire, 20; Maria Gracinda Rodrigues Palma, 10; Maria Lia Silveira Melo Buzza, negada; Maria de Sousa Carneiro, 30; Maria Viviana Cecconi, 92; Mirte Leda Vieira da Cunha, 92; Ondina Lacerda Barbosa, 30; Pedro Cesar Sampaio, 30; Placedina Peixoto Bergamo, negada; Ruth Diniz, 92; Zenil de Oliveira Brito, 15.

SAUDE — Amelia Rodrigues de Barros, 30 dias; Anis Boneder, 30; Anizio Cljementino de Holanda, 30; José Joaquim de Oliveira Carvalho, 30.

VIAÇÃO — Inacio de Camargo Bueno, 30 dias; Burasoriste Barcelos, 20.

AGRICULTURA — Durval Breda Cardoso, 60 dias; Mittermeyer Lourzada, 60.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Elsa Pavão de Barros Santos, 30 dias; Tita Durastante, 20; Walkir Gorreta, 20.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA — Sergio de Oliveira Lima Pires, negada.

EDUCAÇÃO — Adelia Sacchi, 30 dias; Adolfina Maria de Jesus, 15; Alice Bronze de Maio, 30; Alice Moreira Germano, 180; Belkiss Duglein Andrade, negada; Berta de Moura Campos Antunes, 35; Cecilia Siqueira Ferreira, 180; Celia de Paula Barbosa, 45; Emilio Joseppi Lucchesi, 60; Geny Pinheiro, 20; Ida Ferreira Lima, 180; Iracema Trujillo, 75; Jacira de Carvalho, 45; João Nicolau Di Iorio, 30; Judith de Azevedo Carpinetti, 30; Judith Veloso Teixeira, 15; Juvenal Ureda Accioly, 60; Leia Menezes Meyo, 60; Lazara Rodrigues Cruz, 30; Luzia de Castro Leite, 20; Luzia Ribeiro Querido, 15; Maria Aparecida Almeida Franco, 180; Maria Aparecida Silva, 45; Maria Barroso de Godoy, 10; Maria Celia de Sousa, Pode ressumir; Miguel de Oliveira, 45; Maria Ramos Ferreira, 20; Maria Oliveira Gonçalves, 30; Maria Santoro Neves, 60; Maria Tomasetti, 30; Marina de Melo Freire, 45; Mario Pedroso, 15; Natalia Soares Fernandes, 45; Neide Costa dos Santos, 60; Nilza Vieira Manso do Prado, 30; Olga Picosso, 30; Petronilha Grande, 10; Terezinha Nogueira Duarte, 6; Teresinha Patrizio, 30.

FAZENDA — Ana Tibiriçá, 180 dias; Felicio Antonio Farina, 30; Helena João, 15; José Rodrigues, 5; Leonor Del'Amo, 10; Luiz Pereira Vasques, 20; Mariana Mota Sampaio Campos, 10; Zelia Morais Dias, 60.

GOVERNO — Francisco de Assis Moura, 10 dias.

I.B.G.E. — Fernando Will Bastos Franco, negada.

JUSTIÇA — João Fornaio, 15 dias; Luiz Damas, 10; Maria Sales Lima Verde, negada; Mario Delphim, 180; Rosalina Soares Fragoso, 30; Terezinha de Jesus Nogueira, 30; Virgilio Lopes de Carvalho, 15.

MINISTERIO DO TRABALHO — SAPS — Allan Kardec de Sousa, 20 dias.

SAUDE — Analides Maria de Carvalho Figueiredo, 10 dias; Antonio Leite de Morais, 5; Carlos Alberto Salvatore, 15; Carmen Ferrer Contrera, 92; Cicero Marcondes Homem de Melo, 10; Clarice Custodio, 60; Dina Malagoli, 92; Euripedes Constantino Miguel, 45; Herminio Pedromonico, negada; Inah de Godoy Cista Fragale, 92; José Domingos dos Santos, Pode reassumir; Maria Maria Leite, negada; Maria das Mercês Dias, 30; Maria Rosa Bueno, 15; Otacilio Ferraz de Camargo Penteado, 40; Pedro Giacomello, 30; Plinio Borba, 15; Rio Grande Zonzini, 90.

SEGURANÇA — Antonio de Sousa Cardoso, 15 dias; Diogo Navarro, 45; José Paulo Severino, 180; Maria de Lourdes Toledo Maia, 30; Odete Gonçalves, 15.

TRABALHO — Maria Augusta Vilarinho Vaz, negada; Pedro Ricco, 20.

TRIBUNAL DE CONTAS — Maria de Lourdes Teixeira Coelho, negada; Maria da Penha Franco de Carvalho, 20.

UNIVERSIDADE — José Olimpio Rocha, 20 dias; Maria de Lourdes Prado, 1.

VIAÇÃO — Aristides de Paula Pereira, negada; José Alves da Silva, 30; José de Lara Campos, 20; Jurandir Silva Godoi, 10.

MOTORISTA — Por que não sugere ao seu amigo Lino, pintar de amarelo o Teatro Municipal?

JUSCELINO AINDA NÃO PENSOU NO MINISTERIO

Afirmou o sr. Amaral Peixoto que o presidente só tratará do assunto depois de diplomado

RIO, 31 (Sucursal) — Em meio às noticias sobre a chamada batalha judiciaria, tem sido publicadas outras relativas ao provavel ou possivel Ministerio do sr. Juscelino Kubitschek, apontando-se, até, os nomes dos futuros titulares. Ouvido hoje sobre o assunto, declarou o presidente do PSD, almirante Amaral Peixoto:

"Essas noticias não passam de simples conjeturas, sem nenhuma base na realidade das coisas. E' pensamento do sr. Juscelino Kubitschek somente cogitar de seu Ministerio depois da diplomação. Por ora, não há nada sobre o assunto, nem poderia haver".

O sr. Amaral Peixoto declarou-nos, ainda, que o PSD está calmo e tranquilo no tocante à batalha judiciaria. "Essa batalha não nos perturba", frisou.

JANIO TERIA ADERIDO À BATALHA JUDICIAL

Prossegue nos entendimentos com os partidos o sr. João Agripino, credenciado pela UDN — Decidirão em conjunto os dissidentes gauchos e pernambucanos

RIO, 31 (Sucursal) — Ouvido pela reportagem o sr. João Agripino, que realiza os entendimentos da U.D.N. com as demais agremiações da Frente de Renovação Nacional, informou que almoçaria dai a instantes com o senhor João Neves da Fontoura, dando prosseguimento às consultas sobre a batalha judiciaria. Adiantou-nos, ainda, que o sr. Herbert Levi regressaria provavelmente hoje de São Paulo, trazendo uma resposta oficial do sr. Janio Quadros. Segundo fôra informado, o governador paulista, depois de conferenciar, sabado, com o general Juarez Tavora, em Guarujá, manifestara-se favoravel às teses defendidas pela U.D.N.

ESPERADO JUAREZ

O general Tavora está sendo esperado de volta ao Rio na proxima quinta-feira. No dia seguinte, o Diretorio Nacional da U.D.N', ao que tudo indica, realizará uma reunião. O sr. João Agripino relatará, na oportunidade, o resultado das consultas.

RESPOSTA

Aguarda, o sr. João Agripino, as respostas oficiais do P.L., do P. S.B. e do P.S.D. dissidente. Os diretorios nacionais do P.L. e do P.S.B. se reunirão respectivamente, nos dias 5 e 12 de novembro.

Quanto aos pessidistas dissidentes, estão realizando consultas entre si.

"SO DECIDIREMOS EM CONJUNTO

Procuramos ouvir o senhor Etelvino Lins, a proposito das consultas da U.D'N. Disse o ex-governador de Pernambuco:

— "Informei ao sr. João Agripino que teria de ouvir, sobre o assunto da consulta, os meus companheiros. O que posso dizer é que os dissidentes pessedistas do Rio Grande do Sul e de Pernambuco somente decidirão em conjunto. Estamos agindo em comum, no tocante à politica nacional.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

CASTILLO ARMAS VISITA OS EE.UU.

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Chegou a esta capital o presidente da Guatemala, Carlos Castillo Armas, que derrubou o primeiro governo da America Latina dominado pelos comunistas.

Castillo Armas vem para uma visita oficial de doze dias aos Estados Unidos, convidado pelo governo deste pais.

PROCURAM CONTATO OS UDENISTAS

(Do nosso observador politico)

RIO, 31 — O P. S. D. não está intimidado com a batalha judiciaria da U. D. N. — declarou o sr. Amaral Peixoto, acrescentando que as teses são por demais absurdas, para que o partido possa com elas ter alguma preocupação. Apesar disso, a procuradoria pessedista está prestando atenção ao movimento.

Os delegados udenistas que estão preparando a batalha procuram contactos. O sr. João Agripino mandou que os deputados Herbert Levy e Queiroz Filho ouvissem o sr. Janio Quadros. Por outro lado, pessoalmente procurou o sr. João Neves, que agora fala em nome do P. S. D. do Rio Grande do Sul, partido ao qual nem sequer pertence. Apesar de agora sondado, o sr. João Neves não falará durante muito tempo em nome da secção gaucha.

Já se encontra no Rio o general Paim Filho, presidente da Comissão de reestruturação do P S. D. daquele Estado. Veio combinar os detalhes finais da reorganização. Os que quiserem continuar pessedistas poderão fazê-lo. O P. S. D. não terá preocupação de expulsar quem quer que seja. Poderão todos voltar ao aprisco mas dentro de um partido reorganizado e subordinado à orientação do diretorio nacional. Evidentemente, não haverá como envolver o P. S. D. gaucho na luta judiciaria que a U. D. N. pretende. Alguns elementos não concordarão com a reestruturação. Entre eles, evidentemente, os srs. Perachi Barcelos e Clovis Pestana. Não lhes restará outro caminho, senão deixar o partido. Não se pode prever quem venha a ser o novo presidente do P. S. D. gaucho, mas uma coisa desde logo se tem como certa: o sr. Perachi Barcelos não concordará com a sua degola da presidencia. Com isso ficará incompatibilizado e terá que se afastar do pessedismo. Essas providencias, entretanto, somente terão curso mais avançado depois que for julgado o recurso que se encontra no T. S. E. Tão logo isso aconteça, então será feita a completa alteração nos quadros diretivos do P. S. D. do Rio Grande do Sul, reintegrando-se este totalmente na linha da direção nacional. O problema em Pernambuco é mais facil. O sr. Etelvino Lins deixou o P. S. D. e os que com ele quiserem ficar deverão tomar o mesmo rumo. Mas a grande maioria do partido, continuará fiel ao diretorio nacional, como, aliás já ocorre.

O interesse a assinalar é que, enquanto a U. D. N. grita aos quatro ventos que o sr. Juscelino Kubitschek se beneficiou da grande fraude havida no pleito passado, só se conhece efetivamente um processo aberto para punir fraudadores de eleições. Houve um que alterou as atas e rasurou documentos importantes. Sabem quem? o filho do senador Argemiro de Figueiredo, que uma coincidencia é um dos chefes udenistas da Paraiba. A justiça pediu licença à Assembléia Estadual para processá-lo e a licença foi negada. Ainda por outra curiosa coincidencia: a maioria da Assembléia paraibana é constituida de elementos da Frente de Renovação Nacional, que apoiou o general Juarez Tavora, que foi vitorioso na Paraiba.

Embora o P. S. D. esteja numa politica de retraimento, dentro do Congresso, não falando sobre politica, para evitar provocações, os srs. Armando Falcão e José Alkimin vão falar. O primeiro negará autoridade moral à U. D. N. para promover a batalha judicial, pois foi beneficiaria, em varios pleitos, dos vicios que agora aponta, inclusive dos votos comunistas; o segundo tentara completar o discurso que iniciou na semana passada e no qual contou parte da historia da cedula unica, que a U. D. N. aceitou de pronto e que procura condenar agora.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PRAZO PARA A CONCESSÃO DE FERIAS

SILVIO R. DUARTE

Consulta-nos um leitor sobre a situação ocorrida em seu estabelecimento: na vespera de dia em que o empregado completaria dois anos de serviço, o empregador avisou-o de que deveria afastar-se do trabalho, para satisfação do primeiro periodo de ferias a que tinha direito. Recusou-se este a assim proceder afirmando que o empregador já perdera o direito de concedê-las e estava obrigado ao respectivo pagamento em dobro. Pergunta, a final, se esse ato do empregado não caracteriza um ato de indisciplina.

Por um duplo motivo, poderia ele recusar-se a entrar em gozo de ferias na hipotese objeto da consulta. Em primeiro lugar, não houvera o aviso com a antecedencia necessaria. A lei é expressa no sentido de que "a concessão das ferias será participada, por escrito, com a antecedencia, no minimo, de oito dias. Dessa participação o empregado dará recibo". (art. 137 da Consolidação).

Trata-se de um dispositivo que se justifica plenamente: para gozar suas ferias, deve o empregado fazer plano da disposição de seu tempo necessario periodo; um periodo de oito dias, até exiguo para esse fim é indispensavel. Trata-se, portanto, de uma formalidade a que o empregador não pode fugir e a sua não observancia autoriza ao empregado recusar-se ao afastamento.

Entretanto, o motivo ponderoso é mais forte a justificar a conduta do empregado consta do art. 131 da citada oConsolidação: "as ferias serão sempre gozadas no decurso dos doze meses seguintes à data em que às mesmas tiver o empregado feito jus"

Note-se bem que o legislador não determinou a simples concessão nos doze meses seguintes à caracterização do direito: determinou expressamente que as ferias fossem nesse periodo gozadas, isto é, que se iniciassem e terminassem dentro desse periodo de um ano, contando da data em que o empregado adquiriu o direito.

Aliás, nesse sentido, vem se orientando a jurisprudencia. Ainda recentemente decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "as férias, a criterio do empregador, serão concedidas no transcurso dos doze meses que se seguirem ao periodo aquisitivo do direito a elas. Positivamente, o ultimo dia desses 12 meses nunca poderá atender ao imperativo da lei, quando marcado para inicio das ferias".

A consequencia, portanto, é resolver o assunto, nos termos do paragrafo unico do at. 143 da mesma Consolidação, com o pagamento de uma indenização correspondente ao dobro das ferias não concedidas".

Em resumo, pois: não age irregularmente o empregado que, sem o aviso previo minimo de oito dias, se recuse a aceitar ferias; não age tambem irregularmente o empregado que, faltando menor numero de dias uteis, que o de ferias, para o termino do periodo dentro do qual deveriam ser gozadas, se recusa a aceita-las.

E' bem de ver que, sendo aceitas, a obrigação patronal fica satisfeita, por isso que teria havido acôrdo sobre uma situação já consolidada. Entretanto, a recusa nunca poderá ser taxada de indisciplina, salvo havendo algum dos motivos previstos na lei para a não concessão ou acumulação das ferias.

CONTINUAM OS COMUNISTAS A APROVEITAR-SE DA CONFUSÃO

Na opinião do cel. Meneses Côrtes, os vermelhos deformam os fatos, visando lançar o povo contra o governo — Nada quis revelar sobre o inquerito em torno das atividades do Clube da Lanterna

RIO, 31 (Sucursal) — Abordado pela reportagem, sobre a atuação dos comunistas, neste momento, que é, como se sabe, de grande tensão em todos os setores da vida publica, o Coronel Meneses Cortes, chefe de policia não hesitou em dizer-nos:

— Como sempre, aproveitando toda e qualquer oportunidade, os comunistas deformam os fatos da maneira mais deslavada. Ao mesmo tempo, utilizam, nesse trabalho de cizania, pessoas de boa-fé, e tudo fazem para que o povo descreia das instituições e autoridades responsaveis.

O CASO DE CLUBE DA LANTERNA

O chefe de Policia, coronel Jorge, desculpou-se de não responder nenhuma das perguntas formuladas a proposito dos inqueritos para apuração da natureza do "Clube da Lanterna" e do incidente havido entre membros desta agremiação e o major Seixas. O argumento que lançou mão para não adiantar nada a respeito foi o seguinte:

— Os inqueritos policiais são feitos pelas autoridades deles encarregadas, as quais descentralizam os trabalhos, a fim de mais rapidamente levá-los a termo, pois não é dificil imaginar como o Chefe de Policia ficara tolhido em sua capacidade de trabalho, se todos os inqueritos em curso estivessem diretamente ligados ao seu Gabinete. Só mesmo quando estão concluidos é que deles tomo conhecimento.

NÃO TEM CONHECIMENTO DA AMEAÇA A CORDEIRO

Perguntado sobre se, espontaneamente, um checoslovado denunciara à Policia que, na presença do sr. João Goulart, haviam ameaçado de morte o chantagista Alberto Mestre Cordeiro, respondeu-nos:

— Não tenho conhecimento disso.

NENHUMA QUEIXA DO GENERAL MAURELL

O repórter quiz saber se a Policia recebera alguma queixa do general Maurell, a respeito de telefonemas anonimos, através dos quais estaria ameaçado até de morte.

O coronel disse-nos:

— Até agora, o general Maurell não apresentou queixa a esta Chefia.

E continuou:

— Ameaças pelo telefone são reflexos de pessoas mal-formadas, e, infelizmente, é grande o numero de vitimas de tão desprezivel quanto repugnante procedimento. Eu mesmo estou habituado, desde que fui diretor do Serviço de Transito, a sofrer essas ameaças, muitas das quais visando à minha propria vida.

MAIS UMA VITORIA DE FAURE NA ASSEMBLÉIA

APROVADO SEU PROJETO DE CONVOCAR ELEIÇÕES GERAIS NA FRANÇA EM PRINCIPIO DE DEZEMBRO PROXIMO

PARIS, 31 (U.P.) — O primeiro ministro Edgar Fauré ganhou ontem à noite de forma esmagadora a primeira escaramuça de sua batalha na Assembléia Nacional ao conseguir a aprovação de seu projeto de convocar eleições gerais em principios de dezembro.

A vitoria do primeiro ministro, contudo, verificou-se na ocasião em que muitos deputados cuidavam de conseguir a aprovação de um sistema eleitoral que impeça aos comunistas reforçar ou talvez duplicar sua atual representação parlamentar e force o pais a aceita-los como membro de um gabinente de coligação.

Os comunistas anunciaram que estão prontos para participar do futuro governo da França.

A VOTAÇÃO

PARIS, 31 (U.P.) — Poucas horas depois de iniciado o debate de tres dias sobre o projeto de convocação das eleições, a Assembléia Nacional rechaçou por 441 contra 77 votos moção prévia destinada a liquidar o projeto de Faure de realizar as eleições em 4 e 11 de dezembro, e não em maio proximo. A moção foi apresentada pelo radical-socialista Henri Caillavet, partidario ardoroso do ex-primeiro ministro Mendes-France.

Mendes-France acusa Faure de querer convocar eleições em dezembro unicamente para dissimular sua impotencia para resolver o problema do norte da Africa.

Imediatamente depois da votação, a Assembléia iniciou um debate extremamente tecnico sobre o sistema eleitoral. Este debate prolongou-se até às 18 horas e 30 minutos, quando a sessão foi suspensa por tres horas. Ao ser reiniciada, a Assembléia rechaçou por 330 votos contra 183 o sistema britanico de voto unico por candidatos especificos de cada distrito eleitoral.

A C. M. T. C. E A BOA VONTADE

NUNCA será demasiado afirmar que o Brasil padece hoje de algumas distorções, uma das quais, a do vocabulo — politica, vem sendo a mais perigosa, a mais assidua e a de consequencias mais funestas. Sendo a politica uma ciencia moral, a ciencia do "deve ser" — obrigando, portanto, em consciencia, — é, no entanto, aqui, pela má fé, a meia ciencia, as injunções, não raro inelutaveis, aplicada em sentido tão diferente do original — ou seja das suas origens, — tendo se transformado num instrumento de adulteração da verdade.

Por motivos chamados politicos, não foi feita a reforma cambial; a politica leva o governador à reforma do secretariado, sem outros motivos que não esse; e, por politica — encerremos a discriminação, — estamos agora vendo ferver a crise dos transportes coletivos em São Paulo.

O caso da C. M. T. C. não é de hoje; é de ontem e será de amanhã. A estatalização, pelo monopolio, dos transportes coletivos em São Paulo, foi fruto de má inspiração. Devemos sempre frazer à baila essa caracteristica da formação dessa empresa, para fixar responsabilidades publicas. A C. M. T. C. não deveria ter sido constituida. Eis tudo. O administrador municipal, que lhe deu vida, cometeu um mal imenso a São Paulo, que se reflete agora na incapacidade da companhia, para atender às demandas de lugares em seus veiculos. A intenção pode ter sido a melhor possivel. Sempre dela duvidamos. Mas a realização foi pessima. E' esta que nos interessa, a nós todos, os habitantes de São Paulo, que somos transportados por seus veiculos.

Não se pode esgotar num editorial o caso da C. M. T. C. Nem é nossa intenção. No entanto, registramos que tambem confira essa empresa milita a megera da politica, na sua acepção usual, na sua acepção abastardada, que é essa, corrente no Brasil, para justificar condutas indecentes, comportamentos sem civismo e atitudes contrarias aos interesses da coletividade. Empresa que conta grande numero de empregados, passou a ser um viveiro eleitoral de primeira ordem e um cabide de empregos. Não culpamos esta ou aquela diretoria, embora as tenha havido piores e melhores, tendo havido, mesmo, algumas, tão nocivas, que seus titulares deveriam estar na cadeia, se esta no Brasil não fosse construida apenas para pobres diabos, pois em nenhuma delas, salvo exceções excepcionalissimas, não se encontra uma pessoa de posse e de influencia. A natureza da companhia, o seu regime, e o seu funcionamento no Brasil, onde não há espirito publico, é que estão na fonte de todos os males, em que se debate essa concessionaria.

Companhia roubada, dilapidada, explorada: companhia onde politicos militantes têm-se cevado nos seus interesses, bem pode servir de paradigma de como devemos acoroçoar a livre iniciativa, dando no Brasil preferencia aos empreendimentos privados, ainda que custem subvenções.

As ultimas entrevistas dadas a publico pelos diretores da C. M. T. C. procuram esclarecer pontos obscuros para os municipes e clientes de seus veiculos. Seria longo proceder a uma analise pormenorizada de tudo quanto têm sido dito. Nem é possivel faze-lo nos limites de um editorial. Sabe-se, contudo, ou se presume saber, que: — a) — a C. M. T. C. é pomo de discordia de disputas politicas; como os seus reflexos na opinião publica são imediatos, serve de instrumento de quizilias, em que o prejudicado é a população; b) — faltam cambiais para a C. M. T. C. importar peças; sendo, por lei, obrigada a abrir concorrencia para a aquisição de veiculos, esse processo, que, por um lado parece acautelar os interesses publicos, por outro compromete de tal maneira a organização do trabalho, que se torna um impecilho ao bom ou relativo funcionamento da empresa; c) — as linhas da C. M. T. C. têm sido estendidas para atender a solicitações partidarias; d) — o gigantismo da empresa é um fator a militar contra a sua eficiencia.

Isto posto, que é que se aconselha? Parece-nos que deve ser isto:

1.o — Constituição de um Conselho de Transportes, sob a presidencia, por longo periodo de tempo, de cidadão portador de titulos que o credenciem aos olhos da opinião publica; Conselho formado de membros das entidades de classe, por estas indicados, sendo um da Federação das Industrias, um da Associação Comercial, um da Federação do Comercio, um das classes agricolas; um do Instituto de Engenharia; um de sindicatos do trabalho, um do Estado, um da Municipalidade; um da Light e um das companhias das quais se originou a empresa;

2.o — protestar junto ao poder publico federal contra a sua omissão no caso das cambiais; de que tem necessidade a empresa. Não são poderes hostis os desta Republica arruinada — ou não deveriam ser hostis, — mas harmonicos; o governo federal tem o dever imediato de apoiar a C. M. T. C.;

3.o — submeter a C. M. T. C. ao regime de empresa privada, sob a responsabilidade daquele Conselho;

4.o — reduzir as linhas até ao minimo de rentabilidade, não deficitaria, e ampliar o numero de concessões suburbanas e perifericas;

5.o — procurar neutralizar o gigantismo;

6.o — expurgar da C. M. T. C. a politica, no seu sentido pejorativo atual, a politica, a madraça, que tanto mal lhe tem feito.

Reconhecemos que é dificil para o poder municipal, para o estadual, para a diretoria da companhia, para todos que nela estão empenhados, chegarem a uma solução. Mas é preciso tenta-lo, começando pelo mais facil, que é a de ter boa vontade em realiza-lo. Boa vontade, eis tudo o de que precisa, desde logo, a C. M. T. C.

QUEM CALA CONSENTE

Há cerca de uma semana, formulou este jornal uma denuncia publica de irrefragavel gravidade: fiscais do trabalho, no desempenho de suas funções especificas, andavam impingindo "bonus" do P.T.B. às industrias. Aproveitavam-se esses funcionarios da natureza das suas atribuições para impor, aos estabelecimentos que lhes competia fiscalizar, a aquisição desses papeluchos, em quantidade variavel — naturalmente, de acordo com o aspecto ou o poderio da firma. Salta aos olhos a irregularidade. Configura-se o caso nitidamente como delito de concussão, instituto juridico que, como se sabe, significa a extorsão cometida por empregado publico no exercicio das suas funções.

Pode-se alegar que, na infração em especie, não visavam os agentes do poder publico proveitos pecuniarios. Aceita essa tese, evidentemente duvidosa, pois é conhecido o sistema das comissões na arrecadação de fundos para os partidos politicos, temos ainda, irremovivel, o mau uso da função publica, posta a serviço da ação partidaria. Levantemos as duas hipoteses: as da aceitação e a da recusa do bonus do P. T.B.

Oferecendo o bonus ao industrial sujeito à sua jurisdição, o faz o fiscal sem se despir dessa qualidade; deixa, portanto, subentendido que passará a agir em consonancia com a maneira pela qual for recebido. Percebe o industrial que, anuindo à implicita imposição, cairá nas boas graças do agente federal, isto é, poderá dele obter olhos distraidos para com determinados senões do seu departamento de pessoal; recusando o bonus, passará a ter em casa um funcionario todo eriçado de zelos, propenso a transformar pequenos descuidos em processos e pesadas multas.

Formulamos a denuncia, provinda de fontes idoneas, e a documentamos com fotos do já conhecido bonus. Pois bem: a autoridade competente, que é a Delegacia Regional do Trabalho, não se deu por achada. Fez ouvidos de mercador à acusação, que dizia respeito ao seu corpo de servidores.

A conclusão a tirar é que esse orgão federal, de notoria importancia no campo do trabalho e na vida geral do Estado, ou não empresta ao episodio a gravidade que ele merece, ou, simplesmente não se dispõe a reprimi-lo. Nos dois casos, concorda com a irregularidade e aos seus autores se acumplicia, fazendo-se, portanto, ré da mesma culpa.

Nesse caso, cabe-nos levar a denuncia mais para cima, isto é, para o Ministerio do Trabalho, que não pode de maneira alguma ficar passivo ante tão clamoroso abuso de poder e, por certo, agirá de maneira a punir tanto os agentes da irregularidade quanto aqueles que os acobertam com a sua aquiescencia tacita.

UNIVERSIDADES A GRANEL

Somos mesmo a terra das iniciativas mirabolantes. Trabalhados possivelmente pelo conceito de "país do futuro", que escritores e estadistas insistem em nos impingir, queremos começar tudo por cima, inconformados com a precariedade do sorte imposta a uma geração nascida em era preliminar, como em decorrencia têm de ser os presentes dias brasileiros. Para que, com efeito, cuidar dos assuntos presentes, da dura e mofina realidade, se o porvir nos espera, repleto de benesses?

Veja-se o que ocorre no ensino. Conhecidos os indices nacionais de analfabetismo — dos maiores do mundo — em vez de multiplicarmos as escolas primarias, destinando-lhes verbas orçamentarias mais condizentes, vivemos a instalar universidades, numa exibição de nivel cultural que seria enaltecedor, se não fosse mendaz. Instituimos casas de ensino superior como se por elas ansiassem os moços do país. Imaginamos que a todos tem sido oferecido o curriculo ordinario, isto é, que cursam o primario, o ginasial e o classico ou cientifico — e se acham à espera das faculdades, com a coceira do anel bracharelicio no dedo competente. Urge portanto completar a formação cultural da mocidade brasileira. Talvez aí resida a explicação dos ultimos informes estatisticos, segundo os quais marchamos, com rapidez, para a primazia no campo quantitativo, dos institutos de grau superior. Temos 23 universidades federais, alem de varias estaduais e numerosas particulares, já com pedido de federalização.

O cotejo com outros paises já se nos apresenta envaidecedor. A Alemanha, nação de estagio cultural possivelmente incontrastavel, reduziu o numero de suas universidades de 22 para apenas 12; a França não atinge sequer a esses algarismos; tampouco a Inglaterra. Na Alemanha, informa-se ainda, há uma Universidade para cada 5 milhões de habitantes, dos quais grande parte oferece efetivos elementos para nelas ingressar; entre nós, com os novos estabelecimentos anunciados, teremos uma para cada 1.600 mil.

Poder-se-ia argumentar com os Estados Unidos, onde as universidades sabidamente são numerosa. Lá, porem, o sistema educacional é diferente; as universidades têm outra organização por aqui, e são em numero na verdade condizentes com os requisitos da população, alem de estarem em país rico, altamente alfabetizado.

No Brasil, com a proliferação desses institutos, a resultante logica será a concorrencia; sairão as faculdades à cata dos alunos. Não haverá tantos para tantas escolas. Os poucos que forem encontrados depararão, provavelmente, com interessantes facilidades para a consecução do diploma, que dificilmente valerão como atestados de cultura.

NOMES DE RUAS

Ao que parece, vai a Camara Municipal opor dique ao mau vezo que certos vereadores têm, de substituir, sem motivo plausivel, o nome de ruas cuja denominação já ficara consagrada pela tradição ou a simpatia do publico. Por iniciativa do sr. Gumercindo Fleury, serão revistas as ultimas alterações, de modo a corrigir verdadeiras anomalias, como a de que resultou o nome de Arno a uma arteria paulistana, alem de outras merecedoras de reconsideração por constituirem menos uma homenagem a cidadãos realmente prestantes do que tributo à vaidade de figurões recomendaveis apenas pelo vulto de suas posses.

E' preciso mesmo rever a materia e cancelar o que está errado, para que a consagração de alguem numa placa de rua seja de fato uma homenagem merecida e sincera a quem dela se tornou digno por seus serviços à cidade, seu papel relevante na vida nacional, ou sua atuação no cenario do mundo, em beneficio da humanidade.

Estamos cansados de assistir às mudanças de placas de ruas, como aborrecidos estão os moradores das arterias atingidas pelo sopro renovador, dados os contratempos que as substituições acarretam a todos, a começar pela inutilização de impressos com endereços e os extravios da correspondencia.

A revisão se impõe e a Camara prestará bom serviço corrigindo seus proprios erros e fazendo pé firme em não reincidir neles. Há muita rua sem nome por aí, que poderia ser batizada, sem necessidade de se alterar a denominação de ruas antigas e tradicionais, assim como existem dezenas de vias publicas de nomes inexpressivos ou pifios, especialmente nos bairros de loteamento recente.

Mas convem não esquecer o dispositivo legal, que ainda está em vigor, o qual proibe dar nomes de pessoas vivas a quaisquer ruas e manda guardar-se um interstício de cinco anos, em se tratando do de pessoas falecidas. Nem sempre a memoria dos mortos, depois desse prazo, justifica a consagração apressadamente proposta pelos contemporaneos dos desaparecidos.

"CASA DO BANDEIRANTE"

Domingo cedo, numa cerimonia de muita simplicidade como convinha ao motivo que a inspirava e ao ambiente em que se realizava, abriu-se definitivamente para o publico a "Casa do Bandeirante". E' a ultima obra da comissão que teve a seu cargo a tarefa de assinalar de maneira festiva a passagem dos quatrocentos anos de S. Paulo. Sem o mais pequeno exagero, nem o mais leve descuido no restabelecimento dos detalhes do material, assim no que toca à construção como no que diz respeito à montagem, o centenario solar, antes em completo abandono, resultou no mais util e expressivo monumento à memoria dos pioneiros de nossa civilização.

De agora em diante, as crianças paulistas terão onde e como aprender de que maneira viviam e trabalhavam os primitivos habitantes de sua terra. Terão os estudiosos do passado, por outro lado, um manancial precioso para complemento de suas observações ou reparo de erros a que induzam por deficiencia ou infidelidade fontes outras menos legitimas. E os heróis da fase epica de nossa vida terão, afinal, o templo que lhes era devido e faltava, para a justa e comovida veneração da gente que deles nasceu.

A entrega da "Casa do Bandeirante" enseja oportunidade a uma serie de considerações endereçadas principalmente aos poderes publicos. A mais urgente é a relativa ao destino a ser dado àquele original e atraente repositorio de reliquias historicas, que não pode, nem deve, ficar à mercê da indiferença com que até aqui tem sido encarada a necessidade de preservação do patrimonio artistico e cultural legado pela comissão incumbida de promover as comemorações do IV Centenario.

Esse patrimonio, já antes vultoso, enriqueceu-se agora com uma obra de real e inestimavel valor. Não se compreende, não se pode admitir que estando a comissão prestes a extinguir-se, até agora não se haja cuidado de a substituir, senão no prosseguimento de seus trabalhos, ao menos na guarda e conservação de seus bens. Cuide-se quanto antes, disso. Quando por mais não seja, porque esses bens custaram ao erario publico vultosa soma.

EFEMERIDES

DIA 1.o DE NOVEMBRO

1501 — Chega à Bahia a primeira expedição depois do descobrimento do Brasil enviada por el-rei d. Manuel.

1549 — Tomé de Sousa toma posse, na Bahia, do cargo de Governador Geral do Brasil.

1609 — Trata-se em vereança de assuntos relativos à construção da "igreja matriz que estava alevântada e que lhe não faltava mais que janelas e portas".

1792 — Foi nomeado alcaidee da cidade de São Paulo Francisco de Paula Victorino.

1818 — Pela manhã funde-se o primero ferro na fabrica de São João de Ipanema, reorganizada pelo tenente-coronel Frederico Luís Guilherme Varnhagen, pai do visconde de Porto Seguro.

1837 — Nasce em Diamantina, Minas Gerais, o general José Vieira Couto de Magalhães, homem de letras e homem publico, ultimo presidente de São Paulo em fins do Imperio.

1890 — Morre em Santos o escritor e filologo Julio Ribeiro, autor do celebre romance realista "A Carne".

1922 — Morre no Rio de Janeiro o notavel escritor Lima Barreto, um dos maiores romancistas contemporaneos.

1925 — Inauguração, nesta Capital, da Radio São Paulo.

Cincoentenario da "Siemens do Brasil"

RIO, 31 (Sucursal) — Com um coquetel oferecido à imprensa, nos salões do Guanabara Palace, tiveram inicio, ontem, as comemorações do 50.o aniversario da Organização "SIEMENS DO BRASIL", firma mundial no ramo de eletrotecnica e a primeira que se estabeleceu no Brasil e abriu casa propria no Rio de Janeiro, em 1905. A "SIEMENS DO BRASIL" é subsidiaria da "Siemens" da Alemanha (Siemens e Halske e Siemens-Schuckertwerke) que é a mais antiga firma do ramo de eletrotecnica, com mais de um seculo de existencia, e conhecida no mundo inteiro. Alem da matriz na Alemanha, possui fabricas e laboratorios em 26 cidades alemãs, onde emprega atualmente 150 mil funcionarios e operarios. No Brasil, a Siemens tem fabrica de transformadores em São Paulo e deu inicio, recentemente, à produção de centros telefonicos automaticos e peças para tele-impressores.

A cerimonia comemorativa desse jubileu será realizada no proximo dia 4, às 17 horas, no Copacabana Palace, com a presença do ministro do Trabalho, do senador Assis Chateaubriand e do reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, que farão uso da palavra na ocasião. Será feita a entrega de titulos relativos a instituição de "bolsas Siemens" de aperfeiçoamento, a varias das nossas universidades, oferecendo a engenheiros eletricistas, curso de aperfeiçoamento, com todas as despesas pagas, nas fabricas Siemens na Alemanha.

Tasso da Silveira em São Paulo

O poeta Tasso da Silveira, uma das mais belas culturas do mundo intelectual brasileiro, pronunciará uma conferencia, dia 5 de novembro, às 19,30 horas, no Auditorio da Biblioteca Municipal, versando o tema: "Jackson de Figueiredo e a Juventude". Para essa reunião, que será comemorativa do aniversario de fundação do Gremio Cultural Jackson de Figueiredo e encerrará um ciclo de estudos referente à obra de seu patrono, ficam convocados todos os associados e convidados os amigos, simpatizantes e demais pessoas interessadas, especialmente estudantes".

Previsão do Tempo

TEMPO — Em geral bom com forte nebulosidade, por vezes ainda sujeito a instabilidade no litoral e serras.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis moderados a frescos.

À LUZ DA HISTORIA

ELEIÇÕES E LIBERDADE

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, outubro — O pleito de 3 de outubro de 1955 provou duas coisas: já existe no Brasil um começo de espirito partidario — os eleitores votam de acordo com as palavras de ordem das direções — e o "animus fraudandi" continua tão vivo como no primeiro dia. Mas não vou discutir os resultados das eleições: pretendo apenas tratar do lado sociologico do problema eleitoral em face das circunstancias brasileiras. Faço doutrina; não faço politica. E, como as eleições geralmente comprovam experimentalmente as minhas teorias, as minhas hipoteses, vou divulgar aqui os resultados mais importantes a que cheguei. Trata-se do seguinte: numa eleição escolhe o eleitor individual; o eleitorado age segundo leis estatisticas. O resultado de uma eleição é, em geral, um problema de estatistica, uma aplicação de previsões feitas à base do comportamento dos grandes numeros. Tanto que se pode prever com ligeira margem de erros, o resultado de um pleito, o que, evidentemente, tira todo o sentido às eleições. O principio geral da estatistica é o da lei dos grandes numeros: podemos prever os comportamentos coletivos se temos grande quantidade de fatos para comparação.

Assim, o diretor dos Correios sabe quantas cartas, em media, são expedidas e recebidas em Belo Horizonte: basta-lhe analisar dois ou três dias de atividades. Por outro lado, será impossivel fazer uma estatistica das cartas que escrevo ou recebo, já que o numero é pequeno, não dando margem a calculos. Assim, não podemos estabelecer graficos e fixar as medias de situações pouco numerosas. A atitude do individuo marginal, com a sua liberdade, perturba todos os calculos.

A importancia do eleitor marginal — Quanto menor for o numero de eleitores, tanto maior será a importancia do que se poderia denominar "eleitor marginal", isto é aquele que decide fora do conjunto. Se numeroso o eleitorado, a liberdade do eleitor individual — ou, melhor, a importancia marginal do eleitor — tende a diminuir. E, portanto, menor a liberdade eleitoral.

Nas eleições de 3 de outubro, em Uberaba dois candidatos acabaram empatando. O fato não teve importancia, porque outros municipios decidiram. Mas, se fosse a eleição para prefeito, a coisa seria da maior importancia. Um voto decidiria o pleito... Isto mostra que, se reunirmos um numero reduzido de pessoas, só teremos decisões individuais e livres. Já a multidão age estatisticamente.

Outro aspecto importante desta questão: se é reduzido o numero de eleitores, a propaganda tem menos efeito e o trabalho doutrinario pode ter exito. Podemos convencer uma assembléia com argumentos; somente por meio da propaganda, no sentido moderno da palavra tomada com violação de consciencia, é que podemos mover multidões.

Em conclusão, se reduzirmos o numero de eleitores a participarem de uma decisão, aumentaremos a importancia do eleitor individual e, portanto, garantiremos a liberdade autentica. Não convem que se esqueça um principio filosofico muito importante: só o homem individual goza de livre arbitrio; as sociedades, não.

"A descoberta do outro" — As decisões do eleitor medio obedecem às linhas de ação dos partidos. Estas decisões podem ser tempradas se o candidato é conhecido, efetivamente conhecido. Há uma diferença enorme entre conhecer um candidato como pessoa, cujo endereço, filiação e ocupações habituais sabemos, e conhecer um candidato como candidato, isto é, como um individuo a respeito do qual os jornais dizem coisas, louvando ou criticando conforme a situação.

Se, portanto, o candidato é uma pessoa, um ser concreto, um "outro", e não uma vaga abstração, heroi ou monstro, um "ente metafisico", então agiremos de conformidade com a nossa posição em face daquele homem definido. Assim, se os eleitores estão diante de pessoas conhecidas e definidas, a ação do eleitorado flutuante aumenta e a margem de liberdade do eleitor se torna mais viva. Muitas vezes, fortes coligações municipais são destruidas por um candidato a prefeito bem conhecido e popular. Belo Horizonte que o diga.

O eleitor vota no partido; mas, se se encontra em face de pessoas conhecidas, pode quebrar o rigorismo da linha partidaria.

Aplicações — Duas aplicações podemos procurar para estes principios. A primeira concerne às eleições municipais. Embora mais extremadas politicamente, as eleições municipais permitem a vitoria de candidatos conhecidos e benquistos sobre coligações partidaria. E que, sendo maior a importancia marginal do eleitor individual e sendo o candidato conhecido, os dois principios concorrem para forçar decisões autonomas.

A segunda é o caso de eleição para deputados pelo criterio distrital. Pouca gente participando da decisão e tratando-se sempre de uma luta entre pessoas conhecidas, teremos concomitantemente com uma reafirmação mais acentuada de disciplina partidaria, um incremento da importancia do eleitor individual, e, assim, maior liberdade do eleitor. Já no caso das eleições presidenciais, desaparecendo a importancia do eleitor isolado, estaremos em face de pura estatistica e não de uma decisão do povo.

Candidatos independentes — Na Inglaterra discute-se até hoje se fica bem a colocação das eleições em termos partidarios. Sendo as camaras corporações meramente administrativas, mais justo seria que as decisões se fizessem em bases não partidarias. Não deixa de ser ridiculo colocar a questão da prefeitura de um municipio remoto em termos de "partidos politicos nacionais".

A lei devia prever a presença de candidatos independentes para as eleições municipais. De qualquer modo, convem restabelecer com urgencia a eleição de vereadores segundo criterios distritais, conforme as leis antigas, isto é, eleitos representando areas definidas, e não todo o municipio.

Orgãos de base — Outra necessidade urgente: a redistribuição das secções eleitorais segundo comunidades naturais. Assim deveria dar-se a concentração de todas as pessoas de um mesmo bairro em "colegios eleitorais", reunindo secções homogeneas, de tal modo que todas as pessoas da mesma familia votassem na mesma secção, fato que, por si, já contribuiria decisivamente para a luta contra certas modalidades de fraude, como por exemplo os "fosforos". O Rio de Janeiro, por exemplo, seria dividido em colegios conforme as suas tradicionais "freguesias": colegios de Botafogo, de Copacabana, Tijuca, etc., cada qual reunindo as secções de pessoas daqueles bairros.

Tipos de eleitorado — Para melhor compreensão de nossa analise, convem acentuar que existem três tipos de eleitorado: o eleitorado flutuante, aquele que vota num, ora em outro partido; o eleitorado disciplinado, que vota o partido, podendo, em face de circunstancias concretas, quebrar a linha partidaria; o eleitorado de cabresto, que vota sem saber em quem.

Se reunimos um eleitorado pequeno, o eleitorado flutuante e a margem da indisciplina partidaria adquirem importancia maior, em virtude dos principios estatisticos antes estudados. Num eleitorado muito amplo, o proprio eleitorado flutuante cai debaixo da acção da lei dos grandes numeros, tornando-se, por sua vez, um caso de estatistica, e não de decisão livre. Por isso, quando mais proximo da unidade se apresenta o eleitorado flutuante ou, melhor, quanto maior for o campo de aplicação do principio da importancia marginal do eleitor, tanto maior será a liberdade eleitoral, maior a influencia do eleitor individual, menor a pressão da propaganda, mais facil a fiscalização e mais consciente o voto. Paradoxalmente, o distrito uninominal acentua a disciplina partidaria, por abolir as lutas internas dentro dos partidos que o voto proporcional estabelece. Tal disciplina, porém, passa a ser consciente e será quebrada em face de candidatos de qualidade excepcional. E que, nas eleições municipais (mesmo para vereadores, hoje, lamentavelmente, na base proporcional) e nas eleições para deputados pelo sistema distrital, o eleitor pode quebrar a disciplina para votar no "melhor". Nas decisões maciças, o voto "no melhor" desaparece na multidão...

Chegou ao Rio o novo embaixador argentino

RIO, 31 (Sucursal) — Chegou ontem a esta capital o sr. Felipe Espil. O novo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro solicitou licença da reportagem para somente falar à imprensa posteriormente, pois estava cansado da viagem.

ARABES E ISRAELENSES

J. N. MATHIAS

As grandes potencias ocidentais decidiram levar perante a conferencia de Genebra o problema do Oriente Medio. Essa atitude unanime dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França é razoavel e absolutamente justificada. Atualmente, o foco do perigo mais iminente está no Oriente Medio, na orbita arabe, na vizinhança do Estado de Israel, apertado de todos os lados. O fornecimento de armas comunistas aos Estados muculmanos atiça o animo aguerrido dos islamicos que nunca perdoarão aos israelenses a sua derrota retumbante durante a campanha mal sucedida. O rearmamento do Egito e de seus aliados com equipamento checoslovaco, negociado pela URSS, evidentemente inquieta e irrita os israelenses que estão lançando apelos aos Estados Unidos e pedem socorro da comunidade mundial hebraica.

✲

A tensão assume portanto, antes de mais nada, proporções ideologicas e raciais. Uma Internacional muculmana mobiliza-se em redor do pequeno Estado de Israel cuja posição geografica-estrategica é um absurdo gritante. E os israelenses apelam à solidariedade internacional dos judeus, dispersos em todo o mundo e capazes de organizar um movimento poderoso, graças às suas relações politicas e o seu poder economico. O rearmamento dos arabes, nesse momento de tensões perigosas perturba o equilibrio estabelecido pela Comissão Especial da ONU no Oriente Medio. Para refazer o que foi desfeito pelas remessas de armas russas, os Ocidentais deverão tambem fornecer equipamento militar aos israelenses. Os chanceleres em Genebra deverão explicar isso a Molotov, responsabilizando de antemão a URSS pela eventual corrida de armamento que poderá se iniciar.

✲

O perigo ideologico e as coligações ideologico-espirituais são apenas uma face da medalha. Alem disso, a Paz na Asia — e consequentemente a Paz mundial — estão ameaçadas pela politica de alianças adversarias, realizada naqueles espaços de ambos os lados. Os ocidentais nunca abandonaram a esperança de completar o sistema militar da OTAN com a cooperação da orbita muculmana do Levante. Primeiro, a resistencia da Persia sob o governo de Mossadegh, depois a politica neutralista do Egito após o destrono do Rei Faruk impediam a organização homogenea de um bloco, ligado ao Pacto do Atlantico. Não havendo auspicios para se manter a unidade do bloco islamico, iniciou-se o processo de uma cisão profunda.

✲

Em varias etapas e num processo lento e paciente, os Ocidentais forjaram a sua propria aliança, cujo nucleo era o Pacto de Bagdad entre a Turquia e o Iraque e ao qual aderiram mais tarde o Paquistão e a Persia. Para manter o equilibrio, o Egito concluiu um Pacto com a Siria, deixando livre o ingresso de mais outros paises arabes. Agora, acaba de ser concluido um pacto entre o Egito e a Arabia Saudita, esbocando-se os contornos do outro sistema Egito — Siria — Arabia Saudita. Haverá em breve duas alianças militares adversarias em vias de se rearmarem os seus exercitos.

SINDICALISMO EM CRISE

Dom LUIGI STURZO

ROMA, Outubro — A experiencia da unidade sindical dos operarios após a segunda guerra mundial, fez com que tombasse o seu mito: a unidade sindical em regime livre só pode existir pela vontade livre dos associados (os operarios); estes, pelo numero, pelas ideologias, pelos interesses em choque (ainda mesmo que não existisse o "virus" comunista inoculado nas massas da Europa continental), não poderão jamais conviver, durante muito tempo, e voluntariamente, num unico organismo

Com efeito, se a unidade sindical, embora dividida em três tendencias e três secretariados, mas efetiva, foi quebrada por culpa do totalitarismo e fanatismo comunista, a tentativa de uma confederação livre de todas as tendencias, excluida a comunista, jamais se realizou plenamente, não obstante a fé e os esforços do deputado Pastore, e apesar dos impulsos e auxilios dos amigos estrangeiros, sobretudo americanos; as siglas sucederam-se, assim como os congressos, e em pouco anos chegou-se a ter três; a CISL, livre, é verdade, mas na sua maioria, de boa ou má vontade, cristã; a UIL, livre, mas completamente laicista; e a CISNAL, igualmente livre, mas neofascista ou quase.

Apregoar-se-á, tanto quanto se queira, um sindicalismo apolitico e livre de partidarismos; tambem na Italia nos encontramos diante de dois mitos destruidos: o da unidade e o do apoliticismo. O sindicalismo livre, por ser livre, não é o unico; e cada sindicato, por ser sindicato, é substancialmente politico.

A historia de cem anos de sindicalismo operario não nos confere verdadeiras experiencias de sindicalismo livre apolitico e não partidario (mesmo, se se quiser, não confissional, sendo o marxismo e o laicismo uma confissão). Cita-se o trabalhismo inglês, que nasceu como sindicalismo puro. Realmente, dada a mentalidade analitica e experimental anglo-saxonica, as primeiras "uniões" do seculo passado limitaram-se à organização e defesa operaria, sem estarem presas a teorias politicas, religiosas e economicas, que regulassem "a priori" a sua ação e limitassem a sua expansão. Protestantes e catolicos participaram delas, sob o disfarce da defesa do operario, que era a sua politica. Os conservadores, para combater os liberais, favoreceram as "trade-unions", sobretudo nas circunscrições rurais; os liberais sustentaram as suas candidaturas em colegios particulares, contra os proprios conservadores. São casos esporadicos, porquanto as uniões operarias apoiavam os candidatos amigos de ambos os partidos do revezamento inglês, até que, robustecendo-se, decidiram, entre fins do seculo passado e inicio do presente, criar o partido trabalhista, que, em meio seculo, suplantaria o partido liberal e se tornaria o partido ão duas facetas do mesmo movimento operpartido suo duas facetas do mesmo movimento operario, economico e politico. Esta a verdadeira e real experiencia inglesa. E, se o trabalhismo é unico e permaneceu unico, não obstante as tendencias para a esquerda e as simpatias filocomunistas, e unico tambem com os catolicos apostolicos romanos da Inglaterra (que, por ortodoxia, não cedem aos italianos), tal ocorreu porque as ideologias, inclusive a marxista, nenhuma impressão causam nas massas inglesas. Como são felizes!

O outro sindicalismo importante e tradicional, o norte-americano, trilhou estrada diferente da percorrida pelos primos da Inglaterra. Deixando-se de lado as diversas fases de luta em terreno sindical, houve, politicamente, dois métodos: o de facultar aos socios o direito de aderirem ao partido de sua preferencia, embora apoiando, por ocasião das eleições, os candidatos que aceitavam os pontos praticos de reivindicação sindical (para nos entendermos, uma especie de pacto Gentiloni), colegio por colegio, método até hoje seguido pela "America Federation of Labor"; e aquele, ultimamente introduzido pela outra poderosa confederação operaria, a CIC, e um comité politico, que pactua com um dos partidos (atualmente, o republicano); é que proporcionou a vitoria, primeiramente a Rooseveit, em 1944, e posteriormente a Truman, em 1948. Nada de partido proprio, portanto, mas processo politico para influenciar os partidos existentes, e manter-se em relações com o Congresso (Parlamento) e com o governo (Casa Branca).

Estes dois métodos e a experiencia trabalhista inglesa (que se estendeu aos dominios — Australia, Canadá e Nova Zelandia), pressupõem dois elementos fundamentais: a economia livre ou privada e a lealdade institucional politica.

Tudo isto é impossivel, ou pelo menos foi impossivel na Europa continental, onde o sindicalismo nasceu marxista, baseado na luta de classes, com objetivos revolucionarios tendentes à ditadura do proletariado; portanto, sindicalismo burgués, estatalista, ditatorial.

Houve outro sindicalismo, que teve notaveis clarões e atraiu a atenção de muitos estudiosos dos fenomenos sociais: o sindicalismo puro. Foi ele, a um só tempo, antipolitico, antiestatal, libertario, anarquico, e fanatizou as pontas extremas das massas trabalhadoras; em suma: agitador, não construtivo, pelo menos até que se destruisse o atual ordenamento, para construir outro... e, naturalmente, chegava-se à ditadura.

Quase contemporaneo do "mazzinianismo" e do marxismo, e em oposição ideologica aos dois, surgiu aqui e acolá, na Europa, com timidez e audacia que revelavam a sua imaturidade, um sindicalismo cristão que oscilava entre a liga e a corporação de artes e oficios, com lembranças medievais que se conciliavam com o espirito religioso. Mas penetrou-se decisivamente na organização e no método sindicalista primeiramente na Alemanha, na Belgica e na Holanda e, a seguir, na Italia, por volta de 1898 (lembre-se Dom Albertario, em Finalborgo), com organização confederada propria por volta do fim da primeira guerra (1918), época em que se estabeleceu uma confederação internacional (europeia) em Utrecht, com um pé em Genebra, no "Bureau International du Travail".

Substancialmente, o sindicalismo europeu até às aventuras fascistas e corporativistas, mesmo aderindo aos partidos socialistas e catolicos (cristão-social ou popular) permanecia às margens da vida politica, agitando de um lado a luta de classes (marxismo) e, do outro, a colaboração de classe (cristianismo); invocando um estatalismo socialista (diversas gradações de socialismo de Estado) e liberdade economica com integração estatal (teorias cristãs-sociais); até que chegou, triunfante, o "corporativismo" estatal de Mussolini, imitado em outros paises ditatoriais ou semiditatoriais.

Onde se encontra, na historia de cem anos, um sindicalismo apolitico e apartidario, que para o deputado Pastore se tornou uma obsessão? Trata-se, antes, de um expediente, embora respeitavel, ou melhor, de uma atitude de sinceridade polemica de sua parte, para se defender da acusação de ter quebrado a unidade sindical, para sujeitar os operarios ao partido dominante.

A culpa mais do que a Pastore, cabe à mentalidade anarquica do italiano, operario ou não; não sabe ele conceber um partido de maioria, que governe realmente, sem ser encarado como uma especie de usurpador do poder; ao passo que toleraria novamente o partido-unico ou o partido-ditadura.

Hoje, que o partido "em coagulação" dos sociais-democratas optou abertamente pela UIL, e que a direita nacional socializante dos neo-fascistas possui a sua CISNAL, Pastore, quer queira, quer não, terá que se decidir pelo sindicato politico, quer desenvolva uma politica propria, quer aceite (mesmo com a propria autonomia) a politica democrata-cristã.

O desvio sindical, de desferir golpes ao governo, não reverte, é bem de ver, em beneficio da CISL, nem tampouco dos sociais-democratas da UIL, e nem mesmo, acredito, do movimento social-italiano da CISNAL.

BASTIDORES

TRANSPORTES INTERMUNICIPAIS

A insegurança politica que reina no país está se refletindo em todos os setores administrativos da nação. Todos os setores dirigentes estão em expectativa. Ninguem faz coisa alguma, todos aguardam os acontecimentos.

E quem paga pela insegurança politica?

O povo. Este já não sabe o que fazer. Não há alimentação, falta o minimo conforto material ou moral. O povo vive desorientado.

No setor dos transportes a situação já é dificil. Não queremos nos referir ao da capital paulista; mas àqueles de cidades que até bem pouco gozavam ainda de relativo conforto. As proprias empresas particulares abandonam as concessões. Não desejam explora-las, pois nenhuma garantia têm para importar materiais necessarios a conservação de suas frotas.

Cidades como Sorocaba não possuem mais onibus. Cidade grande, industrial, ordeira, onde seus habitantes sempre primaram como bons trabalhadores, vêem-se agora privados de transportes, sem que haja qualquer medida governamental para sanar o mal.

E' preciso atitude urgente do governo do Estado. Se assim não for, a situação só tende a piorar, pois já se esboçam movimentos visando o abandono das concessões intermunicipais.

SITUAÇÃO POLITICA

JANIO E JUAREZ DEFINIRÃO SUAS ATITUDES EM ENTREVISTA 5.a FEIRA

Estão ambos em Guarujá, onde vêm mantendo longas conferencias — O PR está aguardando — O governador do Estado vai falar se é contra ou favoravel ao golpe — Expulsão de proceres petebistas — Esperado o sr. Juscelino Kubitschek nos proximos dias — Circulares aos udenistas: cataloguem todas as falhas verificadas nas eleições

O governador do Estado, que está em Guarujá, vem mantendo longas conferencias com o sr. Juarez Tavora, que deixou, há pouco, Campos do Jordão, onde descansava, para encontrar-se naquela estancia balnearia com o sr. Janio Quadros. Os dois proceres permanecerão em Guarujá até depois de amanhã, quando terá lugar uma entrevista coletiva, possivelmente de ambos, definindo a posição que devem assumir frente aos movimentos politicos partidarios que se processam, principalmente na Capital Federal.

O P. R. ESTA' AGUARDANDO

O sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente eleito, dia 29, da secção paulista do P. R., foi designado, como se sabe, para trocar idéias com o governador do Estado a proposito do oferecimento que este fez, à agremiação, da Secretaria do Governo.

O encontro entre o governador do Estado e o presidente do P. R. só se dará após o regresso do sr. Janio Quadros, de Guarujá, onde deve o chefe do Excutivo permanecer até a proxima quinta-feira. Aliás, o sr. Raul Medeiros tambem se encontra fora, em sua fazenda de Monte Alto, para onde seguiu na noite de sabado.

IMPUGNAÇÃO TAMBEM EM SÃO PAULO

O lider da bancada do P. S. P. na Camara Federal, sr. Arnaldo Cerdeira, falando a respeito do movimento que se processa em certos circulos politicos, visando a impugnar o pleito de 3 de outubro ultimo, opinou que se a tentativa chegar a ser efetivada não deve ser esquecido o que ocorreu em São Paulo. Afirmou que em nosso Estado houve verdadeira coação do eleitorado, por obra do governo, através de pressão feita aos vereadores, prefeitos e chefes politicos do interior, em favor do sr. Juarez Tavora.

JANIO VAI FALAR

Além da entrevista coletiva que deve conceder, juntamente com o general Juarez Tavora, a proposito da situação politica do momento, o sr. Janio Quadros vai se definir, pessoalmente, quanto às constantes solicitações que lhe vêm sendo feitas, no que diz respeito à sua posição, se favoravel ou contraria ao movimento golpista ou à batalha judiciaria pela impugnação do pleito.

A definição do governador do Estado ocorrerá na proxima quinta-feira, logo após seu regresso de Guarujá.

EXPULSÃO DE PROCERES PETEBISTAS

Já está sendo redigida, no P. T. B. paulista, a comunicação que a executiva estadual fará ao presidente da Assembléia, dando-lhe conta da expulsão de diversos proceres das fileiras partidarias, ato daquele orgão dirigente estadual ratificado pela direção nacional.

Feita a comunicação, o sr. Cassio Ciampolini perderá a liderança da bancada e os seus demais companheiros os lugares que ocupam nas comissões tecnicas, a começar pela presidencia da Comissão de Saude, posto para o qual foi eleita a sra. Conceição da Costa Neves.

Ficarão, assim, os deputados petebistas sem qualquer representação no Palacio 9 de Julho, a não ser que passem a integrar uma das muitas bancadas e legendas ali existentes.

A bancada do P. T. B. ficará, em consequencia, representada propriamente por um deputado, que será o sr. Vicente Bota, já que os dois cutros restantes, srs. Rocha Mendes e Ralf Zumbano, falam mais em nome da chamada "panela vazia" do que daquela agremiação.

ESPERADO JUSCELINO

O sr. Cirilo Junior, presidente do diretorio regional do P. S. D., confirmou noticias já veiculadas, de que o sr. Juscelino Kubitschek está sendo esperado, nesta capital, para os primeiros dias após os dias santificados.

Nessa oportunidade, o candidato virtualmente eleito para a presidencia da Republica manterá contatos com os proceres pessedistas e representantes das classes produtoras a respeito da constituição de seu futuro Ministerio.

Os pessedistas de São Paulo estão absolutamente certos de que terão um elemento ocupando uma das pastas ministeriais a partir de 31 de janeiro vindouro.

CIRCULARES AOS UDENISTAS

O diretorio nacional da U. D. N. está enviando circulares às secções regionais para que cataloguem todas as falhas e erros observados no ultimo pleito, que vieram ferir o Codigo Eleitoral, para fundamentar o pedido de impugnação das eleições de 3 de outubro ultimo.

Essa circular já foi recebida pelos udenistas de São Paulo e para atende-la, possivelmente, serão convocados os presidentes dos diretorios municipais e distritais para que estes ofereçam os elementos desejados pelo diretorio nacional.

IMPRESSÃO DE LINCOLN

Ouvido ontem a proposito da comunicação, que lhe foi enviada, da deliberação do seu partido, expulsando-o, disse o sr. Lincoln Feliciano:

— "Recebi a comunicação com a sensação de alivio, tal qual o filho de Creso após o golpe violento: — era gago e recuperou a fala".

CAMARA MUNICIPAL

COMBATIDO O AUMENTO DOS SUBSIDIOS DOS NOVOS EDIS

Volta à carga o vereador José Domingos Ruiz — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidencia do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Sebastião Gomes Caselli, solicitou providencias para que se atenue o problema do transporte coletivo enfrentando pelos moradores do Butantã. O sr. Elias Shammas falou a seguir para pedir às autoridades competentes fiscalização dos postos de venda de gasolina, nos quais ocorreria a irregularidade do adicionamento de querosene e oleo diesel àquele combustivel. O sr. Armando Zemella condenou o recurso interposto junto ao TRE pelo P. S. T., que visa à cassação dos mandatos de vereadores acusados de comunistas. Sobre a situação politica nacional e defendendo o golpe falou o sr. Toledo Piza.

CONTRA O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

Voltou o sr. José Domingos Ruiz a manifestar-se contra o aumento dos subsidios dos vereadores. Estudando o orçamento, chegou à conclusão de que a elevação dos vencimentos dos novos vereadores só seria possivel com o aumento dos tributos municipais, o que cumpre evitar.

FALTA DE NUMERO

Na ordem do dia, após a votação de numerosos requerimentos, constatou-se a falta de numero, sendo a sessão suspensa e convocada a proxima para sexta-feira vindoura. A casa aprovou dois requerimentos: — o de autoria do sr. Elias Shammass, de pesar, pela morte do sr. João Salem, pai do vereador William Salem e o do sr. Toledo Piza, de jubilo pela eleição do sr. Jaime Regalo Pereira, ex-vereador na legislatura anterior, ao cargo de prefeito de Descalvado.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO MAJOR DA FORÇA PUBLICA

Não se considera sujeito ao regulamento disciplinar — "Ato de violencia e ilegalidade", alega o major Francisco Vieira da Fonseca — Opinião de elementos serenos da corporação

Por haver concedido entrevistas aos jornais de São Paulo sobre a necessidade de reforma da Força Publica de São Paulo e se manifestado contra a reforma da policia paulista nos termos decretados pelo governador paulista, porque os considera falhos, sem qualquer sentido pratico, além de colocar os oficiais da milicia em situação de subordinação aos delegados de policia, o major Francisco Vieira da Fonseca foi punido pelo comando da Força Publica com a pena de seis dias de prisão em sua propria residencia.

RECORREU

Não se conformando com o ato do comando geral da corporação, o aludido oficial vem de recorrer à justiça, impetrando "habeas-corpus" contra a medida, argumentando não estar sujeito ao regulamento disciplinar, por ser reformado. Salienta que aplicando uma penalidade propria para o oficial em serviço ativo, a um oficial reformado, o comando da Força Publica agiu "ilegalmente e com violencia".

MA' IMPRESSÃO

Segundo nos informaram em circulos da Força Publica, a punição imposta ao major Francisco Vieira Fonseca não causou boa impressão no seio da Corporação. Justifica-se esse fato com a alegação de que o referido oficial outra coisa não fez, em suas criticas, que motivaram a punição, senão elevar o conceito da Força e dos homens que a integram. Os elementos que se manifestaram a respeito, à nossa reportagem — pertencentes aos diversos corpos da tropa — são unanimes em lamentar a punição imposta ao major Fonseca. "Só não se registram manifestações mais veementes do descontentamento reinante, porque os componentes da Corporação são dotados de alto espirito de disciplina e respeito aos superiores. Punições desse tipo, entretanto, estão prejudicando seriamente as atividades normais da Força Publica — disseram-nos elementos serenos pertencentes à milicia estadual.

TECNICOS DO ITAN REUNIR-SE-ÃO DIA 4

O Instituto dos Técnicos em Administração de Negocios promoverá no proximo dia 4 às 20 horas, uma reunião que será realizada na sede do Instituto, à rua São Joaquim, 163.

Durante esta reunião serão tratados assuntos de relevante importancia para a vida da escola do ITAN e da Escola de Administração de Negocios. Consta do programa o seguinte: Programação de uma homenagem postuma ao saudoso pe. Roberto Saboya de Medeiros, patrono fundador do instituto; Integração da Escola de Administração de Negocios, como instituto complementar da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo; Eleições e posse da nova diretoria do ITAN como entidade de utilidade publica; Varios assuntos de interesses geral.

INTERESSA AOS ELEITORES FALTOSOS

Quem Esteve Ausente do Pleito Deve Procurar Até Quinta-Feira o T. R. E:, Justificando a Falta

Os que assim não agirem, poderão enfrentar sérias dificuldades — Pagamentos em dezembro, só com o atestado de que votou, justificou a ausencia ou pagou a multa — Indeferidos mais 11 recursos

Encerra-se depois de amanhã, improrrogavelmente, o prazo para os eleitores que deixaram de votar no ultimo pleito apresentarem suas justificativas.

Conforme determinações do novo Codigo Eleitoral, todo cidadão que não comparecer às eleições deverá informar ao Juiz da Zona a que pertence o motivo ou os motivos por que esteve ausente do pleito. Se assim não fizer, estará sujeito a enfrentar uma serie de dificuldades, entre as quais: a) não poderá receber seu salario, remuneração, vencimento ou pagamento da firma onde trabalha a partir de dezembro, e b) sem a prova de que votou, justificou a sua falta ou pagou a multa respectiva (como no caso acima), não poderá participar de concursos publicos, nem retirar dinheiro das Caixas Economicas.

POUCOS ATENDERAM

Informações obtidas pela nossa reportagem revelam que, dos faltosos do ultimo pleito (em numero superior a 200 mil pessoas), mais de 70 por cento até agora não apresenteram suas justificações. Dessa forma, prevê-se que milhares de multas serão aplicadas a displicentes cidadãos paulistanos, que não deram a minima satisfação à Justiça Eleitoral, apesar das constantes advertencias através da imprensa.

11 RECURSOS

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, apreciou mais 11 recursos, das dezenas que lhe vêm sendo encaminhados por partidos politicos, candidatos e outros interessados, os quais pedem providencias sobre irregularidades ocorridas em suas Zonas durante a realização do pleito de 3 de outubro.

Todas as petições são do Interior. Das 11, a 9 o T. R. E. negou provimento, adiando o julgamento dos outras duas.

QUINTA-FEIRA

Hoje e amanhã o T. R. E. não funcionará, voltando a fazê-lo na proxima quinta-feira, quando os seus membros realizarão mais uma reunião ordinaria.

Destruido por Violento Incendio o Cine S. Francisco em Santo Amaro

Ignoradas as causas do pavoroso incendio que teve começo no palco — Ameaçados os edificios vizinhos — Prejuizos avaliados em mais de sete milhões de cruzeiros

Aproximadamente às 8 horas de ontem, irrompeu violento incendio na sala de projeção do Cine São Francisco, localicado na rua Capitão Tiago Luz, 226, em Santo Amaro. De forma impressionante e sem qualquer providencia pudesse ser tomada, as chamas alastraram-se por toda a sala e em pouco reduzia o edificio num amontoado de ferros retorcidos, madeiramento queimado e cinzas.

Quando a guarnição do Corpo de Bombeiros, destacada para o setor de Santo Amaro, atingiu o local, quase nada mais restou a fazer. Sua função foi evitar que predios vizinhos tambem sofressem as consequencias do sinistro, que chegou a causar alguma apreensão entre os moradores proximos e varios comerciantes. Estes, temendo o fogo que se alastrava de maneira violenta, trataram de retirar para o meio da rua mercadorias e coisas de valor. Os bombeiros da rua Anita Garibaldi, requisitados com urgencia, tambem mantiveram luta contra as labaredas e impediram que as casas vizinhas fossem atingidas. Caso isso tivesse acontecido, como pudemos constatar "in loco", possivelmente todo o quarteirão sofreria as consequencias desse incendio.

Aquela casa de espetaculos pertencia a Argemiro Spineli, com escritorio à rua D. José de Barros, 337, tendo sofrido prejuizos totais e estava segurada em 1.500.000 cruzeiros.

O predio, que ficou com suas quatro paredes de pé, era de prolios Antonio Soares e Francisco José Sales. Um dos herdeiros espriedade dos herdeiros dos espotimou o seu valor em 5 milhões de cruzeiros.

Em torno do sinistro a policia abriu inquerito, sendo que as causas serão conhecidas durante os trabalhos realizados pela I.P.T.

ENTREVISTA ENTRE DULLES E FRANCO

GENEBRA, 30 (AFP) — O sr. Foster Dulles seguirá terça-feira proxima para Madrid onde deverá se avistar com o general Franco.

BEN GURION EM CONDIÇÕES DE FORMAR O NOVO GOVERNO

JERUSALEM, 31 (AFP) — Estando, agora, quase restabelecida a saude do sr. Ben Gurion, após três semanas de cuidados medicos, o presidente do Conselho designado estaria em condições de formar o governo esta semana, assegura-se nos meios ligados ao lider do Partido "Mapai".

Como fim de uma crise governamental que dura há mais de dois meses e meio, o novo governo compreenderia, segundo os observadores politicos, representantes dos três partidos da esquerda e progressistas "moderados". Um ultimo esforço é tentado hoje pelo sr. Ben Gurion, para garantir a colaboração dos Partidos religiosos, visto o primeiro ministro convidado sempre ter pregado a formação de um Ministerio de ampla coligação.

O sr. Moshe Sharett, atual presidente do Conselho, conservará a pasta do Ministerio das Relações Exteriores.

PREFEITURA MUNICIPAL

COLABORAÇÃO DOS MUNICIPES PARA REPRIMIR O COMERCIO AMBULANTE

O prefeito pede uma "fiscalização voluntaria" do publico — Oficio do prefeito ao governador do Estado, transmitindo relação de locais para instalação de reservatorios de agua — A posição do prefeito diante do problema da CMTC — Convite da CMTC para visitar a "mostra" de onibus inutilizados — Homenagens a homens publicos recentemente falecidos

O prefeito Lino de Mattos dirigiu ontem, ao governador do Estado, oficio em que transmite relação dos locais onde a instalação de reservatorios de agua está sendo reclamada por municipes que procuram o Executivo da cidade.

O oficio do prefeito está vazado nos seguintes termos:

"Embora o serviço de abastecimento de agua à população da capital seja de responsabilidade exclusiva do governo do Estado, ao prefeito têm se dirigido os municipes, solicitando providencias, uns no sentido de ser posto termo à escassez do liquido em alguns dos bairros servidos pela rede abastecedora e outros, moradores na zona periferica, no sentido de se lhe prover o abastecimento através de soluções de emergencia, enquanto não for o problema solucionado de modo definitivo.

Diante dos apelos, queixas e reclamações que me são dirigidas, mais frequentes e mais veementes com o correr dos dias, senti, como responsavel pela administração da cidade, que não poderia, pelo simples fato de se não tratar de problema municipal, permanecer indiferente diante do sofrimento do povo.

Enquanto não forem sanadas as deficiencias atuais do serviço de abastecimento da rede do D.A.E., acredito que o governo do Estado está aparelhado para atender à solução de emergencia, qual seja a de colocar caixas d'agua nos bairros da capital não servidos pela referida rede abastecedora. Colaborando, espontaneamente, com a administração estadual, neste particular, a Prefeitura vem realizando essa tarefa, mas sem possibilidades para o atendimento de todos os pedidos encaminhados pelos municipes.

A fim de facilitar o trabalho do Departamento de Agua e Esgoto, permito-me passar-lhe às mãos a relação anexa dos locais onde a instalação de reservatorios está sendo reclamada com insistencia pela população angustiada ante a falta d'agua.

Confiando que vossa excelencia dispensará ao presente a atenção que merece pela relevancia do assunto tratado, subscrevo-me, Lino de Mattos, prefeito de São Paulo".

E' a seguinte a relação a que alude o oficio do sr. Lino de Matos:

"1 — Rua das Frutas — Estrada da Cachoeira — Vila Mazzei; 2 — Vila Formosa; 3 — Vila Nova Cachoeirinha; 4 — Avenida Tomaz Edison — Bairro do Limão; 5 — Rua Almirante Alexandrino — Parque São Lucas; 6 — Rua General Dutra — Parque São Lucas; 7 — Rua Palmúnás; 8 — Rua Axicará; 9 — Rua Iberia; 10 — Rua Fraternidade — Bairro Rui Barbosa; 11 — Rua Serração — Vila Alcantara Machado; 12 — Via Anchieta, na altura do n.o 1.714; 13 — Rua Costa Barros, esq. da rua José Machado — Vila Macedopolis; 14 — Rua Tipo — Vila Macedopolis; 15 — Rua Trinta — Vila Macedopolis; 16 — Rua Barone — Vila Macedopolis; 17 — Rua "A" — Vila José Moreira; 18 — Esquina das ruas Viena e Atenas — Parque Vitoria — Tucuruvi; 19 — Esquina das ruas Friburgo e Hamburgo — Parque Vitoria — Tucuruvi; 20 — Esquina das ruas Acaraí e Projetada — Parque Vitoria — Tucuruvi".

O CASO DA CMTC

Informaram-nos, no gabinete do prefeito, que o sr. Lino de Mattos não tomará providencias alguma com relação à atual situação da CMTC, até que o Banco do Estado dê resposta definitiva ao pedido de consolidação das dividas da concessionaria de transportes coletivos. A posição do prefeito da Capital, no caso, será de expectativa.

FISCALIZAÇÃO DE AMBULANTES

Com o intuito de exercer severa fiscalização sobre o comercio ambulante em São Paulo, o prefeito da Capital solicitou por intermedio da imprensa e radio, a "fiscalização voluntaria" do publico. Qualquer desrespeito à portaria do governador da cidade, que limitou as atividades dos vendedores ambulantes às feiras livres, deverá ser comunicado, pelos muinicipes, à Prefeitura (telefones 34-5544 e 35-4101), a fim de que se possa enviar ao local os fiscais municipais.

Só vendedores ambulantes de livros usados poderão operar nas vias publicas da Capital.

EXPOSIÇÃO DE ONIBUS

Soubemos, no gabinete do prefeito, que a diretoria da CMTC vai dirigir convites às autoridades federais e estaduais para visitarem a exposição de onibus da empresa, que se encontram paralisados por falta de peças. A "amostra", como se sabe, acha-se nos terrenos adjacentes à praça da Bandeira, onde será edificado o futuro Paço Municipal.

CARNE

Conforme já noticiamos, a Secretaria de Higiene, em colaboração com algumas entidades, elaborou um plano de abastecimento, por intermedio do qual a carne de primeira, a 38 cruzeiros o quilo, e a carne do chamado "tipo popular", a 25 cruzeiros o quilo, passaram a ser vendidas em casas de carne, mercados distritais e nas feiras livres, prevendo-se para mais alguns dias a venda do produto, tambem, em carrocinhas apropriadas, que circulariam pelas principais ruas dos bairros da Capital.

Prestigiando essa iniciativa da Prefeitura, o presidente do Sindicato do Comercio Varejista dos Mercados de São Paulo dirigiu oficio ao titular da Secretaria de Higiene, oferecendo o apoio da classe.

HOMENAGENS POSTUMAS

Pretende a atual administração municipal colocar em uma das praças publicas da Capital um busto do ex-prefeito Armando de Arruda Pereira. Com o objetivo, tambem, de prestar homenagem a outro homem publico recentemente falecido, será dado a um dos parques infantis da prefeitura o nome de Paulo Vieira, ex-vereador à Camara Municipal de São Paulo.

ATÉ O FIM DA SEMANA A CONCLUSÃO DOS EXAMES FINAIS DE BERNADETTE

Prontas todas as radiografias da professorinha nordestina atacada de cancer — Após os exames complementares, os medicos que a assistem decidirão sobre o tratamento a lhe ser aplicado — Está satisfeita

Segundo conseguiu apurar nossa reportagem, até o fim desta semana estarão concluidos os exames complementares que ora se fazem com a professora Bernadette Xavier Gomes, a jovem nordestina atacada de cancer nos pulmões e que procura em São Paulo, onde chegou há dias, escapar do terrivel mal.

Bernadette, que se encontra internada no Hospital Central do Cancer, esteve no domingo passeando em Santos. Voltou algo cansada, segundo informações dos medicos que assistem a brava paciente. Experimentou ontem, todavia, pequena melhora.

RADIOGRAFIAS

Todas as chapas radiograficas da professorinha de Currais Novos já foram feitas, restando agora, conforme os fecultativos que a assistem, os exames complementares. Realizada esta parte, todos os medicos do Hospital se reunirão e, em ação conjunta, deliberarão sobre os metodos a aplicar.

SATISFEITA

Falando rapidamente à reportagem, disse Bernadette estar muito satisfeita com a atenção que lhe vem sendo dispensada pelos medicos que a assistem, bem como com a população em geral, cujo interesse em saber pormenores de seu estado de saude muito a tem sensibilizado. Mostrou-se confiante, ao mesmo tempo, em obter o sucesso final. E se isso não conseguir tem a consciencia tranquila de que colaborou em alguma coisa para o aparecimento de maiores recursos para dar combate ao cancer.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

DISCRIMINAÇÃO NA DISCRIMINAÇÃO

Não se pense que os partidos tomados na questão das reservas florestais do pontal se circunscrevam a dois, isto é, aos favoraveis e aos contrarios ao chamado "Projeto Camarinha". Uma terceira posição existe, e esta, não obstante a infelicidade geral da questão, merece certo respeito: a dos parlamentares que consideram odiosa a discriminação dentro da área, para efeito de preservação.

Como, com efeito, escolher num pequeno territorio de 102.000 alqueires considerados "reserva florestal", apenas uma terça parte para defesa do mato, deixando o restante à disposição dos seus ocupantes? No entanto, é essa discriminação que o substitutivo elaborado pelo parlamentar de Santa Cruz do Rio Pardo prescreve. Toda a parte norte do ribeirão dos Insetos ficará livre dos escrupulos governamentais. Os retardatarios amigos da flora e da fauna dar-se-ão por satisfeitos com o resguardo dessa infima quota do 13.o perimetro, apesar de este, de acôrdo com o estatuto legal que o configurou — o decreto 13.049, de 6 de novembro de 1942, devido ao interventor Fernando Costa — apresentar-se com perfis nitidos

A objeção não passou despercebida aos campeões desse terço do territorio do pontal, e lhes mereceu, mesmo, uma resposta que precisa ser anotada, por parecer preconcebidamente infantil. Como contestam, os tardios defensores da ponta de mato encravado no extremo sertão, esse argumento de quantos insistem na necessidade de visão alta para os problemas administrativos? Simplesmente propondo-se a fazer a coisa por partes, isto é, defendendo 36.700 alqueires, para, mais tarde, estender seus escrúpulos para a parte superior da área, atrevendo-se, então, a atravessar o ribeirão dos Insetos... E' preciso, na verdade, excessiva dose, dose mortal de candidez, para se admitir que as matas remanescentes, onde ha varios anos cinco mil familias de obreiros da gleba labutam incansavelmente, permaneçam incolumes, resistindo impávidas ao machado colonizador, sem qualquer medida oficial de defesa. Quando, na verdade, asseguradas as arvores e os bichos de áquem ribeirão dos Insetos, para cima se voltarem as vistas dos afanosos defensores da flora e da fauna, só se lhes depararão cafezais e invernadas, frutos do labor de homens que vivem do trabalho e da produção.

Finalmente, cumpre lembrar, ao contrario do que o debate faz parecer, que a devastação do mato não se está registrando naquele já agora famoso territorio. Instalada a questão, acordou a Policia Florestal, e lá só têm liberdade de ação as onças e os quatis do pontal. Aprovado que seja o substitutivo Camarinha, porém, firmando a proibição das culturas nos 36.700 alqueiras, na area restante de pronto recomeçará o trabalho da derrubada e do plantio.

De sorte que, nos termos em que foi colocada, essa "defesa da flora e da fauna" apresenta-se contraproducente por completo. Além de ser discriminatoria, propicia a derrubada, que é justamente o mote fundamental da sua grita.

Não seria hora de se cobrar o bom senso, aproveitando, como nos não cansamos de sugerir, essa pendência e esse clamor, essa eloquencia e esses arroubos, para ponto de partida de uma nova politica florestal, sobranceira às questiúnculas e às pobres faixas de beira-rio, para prejuizo e amargor de grupos, grupos de tabareus, e fundas ameaças ao depauperado erario publico? (***)

O PRESENTE UTIL AGRADA MUITO MAIS!
CÓRTES DE CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS.

ADMINISTRAÇÃO

ANALISE E CORREÇÃO DAS LISTAS DE ENQUADRAMENTO

Fase final do complexo trabalho de elaboração do Plano de Classificação de Cargos e Funções do funcionalismo estadual

O governador do Estado baixou a resolução n. 496, publicada domingo no "Diario Oficial", que determina a observancia de varias normas para o exame e correção das listas de enquadramento resultantes do Plano de Classificação de Cargos e Funções, elaborado pelo Departamento Estadual de Administração. Como já foi amplamente divulgado, o referido Plano de Classificação de Cargos e Funções do funcionalismo estadual exigiu grande e demorado trabalho, tanto dos tecnicos do DEA como dos norte-americanos e dos representantes das varias Secretarias.

Isoladamente, porem, o citado plano é quase completamente exoterico para a maioria dos servidores. Vai ficar mais ao seu alcance agora, com as listas de enquadramento, porque elas darão a nova posição que cada servidor irá ocupar, quando fôr adotado. E' chegada, portanto, a oportunidade dos proprios servidores estaduais examinarem, com todo cuidado, as vantagens ou desvantagens que lhes advirão da adoção do mencionado plano. Assim, se até agora poucas e raras foram as classes que se manifestaram a respeito, daqui em diante espera-se que todas apresentem suas reivindicações.

Trabalho complexo e dificil, como o do planejamento de novo sistema de classificação e enquadramento, não pode deixar de apresentar falhas e, por isso mesmo, deve merecer a melhor atenção de todos os interessados, a fim de evitar que tais falhas sejam mantidas, quando o interesse geral, especialmente dos tecnicos que elaboraram os dois substanciosos trabalhos — o plano e as listas — é que nada escape, justamente para que eles correspondam ao programa de reorganização do sistema de administração de pessoal do Estado em moldes racionais.

Não constitui nenhum desdouro para os tecnicos que os elaboraram receber sugestões construtivas, no sentido de corrigir possiveis falhas. Os verdadeiros tecnicos em organização, por força da propria especialidade, sabem que embora envidem os maiores esforços, para evitar falhas nos estudos que realizam, estas sempre surgem, quando menos esperam. Melhor será, por isso, corrigi-las em tempo habil, do que deixá-las passar, com o perigo de que venham, mais tarde, a comprometer o carater cientifico de que se revestiu tão importantes trabalhos.

ANDAMENTO DE PROCESSOS — O secretario da Viação publicou, no "Diario Oficial" de domingo, ato pelo qual baixou normas sobre recebimento e andamento de processos naquela unidade. As referidas normas disciplinam a materia, de maneira a evitar duvidas, e determinam, inclusive, o prazo de três dias para as respectivas secções providenciarem o expediente normal.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
1.o de Novembro
FESTA DE TODOS SANTOS

A Missa e a festa de hoje animam-nos a seguir os exemplos de todos os Santos, e ao mesmo tempo imploram a intercessão deles para que tambem cheguemos a realizar este ideal.

Alegramo-nos nesta festa porque são irmãos nossos que já atingiram o seu fim. Alegramo-nos porque, sendo membros da mesma familia, podemos esperar cantar com eles e os Santos Anjos o louvor do Filho de Deus. Este mesmo Filho de Deus, que no Evangelho nos traça as normas de vida e no Gradual nos convida a segui-lo. Alegramo-nos, sim, porque a nossa recompensa será grande no céu.

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus
(Cap. V, 1-12)

"Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte e, tendo-se assentado, aproximaram-se dele os seus discipulos. E, abrindo sua boca, ensinava-os, dizendo: — "Bemaventurados os pobres de espirito, porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados os mansos, porque eles possuirão a terra. Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque eles serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericordia. Bemaventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, falarem todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrae-vos e exultae-porque a vossa recompensa será grande nos céus".

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

LIVROS

PELO Reembolso Postal

Peça...

... vem depressa

C.ª Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

VAI AO CATALÃO — Com destino à cidade de Catalão, em Goiaz, viajará hoje a bordo de um avião da Real a imagem de Nossa Senhora de Fatima, que foi trazida recentemente para S. Paulo pelo pe. Caio Mario de Castro, missionario do Verbo Divino. Esta imagem está há muito tempo visitando cidades brasileiras, devendo permanecer em Goiaz até o final de novembro. No cliché, foto da imagem da Virgem no aeroporto de Congonhas quando por ocasião de sua chegada a São Paulo em setembro ultimo.

VAI SER RETIRADA A DESCARGA DOS ESGOTOS

Dentro de quatro ou cinco meses estarão concluidas as obras do Palacio da Policia — Construção de um trapiche provisorio junto ao Entreposto de Pesca — Declarações do secretario da Viação à nossa reportagem

SANTOS, 31 (Da Sucursal) Em visita a obras publicas que estão sendo realizadas no municipio, de interesse do Estado e do Municipio, esteve hoje em Santos o sr. Caetano Alvares, secretario da Viação e Obras Publicas, que chegou pela manhã ao Paço Municipal, onde era aguardado pelo prefeito municipal, sr. Antonio Feliciano, sr. Hugo de Oliveira, diretor de Obras da Prefeitura, sr. Nilde Ribeiro dos Santos, chefe da secção de obras do D.E.R. na Baixada; sr. André Peres Velasco, chefe do Serviço de Aguas; srs. Cavalheiro Alves, Ciro Lustosa, Guimarães Freitas, diretor da Repartição do Saneamento, etc.

No gabinente do prefeito municipal, o sr. Caetano Alvares tratou dos motivos de sua vinda à Santos, com o governador da cidade e demais funcionarios da Prefeitura e do Estado, notadamente conclusão do tunel e vias de acesso; avenida de ligação da Via Anchieta com o tunel, problema dos esgotos, conclusão das obras do Palacio da Justiça e da Policia, etc. Quanto às obras do tunel e vias de acesso, continuarão as mesmas a ser feitas pela prefeitura e DER, em conjunto, de conformidade com convenio existente nesse sentido. A avenida de acesso ao tunel, junto à qual será construida a estação rodoviaria, encontra-se em adiantada fase de execução. Resta apenas a demolição de um trecho para atingir a confluência das ruas S. Leopoldo e Visconde do Embaré, representado por uma meia duzia de predios, cuja situação juridica já foi resolvida definitivamente.

A referida avenida terá a largura de 25 mts., com duas vias, proporcionando, assim, completo desafogo ao trafego, que em caso de necessidade poderá escoar-se tambem pelas outras ruas, que correm mais ou menos em angulo com a nova arteria. Os acessos ao tunel serão construidos de tal forma que não haja cruzamento com o trafego normal da rua São Francisco, o que será facilitado com a demolição do atual edificio da cadeia publica e daquele onde funcionou até há 10 anos o hospital da Sta. Casa.

OBRAS DO PALACIO DA JUSTIÇA E DO PREDIO DA POLICIA

O sr. Caetano Alvares trouxe algumas noticias auspiciosas para os santistas. Uma delas refere-se às obras do Palacio da Justiça e do Edificio da Policia, respectivamente à Praça José Bonifacio e à rua S. Francisco, ambos duas grandes necessidades para Santos. O primeiro terá suas obras prosseguidas em ritmo normal, que se intensificará a partir de meiados do proximo ano, de forma a que o mais tardar em 1957 possa ser inaugurado.

O segundo vai ter os trabalhos de conclusão de tal forma ativados, que dentro de quatro ou cinco meses, no maximo, estará concluido, para nele começarem a funcionar quase todas as repartições policiais da cidade, hoje espalhadas por diversos predios particulares, nos mais afastados pontos.

SERVIÇOS DE ESGOTOS

Outra informação de muito interesse foi prestada à nossa reportagem pelo sr. João Caetano Alvares. Vai ser modificado o sistema de descarga dos esgotos da cidade. Presentemente, são eles deitados ao mar, na encosta do Itaipu, do lado da Praia Grande, de forma que os detritos se espalham ao longo daquela praia, hoje tão concorrida. Para evitar tal inconveniente, será prolongada uma linha de tubulação, até a ponte de Itaipu, onde os esgotos serão lançados ao mar, pelo sistema de descarga submersa, a 12 metros de profundidade, de tal forma que as correntes maritimas arrastem os detritos para o alto mar. Esta resolução foi tomada depois de estudos das correntes maritimas nas costas desta região pelos tecnicos do Instituto Oceanografico.

Esta realização corresponde à primeira parte do plano de tratamento de esgotos de Santos e S. Vicente, previsto até 1970, quando se calcula que as duas cidades reunirão um total de 520 mil habitantes. A partir dessa data, terá de ser executado um projeto de tratamento completo, com lodo ativado, para a descarga dos esgotos inertes.

A QUESTÃO DO ENTREPOSTO

No que refere à questão do entreposto de pesca, disse-nos o sr. Caetano Alvares que ha um compromisso entre ele, o prefeito e o deputado Lincoln Feliciano, secretario da Agricultura, para solucionar esse assunto, embora se trate de obra federal. O problema se resume agora em cais de atracação e via de acesso. Esta ultima parte já está sendo tratada pelo prefeito municipal, que mandou proceder a estudos para a construção de uma ampla rua, entre a avenida Saldanha da Gama e o local do Entreposto. A questão do cais será tambem solucionada, com a urgencia que a questão requer, pois para tanto se encontram aquelas tres autoridades animadas da melhor boa vontade.

VISITAS EFETUADAS

O secretario da Viação efetuou pela manhã visitas a varios pontos da cidade, onde se realizam obras estaduais e municipais, inclusive o tunel e suas vias de acesso, as obras dos edificios da Justiça e de Policia, os trabalhos de abertura da segunda pista na praia, os de alargamento da avenida Conselheiro Nebias, onde estão sendo suprimidos os canteiros laterais, para dar maior desafogo ao transito que se faz por aquela via publica, e o Entreposto de Pesca.

TRAPICHE PROVISORIO

Durante a visita feita ao Entreposto, o sr. Caetano Alvares revelou à reportagem que é pensamento da Secretaria da Viação dar uma solução provisoria à questão do Entreposto de Pesca, e que constaria da construção de um trapiche de emergencia, sobre estacas, para atracação dos barcos pesqueiros, até que se construa o cais e ponte definitivos.

Isso permitiria a utilização imediata do Entreposto, pretendendo tambem o governo do Estado efetuar um convenio com o governo federal, para que o Entreposto passe a ser administrado pela Secretaria da Agricultura, a cargo da qual ficaria tambem a disrtibuição do pescado em S. Paulo e Estados limitrofes, tais como norte do Paraná, Sul de Minas, Mato Grosso, Goiaz, etc.

JUAREZ TAVORA E JANIO QUADROS NO GUARUJA'

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, o sr. Janio Quadros, governador do Estado, encontra-se desde sabado ultimo no Guarujá, para onde foi a fim de descansar durante o periodo de feriados, de onde provavelmente só regressará a São Paulo na quinta-feira.

O sr. Janio está na praia do Iporanga, lugar longinquo e de dificil acesso, alguns quilometros alem da praia do Perequê, já nas proximidades da barra da Bertioga.

Tambem se encontra no Guarujá, hospedado em casa de um amigo, o general Juarez Tavora. Acredita-se que tenham tido encontros para discutir a situação criada com o resultado desfavoravel do pleito aos dois homens publicos. Nada, entretanto, transpirou ainda desses possiveis encontros, e ambos se mantem afastados de contato com a imprensa.

PARALISADO O TRABALHO DAS COMISSÕES DE INQUERITO

Ao que estamos informados, estão paralisados os trabalhos das comissões de inquerito, para apurar as irregularidades ocorridas na Prefeitura do Guarujá. A comissão da Camara foi desautorizada pela denuncia do procurador juridico da Prefeitura de compromissos entre alguns de seus membros e outros edis com o prefeito licenciado, major Torres Leite Soares.

A constituida pelo vice-prefeito em exercicio, e que tem como presidente o sr. Fernando Nascimento, procurador da Prefeitura, tambem não se reuniu ainda, acreditando-se que as investigações só venham a se reiniciar na proxima quinta-feira.

Segundo revelação feita por um membro de gabinete do secretario da Viação, o prefeito major Torres Leite Soares, na vespera do dia em que estorou o escandalo com a carta do tesoureiro Lindolfo de Barros, havia acertado comparecer àquela secretaria para receber um cheque de 700 mil cruzeiros, correspondente a auxilio do Estado para obras publicas no vizinho municipio. Não o tendo feito nesse dia, apesar de já estar pronto o cheque, deixou o mesmo de ser entregue por no dia seguinte surgir a noticia das irregularidades denunciadas.

Curso de Biologia Maritima

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Estão em Santos representantes de varios paises sul-americanos, que vêm fazer um curso de biologia maritima, neste Estado. Os visitantes foram recebidos pelo diretor do Instituto de Pesca Maritima, sr. Joaquim Ribeiro de Morais, tendo visitado o Instituto de Pesca, o Museu de Pesca, o Entreposto de Pesca, etc.

Os cursos serão ministrados parte na Universidade de São Paulo, parte em Santos e parte em Cananeia, para que os seus participantes entrem em contacto com as fontes de pescado do Estado.

Ponto facultativo em São Carlos

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 4 de novembro proximo na cidade de São Carlos, data em que se comemora o aniversario da fundação daquele municipio.

COSMOPOLIS

(De Wily Luiz Neumann)

PREFEITO, VICE-PREITO E VEREADORES ELEITOS

Receberam os seus diplomas, em Campinas, os seguintes candidatos eleitos nas eleições realizadas no dia 3 de outubro, neste municipio: sr. José G. Rodrigues, prefeito municipal; Vicente Morell, vice-prefeito; e vereadores: Orlando Perruci, Pedro Lonusi, Maximino Magosi, Arno Blecha, Orlando Riossia, Paulo Lonhani, Francisco do Nascimento, Moacir C. Canto, Benedito Machado, José Zacarias e José España.

CALÇAMENTO

Pela Prefeitura Municipal já foram calçadas quatro quadras da avenida Ester e até o mês de dezembro o referido calçamento chegará até o limite da Estrada de Ferro Sorocabana.

FUTEBOL

A A. D. Musical Usina Ester venceu o torneio regional da Liga Campineira de Futebol. O quadro vencedor ficou, sasim, constituido: Roberto; Espercodini e Neco; Moacir, Pierin e Grassi; Neal, Nito, Armando e Zelo.

CORREIO ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO

REGRESSOU DA EUROPA O REITOR MAGNIFICO DA UNIVERSIDADE CATOLICA

No dia 26 do corrente, pelo "Giulio Cesare", chegou ao Rio de Janeiro o reitor Magnifico da Universidade Catolica de São Paulo, Dom Paulo de Tarso Campos. Sua eminencia, que procedia da Europa, esteve representando a Universidade Catolica nos Congressos das Universidades realizados em Louvain (Belgica) e em Istambul (Turquia). No primeiro tomou parte, tambem, como 1.o vice-presidente da Federação Mundial de Universidades Pontificias e, no segundo, representou ainda a Universidade de Louvain, cujo reitor não póde comparecer. Dom Paulo de Tarso Campos, nessa viagem, foi acompanhado pelo seu secretario particular, padre Thiers P. Licio.

REITORIA

BOLSAS DE ESTUDOS PARA A GRA-BRETANHA

O Conselho Britanico está oferecendo um numero limitado de bolsas de estudos a brasileiros, para aperfeiçoamento na Grã Bretanha. Algumas dessas bolsas serão concedidas para o ano letivo a iniciar-se em outubro de 1956, e outras para periodos de 3 a 6 meses, compreendidos entre os meses de abril de 1956 a março de 1957.

Essas bolsas se destinam a candidatos de ambos os sexos, que possuam um diploma universitario ou equivalente. Dar-se-á preferencia a candidatos entre 25 e 35 anos de idade.

Os estudos serão normalmente realizados em universidades e instituições de pesquisas, mas poderão tambem inscrever-se candidatos para estudos em firmas industriais, hospitais e outras instituições de carater extra-academico.

As bolsas oferecidas cobrem as despesas de taxas escolares e manutenção do estudante na Grã Bretanha durante o periodo de estudos; a viagem entre o Brasil e a Grã Bretanha é tambem normalmente paga, embora os candidatos sejam solicitados a fazer uma contribuição financeira tão grande quanto possivel. Não é recomendavel que o bolsista se faça acompanhar de sua esposa ou filhos, e nenhuma ajuda financeira é fornecida à familia do mesmo.

Os pedidos de inscrição deverão ser inicialmente feitos por meio duma carta escrita em inglês pelo proprio candidato, e dirigida ao "Representative, The British Council, avenida Churchill, 129 — 10.o andar, Caixa Postal, 2.237, Rio de Janeiro". As cartas deverão ser enviadas ao endereço acima o mais cedo possivel, sendo que os pedidos de inscrição recebidos depois de 1.o de outubro não serão atendidos. As cartas devem conter as seguintes informações: — a) nome completo; b) endereço; c) idade; d) breve relato sobre a educação e experiencia; e) detalhes dos estudos que o candidato deseja realizar na Grã Bretanha.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

SECRETARIA — **Comparecimento urgente de alunos na secretaria:** Solicita-se o comparecimento dos alunos em seguida relacionados, a fim de tratarem de assunto de seu interesse:

2.o ano — Guilherme Osvaldo Vasconcelos Vicente de Azevedo, João Nasse e Ronaldo Marinho Sierra.

3.o ano — Amador Paes de Almeida e Flavio Antonio Padovan.

4.o ano — Antonio das Neves, Leonardo da Vinci Milani, José Ramos de Brito e Mario Nicolino.

5.o ano — Gasparino José Romão, Jesus Geraldo de Andrade, José de Avila Carvalho, Marina Marchione Marigo, Mauricio José da Cunha e Reginaldo Cristofaro Mazzafera.

CENTRO ACADEMICO "22 DE AGOSTO" — **1.o Juri Simulado Feminino no Brasil:** — Sabado ultimo, na sala do juri do Palacio da Justiça, teve lugar o 1.o juri simulado realizado no Brasil. Dele participaram alunas da Faculdade Paulista de Direito, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Faculdade de Direito da Universidade do Mackenzie. A defesa esteve a cargo das academicas Yvette Valença Batalha e Helcidia de Campos, da Faculdade Paulista de Direito. Na acusação atuaram as universitarias Beatriz Guimarães Leite e Beatriz Regina de Drummond, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O conselho de sentença foi formado por academicos da Faculdade de Direito da Universidade do Mackenzie. A sessão foi prseidida pelo juiz de direito sr. Joaquim Bandeira de Melo. À sessão foi dado completo aspecto de realidade, tendo sido observadas todas as normas prescritas em lei. A acusada que foi mais feliz que no juri verdadeiro, durante a sessão foi escoltada por dois componentes da policia feminina, apresentando-se, assim, por vez primeira, em publico. Coube a iniciativa desse juri simulado ao departamento feminino do C. A. "22 de Agosto", que, sem duvida, mereceu o aplauso de todos. A comissão organizadora do mesmo foi composta pelas academicas: Elza Maria Castilho Sabino, Maria Laura Batista Marques, Mirna Picose e Julieta F. Bonanata.

CAPELANIA DA UNIVERSIDADE

1) — **Curso sobre missa** — Está sendo realizado na Pontificia Universidade Catolica, sob a orientação do capelão pe. Benedito Ulhoa Vieira, um curso de missa para crianças. As aulas são ministradas por um grupo de professoras da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo que estão tentando, graças à aplicação de novos metodos, dar maior relevo ao conteudo mistico da liturgia e, ao mesmo tempo, ensinar às crianças o verdadeiro sentido de participação no Santo Sacrificio.

Os alunos inscritos, em numero de 38, estão divididos em 3 classes, por grupo de idades. O indice de frequencia às aulas tem sido elevadissimo.

As aulas são dadas aos sabados, das 17,30 horas às 18,30. A partir do dia 2 de novembro p.f., será solicitado o comparecimento dos alunos à missa das 2 horas para verificação do aproveitamento das aulas teoricas.

2) — **Movimento Mariano Universitario** — Os Congregados Marianos Universitarios foram convocados pelo capelão da Pont. Universidade Catolica para constituirem um nucleo de aperfeiçoamento, que tenha irradiação na Universidade e nas paroquias onde são congregados. Estes congregados têm uma missa em comum por mês e uma pequena reunião na qual se toma um ponto de piedade para a vida espiritual. O movimento consta de poucos elementos mas espera logo receber adesão de novos.

3) — **Missa vespertina às primeiras sextas-feiras** — Em beneficio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento tem sido celebrada, na capela da Universidade, as primeiras sextas-feiras uma missa vespertina. A partir do mês de novembro em cada mês a intenção será aplicada aos professores e alunos de determinada secção.

CORRENPONDENCIA — Prof. R. M. Garcia de Alcaraz — Reitoria da Universidade Catolica — Aos cuidados deste jornal.

ESTENDE-SE AO INTERIOR A LUTA CONTRA O CANCER

Recursos mobilizados para a construção do primeiro hospital regional, em Ribeirão Preto — A Associação Paulista de Combate ao Cancer em ação

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, fiel ao seu proposito de lutar contra os tumores malignos construiu o imponente Instituto Central, na cidade de São Paulo.

O Hospital está cheio. Doentes acorrem de todo o Estado, de outros Estados e até de fora do Brasil.

A necessidade de atender o grande numero de pacientes que procuram a Associação Paulista de Combate ao Cancer determinou a instalação de Hospitais Regionais.

O primeiro Hospital Regional da Associação Paulista de Combate ao Cancer, deverá erguer-se na cidade de Ribeirão Preto e para isso foram mobilizados todos os recursos da região sendo a seguinte a Comissão Central:

Presidente: sr. Manuel Pena, sr. Antonio Serra e sra. Amim Calil, e a Comissão Tecnica, presidentes: sr. Fabio Musa e vice-presidente: sr. Paulo Gomes Romeo, sr. Paulo Valentie de Oliveira, sr. Roberto Taranto.

A comissão compõe-se ainda da Comissão de Honra, membro de Comissão Central, generais de Divisão, patrocinadores honorarios, membros da Comissão Tecnica e membros de publicidade.

No proximo dia 5 virá uma comissão especial de Ribeirão Preto para almoçar no Instituto Central, a convite da diretoria da Associação Paulista de Combate ao Cancer, a fim de serem ultimados os entendimentos para a construção do Primeiro Hospital Regional da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

PUBLICAÇÕES

REVISTA "O I.G.G." — Com farto material referente as atividades do Instituto Geografico e Geologico, recebemos, dessa publicação o seguinte: Volã VIII, ns. 1 a 4, janeiro-dezembro de 1950. Vol. IX, ns. 1 a 4, janeiro-dezembro de 1951. Vol. X, ns. 1-2 e 3-4, jan.-jun. e julho-dez., 1952. Vol. XI, ns. 1 e 2, janeiro-junho de 1953.

LIMEIRA

(De Maria Magdalena Porto Brisola)

DIPLOMADOS OS ELEITOS EM 3 DE OUTUBRO

Foram diplomados os seguintes candidatos, eleitos nas eleições realizadas no dia 3 de outubro, neste municipio: sr. José Adriano Lopes Castelo Branco, prefeito municipal; sr. Mario de Sousa Queiroz Filho, vice-prefeito; vereadores os srs. Virginio Ometo, Olindo De Luca, Wladmir Jorge Schnoor, Breno Machado Gomes, Ricardo Rodrigues, Humberto Viana Machado, Americo Francisco, Eugenio Giacon Neto, Waldemar Forster, José Carvalho Ferreira, Lázaro da Costa Tank, Paulo Parecido Simões, Rui Barbosa de Oliveira, José Brento Guimarães, Francisco Cruañes, Natanael de Almeida Leitão, João Loureiro, Antonio Diniz Filho e Ismael Dela Coleta.

DESFILE DE MODAS

No dia 5 de novembro, realiza-se nesta cidade, nos salões do Nosso Clube, um desfile de modas para a Primavera devendo ser exibidos 50 modelos diferentes. O referido desfile será patrocinado por Modas Clipper, de Campinas.

Após o desfile a orquestra academica do Birico, de Campinas abrilhantará o baile nos salões do Nosso Clube.

VISITA

Visitaram esta cidade o sr. Antonio Prudente e sua esposa sra. Carmen Anes Dias Prudentes.

IEPÊ

PREFEITO E VICE PREFEITO

(De Antonio Roma) — Nas eleições realizadas, neste municipio, no dia 3 de outubro, o sr. Jorge Bassit Dower, candidato a prefeito municipal, obteve 1.083 votôs e o sr. Guilherme de Paula Machado, candidato a vce-preveito, 826 votos.

TELEFONE

Está concluida a ligação da linha telefonica intermunicipal Iepê-Racharia, numa extensão de 75 kms., e que foi doada pelo governador do Estado.

Sob os auspicios da Santa Casa ralizou-se no Pavilhão de Festas desta cidade, um baile patrocinado pelas Casas Pernambucana e pelo comercio. No decorrer da festa, houve desfile de modas, patrocinado pelo Rotary Club de Paraguaçu Paulista, o que veio dar uma nota pitoresca no baile, pois, é a primeira vez que se realiza na cidade.

A PEDIDO

BOLETIM REPUBLICANO

Realizou-se no dia 29 do corrente a Convenção Regional do Partido Republicano, destinada a eleger os membros do Diretorio Regional, da tradicional agremiação politica para o bienio 1955-1957. Logo após o término da Convenção, os membros do Diretorio eleito, de acordo com os estatutos, reuniram-se para eleger a respectiva Comissão Executiva. Ficou assim constituido o novo diretorio do P. R.:

Presidente: Dr. Raul da Rocha Medeiros; 1.o vice-presidente: Dr. Fernando Prestes Netto; 2.o vice-presidente: Deputado Derville Allegrett; 1.o secretario: Dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; 2.o secretario: José Teixeira Porto; tesoureiros: Deputado Alcindo Bueno de Assis e Dr. Decio de Queiroz Telles.

Membros: Dr. Alceu de Assis; Dr. Antonio Luiz de Area Leão; Major Benito Serpa; Prof. Candido Motta Filho; Dr. Cory Gomes Amorim; Dr. Francisco Glicerio de Freitas; Dr. José Salvador Julianelli; Deputado Leoncio Ferraz Junior; Deputado Marcio Ribeiro Porto; Dr. Mario Guimarães de Barros Lins; Plinio de Castro Prado; Dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes; Dr. Servulo Corrêa Pacheco e Silva.

A mesma Convenção elegeu o Conselho Consultivo, assim constituido: Sras. Alayde Pinheiro Borba e Maria Alice Prestes; Srs. Adonai de Almeida Sylos, Alberto Ferraz Brochado de Almeida, Deputado Alfredo Farhat, Altino Augusto Dias de Carvalho, Alcyr Toledo Leite, Amadeu Mendes, Anisio Carneiro, Antonio Augusto de Andrade Nogueira, Antonio Flores Panico, Antonio Nogueira Santos, Antonio Soares Filho, Antonio Uchôa Filho, Ari Silva, Armando de Arruda Camargo, Aroldo Geraldo Silva, Aristotoles Guimarães, Ary Rodrigues Cunha, Brasilio Barni, Carlos Alberto Levy, Carlos Reis Magalhães, Celso Amaral, Clovis Glicerio de Freitas, Chaffy Jorge, Cyro Pereira de Campos Vergueiro, Decio Moraes Junior, Danilo de Oliveira Camargo, Deputado Dante Yatauro Perri, David Moro, Ederaldo Queiróz Telles Junior, Eduardo Pacheco e Silva, Emilio Santiago de Oliveira (vereador), Ermano Marchetti, Estevão Montebello, Eugenio Alexandre Barbour, Flor Horacio Cyrillo, Francisco Antonio Maciel, Francisco Antunes, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Deputado Francisco Franco, Gilberto Pacheco e Silva, Haraldo Bueno Magano, Hercules Machado Florence, Humberto Scigliano, Honorio de Sylos, Irineu Penteado Filho, Jacob Salvador Zveibil (vereador), Illo Pontes, Jayme Mendes Pereira, Jayme Rodrigues, Joaquim Agneli Ribeiro, João Alberto Salles Moreira, João Americo Galletti, João Assirati, João de Siqueira Campos, João Eduardo Pereira, Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, José de Aguiar Leme, José de Araujo Cintra, José Carlos Aguirre, Prof. José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, José Maria de Campos Maia, José Nogueira Noronha, José Orlando de Freitas, José de Paula Machado, José Ramos Nogueira, Jorge Lobato, Lauro Sampaio de Araujo, Lucio dos Santos, Luiz Glicerio Gracie de Freitas, Luiz Pacheco e Silva, Miguel Gouveia Franco, Miguel Pedro dos Santos Ferreira, Nabor Nogueira Santos, Nelson Lobo de Andrade, Orestes Oris de Albuquerque, Orsini Carneiro Giffoni, Octavio Gouveia, Otto Cyrillo Lehman, Paulo Taroso Correia Sampaio, Raul Vilaboim de Carvalho, Ricardo Mendes Gonçalves, Sebastião Batista do Prado, Sylvio Alvares Penteado, Silvano Wendel, Prof. Spencer Vampre, Tarcisio Leopoldo e Silva, Valdomiro de Oliveira, Valter Faustino Pereira da Silva, Vitor Felipe Rauen, Walter Drumont, Wanderlino de Souza, Wilson Ribeiro Sampaio, Zeferino Alves do Amaral, Zozimo Bitencourt de Abreu.

NÃO SÃO TRÊS: SÃO ONZE; NÃO VOLTARAM, CONTINUAM FUGIDOS

A noticia divulgada pela imprensa de que tres sentenciados haviam fugido foi desmentida — A realidade, porem, é muito diferente — Pedida a captura dos evadidos

Divulgou-se amplamente que três presos do Instituto Penal Agricola de São José do Rio Preto haviam fugido. A noticia era baseada nas informações fornecidas pela direção daquele estabelecimento penal ao delegado de Vigilancia e Capturas. Dias depois, no entanto, o diretor do Departamento de Presidios distribuiu à imprensa um comunicado no qual afirmava que os evadidos, em numero de três, haviam retornado.

ONZE E NÃO TRÊS

Ontem, à noite, soube a reportagem que a Delegacia de Vigilancia e Capturas havia recebido os oficios solicitando a captura de onze sentenciados que haviam fugido daquele Instituto Penal. Todos continuam desaparecidos e são os seguintes: Anesio Cietto, que fugiu no dia 18 de outubro; Hiago do Vale, evadido dois dias antes; João Luiz Filho, de 24 anos, e Antonio de Nicola, de 25 anos, evadidos no mês de setembro nos dias 26 e 9 respectivamente; Altamiro Rosa, Olivino Martins dos Santos, João Teixeira e Adriano Ribeiro, que fugiram no dia 19 de outubro em horas diferentes; Sebastião Bueno, José Roque Caetano e Nelson Caverni, que escaparam no dia 18 de outubro às 24 horas.

CAPTURA

Assim que recebeu os oficios, o delegado Nicolau Mario Centola mobilizou varios investigadores que sairam em diligencias a fim de localizar e prender os fugitivos.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 135 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9219.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

PASSAGENS E TURISMO

Ver-Amarear

AMIZADE ENTRE DOIS TEATROS DE OPERA

Nova York e Viena estão ligadas por laços artisticos e musicais — O que é o Teatro Estadual de Viena, cuja reconstrução foi iniciada após a ultima guerra e terminou este ano o palco tem mais de 1.000 metros quadrados e a platéia recebe ar dos parques vizinhos... — Suas relações com o "Met" de Nova York datam de mais de um seculo

Para a noite de abertura da Opera Estadual de Viena, reformada e rejuvenescida, a 5 de novembro proximo, foi escolhida a opera de Ludwig van Beethoven, "Fidelio". Esta opera, que teve sua "primére" mundial há 150 anos atrás, foi escolhida por ter sido um tributo do grande compositor à liberdade. Os austriacos acham que esta escolha foi de grande propriedade por ter sido concedida recentemente à Austria sua liberdade, após dez anos de ocupação militar.

Há oitenta e seis anos, em 1869, a Opera Estadual de Viena foi inaugurada com a alegre opera de Mozart, "Don Giovanni". A construção da Opera, em estilo da Renascença Francesa, durou sete anos. Tinha o teatro capacidade para 2.260 pessoas.

A Opera de Viena cedo tornou-se não somente o centro artistico do Imperio Austro-Hungaro, mas uma instituição cultural conceituada em todo o mundo. Nas décadas seguintes, mestres como Johannes Brahms, Richard Wagner e Jules Massenet regeram sua orquestra. Entre os que ali se fizeram ouvir como convidados, destacam-se Enrico Caruso, Titto Ruffo e Mattia Battistini. No "ballet", nomes como Nijinsky e Anna Pavlova contribuiram para sua gloria, mais tarde dilatada por diretores como Gustav Mahler, Richard Strauss, Felix Weingartner e Clemens Krauss.

Com o fim do Imperio e seu esplendor, depois da Primeira Guerra Mundial, a pobreza de Viena não alterou o padrão da Opera.

A Orquestra Filarmonica e os cantores continuaram a monopolizar as atenções, o teatro manteve toda sua grandiosidade e os cenarios tão brilhantes como anteriormente.

Durante a ultima fase da Segunda Guerra Mundial, a Opera foi severamente castigada por bombardeios aéreos. Tudo o que restou foram as paredes externas, parte da escada, sacadas e o "foyer". Ajudados por contribuições de outros países, os vienenses iniciaram a reconstrução de sua principal casa de espetaculos. Tal tarefa progrediu lentamente, mas foi finalmente terminada este ano.

As três côres, vermelho, dourado e marfim, foram novamente usadas no novo auditorio. Empregaram-se sistema amplificadores especiais para pessoas de poucas audição e colocaram-se pequenas lampadas em varias cadeiras para pessoas que queiram acompanhar a partitura. Foi instalado um moderno e completo equipamento para transmissões de rádio e televisão. A temperatura e umidade são reguladas por um sistema de ar condicionado, enquanto que massas frias de ar são fornecidas subterraneamente dos parques circunvizinhos.

O PALCO

O novo palco pode ser considerado um milagre da tecnica arquitetonica moderna. Sua area total é de 1.048 metros quadrados. Com uma profundidade de 45,7 metros, é maior que o da Opera de Paris. O palco giratorio, com 18,25 metros de diametro, pode ser dobrado ao meio e suspenso, quando não vai ser usado. A parte visivel do palco é dividida em seis secções, que podem mover-se para diante ou para trás, para cima ou para baixo, permitindo uma completa mudança de cenario, enquanto outro ainda está em uso. O sistema de iluminação, parte do qual foi encomendado em Nova York, permite, entre outras coisas, maravilhosos efeitos de luz e sombra, com o qual são encenadas as operas de Wagner. A capacidade do novo teatro é para 2.190 pessoas.

A abertura do novo "Staatsoper" (Opera Estadual) foi recebida com entusiasmo por todos os amantes da musica nos Estados Unidos, devido à notavel contribuição dos compositores, regentes e cantores austriacos à vida musical norte-americana, e particularmente, à Opera Metropolitana de Nova York.

AUSTRIACOS EM NOVA YORK

Lorenzo da Ponte, que escreveu os livretos do "Don Giovanni" e "Cosi fan Tutte", de Mozart, tentou introduzir há 150 anos, a opera em Nova York. "Don Giovanni" foi uma das primeiras obras apresentadas no Metropolitano, em 1883, com o famoso soprano austriaca Sembrich no papel de "Zerlina". Desde então, muitos membros da Opera de Viena figuraram no "Dom Giovanni" em Nova York. Gustav Mahler, compositor e regente sinfonico da Opera de Viena de 1897 a 1907, deixou Viena tropolitana. Quando regeu o "D. Giovani", em janeiro de 1908, o papel de "Leporello" foi cantado pelo famoso Fedor Chaliapine. Mahler deixou a Opera Metropolitana em 1909 para tornar-se regente da Orquestra Filarmonica de Nova York.

"Nupcias de Figaro", de Mozart, foi encenado no Metropolitano pela primeira vez em 1894. Louis Saar, discipulo de Johannes Brahmms regeu a orquestra. Nove anos mais tarde, o vienense Felix Mottl regeu esta mesma obra em Nova York. Entre outros regentes austriacos famosos que regeram no Metropolitano, figuram Arthur Bodanzky, atigo assistente de Gustav Mahler, contratado em 1915 e que atuou como regente principal do Metropolitano por muitos anos; Erich Leinsdorf, que estreou como regente em 1937 na opera "As Walkirias" e permaneceu em Nova York até 1943; Paul Breisach, que, em 1941 começou regendo operas alemãs e italianas por cinco anos e Fritz Stiedry, atual principal regente do "Met", como é chamada carinhosamente a Opera Metropolitana pelos novaiorquinos.

Em 1921, Nova York ouviu pela primeira vez "Die Tote Stadt" pelo jovem vienense Erich Wolfgang Korngold, e com o soprano, tambem vienense, Maria Jeritza, no papel principal. Artur Bondanzky regeu a orquestra e o vienense autzky decorou os cenarios. Outros austriacos cujos trabalhos foram encenados no "Met" foram: Ernst Krene com "Jonny Spielt Auf", Johann Strauss com "O Morcego" e "Barão Cigano" e Richard Strauss com "O Cavalheiro da Rosa" e "Salomé". A opera de Richard Strauss "Arabella", teve sua primeira apresentação no Metropolitano em 195.. com Hilde Gueden, da Opera Estadual de Viena. A Opera foi dirigida pelo conhecido diretor de cena vienense, Herbert Graf que "imigrou" para o Metropolitano em 1936.

Da longa lista dos cantores da Opera Estadual de Viena que atuaram na Opera Metropolitana de Nova York apenas pode-se citar alguns, por ser demais longa a lista: Frieda Hempel, Lotte Lehmann, Elizabeth Schumann, Elizabeth Rethberg, Maria Olszewska, Rose Pauly, Maria Mueller e Jarmila Novotna, Leo Slezak, um dos mais famosos tenores vienenses de todos os tempos, pertenceu ao "Met" de 1909 a 1913. Nos anos mais recentes, Friedrich Schorr, Emanuel List, Fritz Krenn, Paul Schoeffler, Ralph Herbert, Joseph Metternich, Zinka Milanov, Hilde Gueden, ch e Hilde Zadek, Erna Berger Christel Goltz, Anny Konetzky, Irmggard Seefried e muitos outros vieram de Viena colher novos louros em Nova York.

AMERICANOS EM VIENA

Por outro lado, somente há partir de uns poucos anos, é que vozes norte-americanas têm sido ouvidas na Opera de Viena. O tenor lirico Charles Kullmann e o baritono Lawrence Tibbet acuaram com frequencia em Viena na década de 1930. O baixo George London, é atualmente, um cartaz bastante frequente em Viena. Thereza Stich-Randall atuou recentemente em operas de Mozart e Offenbach. Na primavera deste ano, Camilla Williams, soprano negro cantou "Madame Butterfly" em Viena, sendo bastante aplaudida pelas plateias e pela critica. Entre os muitos cantores norte-americanos que apareceram ultimamente na Opera de Viena figuram, Frederick Guthrie, baixo, o soprano Martha Lipton, Patricia Brinton, Frances Yeend e o contralto Jean Madeira.

Não há duvida de que a reabertura da nova Opera de Viena contribuirá para fortalecer e intensificar as antigas cordiais relações que sempre existiram entre o "Met" e o "Staatsoper". O interesse demonstrado pelos norte-americanos neste acontecimento é uma evidência da satisfação com que os Estados Unidos recebem a arte e os artistas estrangeiros.

A CIDADE

A REFORMA DO TEATRO

Fomos ter à representação de gala de quinta-feira no Municipal. Davam a Tosca que esteve à altura das mais brilhantes temporada do nosso grande teatro. Otima protagonista, magnifico tenor, um dos melhores que jamais nos visitaram e apreciavel Scárpia. Orquestra algo barulhenta, lindos cenarios, etc... enfim espetaculo de primeira ordem ante casa cheia, a justificar o que sempre aventamos ser necessario: aumentar a subvenção municipal de modo a mantermos o alto nivel artistico e cultural naquele recinto. A reforma podia ter sido mais nociva que util ao edificio. Todos os paulistanos temiam a possibilidade de insucesso, como tantas vezes já sucedeu entre nós e podia muito bem tornar a acontecer no caso. Entretanto, até os mais exigentes reconhecem que surtiu resultado louvavel, pôsto ainda não esteja de todo terminada a reforma. Conservou-se o que havia de bom, como por exemplo as belas balaustradas de bronze dourado, feitas em Frankfurt antes da primeira guerra mundial. Igualmente lá permanecem o belissimo lustre do teto, a alegoria à musica, o retrato de Carlos Gomes e as pinturas discretas e de bom gosto à roda do lustre, em estilo puvisdechabanesco reinante em 1910 no mundo das artes. Sequer tocaram na figura de Apolo, para a qual teria posado Paulo Rossi, o ultimo sobrevivente dos que trabalharam na elaboração dos planos do Municipal. Mudou-se a côr da sala de amaranto para morango e grená, que se pode admitir, se bem pessoalmente temos preferencia pela primitiva, por nos parecer mais original, menos lugar comum que a atual. Mas isto é um ponto de vista muito nosso, portanto, pouco importa. O que parece indubitavel é a grande melhora do veneravel recinto. Está mais harmonioso e a sua acustica, dantes defeituosa, aprimorou-se cem por cento. Frisamos este ponto por que formavamos entre os adversarios de reforma tão lata no teatro, de parecer que teria sido preferivel com pouco mais construir outro moderno. Assim como está, porém, causa boa impressão. O que não vimos, apesar de nossos esforços, foi o nosso querido governador, cuja presença constava nas torrinhas. Embalde o procuramos, nada vimos

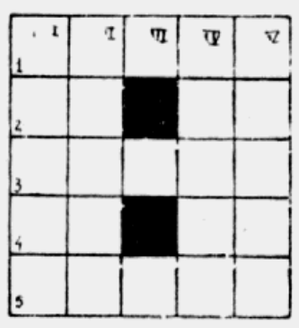
J. F.

Cinema para Crianças

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com o Museu de Arte, fará realizar dia 6, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, com varias comédias, desenhos e filmes educativos.

O ingresso de adultos só será permitido acompanhado de crianças.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS — 1 padreador; 2 — arencia; batraquio; 3 — direção (pl); 4 — antiga forma do argito o; conceda; 5 — prender.

VERTICAIS — 1 — destinado à padreação; 2 — armadilha; 4 — gado gordo, bom para o corte (fem); 5 — ocio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS — 1 — trova; 2 — ai; ai; 3 — ulo; 4 — anos; 5 — atir; 6 — par; 7 — ac; mó; 8 — papar

VERTICAIS — 1 tal; apar; 2 — ri; ataca; 3 — unir; 4 — valor; má; 5 — aios; por.

SEJA CURIOSO!

Desde o nascimento de Jesus Cristo até o ano de 1940 somente decorreu, aproximadamente, um bilião de minutos, contando-se os que se escoram nas 24 horas de cada dia.

*

A America não é um novo mundo, mas um mundo velhissimo, tão velho quanto o Egito e a Mesopotamia; é que, como a Europa e a Asia, a America tambem atravessou as idades da pedra, do bronze e do ferro.

*

Ha em Chicago mais telefones do que na America Central e do Sul reunidas.

*

Goethe, o celebre poeta alemão, dedicava-se nas horas vagas ao estudo da alquimia.

*

O solar da familia "Amaral" situa-se na povoação de Amaral, na Beira, da qual tomou o nome Martim Afonso Amaral, que serviu d. Afonso III na luta contra os mouros (1.250).

*

Um bastonete de vidro umedecido com nicotina (alcaloide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantaneamente.

*

"A fé é a certeza das coisas esperadas, a prova das coisas não vistas" diz-nos a Biblia (Heb. II: 1).

DARCY CARLOS

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL DE PLASTICOS — Acaba de chegar a esta capital, viajando em avião particular de sua organização, uma caravana de homens de negocios norte-americanos, diretores da Koppers Company, Inc., e composta dos srs. Fred C. Foi, Presidente, e sra.; W. C. Rueckel, Vice-Presidente, e sra.; George M. Walker, Vice-Presidente, e sra.; C. G. Strang, Vice-Presidente, e sra.; George W. Naylor, Vice-Presidente, e Frank B. Varga. Aguardavam os visitantes inumeras pessoas, entre as quais o sr. Hernani Azevedo Silva, Presidente das Organizações em que a Koppers tem participação, notadamente a Cia. Brasileira de Plasticos "Koppers", e a Koppers Comercio e Serviços Tecnicos Ltda. A ilustre comitiva dedicará suas atenções, durante sua permanencia em nosso país, as condições do mercado brasileiro e, particularmente, àquelas relacionadas com o ramo de materia-prima para industria de plasticos e resinas sinteticas. A foto que publicamos fixa um aspecto do desembarque.

"MEDALHA IMPERATRIZ LEOPOLDINA"

Em sessão solene do sodalicio, a ser presidida pelo ministro da Educação, serão agraciadas várias personalidades brasileiras e estrangeiras, figuras da diplomacia e altas patentes do Exercito, Marinha e Aeronautica

Em comemoração da trasladação dos despojos da Imperatriz Leopoldina, do Convento de Santo Antonio, do Rio de Janeiro, para o Panteon do Monumento da Independencia, na Colina do Ipiranga, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo, sob a presidencia do professor Ernesto de Sousa Campos, de acordo com os Ministerios da Educação e Relações Exteriores, mandou cunhar medalha comemorativa.

Trata-se de uma feliz composição artistica, banhada em ouro e que será conferida a diversas personalidades brasileiras e estrangeiras, entre as quais estão figuras de relevo na sociedade, imprensa, no magisterio, na politica, na administração, nas letras e nas artes, assim como elementos da diplomacia, destacando-se o embaixador da Austria no Brasil. Serão agraciadas, tambem, na mesma ocasião altas patentes do Exercito, da Marinha e da Aeronautica e da Força Policial do Estado.

Acompanhará a medalha comemorativa, que traz a efigie da grande imperatriz do Brasil, um diploma artisticamente confeccionado e impresso e que é reconhecido, pelo Ministerio da Educação, como documento de carater cultural.

Em sessão solene daquele sodalicio, a ser realizada no dia 5 de novembro proximo, com inicio às 21 horas, e presidida pelo professor Candido Mota Filho, titular da pasta da Educação, representando o sr. presidente da Republica, serão agraciados os que, por algum motivo e a juizo do Instituto Historico e Geografico, fizeram jus à honrosa laurea.

A' cerimonia, que terá cunho acentuadamente solene, deverão estar presentes o sr. governador e secretarios de Estado, s. e. o cardeal arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o sr. prefeito da capital, o general comandante da Zona Militar do Centro, o brigadeiro comandante da 4.a Zona Aérea, alem de outras altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Estará presente, igualmente, representando o Instituto Historico e eGografico Brasileiro, do qual é presidente perpetuo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Antes da condecoração, a historiadora Lygia Lemos Torres proferirá uma conferencia sobre o tema: "Imperatriz Leopoldina, — noiva e esposa", devendo ser saudada pelo dr. José Pedro Leite Cordeiro, orador oficial do Instituto.

Não será alterado o itinerario do "Bosque"

Pedem-nos divulgar:

"Não tem o menor fundamento a noticia publicada ontem por um vespertino, de que a C. M. T. C., a partir de hoje, iria introduzir alterações na forma de operação do bonde da linha "Bosque" — declarou ontem à reportagem o sr. Cassio Fonseca, diretor superintendente da concessionaria dos nossos transportes coletivos, que acrescentou fazendo "blague":

"Penso que, mais uma vez, o serviço clandestino de informações do referido jornal se encarregou de veicular outra noticia que não corresponde à realidade dos fatos. Se tivessem vindo aqui obter tais informações, as mesmas seriam prestadas com toda a honestidade, evitando, dessa forma, que o referido jornal transmitisse uma noticia incorreta aos seus leitores".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Darci Carlos Vieira Novais e da sra. Lenita Helena Alves Novais, já falecida;

o menino Eder Luiz, filho do sr. Eder Perez e da sra. Edméia Tavares Perez;

o sr. Jarbas de Aguiar;

a menina Maria Elisa, filha do sr. José de la Mano e da sra. Jandira de la Mano;

a sra. Geni Antunes Machado, esposa do sr. Alfredo Paula Assis;

a srta. Zulaika, filha do sr. Mario Pinheiro e da sra. Rita Dias Pinheiro;

a menina Maria Amelia, filha do sr. Armando Ferreira da Costa e da sra. Maria Clara Valente Costa;

a menina Maria José, filha do sr. João de Camargo e da sra. Luiza Dias de Camargo;

o menino Dante Carlos, filho do sr. Rafael Di Lascio e da sra. Eufemia Di Lascio;

a srta. Ciriel, filha do sr. Aureliano da Mota e da sra. Adelia Mota;

a sra. Lucila de Melo Araujo, esposa do sr. José de Araujo;

o sr. Jacinto da Fonseca;

o sr. Fausto de Almeida Prado Penteado;

o sr. José Gomes;

o sr. Rubens Young;

o sr. Eugenio Fonseca Filho.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital:

Dia 30 ultimo, a menina Melania, filha do sr. Orlando Russo e sra. Rosa Mancuso Russo.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iracl Junqueira, escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 ("Anhembi"), 37-1317 e 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

RAINHA DA AGRIMENSURA 1955 — O Centro Academico 22 de Abril, da Escola Politecnica de Agrimensura, fará realizar no dia 6 de novembro, às 14 horas, no salão superior do Club Homs, o baile de coroação da Rainha da Agrimensura, com a presença de Miss São Paulo 1955. Orquestra de Ormar Milani. Convites e reservas de mesa: a rua Bahia, 726, das 18 às 23 horas, pelos telefones 32-3621 ou 36-1849.

BAILE NOITE DE NOVEMBRO — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar no proximo dia 12 as 22.30 horas, seu baile "Noite de Novembro — Modas em Desfile", nos salões do Club Homs.

EXCURSÕES

A Americatur está organizando excursões por estrada de rodagem ao Parque Nacional Itatiaia, Volta Redonda e Angra dos Reis; de lancha a Paraty, e, por avião às Cataratas do Iguaçu, de 12 a 15 de novembro vindouro.

Informações e programas à rua Barão de Itapetininga, 262, fone: 34-1196.

EXCURSÃO TURISTICA AS CATARATAS DO IGUAÇU

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando para os dias 13 a 15 de novembro vindouro, uma interessante excursão, ida e volta de avião, às Cataratas do Iguaçu, com programa de visitas aos saltos no Brasil, na Argentina e ao Marco das três fronteiras Brasil - Argentina - Paraguai. Inscrições na sede social, à rua Formosa, 367, 16.o andar, fone 32-3280.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pela Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 10 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, a av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7892; João de Azevedo Brandão, a av. Adolfo Pinheiro, 4.129, tel. 61-8129; Domingos Mateus, a travessa Salvador Leme, 21, tel. 34-3523.

MUSICA

CONCERTO DE ORGÃO E CORAL — A Confederação das Familias Cristãs fará realizar, no proximo dia 22, às 21 horas, um concerto de orgão com o professor Alexi Arquerons, e Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons, na Igreja de N. S. Auxiliadora, à rua Três Rios, esquina Afonso Pena. O dia, dedicado a Santa Cecilia, programa que será levado nesse padroeira da Musica, terá o seguinte desenvolvimento:

1.a parte — Orgão: "Toque de trombeta" — H. Purcell; "Melodia de natal com variações" — C. Daquin; "Preludio e fuga em mi menor" — J. S. Bach; coral: "Tem misericordia de mim, Deus e Senhor" — J. S. Bach; "Toccata e Fuga em ré menor" — J. S. Bach.

2.a parte — Coral paulistano — "O magnum mysterium" — T. L. da Vitoria; "Não, atroz fantasma!" — J. S. Bach; "Gloria nas alturas" — R. Rachmaninoff; "Salve Regina" — F. Poulenc.

3.a parte — Orgão — "Coral en mi maior" — C. Franck; Canon" — R. Schumann"; "La Cathédrale engloutie" — C. A. Debussy; "Final da 1.a sinfonia" — L. Vierne.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1955
Q I D
T S L
T I U
C J D
K C C
C·T I
O pagamento aos portadores de titulos contemplados será efetuado a partir do terceiro dia util após o do sorteio
SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, esq. Anhanguera
Edificio Sulacap - São Paulo
SULACAP

MUSICA

THE AMERICAN BALLET THEATRE

A 29 e a 30 do corrente foi-nos dado tomar contacto, na presente temporada, com a arte esplendida do Ballet Theatre de Nova York.

De sua primeira atuação em São Paulo, em 1951, ficara-nos indelevel e magnifica impressão, plenamente revigorada ao assistirmos aos dois mencionados espetaculos. O autentico e intenso prazer estetico proporcionado pelas exibições do Ballet Theatre, decorre da seriedade com que são tratados todos os inumeros problemas da arte do Ballet, para cuja solução são exigidos os mais elevados padrões de concepção e realização. Preliminarmente, à seleção e ao preparo tecnico dos bailarinos são dispensados rigorosa atenção e cuidado, agindo todos os elementos com a precisão de virtuoses. Quanto à formação artistica, o mesmo rigor da escolha dos membros leva a admitir no conjunto, somente aqueles que, intelectualmente, sejam aptos a penetrar os segredos da arte, e que, espiritualmente possuam os dons de temperamento que os eleve à categoria de legitimos interpretes. Assim, se na entidade estrelam artistas como Rosella Hightower, Sonia Arova, Ruth Ann, Nora Kay, John Kriza, Scott Douglas, cujas personalidades se destacam pela linha superior de uma arte amadurecida e consumada, muitos mais se destacam, quando a maior projeção de sua atuação lhes proporciona momentos propicios para a demonstração de seus recursos tecnicos e a revelação de seus peregrinos talentos, como no caso dos jovens bailarinos Susan Borree, Jean Fischer, Barbara Lloyd, Enrique Martinez, Eric Braun, Michel Land e outros.

Analisando o trabalho do corpo de baile constatamos, com enlevo, que a preocupação maxima dos responsaveis pela sua preparação, foi transformá-lo em um conjunto de artistas expressivos, cuja atuação tem vitalidade e significação, não se reduzindo, absolutamente, como muitas vezes acontece, a um aglomerado de individuos automatos, constituindo um inexpressivo e monotono fundo mecanico.

Na impossibilidade de uma analise detalhada do trabalho realizado em cada Ballet apresentado, resumiremos, a seguir, os comentarios relativos aos mesmos.

Na interpretação de As Silfides, com coreografia de Fokine e musica de Chopin foi esplendidamente realçado o espirito romantico desse Ballet, e conseguida a unidade de atmosfera que lhe é inerente. O Combate, com coreografia de William Dolarr e musica de Banfield, revelou as grandes possibilidades do Ballet Theatre numa criação americana do Ballet, original como concepção e como realização, destacando-se Lupe Serrano e John Kriza pela excepcional performance conseguida nesse numero, como protagonistas principais.

Quebra-Nozes e Baile de Graduados completaram o programa da recita do dia 29, e esse ultimo Ballet, interpretado com requintes de inteligencia e espirito, constituiu um encantador e divertido final de espetaculo, pela alegria esfusiante e sadio humorismo das situações, nas quais as diversas personagens foram focalizadas com notavel senso psicologico.

O programa do dia 30, com O Lago dos Cisnes (Tschaikowsky — Petipa), Billy The Kid, concebido por Eugene Loring e com musica de Copland, e a Princesa Aurora, apresentou, como o anteriormente comentado, uma sequencia de realizações do mais autentico explendor artistico, nas quais a harmonia do ritmo, da musica, das cores, dos movimentos e da beleza plastica dos bailarinos contribuiu para a ideal concretização de uma das mais empolgantes manifestações do espirito humano — a arte do Ballet.

O famoso conjunto, cultivando com esmero a arte do passado, tem tido tambem influencia decisiva nos novos rumos do Ballet moderno, e especialmente americano, cujas criações, de legitima expressão artistica, enriquecem seu vasto repertorio.

Os regentes Jaime Léon e Joseph Levine, à frente da orquestra, são elementos de inestimavel valor para a garantia do brilhante exito alcançado pelo Ballet Theatre em suas tournées mundiais.

NAH DE MELLO

CURSO DE AUTORES TEATRAIS

DELMIRO GONÇALVES

Contrariamente ao que pensa a maioria das pessoas, os cursos de "playwriting" não apareceram nestas ultimas decadas nos Estados Unidos, como resultante de uma epoca em que tudo se pretende ensinar, mas, sim, em 1907, na Universidade de Harvard, criado pelo professor George Pierce Baker.

Ultimamente, entretanto, tiveram divulgação mais ampla com a criação, em varios paises do mundo, de cursos similares, ocasionando, como era natural, discussões sobre a eficiencia de tal ensino.

Do curso de Pierce Baker sairam nomes como os de O'Neill, George Abbot, Sidney Howard, Philip Barry, N. S. Berhman, Thomas Wolf e Theresa Helburn. Outros cursos formaram tambem autores hoje mundialmente conhecidos, tendo Arthur Miller sido aluno da classe da Universidade de Michigan.

O metodo de Baker, até hoje mais ou menos seguido na Universidade de Harward, consiste em reunir um grupo de uns 12 alunos, com aulas bi-semanais de 2 horas cada uma, onde são feitas leituras de peças ou fragmentos, escritos por estudantes. Examina-se, então, a clareza da obra, sua verosimilhança, as razões das personagens, a progressão dramatica, etc. Depois o professor, isoladamente, mostra ao aluno os defeitos e ajuda-o a fazer as correções necessarias. Passa-se então aos ensaios, onde é preparada a encenação de uma peça de aluno, a fim de possibilitar-lhe o aprendizado ao vivo, podendo o autor ver o efeito de uma cena e como deve trabalhar com os atores, encenadores, etc. Finalmente, vem a representação, onde o aluno poderá ver o efeito de sua peça sobre o publico, efeito, o mais das vezes, totalmente contrario ao que havia previsto. Assim, o estudante faz a sua experiencia total numa atmosfera amiga, enquanto que, se a houvesse realizado num teatro profissional, o malogro talvez o desencorajasse.

O curso abrange ainda o estudo de peças, a fim de que o aluno tome conhecimento com a tecnica dos grandes autores, escolha do assunto para a obra, que deve ser sempre do seu completo conhecimento, etc.

Walter Prichard Eaton, que é o seguidor de Baker na Universidade de Herward, respondendo à pergunta que todos geralmente fazem: "Para onde vão todos esses aprendizes de dramaturgos?" afirma: "o conhecimento dos problemas da composição dramatica pode ser considerado como essencial para todo o artista de primeiro plano, pertença ele ao teatro, ao cinema, à radio ou à televisão", esclarecendo que, os mais dotados, tornam-se conhecidos como autores teatrais e os outros, em geral, fazem "scripts" para cinema, radio e TV ou mesmo se distinguem como encenadores. Enfim, falando sobre as vantagens do curso, fez a seguinte afirmação que nos parece bastante judiciosa: "Não se julga o valor de um curso de filosofia ou de fisica com base no numero de filosofos ou de fisicos que por ele se formaram. Não vejo, portanto, razão para se fazer tal exigencia em se tratando de um curso de autores teatrais".

Como o assunto é vasto e as opiniões são contraditorias, proximamente procuraremos dar, em sintese, a opinião de grandes homens de teatro sobre o valor ou a inutilidade desses cursos.

"QUEM SABE MAIS. O HOMEM OU A MULHER?"
HOJE ÀS 20,30 HS.
DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA
RADIO CULTURA
PATROCINIO DE
ORNIEX S. A.
Distribuidora dos produtos SHELL e fabricante do ODD Solvente
★
RADIO CULTURA
TV PAULISTA CANAL 5

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo- 3.a-feira, 1 de novembro de 1955 || N. 30.544

VOLUNTARIO PORTUGUES EM GOA ESCREVE SUA PRIMEIRA CARTA

Texto da missiva, dirigida à jovem "Madrinha de Guerra" brasileira — Correspondencia trocada por intermedio do "Correio Paulistano"

Faz já um mês, publicamos em nossas paginas uma carta recebida de Goa, da parte de um guarda-marinha português, que queria uma jovem brasileira para sua madrinha de guerra. Para isso, escreveu ao "Correio Paulistano", obtendo o desejado logo em seguida, aqui em São Paulo. Apresentou-se como correspondente, a fim de combinar a realização do pretendido, a srta. Heloisa Ewald, prometendo nesse tempo comunicar a redação o recebimento da primeira resposta do soldado português, Mario D'Oliveira Fidalgo. Tal ocorreu ontem. A carta do guarda-marinha é esta:

"Amavel, Heloisa: Acuso a recepção de sua prezada carta, de 24-9, a qual muito estimo e agradeço. Não imagina como me sinto feliz, nesta hora em que acabo de ler sua cartinha e recortes. São momentos inesqueciveis em minha vida, porque estou radiante da forma como foi recebido o meu apelo, por uma moça tão gentil como você. Desde já lhe quero render as minhas melhores homenagens e os meus mais grandiosos agradecimentos, assim como ao ilustre diretor do "Correio Paulistano". Hoje é o dia de minha vida, pois penso ter realizado um sonho que há muito tinha em visão. E' com grande prazer e alegria que recebo sua candidatura, e mais lhe digo que no futuro espero e conto com sua amizade, prometendo, ao mesmo tempo, ser para consigo um jovem honesto e delicado. Vejo, pelo que diz, que vai ficar satisfeita com minha resposta e eu fiquei radiante ao receber a sua cartinha. Assim como Brasil e Portugal sempre estiveram entrelaçados, espero que a nossa correspondencia seja um prolongamento dessa amizade. Espero, tambem, que as minhas cartas sejam para você um lenitivo, um raio de sol em sua vida. Agora lhe vou explicar o que estou aqui a fazer e quando para aqui vim: embarquei em Lisboa na primeira expedição, a 8 de agosto do ano passado, a fim de vir cumprir o meu dever em auxilio dos nossos irmãos da India. Reço-lhe que quando lhe for possivel me dê noticias dessa terra querida e da boa gente brasileira, que tão altivamente sabe estimar os seus irmãos portugueses, porque para quem está longe e no cumprimento do dever sagrado de servir e honrar a Patria, o receber noticias é sumamente agradavel. Aqui é uma terra um pouco triste, só pelo fato de estar longe dos nossos entes queridos... Mas Terra Santa, como alguem já lhe chamou — Roma do Oriente. Bem sabe, que não há honra maior que aquela que nós soldados temos: servir a Patria, que está acima de tudo e de todos. Por ela temos que sacrificar familia, noiva, amizades, gloria... Mas que maior gloria pode haver que servir a Patria? Servindo a Patria, servimos Deus e a Familia, e quem serve causas justas, como nós, tem a benção de Deus e a força que dá razão. Temos uma missão a cumprir — mostrar ao mundo que Portugal, hoje como ontem, dá novos mundos ao mundo. Mundos de coragem, de heroismo e honradez. Ainda mais, temos para mostrar ao mundo, que tem olhos fitos em nós, que as palavras — honra e heroismo — não são palavras mortas em Portugal.

Aqui lhe enviou uma pequena fotografia, que espero que lhe não dê nenhuma decepção, para que me possa imaginar mais ou menos como sou; alem da foto, lhe dar alguns dados caracteristicos de quem sou, o que sou e de onde sou: Sou Mario D'Oliveira Fidalgo, filho de Maria da Encarnação Cordeiro Fidalgo e de Mariano D'Oliveira Fidalgo; nasci na cidade de Coimbra (Portugal) onde vivi até o serviço militar; é uma linda cidade do centro do país, a qual tem Universidade de renome em todo o mundo. Tenho 23 anos de idade, nasci aos 25 de abril de 1932, tenho

Mario Cordeiro de Oliveira

olhos e cabelos castanhos medios, pele granca, 1.76 de alt., 74 quilos de peso, com os seguintes cursos secundarios: Industrial, Eletricidade e de Desenho de Maquinas; sou profissional de Mecanica, Automotriz Industrial e Diesel, especializado nos USA. Sou solteiro, bastante sincero, sem compromissos, pouco romantico, mas muito sonhador.

Gostava de saber a idéia que vai fazer de minha carta e da minha pessoa.

Agora quero-lhe explicar porque preferi Madrinha de guerra brasileira e não de outra nação. Preferi jovem brasileira, porque o sangue que corre nas minhas veias e arterias é luso-brasileiro, por conseguinte igual ao de todas as moças brasileiras.

Eis o motivo da minha preferencia, ou melhor direi, o rumo tomado pelo destino. Eu descendo de bisavó paterna brasileira, natural do Rio. Nunca fui ao Brasil, mas em breve devo visitar, realizando assim um sonho.

O que lhe poderia dizer da velha cidade de Gôa, dava um grande livro, mas lhe darei algo sobre a ex-capital do Oriente: — tem grandes e maravilhosos conventos (alguns já em ruinas com o decorrer dos seculos). Assim como obras de arquitetura importantissimas, o que demonstra bem o esforço de nossos antepassados nestas longinquas paragens do Oriente.

E' aqui na velha cidade de Gôa que jaz o sabrado Corpo, do apostolo das Indias Orientais São Francisco Xavier.

Para outra carta lhe contarei muitas coisas mais.

Por hoje vou terminar, agradecendo mais uma vez a sua amabilidade para com a minha pessoa, assim como ao excelentissimo diretor e colaboradores do "Correio Paulistano".

Aqui vão para todos os meus maiores agradecimentos e votos de felicidades e prosperidade.

Sou com toda estima e consideração, o afilhado muito amigo e dedicado, o qual me subscrevo

Mui atenciosamente

a) Mario Cordeiro d'Oliveira Fidalgo.

P. S. — Porque estou a prestar serviço no aerodromo, escreva para esta direção: — Mario Cordeiro d'Oliveira Fidalgo, Hotel Riviera, Pangim, Gôa — INDIA PORTUGUESA".

DISCOS

J. P.

INSISTE — Elizete Cardoso, outra que não dá para o Carnaval, tambem fez o seu discozinho momistico, gravando "Suburbio" e "Não quero Você". Façamos votos que se saia bem...

NATAL — O cantor paulista Carlos Gonzaga, que conseguiu aquele inesperado sucesso com a valso "Dia do Papai", gravou, na RCA, para o Natal, "Canções de Natal", de J.M. Alves e Palmeira, e a marcha-rancho "Presentes de Natal", de Mauro Pires e Messias Garcia.

CARNAVAL — Nora Ney não se convenceu que não tem voz para o Carnaval. Já fracassou com as suas criações para o ultimo triduo e vai insistir em 56. E conseguiu gravar três numeros! São eles: "Por que choras?" e "Meu Lamento", na Continental; e "Palavra de rei", na Todamerica.

CARNAVAL — A Mocambo já selecionou os artistas que gravarão para o triduo de 56. São eles: Janete Jane, Nilton Paz, Helio Chaves, Mara Silva e Orlando Dias, alem do grupo vocal "4 Ases e 1 Coringa"

EXITO — Catherina Valente, após uma temporada na TV da BBC de Londres, conquistou totalmente os britanicos. No dia seguinte à sua estréia foram vendidos, nas lojas especializadas, nada menos de 12.000 discos da aplaudida "estrela" franco-alemã. Já foi contratada para um filme germanico: "Baile no Savoy".

VALSA — Carlos Galhardo, que não tem usado muito ultimamente o seu titulo de "rei da valsa", gravou mais um numero de objetivo comercial: "Valsa dos 15 anos". E' o verso do disco em que gravou a versão da surrada "Cerejeira roca".

ERUDITA — Para os que apreciam a boa musica, a prestigiosa etiqueta Angel lançou a "Missa em Si Menor", de Johann Sebastian Bach, com côro e orquestra da Sociedade Amigos da Musica, orgão e harpsicordio, sob a regencia do maestro austriaco Hervert von Karajan. Os cantores são Elisabeth Schwarkopf (soprano), Marga Hofgen (contralto), Nicolai Gedda (tenor) e Heins Rehfuss (baritono), que cantam em latim.

VIAJEM — Stelinha Egg e seu esposo, o maestro Gaya, estão excursionando pela Europa. Conheceram o que existe por trás da cortina de ferro e, no momento, encontram-se em Paris.

ESTRELA — Sophia Loren, que gravou varias melodias nos estudios da Polydor, na Alemanha Ocidental, para o seu proximo filme, foi contratada para gravar discos comerciais na RCA.

CONTRATO — Frei José Mojica de Guadalupe foi contratado pela etiqueta copacabana para gravar uma serie de melodias religiosas. Os direitos dessas gravações serão em beneficio das missões religiosas.

FESTIVAL — A cantora italiana Nilla Pizzi conseguiu fazer triunfar a melodia "Sole Gallo", de Giuseppe Cioffi e Luiggi Ciofti, no espetaculo anual Di Piedigrotta.

NOEL — Nelson Golçalves gravou um LP com musicas de Noel Rosa na RCA. Numeros que constarão do microssulco: "Ultimo desejo", "Feitiço da Vila", "Com que Roupa", "Ceração", "Quando o samba acabou", "Palpite infeliz", "Silencio de um minuto" e "Só pode ser Você".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

"THE BALLET THEATRE" completará hoje, no Santana, a sua série de 7 espetaculos, nessa rapida passagem por São Paulo. O Programa de hoje será o da estreia, com: "As Silfides", "O combate", "Quebra nozes" e "Baile dos Graduados". Principalmente pela "reprise" de "O combate" (com Lupe Serrano admirabilissima) a noite de despedida do famoso conjunto norte-americano deverá coroar-se de pleno exito. Na recita de ontem foi repetido o programa de domingo à noite, que teve "La fille mal gardee", "Jardim aux lilas" (com Nora Kaye e Lupe Serrano em destacadas "performances") e "Théme and Variations".

PARA OS DIAS 5 E 6 (sabado e domingo) o Santana já está reservado. Pelo empresario Isak Lubelczky, que apresentará a sua Cia. Israelita de Comedias, num espetaculo musicado que terá (como atração) o cantor Léo Fuld. O elenco é daqui mesmo. O "astro" Fuld é que está em nova "tournée" pelo Brasil.

—//—

VIRA' LEONIDE MASSINE, em novembro para o Santana, com o "Ballet" do Teatro Municipal do Rio. Essa foi a excelente noticia que nos dava Dante Viggiani, domingo, no Santana Leonide Massine estará em 3 programas na ultima semana do mes que vem. Vindo com ele Maria Talchief e André Egieks.

—//—

RUGGERO JACOBBI NÃO viajou ainda para a Italia. Teve que ficar, para ultimar negociações referentes a uma serie de tele-teatros (encabeçada pela Cacilda Becker) para 1956. Que serão em São Paulo, no Rio em Belo Horizonte. Tão logo conclua as negociações com a firma patrocinadora. Ruggero voará para Roma.

—//—

WALDEMAR WEY NÃO está no elenco de "Mary Stuart" e não entrará no elenco de "Casa de bonecas". Está numa folga otima, no TBC. Vai lá só para assinar o ponto e assistir aos colegas trabalhando ou ensaiando. Espera a programação do TBC para 56.

—//—

JOSE' RENATO CONTA que a direção do Hotel Gloria (Rio) está tão entusiasmada com a temporada do "Teatro de Arena", que até está adaptando a sobre-loja para um teatrinho permanente, com 120 poltronas (estofadas) camarins e tudo. Por isso, a temporada do "Arena", que seria só 12 dias, agora será todo o mês de dezembro de 1 até 30, porque a turma quererá passar o Fim do Ano em São Paulo. Depois, então, da temporada do "Arena" no Gloria, o pessoal do Rio terá mais uma sala de espetaculos, que está merecendo todos os cuidados de Eduardo Tapajoz.

—//—

ENQUANTO O "ARENA" estiver no Rio (no mês de dezembro) Ribaldo responderá pela administração do teatrinho da rua Teodoro Bayma. José Renato terá que ir, porque tambem entrará no elenco de "Não se sabe como", com o papel que foi criado pelo Italo Rossi.

—//—

"ESCOLA DE MARIDOS", de Moliére (em tradução de Artur Azevedo) está "pintando" como proximo cartaz do "Teatro de Arena". Porém, essa encenação ainda dependerá de elenco. Problema que Zé Renato está vendo com muito cuidado.

—//—

INFELIZMENTE, ERIC BRAUN, bailarino do "The Ballet Theatre", não pôde mesmo participar de nenhum dos programas da temporada que terminará hoje. No primeiro ensaio ele ressentiu-se do joelho. Entrou em tratamento. Mas não póde dançar.

—//—

O ATOR CARLOS COTRIM está descansando de teatro. Está fazendo roteiros para reportagens e documentarios para um estudio cinematografico daqui. Teatro, agora, só em 56 e assim mesmo depois que nascer o primogenito. (Que é esperado para dezembro).

—//—

A ATRIZ IVONE HIRATA, que se dedica, atualmente, ao teatro infantil, pensa em encenar no "Natal" — para 1956 — varias peças que ela tem de varios países orientais do Japão, da China, de Java e até do Sião. Contará com a colaboração do diretor japonês Okayama, que mora aqui e que dirigiu teatros infantis em sua pátria, há muitos anos.

—//—

PARA AQUELA REVISTA "Os sete pecados", que terá Elvira Pagã como primeira "estrela", Pereira Dias está procurando o concurso de Mára Mesquita, recentemente eleita "Miss Objetiva". A temporada começará dia 18, no Aluminio.

—//—

PRECISA-SE DE 5 "NISEIS" para uma peça infantil. Quem os procura é a atriz Ivone Hirata, para o elenco da peça "Urashima Táro" que ela vai encenar no futuro "Natal", já no mês que vem. Os "niseis" precisam falar bem o portugués. Os interessados podem procurar Ivone Hirata na rua Amaral Gurgel, 66, apartamento 24 ou chama-la pelo telefone 51-24-73.

SERA' NA PROXIMA 2.a-FEIRA, lá no "Teatro de Arena" mesmo, a estréia de "O impetuoso Capitão Tic", pelo Teatro Paulista de Estudantes, sob a direção de Italo Rossi. Que, esta semana toda, vai querer ensaios diarios. Para que a estréia saia bonita de verdade.

—//—

JA' QUE O "ARENA" ESTAVA prometido ao Italo Rossi, para a estréia de "O impetuoso Caiptão Tic", então, o primeiro recital da serie comemorativa ao primeiro aniversario do "Movimento Ars Nova" será 2.a-feira que vem na Bibliote-Municipal. Mas as outras 2.as-feiras de novembro (14,21 e 28) do "Arena" serão para "Ars Nova).

—//—

PARA AS RECITAS dos dias 14 e 28, no Santana, a professora Maria Olenewa já escolheu (entre alunas e alunos) as primeiras bailarinas e os primeiros bailarinos. Elas serão estas: Bruna Petrovsky, Sonia Assiz Souza, Marilú Torres, Maria Pia Finocchio e Luiseila Cierecí; eles serão estes: Lec Henry e Luiz Brasil. Além de 40 figuras do corpo de baile.

—//—

JOSE' MARQUES DA COSTA ficou tão satisfeito com a sua primeira direção no "Arena" ("À margem da vida") que já pensa em outra peça. Ele e José Renato estão procurando a peça. Terá que ser uma comedia.

BARBARA FAZIO, que se resolveu definitivamente pelo teatro — está no elenco permanente do "Teatro de Arena" — tem, agora, outra boa "chance", em "À margem da vida", de Tennessee Wiliams (tradução de Ester Mesquita) sob a direção de Zequinha Marques da Costa. No atual cartaz da rua Teodoro Bayma, Barbara Fazio é a Laura Wingfield, compondo um personagem dificil, que manca, arrasta o pé direito. Esta é uma cena do segundo ato de "À margem da vida", com Barbara Fazio quando pensa que poderá ser amada, de novo, por Jim O'Connor (Fabio Cardoso) que ela conheceu nos tempos de colegio.

NA RÉCITA DE DOMINGO, do "The Ballet Theatre", o bailarino Scott Douglas não pôde dançar, por estar enfermo. Foi substituido, em "La fille mal gardee", pelo bailarino Leon De Pian.

—//—

TODO O ELENCO DO "The Ballet Theatre" embarcará amanhã, em Congonhas, de regresso à America do Norte. Depois do feliz roteiro Buenos Aires-Montevidéu-Rio de Janeiro-São Paulo.

RADIO & TV

E. M.

A FEIRINHA NOTURNA", que os gemeos Santos Pereira escrevem diariamente na "Folha da Noite", tambem vai para a televisão. Estreará dia 3, na TV-Canal 7, numa produção de Mauricio Roizen. E, depois, todas as tercas-feiras, sempre das 20 às 2,25 horas.

BENTOLINO DEL PEREZ FERNANDEZ, que participou do "Clube dos Artistas" de 6.a-feira, na PRF-TV e que ontem tambem cantou no "Programa Cesar de Alencar" da Radio Record, prepara-se, agora, para o grande festival que realizará sabado (20,30 horas) no teatro "Leopoldo Fróes", para continuar a arrecadar fundos para a viagem que precisa fazer aos Estados Unidos, a fim de curar-se completamente Vamos ajudar, todos, o futuro de Bento Del Perez Fernandez?

EDUARDO NUNES VOLTOU à Radio Record. Mais contente do que nunca. Já vai entrar na programação de novembro.

O "TRIO ITAPOAN", que começou bem mesmo na Radio Record, agora tem a sua audição semanal (exclusiva) nas terças-feiras. Sempre às 22,05 horas, com "scripts" de Sylas Roberg e a orquestra de Hervé Cordovil.

SERA' QUE "TICO-TICO" irá mesmo para a Radio Difusora? Ha qualquer coisa com ele, na Radio Bandeirantes. Estamos sabendo de grandes conversações entre José Carlos de Morais e a direção das "Associadas". Coisa prá começar já neste mês. Antes, o assunto andou bem em segredo. Mas desde sabado que se fala muito nisso.

O elenco teatral da TV-Record vai ter mais trabalho agora, com a volta do "Teverama" semanal, em produção de Syias Roberg. Que está anunciando, para sexta-feira proxima, "A volta de Frankenstein" (com três historias dele mesmo) para a participação (entre outros) de Antonio de Freitas, Waldemar de Morais (assistente da direção de "Teverama") Talita de Barros e Carlos Araujo, que formam este quarteto, num "flash" especial para esta secção.

SERA' MESMO QUE Jimmy Lester (marido de Carmelia Alves) irá para o cinema norte-americano? Ao menos é o que já lemos. Ele fôra convidado por um diretor de Hollywood, que está no Rio. Para um filme em cinemacospe, que tambem terá Martha Raye. O papel dele seria de um indio. Com outro nome. Indio Jimmy, não!!

TAMBEM CARMELIA ALVES pensa em "dolares". Quer uma excursão, em 56, aos Estados Unidos, levando o seu conjunto (que já esteve na Argentina e no Uruguai) que reune: José Menezes na guitarra, Abel Ferreira na clarineta, Pernambuco na zabumba, no pandeiro, no triangulo e no sapateado. E tambem Jimmy Lester, no contrabaixo.

"HIP-HIP, MUSICA!..., vitoriosa produção (semanal) de José Mauro no radio carioca, vai começar hoje, tambem, em São Paulo, pela Radio Tupí (com a presença do produtor) para uma série nas 3.as-feiras, às 20,35 horas. No Rio, esse cartaz alcança as maiores sintonias. Vamos ver em São Paulo?

PAULINHO DE CARVALHO fês um grande negocio com Luiz Gonzaga: um contrato de um ano com o "Rei do Baião". Não faz mal que, logo no começo de 56, o "Lua" vá para Portugal. Compensará os meses de ausencia quando regressar. Mas, em 56, Luiz Gonzaga, em São Paulo, será todo da Radio Record.

O CARTAZ DE MARIO ZAM voltou às ondas da Radio Record, depois de 60 dias, em que o sanfoneiro do "IV Centenario" andou excursionando pelo interior. Agora, Mario Zam está, de novo, com o seu horario semanal na "Maior": terças-feiras, às 19 horas.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

SABADO, "MISS BRASIL", senhorita Emilia Correia Lima, foi conhecer a Quitandinha, que lhe dedicou o segundo "show". Grandes palmas para a linda cearense, que sorriu para todos e, depois, dançou com rapazes da sua comitiva.

—//—

VAI SURGIR "MACUMBA", uma nova "boite". Sob a direção de Suzy e Batista, que já tiveram o Bar Dom Manoel e dirigiram, até há pouco, o restaurante da sede da APISP Parece que "Macumba" será mesmo (e tambem) na Vila Buarque. Mas só aparecerá lá para janeiro de 56.

—//—

POR ONDE ANDARA' o pianista Armando Correia? Ele desapareceu do bar Michel. E sua familia tambem anda à sua procura. Jimmy Christie está procurando novo pianista para o bar-bem da rua Major Sertorio.

—//—

DORIVAL CAYMMI COMPLETOU ontem a sua temporada de 6 meses no Michel. Não quer contar os seus planos para o futuro. Diz que, depois do dia 5, falará. Por enquanto, quer descansar. Pintando telas no seu apartamento.

—//—

HOJE E AMANHÃ NÃO haverá nenhuma estréia nas nossas madrugadas. Em respeito aos dias santificados. Mas, 5.a-feira, varias na Oasis. Lilia Pedrune; no Michel, Dany Delmini; na African, Elluca e uma "estrela" portuguesa.

UMA PORÇÃO DE CARTAZES esteve domingo na Quitandinha: Carlos Ramirez, Jorge Goulart, Nóra Ney, Bidú Reis, Cesar de Alencar e Théo Braga (que fazia anos, foi muito cumprimentada, lourissima) que aplaudiram bastante "Do candômbe ao candomblé". E tambem dançaram, antes e depois do "show", Jorge Goulart gostou da interpretação de Edison Lopes em "Festa do samba", que é gravação dele.

—//—

SERA' SABADO, NO "L'AMIRAL, a estréia das duas "estrelas" que Roger et Wiener escolheram para nova temporada: Noelia Noel (tangos e boleros) e Mary Stewart (musicas norte-americanas, e que, naturalmente, ficarão lá só no mês de novembro.

—//—

DEPOIS DE AMANHÃ, teremos a reabertura do Clube de Paris, agora só como restaurante. Dizem que a reforma ficou linda, moderna. São Paulo perdeu uma "boite". Mas ganhará um restaurante, à moda de Paris.

—//—

O BAR PILEQUE, AGORA, tambem é sede de um novo clube: o Clube dos Profissionais de Cinema, que foi fundado sabado. E que é dirigido por um Colegiado assim: Primo Carbonari, Carlos Cotrim, Victor de Berros, Diogenes P. Tavares, Hélio P. Tavares e José Gaez. Vão convidar Alfredo Palacios para consultor juridico. Os encontros (do pessoal de cinema) serão sempre no Pileque, depois das 18 horas.

CINEMA

"MEU OFICIO E' MATAR" — John Baron, (Frank Sinatra), era assassino profissional, matando por conta de quem pagasse mais. Com um revolver nas mãos, ele se sentia forte e poderoso. Agora, o seu crime mais audacioso estava para ser realizado: matar o presidente dos Estados Unidos. Quinhentos mil dolares, para serem distribuidos entre ele e mais dois cumplices; uma fortuna capaz de assegurar o futuro dos assassinos, se é que pudessem vir a usufruir dinheiro tão amaldiçoado. Num sabado, John e seus companheiros, chegam a cidade de "Suddenly", pequeno povoado nas montanhas, em cuja estação o expresso deveria parar, trazendo o presidente. Dali, iria ele para uma fazenda dos arredores gozar alguns dias de ferias. Os agentes do governo chegam tambem para providenciar as medidas de proteção à pessoa do presidente. O Xerife Tod Shaw (Sterling Hayden) ali os espera para ajuda-los em tudo. Enquanto isso, John Baron e seus capangas vão a uma casa, situada num pequeno morro perto da estação. Prendem o dono da casa, Benson (James Gleason), sua nora viuva, Ellen (Nancy Gates) e o neto, Pidge (Kim Charney). Quando o chefe dos agentes e Shaw chegam à casa, são atacados por Baron; o agente é morto e Shaw fica ferido no braço. Começa, então, a agonia da familia, à mercê dos assassinos e impedidos de avisar a policia, pois Baron ameaçara matar o menino. As horas correm ligeiras. Está perto o momento em que o expresso deve chegar, mas Benson e Shaw ainda não conseguiram estabelecer um plano, a fim de impedir a consumação do assassinato. Usando de psicologia, Shaw consegue irritar Baron, sentindo que, no fundo, é um psicopata, matando por causa de seu desequilibrio mental. Faltam poucos minutos para o trem chegar ao pequeno povoado; Shaw e Benson compreendem que devem arriscar tudo para impedir a ação de Baron... O final é inesperado. Deixamos de descreve-lo, a fim de não roubar ao leitor a surpresa de seu desfecho. Em exibição no Cine Marrocos e circuito.

Michael Woulfe desenha os costumes de Claudette Colbert para "Texas Lady"

Hollywood — Michael Woulfe, chefe do departamento de modas da RKO foi emprestado a Holt-Rosen Productions para desenhar o extravagante vestuario de Claudette Colbert para seu proximo desempenho ao lado de Barry Sullivan em "Texas Lady". "Miss" Colbert retrata uma mulher sofisticada do Texas pela época de 1885 nesse filme em Tecnicolor-Superscope, que está sendo produzido por Holt-Rosen Productions para RKO.

Roy Webb contratado para escerever a partitura musical de "Bengazi"

Hollywood — Roy Webb que traz uma bagagem de partituras musicais para filmes consideraveis e apreciaveis, acaba de ser contratado pela Panamint Productions (Sam Wiensenthal-Eugene Tevlin) para escrever a partitura de "Bengazi", produção que a RKO distribuirá e que tem em seu elenco Richard Conte, Victor Mc Laglen, Richard Carlson e Mala Powers. Webb acaba de completar um trabalho para John Wayne's Batjas Productions.

"NOITE DE PERDIÇÃO" Com Rosa Carmina, Carlos Navarro, Liliana Duran, Dagoberto Rodriguez, José Maria Linares Rivas e especialmente: "Los Diamantes", "Los Modernistas" e "Trio Durango". Argumento de Rafael E. Portas, adaptação de José Diaz Morales e Carlos Sampelayo. Direção e fundos musicais do Maestro Antonio Diaz Conde. Musicas do filme: "Que Bonito Siento", "Charleston", "Musica del Sahara", "Tico-Tico no Fubá", "Chula Linda", "Ananbacoa", "Ave sin nido". Fotografia de Agustin Jimenez, direção de José Diaz Morales. Uma produção de Alfonso Rosas Priego, apresentação Pelmex, estreada ontem no Broadway e circuito.

"O VAMPIRO NEGRO" — No Paratodos e circuito, "O Vampiro Negro" "thriller" inspirado, psicologicamente, nas aventuras do famoso "M", de "O Vampiro de Dusseldorf", sobre o qual, Fritz Lang fez um dos filmes mais importantes da sua carreira, na Alemanha há uns vinte anos.

FINALMENTE... "SINDICATO DE LADRÕES" — O GRANDE PREMIADO! — Cinemas de São Paulo estão exibindo o filme da Columbia Pictures "Sindicato de Ladrões", que arrebatou este ano quase todos os premios da Academia e mais os instituidos em muitas outras nações para as melhores produções cinematograficas. Classificado com nove premios, laureis da Academia, foi ainda contemplado com o da critica norte-americana, critica italiana e francesa, "Hors Concours" do Festival de Punta Del'Este; Premio da Junta Internacional Catolica, provando assim a universalidade de sua historia, violenta e crua, onde não falta a doçura de um romance entre duas criaturas isoladas num meio ambiente sordido. No principal papel masculino está o extraordinario Marlon Brando, secundado pela estreiante Eva Marie Saint, que em sua primeira apresentação cinematografica arrebata o premio de "melhor atriz coadjuvante" pela notavel "performance", vivendo a menina do cais em busca do assassino do irmão. Como principais coadjuvantes masculinos, os notaveis Lee J. Cobb e Karl Malden, respectivamente o poderoso chefe da "gang" que dominava o porto de Nova York e o Sacerdote lutador que lutava a favor dos estivadores espoliados nos seus mais elementares direitos. Este filme, cuja historia é baseada numa serie de reportagens escritas por Budd Schulberg foi produzido e dirigido por Elia Kazan para a Columbia Pictures.

Exibição nos cines Art-Palacio e Opera, simultaneamente.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 1 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 30.544 — PRIMEIRO CENTENARIO

QUE FALE A CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Não é somente o Banco do Brasil que deveria vir a publico para dar a conhecer o seu ponto de vista sobre a pretendida transferencia do algodão da 3.a para a 4.a categoria, e assim demonstrar a sua capacidade de amparar a produção agricola da malvacea e, ao mesmo tempo, corresponder à função que lhe incumbe na economia nacional; alem dele, e da Comissão de Financiamento da Produção, declarando a sua solercia ao principio do amparo mediante os financiamentos e os preços minimos, mas as proprias entidades da classe agricola do pais.

Não se compreende que estas permitam a manobra de envolvimento, ao ponto de voltarem à imprensa com uma nota explicativa de sua nota oficial anterior, em que se firma a posição da lavoura contrria à pretenção. Quando, aos primeiros tempos de sua curta gestão no Ministério da Fazenda, o sr. José Maria Whitaker permitiu e efetuou a transferencia do algodão da 2.a para a 3.a categoria, a pedido das entidades de lavoura, estas andaram certo. Pelo menos, essa atitude é defensavel dentro da logica que justifica os interesses da classe agricola. O algodão, nessa época, estava nas mãos da lavoura e aquela transferencia beneficiou diretamente aos agricultores da fibra. Agora, porem, que todo o algodão se encontra nas mãos dos exportadores, não há que esperar aplausos das entidades como FARESP ou a Sociedade Rural Brasileira, tanto mais que não traduzirá essa manifestação, nenhum carater de solidariedade diante de um problema nacional. Quando muito, uma solidariedade ao setor de exportação e, ainda assim, a rigor, de consequencias funestas futuras para a propria lavoura. A transferencia, neste instante, significará que a proxima safra terá que ser plantada em condições mais oneradas, portanto, menos economicas. E o inicio do plantio está aí diante de todos. Não se pode, assim, compreender que se queira que a plantação se faça em condições desvantajosas de custos. Alem do mais, a transferencia significará aumento de preços dos produtos manufaturados de algodão, que, afinal de contas, toda a população irá enfrentar. Assim, não se erra ao afirmar-se que o povo, em ultima analise, é quem vai pagar o beneficio que os exportadores desejam tirar da transferencia do algodão de uma para outra categoria. Mas, ainda assim, se esse beneficio àquele setor fosse legitimo, nada se teria que opôr. Afinal de contas, a felicidade de uma nação pode consistir nesse jogo de transferir de um para outros grupos os onus de uma determinada situação. Não é, porem, o que se passa no caso em questão. O algodão encontra-se hoje em mãos de especuladores ou de exportadores legitimos a quem pertence tambem o risco das transações realizadas por moto proprio, espontaneamente.

Esse o aspecto particular do problema.

Há, ainda, o que diz respeito à politica economica a ser seguida pelo governo em suas relações internacionais. O que em verdade se passa é que até dezembro o Brasil poderá vender o algodão que possui. Depois de dezembro, é claro que se tornará dificil, pois entrarão nos mercados internacionais as safras norte-americanas. Mas, por que não se vende agora esse algodão? E' que, na opinião dos que o detêm, os preços representariam prejuizo, o que não deixa de ser verdade. Representa de fato prejuizo para os que detiveram os estoques de São Paulo pelo menos, à espera de condições de elevados lucros extraordinarios. Mas acontece que essas condições não se verificaram. Houve erro de calculo ou os calculos foram prejudicados por elementos imprevistos. O que não deixa de ser um aspecto do risco do negocio, a despeito de toda a certeza de que os acontecimentos se passariam como estavam planejados. Mas, se para os que dispõem do algodão, a sua venda no momento é um mau negocio, para o pais, para o Brasil o seria? Esta é que é a pergunta que se devem fazer aqueles que são responsaveis pelos destinos economicos da nação. Trata-se de um interesse nacional que deve sobrepôr-se aos de grupos ou classes, tanto mais que houve a intenção de especular como está patente.

E' nesta altura dos fatos que as entidades da classe agricola deveriam fazer-se presentes em defesa de seus proprios interesses e nos da nação, ora coincidentes. Contudo, o que se vê é a dubiedade, a vascilação ou a deliberada opinião que chega a significar tanto uma coisa como outra, a ponto de poder ser objeto de uso dos que desejam a transferencia do algodão de categoria.

Seria, pois, interessante que se ouvisse agora a palavra dessas entidades da lavoura, sem retissencias, inclusive da propria Confederação Rural Brasileira, que tambem está na obrigação de se pronunciar.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O Café Santos "S", para entrega futura, fechou hoje com alta de 45 a 70 pontos. Foram vendidos 79 lotes. Na abertura, foram oferecidos 1.647 lotes, ou seja, 41 a menos do que na ultima sexta-feira.

O contrato "B" fechou em alta de 80 a 90 pontos, e vendas de 40 lotes. Na abertura, os contratos oferecidos atingiram a 1.091, ou seja, 19 a mais do que na sexta-feira.

O contrato "M" fechou entre inalterado e em alta de 75 pontos sendo vendidos 23 lotes Os contratos oferecidos na abertura foram 488, ou seja, 13 a mais do que na sessão anterior.

A alta foi atribuida a uma firmeza derivada principalmente de razões tecnicas, depois da baixa da semana passada.

Os comerciantes informaram do escasso interesse dos torradores no mercado de entrega imediata, o que, por sua vez, se deveu à menor procura dos consumidores nas vendas a varejo.

O Santos-4, para entrega imediata, fechou inalterado a 55 1|2 centavos de dolar por libra.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot fecharam a 65 1|2 centavos por libra, ou seja, com baixa de meio centavo de dolar, atribuindo-se a baixa à menor procura dos torradores e menor consumo da população.

ELEIÇÕES NA APAC

Estão marcadas para o proximo dia 12 de dezembro, as eleições para a nova diretoria e comissão fiscal, que regerão os destinos da Associação Paranaense de Cafeicultores no bienio .. 1956-57. Serão instaladas mesas eleitorais em municipios onde forem domiciliados no minimo vinte associados.

SOMENTE A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL RESOLVERÁ O PROBLEMA DO CREDITO ESPECIALIZADO NO PAÍS

CONCORDAM COM A MORATORIA OS FAZENDEIROS DE PARANAVAÍ

Deseja a maioria o direito de descontar os titulos em estabelecimentos bancarios

Em recente reunião realizada na sede da Associação Paranaense de Cafeicultores, foi debatido o substitutivo ao projeto 511-55, do deputado Herbert Levy, que prorroga os efeitos e dá novas disposições à lei 2095, de ..... 16-11-1953, de financiamentos às lavouras de café geadas.

Consideram os cafeicultores que a referida lei, o projeto 511 e seu substitutivo necessitam ser modificados, a fim de melhor atender à presente situação. Encareceram os cafeicultores presentes que deve ser assegurado ao credor o direito certo de descontar os titulos, provenientes da venda de propriedades, emitidos pelo comprador beneficiado pelo dispositivo da moratoria. Salientou-se que com a modificação pleiteada poderia o credor sentir-se menos preocupado, pois encontraria, a seu favor, bancos que descontariam os titulos em seu poder. Esses bancos poderiam facilmente realizar tais operações porque estariam acobertados com o posterior redesconto junto ao Banco do Brasil.

E' interessante notar que os fazendeiros de Paranavaí estão de acôrdo com a existencia da moratoria, pois os cafeicultores daquela zona produtora de nosso Estado acham-se impossibilitados de saldar seus compromissos. Esta informação foi prestada pelo sr. Rodrigo Aires de Oliveira, presidente da Associação Rural daquela cidade.

Deve-se advertir às autoridades contra a concessão de determinadas moratorias — ou formulas paralelas — a fim de que não tenhamos a repetição do caso do boi. Após a prorrogação de prazo de pagamento por varias vezes da moratoria em questão tivemos finalmente o cancelamento da divida, com prejuizo em ultima instancia do proprio povo.

Esta a opinião do sr. Plinio Cavalcanti, que afirma a necessidade de reforma de base na estrutura bancaria brasileira

Entrevistamos ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, deputado federal por duas legislaturas, que defende a necessidade do Banco procurar o produtor na area da produção, a fim de tornar uma realidade o credito ao pequeno lavrador, sempre timido e destituido dos recursos de que se valem os grandes agricultores.

Solicitamos ao sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque uma opinião a respeito do projeto de autoria do deputado Pais de Barros Neto, sobre o financiamento ao pequeno produtor rural, já aprovado em primeira discussão. Respondendo à nossa indagação, o entrevistado elogiou a atuação daquele parlamentar, assinalando que atualmente o que efetivamente temos em materia de assistencia financeira é a prestada pelo Banco do Brasil ao cafeicultor, para custeio da entre-safra, e ainda assim, com niveis de juros elevados, acompanhado de exagerada burocracia.

O Banco do Brasil ou qualquer outra organização oficial não aparece para financiar o pequeno produtor rural. O projeto do deputado Pais de Barros vem portanto preencher grave lacuna. Mais adiante o nosso entrevistado afirma que a unica restrição a se fazer ao referido projeto diz respeito ao montante do financiameto — 100 mil cruzeiros — quantia irrisoria, considerando a espiral inflacionaria, e insuficiente para atender a qualquer atividade agro-pecuaria em nosso Estado.

BANCO RURAL

Respondendo a uma pergunta do reporter, acentua o sr. Plinio Cavalcanti ser indispensavel a criação do Banco Rural, pois sendo o credito agricola especializado, deve ser exercido por orgãos proprios, com conceituação e metodos especificos. O Banco Rural substituiria a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, atualmente prejudicada pela falta de autonomia e pela sua atividade em comum com o credito industrial.

Pondera o entrevistado, a seguir, que o Banco Rural não deve ser considerado como uma peça distante da rede bancaria do país. Para tanto, há necessidade de uma reforma de base em nossa organização bancaria e consequente criação do Banco Central. Só assim o Banco Rural atingiria plenamente todos os seus objetivos, com um amparo financiador em todas suas modalidades e indistintamente a todos os produtores rurais.

VISITARÁ SÃO PAULO DIRETOR DA PHILIPS

O eng. Frits J. Philips, membro da diretoria das Empresas Philips, em sua primeira viagem ao Brasil, visitará Belo Horizonte, Rio, Bahia e Recife — Dados biograficos

Chegará a São Paulo, no proximo dia 4, às 18,30 horas, o eng. Fritz J. Philips, que vem pela primeira vez ao Brasil em visita às instalações que a Empresa Philips organizou em nosso país.

Virá acompanhado do sr. R. van Ees, da diretoria daquela empresa, na Holanda. Logo após visitar nosso Estado, seguirá o eng. Frits J. Philips para Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Bahia e Recife.

DADOS BIOGRAFICOS

O eng. Frits J. Philips é filho do sr. Anton F. Philips, fundador das Industrias Philips na Holanda, que granjeou fama mundial como propulsor destas industrias eletricas e eletronicas do mundo inteiro, e da sra. A.H.E. M. Philips-de Jongh. Nasceu em Eindhoven, na Holanda, no ano de 1905.

Formado pela Escola Superior de Comercio, continuou os seus

Eng. Frits J. Philips

estudos na Universidade Tecnica de Relft, graduando-se em engenharia mecanica em 1929.

Em 1.o de dezembro de 1930 foi admitido na N.V. Philips Gloeilampenfabrieken, como sub-chefe da fabrica de plasticos, sendo nomeado gerente dessa fabrica em 1931. Posteriormente, ocupou o cargo de gerente da fabrica de maquinas, e mais tarde gerente geral da industria metalurgica.

Em 1936 foi nomeado sub-diretor; em 1939, diretor e, consequentemente, membro da diretoria.

Durante a guerra, o eng. Philips foi o unico membro da diretoria a permanecer na Holanda, ficando inteiramente a seu cargo a responsabilidade pela direção da empresa. Após a guerra, em 1946, foi instituido o conselho diretivo da N. V. Philips' Gloeilampenfabrieken, e o eng. Philips foi designado vice-presidente e membro do presidium desse conselho.

Nos anos seguintes, dedicou-se intensivamente à orientação social das empresas Philips, na Holanda e no exterior, aspecto este que, num empreendimento que conta com mais de 150.000 colaboradores, representa um encargo de grande relevancia.

Sua visão dos aspectos sociais, bem como sua ampla compreensão das justas pretensões dos operarios e outros empregados, conseguiu penetrar os ambientes oficiais e patronais da Holanda e de outros paises, introduzirão uma nova legislação social, mais liberal, para os trabalhadores de todas as categorias, tanto dentro como fora da empresa Philips. Assim, conhecido como protetor das justas reivindicações de quantos colaboram na empresa.

Foi sugestão do eng. Philips a introdução da seguinte norma, nos estatutos da Companhia:

"A Sociedade tomará a peito os interesses de todos aqueles que a ela prestam a sua cooperação e empenhar-se-á, a seguir, numa politica de prosperidade crescente, oferecendo a maxima oportunidade de trabalho util, com remuneração digna".

Prevalecendo embora, uma epoca de interferencia estatal, cada vez mais acentuada, o eng. Philips sempre foi o paladino da iniciativa privada, lutando infatigavelmente pela abolição de todo e qualquer obstaculo à iniciativa do empreendor.

A formação e a elevação cultural da juventude mereceram sempre o seu maior ioteresse. E' digoa de eacomios à sua participação na fundação de mais uma Universidade Tecnica na Holanda, iniciativa essa que contribiui para solucionar o grande problema da falta de tecnicos, naquele país.

E' membro de varios Conselhos oficiais e semi-oficiais. Por varias vezes foi distinguido com altas condecorações do governo Holandês e de outros paises, possuindo, entre outros titulos, os seguintes:

Cavalheiro da Ordem do Leão Neerlandês, no grau de Oficial; Comendador da Ordem de São Gregorio Magno; Comendador da Legião de Honra da França; Comendador da Ordem de Dannebrog (Dinamarca), etc. E' tambem capitão da Reserva do Exercito Holandês.

E' casado com a sra. Baronesa Sylvia van Lennep, de cujo enlace nasceram 7 filhos.

Vantagens Que Advirão ao Estado Com o Acordo do Banco do Brasil

Explanação feita pelo sr. Ruy Calazans de Araujo na Federação e Centro das Industrias

Durante a ultima reunião das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Ruy Calazans de Araujo, presidente da Assessoria Juridica das entidades, discorreu sobre as vantagens advindas para o Estado com o contrato celebrado com o Banco do Brasil, para liquidação dos compromissos assumidos com aquele estabelecimento de crédito. Disse o sr. Ruy Calazans de Araujo:

"O contrato celebrado entre o Estado de São Paulo e o Banco do Brasil, em 17 de outubro corrente, além de representar providencia que vem tirar o Estado da posição vexatoria de devedor relapso, colocando suas responsabilidades para com aquele estabelecimento de crédito dentro de um esquema de pagamento perfeitamente exequivel, trouxe para São Paulo uma serie de vantagens que assim podem ser enumeradas: a) unificação em 8% a. a. da taxa de todos os emprestimos concedidos pelo Banco do Brasil — o que equivale a uma redução de juros em favor do Estado, pois as operações cambiais que entraram na composição, na maioria dos casos, venciam juros a taxas maiores; b) suspensão da exigibilidade de dividas já vencidas de valor superior a 1 bilião e 60 milhões de cruzeiros e das que se venceriam até 31 de dezembro de 1956, importando em mais de 1 bilião e 900 milhões de cruzeiros, ao mesmo tempo que liberação, até aquela data, da obrigatoriedade de qualquer outro pagamento ao Banco do Brasil, com a consequente liberação do imposto adicional de 10%, representando recursos disponiveis que o Estado aplicará no resgate de sua divida flutuante, em quantia superior a 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros; c) prorrogação para 10 anos do prazo do primtivo emprestimo de 5 biliões, que havia sido contratado ao prazo de 5 anos; d) obrigação de pagamento da divida consolidada somente a partir de 1.o de janeiro de 1957, em 18 prestações semestrais, pelo sistema Price, do que resultará liberação de parte do impoisto adicional de 10%, a partir daquela data, quando, pelo contrato anterior, dito imposto deveria ser integralmente recolhido ao Banco do Brasil; e) possibilidade para o Estado liquidar seus debitos para com o Banco do Estado, pelo fato de assumir a obrigação de pagar as dividas desse estabelecimento para com o Banco do Brasil".

SERÁ CONHECIDO BREVEMENTE O NOVO PREÇO MINIMO DO TRIGO

RIO, 31 (Da Sucursal) — Segundo telegrama de Porto Alegre, causou escandalo na Assembléia Legislativa do Estado a leitura do relatorio da Comissão Parlamentar de Inquerito, sobre as irregularidades do comercio do trigo. A referida comissão citou todas as falcatruras que conseguira descobrir, em torno do trigo-papel, dando os nomes daqueles que as praticaram. Ao mesmo tempo, indica dois caminhos capazes de por fim à pratica de tais crimes; a fixação de um preço unico para o produto ou a estatização completa do sistema de compras. Nos proximos dias, a Assembléia vai examinar o referido relatorio, visando à sua aprovação.

A PALAVRA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

A proposito do assunto o ministro Munhoz da Rocha, informou não ter recebido ainda o relatorio da Comissão Parlamentar gaucha. Acrescentou porem, que as suas conclusões não constituem surpresa. Lembrando que fora o proprio Ministério da Agricultura, através do ex-diretor do Serviço de Expansão de Trigo, sr. Kurt Repsold, hoje diretor geral do DNPV, que denunciara à nação o escandalo do trigo-papel. As memidas tomadas desde então foram no sentido do combate sistematico a essa pratica criminosa.

E acrescentou:

— Desde que assumi a pasta da Agricultura recomendei o prosseguimento da politica adotada pelo meu antecessor, para o saneamento do comercio triticola. E as fraudes diminuiram bastante este ano.

Interrogado sobre qual a providencia para eliminar a possibilidade de tais irregularidades, o ministro da Agricultura afirmou que só a igualdade de preço do trigo estrangeiro e do nacional é que poderá extinguir de vez o chamado trigo papel.

Quanto ao preço minimo para o trigo, que está sendo aguardado por todos os produtores, o sr. Munhoz da Rocha esclareceu que os estudos prosseguem para sua fixação, e que espera dentro de poucos dias, anunciar a nova base majorada.

843 INDUSTRIAS EM S. PAULO LIGADAS AO SETOR AUTO-PEÇAS

Condições essenciais para o barateamento do material automobilistico nacional — Fabricação de motores "Diesel" para caminhão Mercedes-Benz

Como se sabe, 40 por cento, em peso, dos caminhões fornecidos ao mercado, são de componentes nacionais. Algumas firmas montadoras caminham para os 50 por cento. Certos tipos leves — "jeeps" por exemplo — poderão ser feitos, quase totalmente, com material nacional, dentro de um e meio a dois anos, se houver uma efetiva programação.

O comercio de partes e peças para tratores atualmente se realiza com 50 por cento de material de fabricação nacional e cerca de 70 por cento para os demais veículos. Dentro de poucos meses estará em andamento a fabricação dos motores "Diesel" para o caminhão Mercedes-Benz.

As peças e acessorios de autoveículos, isto é, o material automobilistico, é constituido de 95 por cento de ferro, materia prima que o país possui em abundancia. Quanto aos aços especiais, as nossas usinas dentro de pouco tempo cobrirão todas as necessidades do setor. Daí dizer-se que o preco de custo das pecas nacionais é razoavel e é mais baixo do que o das peças importadas.

Mas, os precos de custo poderão ser reduzidos ainda mais. Para tanto, porem, seriam necessarias as seguintes providencias: a) planejamento, que permitirá melhor programação dos trabalhos dos montadores e dos produtores, o que redundará em maior produção e melhor padronização; b) extinção da bi-tributação dos impostos; c) facilidade na aquisição de maquinas especializadas, ainda não fabricadas no país, para o reequipamento da industria, em condições favoraveis de cambio; d) financiamento para equipamento e reequipamento das fabricas existentes e para aquelas que se proponham a produzir artigos ainda não fabricados no país, depois de devidamente aprovado o seu plano de investimento; e) condições de estimulo à imediata produção dos metais não ferrosos.

As industrias integrantes da categoria dos fabricantes de peças para automoveis e similares, de acordo com os artigos de sua produção, estão divididos em diversos grupos, doze ao todo. São eles:

Metalurgico e mecanico, 404 industrias; cortiças, amianto, papelão etc., 13; borracha, 54; material eletrico, 26; acumuladores, 17; vidros, 12; pneus, 13; produtos semi-acabados para estofamento, 21; fluidos, tintas, polidores etc., 52; acessorios, 41; carrocerias de aço e madeira, 165; produtos semi-acabados, 25 industrias.

Totalizam 843 produtores no país empenhados na fabricação de peças para automoveis e similares.

Por outro lado, as industrias de base fornecem produtos semi-manufaturados à industria de autopeças, quais sejam: peças forjadas de aço em geral; peças fundidas de aço em geral; peças fundidas de ligas de metais não ferrosos; peças fundidas sob pressão, de aluminio e suas ligas; peças fundidas sob pressão, de ligas leves, à base de magnesio, plasticos e material eletrico em geral.

SERÁ A "CARTA DE PRINCIPIOS" UMA COLABORAÇÃO AO GOVERNO

Opina o sr. Manuel da Costa Santos sobre a II Reunião da Industria a realizar-se em Porto Alegre

Terá inicio a 7 do corrente em Porto Alegre a II Reunião Plenaria da Industria, ao qual estarão presentes representações de todas as federações de industria do país, presidentes e dirigentes da Confederação Nacional da Industria, o mais alto orgão da categoria. Durante a reunião será elaborada e aprovada a "Carta de Principios da Industria", motivo por que o congresso vem despertando grande interesse não só entre todos quantos se dedicam aos trabalhos no setor da produção manufatureira, como tambem entre os circulos economicos, financeiros e administrativos do país".

CONTERÁ AS ASPIRAÇÕES DA INDUSTRIA

Sobre o significado da II Reunião e a Carta de Principios da Industria a reportagem ouviu o sr. Manuel da Costa Santos, diretor do Departamento de Economia Industrial da Federação e Centro das Industrias, que integrará a deelgação de diretores dessas entidades que comparecerão ao congresso, o qual nos proporcionou as seguintes declarações:

— "A Reunião Plenaria de Porto Alegre terá lugar marcante na historia dos conclaves da industria brasileira. Isso porque dela sairá a "Carta de Principios da Industria", isto é, a sintese do pensamento dos produtores manufatureiros sobre os problemas juridicos, economicos, administrativos e sociais do país. Esse pronunciamento, já por si só de importancia impar, sem precedentes entre nós, revestir-se-á de cunho especial por estarmos nos prodromos da inauguração de um novo governo.

Na "Carta de Principios" estará contida a politica da industria, nela serão encontrados os enunciados das suas aspirações, e as soluções a seu ver viaveis para os problemas que afligem a nacionalidade. Ela será entregue ao presidente eleito da Republica, que deverá comparecer ao encerramento da reunião, como a melhor colaboração que podiamos oferecer à busca dos melhores dias que todos nós almejamos.

A "Carta de Principios" será o feixe dos ideais e das aspirações dos industriais de todos os pontos do país, em face dos interesses maiores da nação".

Quota suplementar de sementes de algodão

A fim de atender a inumeros lavradores, ainda não favorecidos com a distribuição gratuita de sementes de algodão, determinou o secretario da Agricultura fossem distribudas mais 55.000 sacas de sementes. O criterio adotado teve em vista atender aos municipios que solicitaram quotas suplementares até 26 ultimo e que são os situados nas zonas onde mais concentrada é a cultura algodoeira.

"Pensamento politico de Paulo Prado"

No proximo dia 4, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio, à rua São Bento, 470 — 1.o andar, terá lugar uma conferencia do sr. J. F. de Almeida Prado sobre o pensamento politico de Paulo Prado.

Essa conferencia pertence a uma serie sobre "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia" organizada pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC.

Fundo de Fomento Agricola

Em sua ultima reunião de diretoria a FARESP resolveu designar os srs. Cyro Werneck de Sousa e Silva, Luiz Fortunato Moreira Ferreira e João Abramides para integrar a lista triplice e a ser submetida ao governador do Estado para escolha do representante da lavoura no Conselho que vai administrar o "Fundo de Fomento Agricola".

Regressam membros da Junta do I.B.C.

De regresso do Rio de Janeiro — onde participou das recentes reuniões da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, na qualidade de representante do governo de S. Paulo naquele orgão, — reassumiu a presidencia da Sociedade Rural Brasileira o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho. Tambem regressou o sr. Raul Diederichsen, que tomou parte nos trabalhos da Junta como representante da cafeicultura paulista, tendo já reassumido a direção do Departamento de Café na Rural.

BANCO AMERICANO ANALISA A SITUAÇÃO ECONOMICA BRASILEIRA

— IV —

(CONCLUSÃO)

PAUL ARTHUR BORDEAUX

O grande banco de Nova York termina seu comentario com o exame da inflação brasileira. Desde o fim da guerra, a inflação estava se "tornando sempre mais onerosa para a economia do país. Fomentado por deficits orçamentarios, fortes aumentos no volume de creditos e elevação dos salarios, o montante dos meios de pagamento aumentou de 228% entre 1946 e 1954 enquanto o produto nacional bruto indicou um acrescimo de 64% apenas no mesmo periodo. A consequencia inevitavel dessa disproporção foi a elevação dos preços. Alem disso o ritmo inflacionaro mostrou tendencia crescente. Enquanto o custo de vida aumentou de 6% por ano no Rio de Janeiro e de 3% por ano em São Paulo, no periodo 1948-1951, o acrescimo correspondente foi de 16% por ano no Rio e 24% em São Paulo, no periodo 1952-1954.

Inflação e balanço de pagamentos desfavoravel são fenomenos estreitamente relacionados. A inflação agravou o problema do balanço de pagamentos encorajando as importações e desencorajando as exportações. Por outro lado, as medidas visando a melhora da situação do balanço de pagamentos aumentaram a pressão inflacionaria. A inflação continuou assim em 1955. O custo de vida aumentou, em media, de 11|2% por mês no primeiro semestre do ano. O montante dos meios de pagamento, que diminuiu um pouco no fim do ano passado, aumentou novamente de 8|12% entre fevereiro e maio do ano corrente. Alem disso, tudo indica que a pressão inflacionaria continuará este ano. O total das operações financeiras do governo em 1955 mostrará, segundo as estimativas, um deficit de 15 biliões de cruzeiros, duas vezes mais do que no ano passado".

A analise acima do grande banco americano é uma das melhores e mais objetivas publicadas seja no Brasil seja no exterior. E' um verdadeiro espelho que reflete a fisionomia economica do Brasil, indicando tanto os traços vantajosos como os desvantajosos. Explica muito bem o comentario o aparente contraste entre o progresso do desenvolvimento geral da economia brasileira e as dificuldades financeiras e especialmente cambiais. E' interessante tambem a observação sobre o acrescimo continuo da produção agricola destinada ao consumo interno em contraste com as fortes flutuações dos produtos agricolas de exportação. Salienta o estudo tambem o fato de que o forte progresso industrial é uma das causas das dificuldades cambiais, devido ao acrescimo das necessidades de materias primas e equipamentos. Assinala o comentario as grandes dificuldades cambiais que o Brasil deve enfrentar atualmente e no futuro proximo. Esta parte do estudo mostra definido pessimismo a respeito da solução dos atuais problemas cambiais. Salienta, que não é suficiente reduzir o deficit do comercio exterior, mas o Brasil precisa de um excedente de 200 milhões de dolares por ano no seu comercio exterior para alcançar o equilibrio do balanço de pagamentos.

Em resumo o comentario do Chase Manhattan Bank julga solida a estrutura geral da economia brasileira e auspiciosa a possibilidade a longo passo de seu progresso, mas salienta ao mesmo tempo a gravidade da presente situação financeira e cambial, não esperando sua melhora rapida ou facil.

GUARDA NOTURNA PARTICULAR

Em data de ontem, o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo endereçou ao governador do Estado o telegrama abaixo:

Sindicato Comercio Atacadista Generos Alimenticios S. Paulo pede vênia apelar a v. excia. no sentido de urgente solução ao assunto que passa expor: em virtude do aumento alarmante de assaltos e roubos de que são vitimas não apenas residencias particulares, mas, sobretudo, estabelecimentos comerciais da cidade, a entidade que este subscreve, que obteve do Governo anterior concordancia para constituir uma Guarda-Noturna particular, vem renovar a solicitação nesse sentido. Iniciativa em referencia, sob a orientação e fiscalização da Secretaria da Segurança Publica, poderá representar valiosa colaboração do comercio e demais classes aos Poderes Publicos na solução do problema de interesse vital para habitantes de S. Paulo. Acompanhando a atuação honesta e patriotica do Governo v. excia., o signatario tem conhecimento que dentre numerosos problemas que vêm sendo solucionados figura o realtivo à segurança do patrimonio material e pessoal do nosso povo. Entretanto, a demora de providencias energicas vem proporcionando ensejo que aquelas atividades criminosos aumentem de forma alarmante trazendo a população em constante sobressalto. Apelando para v. excia. em favor da permissão para ser organizada a Guarda-Noturna Particular, mantida por orgãos de classe e outras instituições interessadas até o reaparelhamento da policia, o signatario agradece antecipadamente a acolhida que fôr dispensada ao apelo e renova os protestos de alta consideração. Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de S. Paulo.

Em La Paz a mostra industrial brasileira

Chegou a La Paz, capital da Bolivia, o avião da Força Aérea Brasileira, que fez o serviço do Correio Aéreo Nacional ligando o Rio de Janeiro àquela capital andina, transportando a pequena exposição industrial de manufaturas brasileiras que será apresentada no país

A exposição deverá ser aberta à visitação publica nos proximos dias.

Visitação publica ao Orquidario do Estado

Hoje e amanhã, estarão fechados os portões do Orquidario — Parque do Estado, na Agua Funda. Domingo proximo, o Orquidario estará aberto à visitação publica.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 63,00	Cr$ 65,00
Anterior	Cr$ 63,00	Cr$ 65,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 65,00	Cr$ 67,00
Anterior	Cr$ 65,50	Cr$ 67,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS DE ONTEM:
PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do des. Thrasybulo de Alburquerque. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

Apelação:

45.844 — SANTO ANASTACIO — Justiça vs. Angelina Maria de Jesus e Antonio Pereira Lima. **Deram** provimento para os apelados a novo julgamento, pelo merito, com observações que constarão do acordão.

Recursos:

46.492 — S. PAULO — Arthenio Santiago, vs. Justiça. **Negaram** provimento.

45.788 — CAMPINAS — Justiça vs. Doracy Camargo **Bertanha.** Deram provimento.

Apelações:

45.773 — S. PAULO — Justiça vs. Alcides Guimarães. **Deram** provimento a ambas as apelações, para anular o julgamento.

46.223 — S. PAULO — José Pereira Martins vs. Justiça. **Adiado.**

Recurso:

45.897 — CAMPINAS — Roberto Duarte vs. Justiça. **Negaram** provimento.

Apelações:

46.861 — SANTOS — Justiça vs. Mario Faio Perri. **Deles** tomaram conhecimento.

46.654 — S. PAULO — Paulo Garcia vs. Justiça. **Converteram** o julgamento em diligencia.

Revogações de Medidas de Segurança:

45.657 — TAUBATÉ — Requerente, José Augusto **Honorio.** Indeferiram o pedido, devolvendo-se o processo a Juiz das Execuções, em copia do acordão.

45.894 — ARARAQUARA — Requerente Arnaldo do **Prado.** Deferiram o pedido para que o requerente seja submetido ao exame.

46.305 — CATANDUVA e S. PAULO — Requerente, **Jair** Diamante. Deferiram o exame.

46.547 — S. PAULO — Requerente, Luiz Marques Gouveia. **Não** Tomaram conhecimento e ordenaram a remessa dos autos ao Tribunal de Alçada.

Recursos:

46.676 — QUELUZ — Joaquim Carlos de Oliveira Garcez vs. Justiça. Negaram provimento.

46.541 — S. PAULO — Nagib Abdala Razuk vs. Justiça. Negaram provimento.

Apelações:

5.797 — S. PAULO — Augusto Ferreira da Silva vs. Justiça. **Adiada.**

46.381 — S. PAULO — Geraldo Ferreira Neto vs. Justiça. **Deram** provimento.

46.252 — JAU — Benedito Lazari Nucci vs. Justiça. Deram provimento.

46.652 — S. PAULO — Benjamin Antonio do Nascimento vs. Justiça. Negaram provimento.

46.531 — S. PAULO — José Maria da Silva vs. Justiça. Negaram provimento.

46.586 — S. PAULO — Arnaldo Alves ou Arnaldo Alves da Luz vs. Justiça. Negaram provimento.

45.948 — S. PAULO — Hugo Boer vs. Justiça. Rejeitadas as preliminares de nulidade do processo, negaram provimento com observações que constarão do acordão relativos as irregularidades do processo.

46.140 — PRESIDENTE PRUDENTE — Apelantes e Apelados, Justiça e João Francisco Amaro. Negaram provimento à apelação da Justiça Publica e deram-no a do réu, em parte para cancelar a medida de segurança.

46.615 — S. PAULO — Ivon Perrin vs. Justiça. Deram provimento em parte.

46.553 — GARÇA — Virgilino Alves de Moura vs. Justiça. Deram provimento.

46.718 — S. PAULO — José Alves Silva vs. Justiça. Deram provimento, em parte.

45.720 — IGARAPAVA — Justiça vs. Honorio Carlos do Nascimento e Wisnar Sucupira Rabelo. Negaram provimento.

46.116 — TATUI — Apelante e Apelados, Justiça e Elvira Tristão de Campos. Deram provimento a apelação da Justiça Publica prejudicada a da ré, para anular o julgamento.

46.085 — S. PAULO — Justiça vs. Ardival Chaves de Miranda. Negaram provimento.

46.138 — PRESIDENTE PRUDENTE — Justiça vs. Palamades Fortes. Deram provimento.

45.406 — S. PAULO — O Primeiro Curador de Massas Falidas vs. Vicente Lorente Gonzales, Alfredo Bierends, Salvador Aurichio, Alberto Meceni, José Aurieno, Saverio Cardeline e Milton Marcondes dos Santos. Adiado.

Conflito de Jurisdição:

46.463 — LIMEIRA — Juiz de Direito da comarca vs. Justiça Militar Estadual. Indiciado, Gumercindo Lurindo da Silva. Adiado.

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CIVIL

Presidencia do juiz José Frederico. Secretariada pelo escriturario Arnaldo L. A. Giangiacomo.

Agravos de Petição:

17.262 — OURINHOS — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios vs. Sebastiana Silveira Dias (beneficiaria, menor, de Manuel Silveira Dias). Deram pela incompetencia do Trib. de Alçada.

12.469 — FERNANDOPOLIS — João Garcia Andréo vs. Prefeitura Municipal de Fernandopolis. Converteram o julgamento em diligencia.

12.553 — S. PAULO — Recte. Juizo ex-officio. Agravante Municipalidade de São Paulo. Agravado Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda. Deram provimento.

Apelações Civeis:

12.333 — ITARSUNUNGA — Apelantes e Apelados, Pedro de Almeida e sua mulher e Franklin de Oliveira e Silva Junior. Deram provimento ao recurso dos autores, prejudicado o dos réus.

11.520 — JUNDIAI — Curadoria Geral da Comarca vs. Espolio de Pedro Getic Bonasgah. Deram provimento.

9.210 — S. PAULO — Nadra Jeha vs. Jamile Jorge. Deliberaram que os autos fossem enviados ao juiz Cordeiro Fernandes, que é o juiz certo no feito.

12.338 — S. PAULO — Néias Pulino ou Enéias Pulino vs. Fazenda do Estado. Deram provimento à apelação do autor.

12.189 — S. PAULO — Amadeu Lamas vs. Banco Moreira Sales S.A. Homologaram a desistencia do recurso.

11.693 — S. PAULO — Delfina Santarelli Ricci vs. José Lopes Filho. Retirado da pauta para os autos serem enviados ao sr. Cordeiro Fernandes.

11.368 — S. PAULO — Felicio André e outros vs. Jorge João Cardoz, sua mulher e outros. Deram provimento em parte.

12.301 — PARAGUAÇU PAULISTA — Marisa Elias e outro vs. Severino Pedro dos Santos. Rejeitada a preliminar de incompetencia, negaram provimento.

12.342 — S. PAULO — Iolanda Albertin vs. Serafina Guidoni e Luiza Guidoni. Negaram provimento.

12.353 — S. PAULO — Melhem Zacharias vs. Emilio Calil. Negaram provimento.

12.368 — S. PAULO — Agenor Rosa vs. Fazenda do Estado. Adiado.

12.383 — S. PAULO — Ana Tereza vs. Joaquim Candelaria. Negaram provimento.

12.396 — S. PAULO — José Basile vs. Renato Alvim Maldonado Filho. Negaram provimento.

12.448 — S. PAULO — Leocadio José Mendes vs. Miguel Bustamante. Negaram provimento.

11.435 — BANANAL — Apelantes e Apelados, José Porfirio de Sousa e Dilermando Brandão Caldas. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, não conheceram do recurso do autor e deram provimento em parte à apelação do réu. A turma julgadora condenou o autor em um quarto das custas, ao dar provimento parcial ao apelo do réu.

11.526 — BRAGANÇA PAULISTA — Vicente Conte e sua mulher vs. Silvio de Vita e outros. Deram provimento ao agravo no auto do processo.

11.840 — S. PAULO — Eugenio Gritz de Morais vs. José Simões. Negaram provimento.

11.896 — S. PAULO — Cia. Municipal de Transportes Coletivos vs. Claudio Vernier. Negaram provimento.

11.961 — S. PAULO — Marinho Pereira Lacerda vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

12.065 — S. PAULO — Antonio de Sousa Beleza e sua mulher vs. Cosmo Conti e sua mulher. Negaram provimento.

11.998 — S. PAULO — André Buongermino e outro vs. João Boggio. Repelidas as preliminares aduzidas pelo apelante, negou-se provimento ao recurso.

12.117 — S. PAULO — Antonio M. Ribeiro vs. Guilherme Benvenutti. Negaram provimento.

12.137 — S. PAULO — Recte., Juizo ex-officio. Apte., Fazenda do Estado Apdo., Joaquim Macario. Negaram provimento.

12.329 — BARRETOS — Antonio Engracia Biras vs. Alfredo Antonio da Silva. Negaram provimento.

12.332 — CASA BRANCA — Alcides Siqueira Pinheiro e sua mulher vs. Fabrica do Santuario de Nossa Senhora do Desterro. Deram provimento.

12.340 — S. PAULO — Vicente Zonaro Balgin vs. Antonio Garibaldi Peretti. Negaram provimento.

12.344 — S. PAULO — João Justo Gaquinto vs. Zenon Levy Kuntz. Deram provimento ao agravo no auto do processo.

12.375 — S. PAULO — José Basile vs. Renato Alvim Maldonado Filho. Deram provimento.

12.462 — S. PAULO — Cia. Municipal de Transportes Coletivos vs. Firemen's Insurance Company of Newark, Nova Jersey. Negaram provimento.

12.506 — S. PAULO — Josefina de Paula Leite Nogueira Ferraz e outro vs. Paulo Schinz. Deram provimento.

Recurso Ex-Officio:

11.275 — S. LUIZ DO PARAITINGA — Juizo ex-officio vs. Celestino de Campos Coelho. Negaram provimento.

Mandado de Segurança:

12.261 — ASSIS — Benedito Galvão da Cruz e sua mulher vs. Juiz de Direito da Comarca de Assis. Não tomaram conhecimento do pedido e determinaram a remessa dos autos ao E. Tribunal de Justiça.

FORUM CRIMINAL

O "CONTO DO BILHETE" — Foi denunciado pelo 5.o promotor publico, o indiciado Lourival Viriato da Silva, por crime de estelionato. O acusado, no dia 28 de agosto do corrente ano, no Jardim da Luz, aparentando "caipira", aproximou-se de Alfeu Mando pedindo informação sobre uma rua desta capital. A vitima não conhecia essa rua. Então o acusado contou que possuia um bilhete premiado com cem mil cruzeiros, pedindo o auxilio de Alfeu para receber o premio, mediante uma gratificação de dois mil cruzeiros. O negocio foi aceito. Como garantia, o estelionatario pediu a Alfeu a importancia de cem cruzeiros, embrulhando esse dinheiro com o bilhete, em um lenço, entregando o pacote à vitima, marcando um encontro para mais logo. Ficando sozinho, Alfeu que era curioso, abriu o pacote e ali somente encontrou papéis velhos. O juiz da 5.a Vara Criminal, determinou a instrução do processo para o julgamento do vigarista.

DELITOS DE FURTO — Alberto Muniz da Silva, no dia 29 de abril de 1954, na al. Franca, 1.077, furtou um relogio e um anel, avaliados em 3.500 cruzeiros, de Jacob Erlichman. O juiz da 1.a Vara Criminal sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o réu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Florivaldo Rodrigues, no dia 30 de abril deste ano, foi apanhado em flagrante quando pretendia furtar o automovel de chapa n.o 8-12-84, estacionado à rua Paim, nesta capital. O juiz da 15.a Vara sr. Rezende Junqueira condenou o réu a um ano e quatro meses de reclusão.

"PUNGUISTA" CONDENADO — José da Silva, no dia 9 de junho do corrente ano, no interior de um onibus da linha Vila Paulina, trafegando por uma das ruas do bairro do Ipiranga, agindo com destreza, subtraiu a importancia de 350 cruzeiros, do passageiro Calil Abdala. A vitima não percebeu o gesto criminoso, mas um outro passageiro deu arlama, sendo o "punguista" detido logo a seguir. O juiz da 7.a Vara sr. Alvaro Martiniano de Azevedo condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

CONDENADOS POR FERIMENTOS — Orlando Garcia, no dia 23 de novembro de 1952, à rua Um, nesta capital, agrediu e feriu Agenor Bueno. O juiz da 14.a Vara Criminal, sr. Ribeiro Sousa condenou o réu a três meses de detenção.

— José da Palma, no dia 27 de março de 1952, em Presidente Altino, agrediu e feriu Manuel Figueira. O juiz da 15.a Vara sr. Rezende Junqueira, condenou o ré a três meses.

TRIBUNAL DO JURI

Ontem não houve sessão do Tribunal do Juri e os trabalhos deverão prosseguir no proximo dia 3, mediante a apresentação da lista de réus que deverão ser submetidos a julgamento durante o corrente mês.

Foram julgados durante o mês de outubro, sete réus, dos quais três foram condenados: Edilton Gonçalves de Lima, por crime de homicidio, a dois anos; Sol Manzano, por homicidio, a doze anos; Domingos de Deus Bragança, tentativa de homicidio, a seis anos. Foram absolvidos os réus José Luiz Ferreira, homicidio; Francisco da Silva, latrocinio; Fortunata Tozzo e Antonieta de Oliveira, aborto.

ATROPELADOS

Às 17 horas de ontem, na av. Alvaro Ramos, Maria Madalena Kaufmann, de 57 anos, viuva, moradora à rua Serra do Japí, 117, foi atropelada e ferida gravemente pelo automovel de placa 21-21-80, conduzido por Paulo Rodrigues Carvalho. A vitima foi socorrida e hospitalizada.

—— Às 15 horas, na estrada da Cachoeira, Filomena Spinosa, de 50 anos, casada, residente no numero 452 daquela rodovia foi apanhada pelo caminhão de chapa 40-48-88, guiado por Rinzu Nakashima. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

MORRERAM AFOGADOS

Na tarde de anteontem, na lagoa do Parque de Ibirapuera, transeuntes localizaram o cadaver de um individuo boiando. Posteriormente a vitima foi identificada como sendo João Pereira, de 40 anos, de estado civil e residencia ignorados. Seu corpo foi recolhido no Araçá a fim de atender as formalidades legais.

—— No bairro do Valo Velho, em Itapecerica da Serra, anteontem, o menino Kazuki, de 3 anos, filho de Issamu Kondo, ali morador, caiu numa lagoa existente no quintal de sua casa. O garotinho, em consequencia da queda, morreu afogado. O cadaver da criança foi retirado das aguas e transferido para o Araçá a fim de ser examinado.

—— Ao anoitecer de ontem, por volta das 20 horas, foi retirado das aguas da lagoa Sabatina, na rua Piratanguí, no bairro do Tatuapé, o cadaver do menor Marcelo Manferri, de 6 anos, filho de Francisco Manferri, residente à rua Jacerandi, 26. Segundo apurou a policia, o menor estava desaparecido de casa, desde o dia 26 ultimo. O corpo, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necroterio do Araçá.

A policia instaurou inqueritos em torno desses casos de afogamentos.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 31.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 408,50, para o Estilo Santos; Cr$ 376,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 356,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 1.250 sacas de negocios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com alta de 5 e baixa de 20 pontos e fechou com alta de 45 a 70 pontos, registrando 10.750 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com alta de 10 e baixa de 10 a 30 pontos e fechou com alta parcial de 5 a 75 pontos, registrando 4.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico do dia 29: Pasharam 8.329; entraram 21.337; foram embarcadas 92.397 e despachadas 15.864 sacas. Ficaram em estoque: ... 2.259.846 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.051 sacas, somando desde 1.o do mês: 593.664 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Outubro	450,00	450,00
Novembro-dezembro	440,00	440,00
Janeiro-junho 1956	430,00	430,00
Julho-dezembro 1956	435,00	435,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Outubro	450,00	455,00
Novembro-dezembro	442,50	445,00
Janeiro-junho 1956	435,00	440,00
Julho-dezembro 1956	440,00	440,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 31.

CONTRATO "B"

	Hoje	F Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F Ant.
Janeiro	442,90	445,50
Março	440,80	443,90
Maio	439,90	442,40
Julho	439,90	443,40
Setembor	438,00	442,0z
Novembro	460,90	460,90
Dezembro	445,90	445,90
Vendas	—	—
Mercado	—	Fraco

CONTRATO "D"

	Hoje	Ant.
Janeiro	436,80	438,40
Março	432,90	435,90
Maio	432,90	434,90
Julho	431,00	435,00
Setembro	431,40	435,40
Novembro	444,40	444,40
Dezembro	147,90	439,90
Vendas	500	—
Mercado	Franco	—

FECHAMENTO
CONTRATO "B"

	Hoje	F Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Novembro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas —.		
Mercado — Paralisado.		

CONTRATO "C"

	Hoje	F Ant.
Janeiro	441,90	445,90
Março	438,90	443,90
Maio	437,90	442,40
Julho	435,90	443,40
Setembro	434,90	442,00
Novembro	456,90	460,00
Dezembro	443,90	445,90
Vendas —.		
Mercado — Fraco.		

CONTRATO "D"

	Hoje	F Ant.
Janeiro	433,90	438,40
Março	430,90	435,90
Maio	428,40	434,90
Julho	427,00	435,00
Setembro	427,40	435,40
Novembro	444,40	444,40
Dezembro	435,90	439,90
Vendas — 750.		
Mercado — Fraco.		

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	408,50
Tipo 4 Duro	376,50
Tipo 5 s desc.	356,50
Mercado — Calmo.	

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 31.

Passagens:	
Dia 29	8.329
No mês até o dia 29	213.891
Desde 1.o de julho ..	1.549.251
Entradas:	
Dia 29	21.337
No mês até o dia 29	715.773
Desde 1.o de julho ..	2.705.044
Media 29	29.823
Embarques:	
Dia 29	92.397
No mês até o dia 29	685.583
Desde 1.o de julho ..	2.452.285
Despachos:	
Dia 29	15.864
No mês até o dia 29	644.796
Desde 1.o de julho ..	2.473.288
Existencia:	
Dia 29	2.259.846

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 31.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 31:				
	"Cabo de Hornos"	espanhol	Genova	v. gs.
	"Antonieta Bozzo"	italiano	B. Aires	tto.
	"Hammersborg"	norueg.	Aruba	inflam.
	"Loide Cuba"	nacion.	Hamburgo	v. gs.
	"Reconquista"	argent.	Necochen	trigo
	"Gudnundra"	sueco	Rio Grande	carne
	"Marco Polo"	nacion.	C. Frio	sal
	"Edson"	nacion.	Itajaí	mad.
	"Jacubi"	nacion.	Macau	v. gs.

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 31:			
"Punta Arenas"	chileno	Valparaiso	v. gs.
"Argentina Star"	inglês	Londres	v. gs.
"Santa Rita"	alemão	Hamburgo	v. gs.
"Gudnundra"	sueco	Rio	tto.
"Loide America"	nacion.	Paranaguá	tto.
"Loide Colombia"	nacion.	Genova	v. gs.
"Loide Cuba"	nacion.	P. Alegre	lastro
"Uruguay"	sueco	B. Aires	frutas
"Guayana"	sueco	Estocolmo	v. gs.
"Antonieta Bozzo"	italiano	Trieste	v. gs.
"Cabo de Hornos"	espanhol	B. Aires	v. gs.
"Ocean Trader"	liberiano	Ras Tanura	lastro
"Tacoma"	uruguaio	Montevidéu	frutas
"Salta"	argentino	Genova	tto.
"Provence"	francês	Genova	v. gs.
"Hammersborg"	norueguês	Fortaleza	tto.
"Castel Bianco"	italiano	Genova	lastro
"Rio Guaiuba"	nacion.	P. Alegre	lastro
"Vinho Castelo"	nacion.	Rio	tto.
"Rio de Janeiro"	nacion.	R. Grande	inflam.
"Astro"	nacion.	Itajaí	tto.

NAVIOS ESPERADOS

(EM 1)

SANTOS, 1.

Com prioridades	Nacional	Esp.	Proced.
"Aldabi"	holandês	2-11 —	Norte
"Louis Lumiere"	francês	2-11 —	Norte
portugués 3-11 —	"Vera Cruz"		Sul
"Giulio Cesare"	italiano	3-11 —	Sul
"Rio de La Plata"	argentino	5-11 —	Norte
"Conde Grande"	italiano	5-11 —	Norte
"Altani"	holandês	8-11 —	Sul
"North King"	Panamenho	8-11 —	Norte
Para descarregar			
"Nyland"	sueco	1-11 —	Varios generos
"El Gaucho"	argentino	1-11 —	(Trigo a gran. (Cxs. frutas
"Tero"	holandês	1-11 —	Varios generos
"Tajamar"	argentino	1-11 —	Sac. far. trigo
"Bahia"	norueguês	1-11 —	Varios generos
"Rio Santiago"	argentino	1-11 —	Cxs. c/ frutas
"Verdi"	inglês	2-11 —	Varios generos
"Anja"	finlandês	1-11 —	Idem
"Cap. Blanco"	alemão	2-11 —	Idem
"Basiléia"	suiço	2-11 —	Idem
"Bajamar"	argentino	3-11 —	Sac. far. trigo
"Santa Izabel"	alemão	3-11 —	Varios generos
"Rio Bermejo"	argentino	3-11 —	Idem
"Appingedyk"	holandês	3-11 —	Idem
"Jakob Maersk"	dinamarquês	4-11 —	Oleo cru
"Brasil Maru"	japonês	4-11 —	Varios generos
"Ceará"	brasileiro	4-11 —	Oleo cru
"Mormacstar"	americano	4-11 —	Varios generos
"Mogotes"	argentino	4-11 —	Trigo
"Ultramar"	argentino	4-11 —	Sac. far. trigo
"Nimertis"	liberiano	5-11 —	Oleo cru
"Thorsheimer"	norueguês	5-11 —	Idem
"Del Santos"	americano	5-11 —	Varios generos
"Del Viento"	americano	5-11 —	Oluo lubrif.
"Tjisadane"	holandês	6-11 —	Varios generos
"Rynaland"	holandês	6-11 —	Idem
"Sognefiell"	norueguês	6-11 —	Oleo cru
"Fylgia"	sueco	7-11 —	Varios generos
"Mormacdove"	americano	7-11 —	Idem
"Mormacland"	americano	8-11 —	Idem
"Pleamar"	argentino	8-11 —	Trigo
"Cap. Norte"	alemão	10-11 —	Varios generos
Para receber			
"Mormacowl"	americano	1-11 —	Varios generos
"Gudmundra"	sueco	6-11 —	Banana
"Bow Hill"	norueguês	10-11 —	Varios café

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 31 (Pancontel)

Contrato "S"

Abertura — 10,30 horas — Dezembro, 49.85/50.00 neg.; Março, 46.30 neg.; Maio "B" (novo) .. 44.00 neg.; Julho "B" (novo), 42.55/60 neg.; Setembro "B" (novo), 41.20/35 neg.

Vendas: 4.250.

Mercado; Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta de 5 e Baixa de 20 pontos.

Contrato "B" (novo)

Vendas: 2.000

Mercado: Estavel. Alta de 10 a 20 pontos.

Fechamento — 15,00 horas — Dezembro. 50.50 nom.; Março, .. 46.95 neg.; Maio, "B" (novo), 44.70 nom.; Julho "B" (novo), 43.25 nom.; Setembro "B" (novo), 41.90 nom.

Vendas: 19.750.

Mercado: Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 45 a 70 pontos.

Contrato "B" (novo)

Vendas; 10.000.

Mercado: Firme. Alta de 80 a 90 pontos.

MERCADO DISPONIVEL

N. YORK, 31 (Pancontel).

Hoje — Tipo "Rio" n.o 4, .. —,—; Tipo rRio" n.o 7, 38.00 nom.; Tipo "Santos" n.o 2, não cotado; Tipo "Santos" n.o 4, .. n cotado; Tipos "Santos" n.o 2 (Ext. mole), 57.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole), .. 56.25 nom; "Milds", —,—.

Anterior — Tipo "Rio" n.o 4, —,—; Tipo "Rio" n.o 7, 38.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 2, não cotado; Tipo "Santos" n.o 4, .. n cotado; Tipo "Santos" n.o 2 ((Ext. mole), 57.00 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole), .. 56.00 nom; "Milds", —,—.

CAMBIO

(Oficial)

S. PAULO, 31.

	Comp.	Venda
Libra a/v .	51,40.30	52,69.00
Dolar a/v. .	18.36	18.25
Coroa, din.	2,63.40	2,74.99
C. sueca ..	3,55.13	3,64.02
C. tcheca .	0,36.72	0,37.64
Escudo . ..	0,63.28	0,66.07
Fr. francês	0,05.26	0,05.38
Fco. suiço .	4,28.34	4,28.68
Florim . .	4,85.04	4,97.19
Peso arg. .	35.61	1,35 20
Peso urug .	5,25.69	5,32.39

— A Bolsa Oficial de Valores, declarou para curso oficial de cambio, as seguintes taxas:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9655
Alemanha	4,4958
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3799
França	0,0538
LIVRE	
Inglaterra	185,0615
Estados Unidos	67,6670
Uruguai	20,0000
Alemanha	16,3289
Argentina	2,5250
Portugal	2,3987
Espanha	1,6187
Belgica	1,3000
França	0,1979
Italia	0,1179
CURSO OFICIAL SANTOS	
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	5,19.17
Argentina	1,35.20
Belgica	0 37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.20
Alemanha	4,49.48
"OURO" 1.000/1.000	
Grama	20,81.76
"LIVRE"	
Inglaterra	185,00
Estados Unidos	67,00

TITULOS

S. PAULO, 31 (Bolsa de Valores) — Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

BOLSA DE SANTOS
(Cotação oficial do dia 31 de Outubro)

APOLICES:	
"Uniformizadas"	801,00
"Unificadas"	570,00
"Populares"	—
"Ferroviarias"	624,50
"IV Centenario"	350,00
"Mogiana"	121,00
OBRIGAÇÕES:	
Guerra:	
Cr$ 5.000,00	4.405,00
Cr$ 1.000,00	871,00
Cr$ 500,00	430,50
Cr$ 200,00	166,00
Cr$ 100,00	83,00
LETRAS:	
S. Vicente	83,00
AÇÕES BANCARIAS	
Ribeiro Carvalho	200,00
S. Magalhães	200,00
Cidade de Santos	200,00
Caixa de Liq. de S. ..	1.100,00
Bancaria J. Coelho ..	5.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS	
Cia. "Theodor Wille" Com. Ind, Repr. ...	1.000,00
Industrias e Comercio "Luiz XV" S. A. ..	1.000,00
Itaguaré Agricola e Industrial S. A.	1.000,00
S. A. Ag. Marit. Mauá	1.000,00
S. A. Alcyon Ind. da Pesca	1.000,00
Pred. Rosario S. A. ..	1.000,00
Cunha Bueno S. A. ..	1.000,00
L. Real Belga "Brasil" S. A.	1.000,00
Soc. Export. Mogiana	1.000,00
Lam. e Tref. Luiz XV	1.000,00
E. Machado Imp. Exp.	1.000,00
Cia. Com. Ind. Paulista	1.000,00
Arm. Gerais Naumann	1.000,00
Cafeeir Sudoeste Brasil	1.000,00
Casino S. Vicente ..	1.000,00
Cia. "Produtores" Ar.	1.000,00
Cia. Imob. Cubatão ..	1.000,00

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 31.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	35,00
4	37,00
6	41,00
8	43,00
10	45,00
12	47,00
14	51,00
16	54,00
20	56,00
24	63,00
30	66,00

MALHARIA

12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00
Penteados cru.	
ALGODÃO FERIDO	
20	92,00
24	95,00
28	100,00
30	102,00
32	106,00
36	113,00
40	120,00
50	130,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

PERNAMBUCO

RECIFE, 31 (Panameuro) — Preços de Matas, tipo "5", — Compradores, 440,00. — Sertões, tipo "5", 490,00.

Entradas — Desde ontem, em sacas de 80 quilos 223, idem desde 1.o de Setembro p. p. 65.680 — Existencia, 25.626 — Exportação, 37 — Consumo, 700.

Mercado, estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Abertura (10,30 horas):

Dezembro	33..0
Março	32.17
Maio	30.98/99
Julho	29.42/44
Outubro (novo)	28.98/29
Dezembro (novo)	28.76/

POTROS DA NOVA GERAÇÃO JÁ GANHADORES INSCRITOS NA MELHOR CARREIRA DE HOJE

PONTIAC COM AS HONRAS DE GRANDE FAVORITO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, valendo-se do feriado de hoje, fará realizar, em Cidade Jardim, uma reunião extraordinaria.

O programa desse festival está bonito. São sete provas, todas comuns, mas muito equilibradas, ganhando destaque no conjunto a carreira de potros da nova geração, já ganhadores. Nessa prova estão inscritos Pontiac, Sufragio, Rubi, Entalhe e Heraldo.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P. para as carreiras extraordinarias de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

		Ks.	
1	Bartovi, P. Vaz	56	6
2	Abateur, S. Fererira	58	7
3	Gageiro, R. Latorre	56	5
4	Jacuruxi, F. Pereira	56	9
5	Jambon, J. Alves	56	1
6	Foster, W. Garcia	56	2
7	Quizungo, E. Gonçal.	56	4
8	Hoop, J. P. Sousa	56	3
"	H. Capudan, G. Mas.	56	8

Bartovi, que atravessa uma fase feliz e teve uma carreira desfavoravel na ultima apresentação, parece reunir maiores possibilidades. A dupla com Gageiro, agradecendo cada apresentação, está bem escolhida. Hoop mantem bom estado; está em turma algo mais forte, mas ainda com boas possibilidades. Foster volta com exercicios animadores. Abateur está em turma mais fraca **e pode aparecer colocado. Não chegam a agradar os demais concorrentes.**

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

		Ks.	
1	Guayaquil, M. Sign.	56	9
2	Good Morning, F. P.	56	2
3	Quar. Latin, L. Gonz.	56	3
4	Corsaire, P. Vaz	56	8
5	Diluvium, O. V. And.	56	7
6	Sabre, E. Garcia	56	1
7	Semon, M. Teixeira	53	5
8	Rafan, J. M. Amorin	52	4
9	Goiás, D. Garcia	56	10
10	G. de Lusignan, J. Al.	56	6

Guayaquil tem corrido muito bem ee está agora em tiro muito favoravel. Deve ser o ganhador, muito embora tenha de se haver com Quartier Latin, tambem em melhores condições e muito bem situado na distancia. Goiás tem corrido pouco, mas anda muito bem e está agora em distancia muito favoravel. Diluvium volta com exercicios muito animadores e Sabre não deve tambem ficar de todo desprezado. Rafan é um paranaense com bons trabalhos e boas pretensões na prova. Não chegam a entusiasmar os demais.

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

		Ks.	
1	Soberba, O. Reichel	56	1
2	Delight, H. Molina	56	3
3	Pochulinha, A. Artin	55	2
4	Famine, D. Garcia	56	12
5	Andorinha, J. M. Am.	52	4
6	Falena, M Signoretti	56	10
7	Kathleen, M. Alonso	54	5
8	F. do Mato, Franco Jr.	52	8
9	Fauzia, E. Gonçalves	56	11
10	Salacia, M. Teixeira	53	6
11	Herança, A. D. Xav.	54	7
"	Hoya, G Massoli	56	9

A prova está cheia, mas Soberba, confirmando o seu trabalho, não deve perder. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Em todo o caso, bem pesando as possibilidades, parecem reunir maior parcela de "chance" Famine, não muito bem colocada na distancia, e Herança, esta ainda com o reforço de Hoya. Kathleen descansou bastante, volta em condições de figurar honrosamente. Salacia esteve em longo descanso. E' depositaria de muitas esperanças. Fracas aparentemente as demais concorrentes.

4.o PAREO — Cr$ 50.0000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

		Ks.	
1	Gardone, E. Gonçalv.	53	3
"	Erugelo, O. V. Andr.	49	6
3	Backlash, S. Ferreira	54	5
"	Gil Blas, J. Alves	58	2
3-3	Borghese, G. Silva	54	1
4-4	Gran Dama, N. Per.	52	4

Borghese perdeu recentemente um pareo sem nome para Adieu. Suas condição de treino são muito boas e suas possibilidades acentuadas. Gil Blás atravessa tambem uma fase muito feliz e constitui, a nosso ver, o mais perigoso adversario de Borghese. Gardone tem corrido bem e ainda melhorou alguma coisa, não devendo agora ficar de todo esquecido. Backlash é, a nosso ver, simples reforço da poule de Gil Blás, assim como Erugelo reforça o numero de Gardone. Gran Dama está deslocada na turma.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.

		Ks.	
1	Furona, N. Pereira	52	8
2	Bedah, J. M. Amorim	54	7
3	Itaberaba, F. Sobreiro	55	2
4	Mandaguaçú, O. Rei.	58	6
5	Ode, M. Alonso	48	1
6	Sergel, P. Vaz	53	3
7	Abas. Kid, R. Latorre	55	5
8	Tupyara, G. Santos	46	4
9	Karamoya, G. Massoli	54	9

Ode voltou correndo muito bem. Está em turma favoravel e em raia de sua predileção, podendo, pois, fazer sua a vitoria. Furona rende menos na areia, mas anda muito bem e mesmo nesta raia tem de ser olhada como daversaria. Itaberaba está em prova não de todo favoravel mas trabalhou muito bem e na areia seu rendimento é melhor. Karamoya descansou bastante; suas condições de treino são boas. Segrel tem melhorado sempre e constitui bom azar da carreira. Abussuyara Kid é melhorzinha do que estes adversarios, mas muito cheia de "calos". Mal colocados na prova os demais concorrentes.

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

		Ks.	
1-1	Pontiac, P. Vaz	57	1
2-2	Sufragio, A. Xavier	57	3
3-3	Rubi, J. Alves	55	5
4	Entalhe, M. Signoreti	56	2
5	Heraldo, E. Casanova	55	4

Pontiac não deve perder nesta oportunidade. Suas condições de treino são muito boas e a turma não lhe mete medo. Gostamos da dupla com Rubi, sempre em progressos e agora depositario de muitas esperanças. Sufragio anda muito bem e está bem colocado na carreira, mas não parece facil quebrar aquela dupla. Entalhe esteve em regular descanso. Volta em condições animadoras, mas talvez faltando algo. Heraldo parece o mais fraco do lote.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

		Ks.	
1	Guacyron, M. Alonso	54	1
2	Bitoca, A. Xavier	51	6
3	Dark Eyes, J. Alves	57	7
4	Dongaly, G. Santos	49	9
5	Guaricanga, P. Vaz	54	8
6	Januario, J. M. Am.	54	2
7	Godivana, N. Pereira	53	3
8	Piemonte, L. Gonzál.	56	4
9	Graceful, A. D. Xav.	54	5

A carreira final, muito equilibrada, apresenta, a nosso ver, como maiores figuras, Graceful, Piemonte e Guacyron. Nessa ordem, por questão de palpite, vão defender o nosso voto, mas é bom lembrar que outra formula pode vingar. Dark Eyes anda bem, mas não parece comodamente situado na carreira. Guaricanga venceu há pouco e está agora em turma algo mais forte. Januario figurou na ultima oportunidade, mas aqui parecem mais dificeis as coisas. Os demais concorrentes não agradam.

O 1.o pareo será corrido as 14 horas.

Os 2.o, 3.o e 4.o páreos na grama e os demais na areia, sendo o 1.o pela variante.

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotograficos das corridas de anteontem, em Cidade Jardim: Guaponga ganhando facil a primeira prova; depois, Ilheo batendo Domus e Aboim, com Express muito perto e, longe, Ginestra, Juglans ganhando comodamente de Kapurtala e Don Armando; Acervus a frente de Eco e Solms; Suspiro sem luz sobre Gaulês, com Aparato em terceiro longe; Roleta derrotando facilmente Tasca e Ortega, e, finalmente, High Ball, por dentro, ganhando de Filosofo; em terceiro, longe, Miguel Angelo, que precedeu a Quental e Odeon

HIGH BALL SURPREENDEU COM SUA VITORIA NA MILHA E MEIA DO G. P. "29 DE OUTUBRO"

O filho de Solar Glen proporcionou um dividendo de 373 por 10 — Guaponga, Ilheo, Juglans, Acervus, Suspiro, Roleta e Rincão, os demais ganhadores — Resultados gerais

A jornada de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, esteve concorrida. Grande publico e, em consequencia, elevado movimento financeiro. Nem mesmo a tarde fria, cortada por vento ainda mais frio, arrefeceu o entusiasmo dos apostadores.

A prova de maior interesse, o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros, reunindo nacionais de boa classe, ofereceu a vitoria nada esperada de High Ball. O filho de Solar Glen esteve longe na primeira fase, mas, na reta, melhorou juntamente com Filosofo. Os dois adversarios passaram por Odeon, que corria "encalxotado", e mais Miguel Angelo, ali pelos duzentos metros. Avantajaram-se e, em luta, vieram até a linha de sentença. Abrindo muito em todo o final, perdeu terreno o Filosofo e com isso a carerira. O "photochart" acusou pequena vantagem a favor de High Ball.

GUAPONGA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Com as honras de favorita, Guaponga venceu a prova inicial. A filha de Red October andou acomodada na primeira fase, enquanto Gambito liderava o lote, com Grifoni e Rusa a seguir. Na curva, Guaponga melhorou rapidamente e, nos 800 metros ou pouco depois, já estava com os ponteiros. Melhorou sempre e mais adiante assumiu o comando, dando inicio à reta com luz sobre Gambito. Grifoni passou logo pelo pilotado de M. Teixeira, mas, em segundo, não chegou sequer a por em perigo a vitoria da favorita.

ILHEO GANHOU NO "PHOTOCHARD"

Gynestra foi a favorita, mas, a rigor, não foi vista em carreira.

Domus fez todo o train, seguido de Belicoso e Express, enquanto melhoravam Ilheo e Aboim. Na curva ainda, Ilheo melhorou para segundo e Aboim firmou-se em terceiro. Na reta, Ilheo chegou a tomar a ponta, mas Domus voltou por dentro e Aboim atacou por fora. Brigaram a valer os três adversarios e foram todos para o "photochart", que acabou acusando a vitoria de Ilheo e escassa vantagem de Domus sobre Aboim.

JUGLANS GANHOU COMODAMENTE

Juglans, demonstrando estado muito animador, ganhou com facilidade o terceiro pareo. Não foi o favorito, mas foi bastante jogado. Andou a principio em segundo de Don Armando, com Mambo em terceiro. Na reta, Juglans, com ação muito facil, passou por Don Armando. Não fugiu, porem, ilimitando-se a ganhar facilmente.

Don Armando esmoreceu muito no final e Kapurtala apareceu correndo muito, com tempo para formar a dupla.

ACERVUS DOMINOU ECO NO "PHOTOCHART"

Solms foi o favorito da carreira, mas não teve uma partida muito feliz. Atrazou-se na primeira fase, enquanto Acervus e Piruibe lideravam a carreira, seguidos de Galhardão. Aos poucos melhorou Solms, que, na curva, se colocou em carreira. Na entrada da reta, Acervus, forçando, passou pelo ponteiro Piruibe. Solms chegou a correr em terceiro, melhorando por dentro Eco. Este ganhou terreno e alcançou Acervus, travando-se luta entre os dois animais. Brigaram bastante e ainda brigando chegaram à linha de sentença, resolvendo o "photochart" a vitoria de Acervus.

SUSPIRO CORRESPONDEU AO VOTO DO PUBLICO

Suspiro saiu à raia como grande favorito e esteve sempre em segundo de Gaulês. No direito, dominou a situação, mas não fugiu grande coisa. Gaulês tentou por todos os meios recuperar a dianteira, no que foi impedido por Suspiro, que conservou pouco mais de meio corpo de vantagem para ganhar.

Aparato esteve sempre longe, mas chegou a tempo de salvar o terceiro placê.

ROLETA GANHOU COM FACILIDADE

Cotada proibitivamente, Roleta venceu a prova de potrancas. Andou a principio em segundo de Donzelle, mas, na curva, tomou a ponta. Logo se apresentou Tasca em segundo, mas a filha de Ever Ready, com luz, cobriu na dianteira o restante do percurso. Ganhou com muita facilidade e Tasca formou a dupla.

Ortega esteve boa parte do percurso em terceiro e salvou placê.

RINCÃO VENCEU AGORA

Snooker foi feito destacado favorito e figurou destacadamente, mas não logrou corresponder. Andou sempre em segundo de Depeche-Toi e, na reta, assumiu o comando. Mas, como entrou na reta aberto, peu passagem por dentro a Rincão. Este, no final, dominou o favorito e ganhou por pouco.

Renoir e Kingdom brigaram muito no final pelo terceiro posto, que acabou tocando àquele, segundo o "photochart".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 MTS. Cr$ 35.000,00

1.o Guaponga, 50 ks., B. Araujo;
2.o Grifoni, 55 ks., J. Camargo;
3.o Gambito, 54 ks., M. Teixeira
4.o Rusa, 54 ks., W. P. Farias;
5.o Marrakesh, 52 ks., C. Aurungo.

Não correu: Eter. Tempo: 90" 9/10. Rateios: Vencedor, (7) 19,00. Dupla (14) 16,00. Placés: (7) 11,00 e (1) 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.468.580,00. Proprietario: Nelson Planet. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Jaberave.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Red October e Castellana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Grifoni	23,00
3 Marraskesh	71,00
4 Rusa	112,00
5 Gambito	305,00
6 Esteira	275,00

Duplas

12	75,00
13	81,00
23	258,00
24	63,00
34	74,00
33	1.196,00
44	194,00

2.o PAREO — 1.400 MTS. Cr$ 35.000,00

1.o Ilheo, 48 ks., A. Xavier;
2.o Domus, 51 ks., A. Artin;
3.o Aboim, 50 ks., J. M. Amorim;
4.o Express, 58 ks., D. Garcia;
5.o Ginistra, 56 ks., F. Costa;
6.o Eronico, 54 ks., R. Zamudio;
7.o Belicoso, 50 ks., P. Corrêa;

Tempo: 90" 5/10. Rateios: vencedor, (4) 35,00. Dupla (13) 31,00. Placés: (4) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.475.180,00. Proprietario: Stud Goytacaz. Treinador: N. Bizinelli. Criador: Haras Faxina.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym ou Congratulations e Canoa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Domus	36,00
2 Ginistra	27,00
3 Belicoso	148,00
5 Eronico	100,00
6 Aboim	90,00
7 Express	221,00

Duplas

12	28,00
14	114,00
23	34,00
24	73,00
34	133,00
22	173,00
33	245,00
44	1.570,00

3.o PAREO — 1.600 MTS. Cr$ 45.000,00

1.o Juglans, 56 ks., D. Garcia;
2.o Kapurtala, 54 ks., J. M. Amorim;
3.o Dom Armando, 56 ks., A. Xavier;
4.o Jolly Jack, 56 ks., J. P. Sousa;
5.o Hiper, 56 ks., F. Costa;
6.o Mambo, 56 ks., G. Silva;
7.o Gun, 56 ks., R. Zamudio;
8.o D. Camões, 56 s., L. Osorio.

Tempo: 104" 5/10. Rateios: Vencedor, (7) 32,00. Dupla (44) 63,00. Placés: (7) 19,00 e (8) 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.783.758,00. Proprietario: Stud Texas. Treinador: S. Garcia. Criador: Fazenda São João e Graça.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Savernake e Sueño Blanco.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hiper	29,00
2 Gun	138,00
3 Mambo	76,00
4 Don Armando	229,00
6 Jolly Jack	84,00
8 Kapurt-D. Camões	43,00

Duplas

12	68,00
13	91,00
14	21,00
23	197,00
24	77,00
34	91,00
11	166,00
22	786,00

4.o PAREO — 1.300 MTS. Cr$ 60.000,00

1.o Acervus, 55 ks., O. Reichel;
2.o Eco, 55 ks., V. Pinheiro Filho;
3.o Solms, 55 ks., J. P. Sousa;
4.o Piruibe, 55 ks., P. Vaz;
5.o Galardão, 56 ks., M. Signoretti;
6.o Tapiz, 55 ks., R. Zamudio;
7. Combate, 55 ks., O. Santos.

Tempo: 85" 4/10. Rateios: Vencedor, (7) 76,00. Dupla (24) 97,00. Placés: (7) 37,00 e (2) 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.397.810,00. Proprietario: Aldo Ristori. Treinador: J. F. Brett. Criador: Haras Boa Vista.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Manga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Solms	21,00
2 Eco	36,00
3 Galardão	490,00
4 Tapiz	46,00
5 Combate	700,00
6 Piruibe	79,00
7 Acervus	76,00

Duplas

12	25,00
13	38,00
14	45,00
23	65,00
34	156,00
22	722,00
33	1.238,00
4	477,00

5.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Suspiro, 53 ks., J. P. Souza
2.o Gaulês, 55 ks., R. Latorre
3.o Aparato, 55 ks., G. Silva
4.o Guaiaco, 56 ks. D. Garcia
5.o Heliopse, 56 ks., L. Gonzalez
6.o Taguaré, 54 ks., A. Artin
7.o Granizo, 56 ks., L. Osorio
8.o Estudante, 55 ks., A. Xavier

Tempo: 84"6/10. Rateios: vencedor 21,00. Dupla (12) 23,00. Placés: (1) 13,00, (3) e (8) 43,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.399.550,00. Proprietario: Francisco Viscardi. Treinador: E. Campozana. Criador: Roberto M. de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Estrelero e Justiça.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Estudante	750,00
3 Gaulês	42,00
4 Guaiaco	62,00
5 Taguaré	125,00
6 Graniso	106,00
7 Heliopse	64,00
8 Aparato	253,00

Duplas

13	68,00
14	44,00
23	121,00
24	61,00
34	220,00
11	671,00
22	27,00
33	635,00
44	415,00

6.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Roleta, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Tasca, 55 ks., R. Zamudio
3.o Ortega, 55 ks. A. Xavier
4.o Ironda 55 ks., P. Vaz
5.o Libellule, 55 ks., J. Alves
6.o Livadia, 54 ks., C. Taborda
7.o Pretex, 55 ks. O. Reichel
8.o Donzelle 55 ks., G. Massoli

Tempo: 86"9/10. Rateios: vencedor, 12,00. Dupla (14) 19,00. Placés: (1) 11,00, (7) 13,00 e (8) 32,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.668.280,00. Propiretario: Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Finesse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Donzelle	265,00
3 Libellule	149,00
4 Pretex	260,00
5 Livadia	219,00
6 Ironda	421,00
7 Tasca	46,00
8 Ortega	887,00

Duplas

12	36,00
13	61,00
23	422,00
24	150,00
34	302,00
11	82,00
22	1.260,00
33	2.284,00
44	525,00

7.o PAREO — G. P. "28 DE OUTUBRO" — 2.400 METROS — Cr$ 200.000,00

1.o High Ball, 56 ks., J. P. Sousa
2.o Filosofo, 56 ks., O. Reichel
3.o Miguel Angelo, 56 ks., P. Vaz
4.o Quental, 56 ks., L. Gonzalez
5.o Odeon, 56 ks., F. Pereira
6.o Adieu, 56 ks. D. Garcia
7.o Old Parr 56 ks., A. Xavier

Tempo: 152". Rateios: Vencedor, 373,00. Dupla (24) 39,00. Placés: (3) 98,00 e (6) 29,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.301.130,00. Proprietario: Haras Patente. Treinador: E. Campozana. Criador: o proprietario.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Nuporanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Odeon	31,00
2 Old Parr	31,00
4 Miguel Angelo	113,00
5 Quental	145,00
6 Filosofo	45,00
7 Adieu	47,00

Duplas

12	45,00
13	95,00
14	37,00
23	101,00
34	77,00
22	422,00
33	432,00
44	77,00

8.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Rincão, 56 ks., D. Garcia
2.o Snooker, 55 ks., G. Silva
3.o Renoir 55 ks., S. Ferreira
4.o Kingdom 55 s., F. Costa
5.o Tatel, 55 ks., R. Zamudio
6.o Depeche-toi, 55 ks., G. Massoli
7.o Iuriban, 55 ks., J. P. Souza
8.o Estado Maior, 55 ks., P. Vaz
9.o Vingador 56 ks., R. Latorre

Tempo: 87" 2/10. Rateios: vencedor, (7) 69,00. Dupla (14) ..... 35,00. Placés (7) 16,00, (1) 13,00 e (9) 20,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.775.340,00. Proprietario: Stud Ibirapuera. Treinador: J. Godoi. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Batuira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Snooker	17,00
2 Iuriban	455,00
3 Depeche-toi	76,00
4 Vingador	152,00
5 Tatel	51,00
6 Estado Maior	310,00
8 Renoir-Kingdom	129,00

Duplas

12	43,00
13	29,00
23	97,00
24	138,00
34	78,00
11	383,00
22	488,00
33	597,00
44	220,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 31.794.620,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 259.435,00.

Movimento dos portões: Cr$ 91.365,00.

Raia de areia macia os cinco primeiros pareos; os três finais na grama macia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BARTOVI	GAGEIRO	HOOP
GUAYAQUIL	QUAR. LATIN	GOIAS
SOBERBA	HERANÇA	FAMINE
BORGHESE	GIL GLÁS	GARDONE
ODE	FURONA	ITABERABA
PONTIAC	RUBI	SUFRAGIO

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de domingo, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Londrina 2.o Amitié. enc. 30,00; dupla (23) 64,00 e placés 26,00 e 101,00.

2.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Cigana, 2.o Swanee. Venc. 19,00; dupla (12) 18,00 e placé unico 18,00.

3.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Lexington, 2.o Le Tofane. Venc. 28,00; dupla (12) 43,00 e placés 20.00 e 25,00.

4.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Engenho Velho, 2.o Cima Tosa, 3.o Messalina Venc. 16,00; dupla (13) 18,00 e placés 10,00, 10,00 e 12,00.

5.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Salina, 2.o Worth. Venc. 12,00; dupla (34) 20,00 e placés 13,00 e 25,00. Não correram Charmer, Broadway e Malabar.

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Katie, 2.o Amaru. Venc. 15,00; dupla (12) 15,00 e placés 10,00 e 10,00.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Panlico, 2.o Miami, 3.o Tanger. Venc. 51,00; dupla (12) 25,00 e placés 11,00, 12,00 e 14,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 543.270,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO IMPLES — 1 vencedor com 3 pontos, cabendo-lhe Cr$ 14.057,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos, cabendo-lhe Cr$ 28.325,90.

"BETTING" SIMPLES — 19 vencedores; a cada um Cr$ 941,60.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores; a cada um Cr$ 42.050,50.

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

PASSAGENS E TURISMO

Terramarear

não gosto de fazer isto diante de terceiros. De fato, diante de um rapaz não seria lá muito proprio, embora realmente afinal não saiba que mal possa haver nisso, exceto que para falar a verdade não seja uma coisa muito conveniente, se bem que algumas pessoas digam que seja bastante, e na realidade não sei porque não seria, se está bem erguido e as bordas um pouco enrugadas. Sem duvida muito depende disto.

Com este prefacio a Sra. Nickleby retirou sua touca de dormir dentre as folhas de um enorme livro de orações, onde estivera ela bem dobrada e pôs-se a atá-la, falando todo o tempo na sua habitual maneira discursiva.

— O povo pode dizer o que quiser, — observou a Sra. Nickleby — mas é muitissimo confortavel uma touca de dormir, como estou certa de que você haveria de confessar, meu caro Nicholas, se você tivesse atilhos na sua e a usasse como um cristão, em vez de colocá-la bem no alto da cabeça como um bebézinho. Não precisa pensar que isto seja uma coisa impropria para homem ou esquisito isso de usar touca de dormir, pois ouvi muitas vezes dizer que seu pobre e querido papai e o Reverendo Não-Sei-Quê, que costumava ler orações naquela velha igreja com o curioso campanariozinho de que foi arrancado à noite o cata-vento uma semana antes de você nascer, ouvi muitas vezes dizerem eles que os jovens no colegio se preocupam por demais com seus barretes de dormir e que os barretes de Oxford são bastante celebres pela sua resistencia e boa qualidade, tanto que é certo, os rapazes nunca pensam em ir para a cama sem eles e acredito que todos admitem conhecerem eles o que é bom, não se deixando enganar.

Nicholas riu e não se aprofundando mais no assuto dessa prolixa arenga, voltou ao tom agradavel da pequena reunião de aniversario. E como a Sra. Nickleby logo se tornasse bastante curiosa a respeito dela e fizesse grande numero de perguntas relativamente ao que se havia servido no jantar, como estava posta a mesa, se estava a comida cozida demais ou de menos, quem estava lá e o que disseram os Srs. Cheerybles, o que disse Nicholas e o que disseram os Srs. Cheerybles quando ele disse isto, Nicholas descreveu pormenorizadamente a festa e tambem as ocorrencias da manhã.

— Por mais tarde que seja, — disse Nicholas — estou quase tão cheio de orgulho que gostaria que Kate estivesse levantada para ouvir tudo isto. Enquanto voltava para a casa, vinha todo impaciente para contar-lhe.

— Ora Kate, — disse a Sra. Nickleby colocando os pés sobre o guarda-fogo e arrastando a cadeira para perto dele, como se estivesse disposta para uma longa conversa — Kate já está na cama, oh! há um par de horas, e sinto-me satisfeita, meu caro Nicholas, por ter conseguido fazer que ela concordasse em ir deitar-se pois desejava muito uma oportunidade de conversar um pouco com você. Estou naturalmente ansiosa por isso e, sem duvida, é uma coisa bastante agradavel e consoladora ter um filho crescido em que se possa confiar e com ele aconselhar-se... Na verdade não vejo que utilidade haveria em ter filhos, se a gente não pudesse confiar neles.

Houve uma pequena cerimonia propria do dia, cujo teor cujo modo produziram funda impressão em Nicholas. Removida atoalha e corridas em volta as garrafas de mesa pela primeira vez, sucedeu-se profundo silencio e no rosto jovial dos irmãos apareceu uma expressão, não de melancolia absoluta, mas de tranquila meditação, bastante insolita numa mesa festiva. Como Nicholas, abalado por aquela subita alteração, estivesse a imaginar o que poderia acontecer, os irmãos levantaram-se e um deles, à extremidade da mesa, inclinando-se na direção do outro e falando em voz baixa, como se estivesse a falar a si mesmo, disse:

— Mano Carlos, meu caro amigo, há outra lembrança ligada a este dia que nunca deve ser esquecida e nunca o poderá ser por você e por mim. Este dia, que trouxe ao mundo o mais fiel, o mais excelente e o mais exemplar amigo, dele retirou o mais bondoso e o melhor dos parentes... o melhor dos parentes de nós ambos. Desejaria que ela nos pudesse ter visto na nossa propriedade, partilhado dela e tido a felicidade de saber quanto nesta condição nós a amamos da mesma maneira que a amavamos quando eramos dois pobres meninos... era isto não teve de ser. Meu querido irmão... à memoria de nossa Mãe.

— Bom Deus — pensou Nicholas — há vintenas de pessoas da mesma condição deles, conhecendo tudo isto, e vinte mil vezes mais, que não convidariam esses homens para jantar, porque levam eles a faca à boca e nunca frequentaram escolas!

Mas não havia tempo para moralidades, pois a jovialidade de novo se tornou bastante viva e estando a garrafa de vinho do Porto quase vazia, mano Ned tocou a campainha, sendo instantaneamente atendido pelo apoplético mordomo.

— Davi — disse mano Ned.

— Senhor — respondeu o mordomo.

— Um garrafão do Duplo-Diamante, Davi, para beber à saude do Sr. Linkinwater.

No mesmo instante, num recorde de destreza, que causou admiração a todos e tinha sempre causado anualmente, durante muitos anos passados, o apoplético mordomo, retirando a mão esquerda de trás das costas, exibiu a garrafa com o saca-rolha já enfiado; puxou a rolha, dum só golpe, e colocou o garrafão e a rolha diante de seu patrão com a dignidade da habilidade consciente.

— Ah! — exclamou mano Ned, examinando em primeiro lugar a rolha e depois enchendo seu copo, enquanto o velho mordomo contemplava a cena com complacencia e satisfação, como se tudo aquilo fosse propriedade sua de que os presentes pudessem utilizar-se à sua vontade e com plena cordialidade de sua parte — isto parece bem Davi.

— De certo — replicou Davi. — O senhor teria trabalho em descobrir um copo de vinho como esse nosso Duplo-Diamante, e que o Sr. Linkinwater conhece muito bem. Foi utilizado quando o Sr. Linkinwater chegou aqui pela primeira vez este vinho, meus senhores.

— Não, Davi, não — interrompeu mano Carlos.

— Queira desculpar, mas eu mesmo escrevi a data da entrada no livro da despensa, senhor — disse Davi, no tom de um homem inteiramente certo da força dos fatos que narra. — Fazia apenas

"AO BATER DA TECLA..."

MAIS UMA "VIRADA"

EDUARDO PINTO

Praticamente, não houve surpresa na rodada de anteontem, ou por outra, duas surpresas, uma a da atuação de Etzel que não favoreceu nenhum "grande" e a outra a da resistencia e do jogo excelente dos zambentistas. O Corintians voltou a impressionar bem o seu grande publico, dando-lhe, de inicio, o dissabor da derrota e, depois de grande "virada", uma vitoria muito gostosa. Desta vez não foi Luizinho o tal, mas Carbone. Criou bric a chamada "filial" e não fez mais do que o seu dever. Bem diferente daquele passivo quadro do primeiro turno.

O lider ganhou, mas não da forma como se esperava, repetindo o que fizera no ultimo jogo. Com um tento em cada fase, ambos de Del Vechio, venceu mais um compromisso e mais dois pontos, caminhando para a meta final com muita firmeza. Ruim, muito ruim, o jogo do Pacaembu, com vitoria justa da Palmeiras, confirmando os prognosticos. Mas, ainda falta muito ao quadro alvi-verde para ser o que era e o que pode ser. Em todo o caso, venceu e isso vale muito.

Colocado no ultimo posto, agora com mais dois companheiros, o "burro" da Central tambem resolveu dar a sua "virada". Perdia por 3 a 1 e acabou empatando com o XV de Jaú e por pouco deixou de colher outro triunfo. Cumpriu o seu destino o Jabaquara, perdendo, como já era prevista, para o Linense, no campo deste e a contagem espelha a conduta dos dois "onze".

Propositalmente, deixamos por ultimo o jogo de Baurú, onde os locais e os visitantes tinham uma grande oportunidade para colher vitoria brilhante. Mas, coisa horrivel, jogaram tão mal que ambos mereciam perder não apenas um, mas dois pontos. Foram protagonistas talvez da pior partida do campeonato do corrente ano, São Paulo e Noroeste tiveram um castigo suave com o empate sem abertura de contagem.

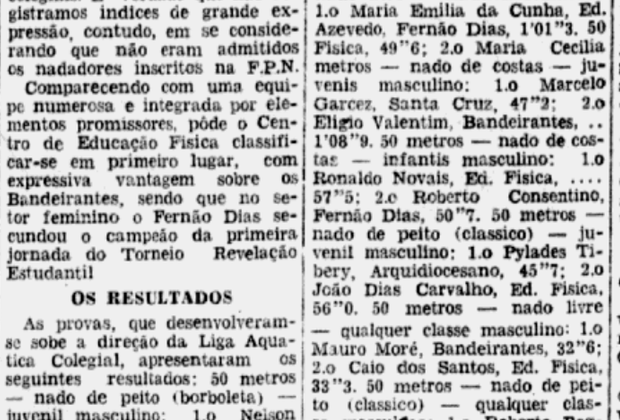
A proxima rodada oferece algumas atrações. Quinta-feira, Portuguesa vs. Linense, no Pacaembu e, domingo, São Paulo e Portuguesa, destacando-se, pela posição, o prelio de "morte" entre dois rabeiras — São Bento e Jabaquara. O Taubaté, que continua "lanterna" tambem terá dificil compromisso, pois enfrentará a Ponte Preta. Assim, principalmente quanto aos ultimos postos ha muita importancia na rodada.

COM DIFICULDADE O SANTOS VENCEU O XV DE PIRACICABA

O Corintians teve que recorrer a sua reconhecida fibra, a fim de superar por 3 a 2 o S. Bento — Vitoria do Palmeiras sobre a Ponte Preta — São Paulo e Noroeste empataram em Bauru' — Empate de 3 tentos em Taubaté — Surpreendente vitoria da Portuguesa — O Linense superou o Jabaquara

Os chamados grandes clubes venceram a duras penas os compromissos programados para domingo ultimo. Vejamos, por exemplo, o que aconteceu com o Santos, lider do campeonato, Pelejando com o XV de Piracicaba, quadro que vinha de sofrer duas "goleadas" contra o Palmeiras e o Guarani, o "campeão da tecnica e da disciplina", naturalmente por excesso de otimismo, por pouco não ia sendo surpreendido. Só quando faltavam 13 minutos para o termino da refrega foi que o alvi-negro praiano teve a primeira oportunidade para a conquista de tento. Houve uma penalidade maxima contra os visitantes e Vasconcelos, visivelmente nervoso, chutou a bola muito acima do travessão. Com aquele lance os animos ficaram mais acirrados e a cada ataque dos locais a resposta dos visitantes era imediata. Felizmente, para satisfação dos admiradores do lider, quando faltavam 13 minutos para o termino da peleja eis que Tite adianta a bola em excelentes condições para Del Vecchio. O comandante do clube de Vila Belmiro, com um chute calculado conseguiu iludir a vigilancia de Canarinho. O segundo tento foi de autoria de Tite, depois de uma jogada excepcional de Alfredinho, quando faltavam três minutos para o termino da contenda.

O XV de Piracicaba jogou com segurança, naturalmente ferido nos seus brios e impressionou favoravelmente. Tivessem os visitantes atuado com o elan revelado domingo e naturalmente não teria sido "goleado" nos ultimos compromissos como um conjunto sem expressão.



Depois de a bola tocar na mão do zagueiro pontepretano, foi para o fundo das redes. Segundo gol do alvi-verde.

Carbone, marcou os três tentos do seu clube, dando-lhe a vitoria depois de grande reação do alvi-preto, que chegou a perder por 2 a 0.

OS QUADROS

Eis as equipes:

SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Zito e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.

XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Idiarte; Biguá, Pepino e Nilo; Matos, Guerra, Gatão, Lanza e Osvaldo.

Dirigiu a peleja o juiz uruguaio Esteban Marino, com boa atuação e a renda somou 126.840 cruzeiros.

SÃO BENTO X CORINTIANS

Outro clube que fez os seus admiradores sofrer amargamente foi o Corintians. O Campeão do IV Centenario excursionou a São Caetano do Sul, a fim de solver compromisso com o São Bento. Ora, a superioridade dos calções negros é tão flagrante que jamais se admitiu o seu revés. Pelo contrario, tudo fazia crer que a equipe de Zé Carlos não escaparia de sofrer contundente revés. A verdade é que o futebol tem os seus caprichos e o São Bento abriu a contagem e não fôra a pericia de Gilmar logo em seguida os "Mosqueteiros" sofreriam mais um tento. Acontece, no entanto, que os sambentistas continuaram pressionando contra o arco corintiano e foi assim que numa das jogadas na area dos calções negros, eis que Julião marca contra seu proprio arco. Sucede, porem, que o Corintians é um conjunto brioso e como geralmente acontece, no periodo complementar, os comandados de Claudio não só empataram a peleja como dispuseram de forças para assinalar o tento que asseguron seu triunfo.

OS QUADROS

Os contendores prellaram assim organizados:

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen.

SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Gibi, Zé Carlos, Bota, Dema e Chuma.

Carbone, numa jornada de gala assinalou os tentos do Corintians, enquanto Chuma e Julião (contra) completaram a contagem.

Juiz: Mario Viana, bom. Renda: 295.310 cruzeiros, a maior da rodada.

PALMEIRAS vs. PONTE PRETA

O unico prelio efetuado na capital teve como protagonistas os quadros do Palmeiras e da Ponte Preta. Esperava-se dos contendores uma exibição aceitavel. Infelizmente tal não aconteceu. O alvi-verde, embora ratificasse a vitoria registrada sobre a "vetterana" no primeiro turno, não apresentou um trabalho elogiavel. A sua defesa falhou em varios lances e o ataque cometeu graves erros. Não fora a conduta irregular da equipe visitante e naturalmente o clube do Parque Antartica a estas horas estaria, pelo menos, com mais 1 ponto perdido na taboa de classificação. A verdade é que o Palmeiras foi mais eficiente e daí o seu triunfo por 2 a 0, tentos assinalados por Fernando, o melhor avante alvi-verde, ser apontado como justo.

OS QUADROS

Eis as equipes:

PALMEIRAS — Laercio — Belmiro e Mario — Ruarinho, Fiume e Gersio — Liminha, Fernando, Ney, Jair e Elso.

PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Lindoia — Pitico, Carlito e Carlinhos — Noca, Nonô, Baltazar, Bibe e Friança.

Juiz: — Martin Di Fierro, regular. Renda: — 194.400.

A PIOR PELEJA DA RODADA

O numeroso publico que compareceu, domingo ultimo ao Estadio do Noroeste deve ter ficado decepcionado com a pobreza do espetaculo proporcionado por São Paulo e E. C. Noroeste. De acordo com noticias vindas de Bauru o encontro entre aqueles gremios foi o pior até agora realizado no campeonato paulista. O resultado da contenda, um empate sem abertura de contagem refletiu com justiça a conduta dos litigantes, pessima sob todos os aspectos. Ninguem se salvou da "débacle" que envolveu os conjuntos. Infelizmente o publico foi lesado, uma vez que acorreu ao local do encontra atraido pelo "cartaz" dos litigantes.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

NOROESTE — Sidney — Pedro e Tomazzi — Fernando, Mingão e Pierre — Elson (Colombo), Zeola, Ranulfo, Ponce e Colombo (Elson).

SÃO PAULO — Poy — Clelio e Mauro — Pé de Valsa, Alfredo e Turcão — Maurinho, Roque, Gino, Dino e Canhoteiro.

Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro. Renda: — 133.690.

GUARANI vs. PORTUGUESA

A grande surpresa da rodada ocorreu em Campinas, quando do prelio entre Guarani e Portuguesa. O "bugre", que vinha de convincentes exibições e era apontado como franco favorito, foi surpreendido pela "Severa" pela contagem minima.

A verdade é que o alvi-verde campineiro não conseguiu reeditar as suas magnificas "performances" cumpridas anteriormente. Naturalmente sentindo o peso da responsabilidade, o Guarani entrou em campo visivelmente nervoso e como não podia deixar de acontecer sobreveio a derrota. Ipojucan, aos 39 minutos da fase derradeira marcou o tento que deu a vitoria ao rubro-verde.

No final da peleja houve correrai, uma vez que os afeiçoados do "bugre" apontaram o juiz como o resultado da luta. Acontece, no entanto, que embora não atuasse com segurança, a conduta do arbitro não influiu no placarde.

OS QUADROS

PORTUGUESA — Cabeção — Nena e Herminio — Santos, Brandãozinho e Zinho — Paulinho, Zé Amaro, Ipojucan, Airton e Lierte.

GUARANI — Paulo — Valdir e Dalmo — Nelson Faria, James e Henrique — Fifi, Vilalobos, Cesar, Piolim e Dido.

Juiz: — Telemaco Pompeu, regular. Renda: — 86.135 cruzeiros.

LINENSE vs. JABAQUARA

Na peleja efetuada em Lins, o "onze" do "Elefante" superou o Jabaquara por 4 a 2. Ainda não foi desta feita que o Linense conseguiu tranquilizar os seus adeptos. O "onze" de Herrera apresentou inumeras falhas e não fora a fraqueza do antagonista o resultado teria sido outro. No primeiro tempo o Jabaquara ofereceu seria resistencia. Aquele periodo terminou com um empate de 1 tento. Na fase derradeira, o quadro visitante decaiu sensivelmente, do que se aproveitaram os locais para aumentar a contagem.

Tito (2) e Alemão (2) marcaram para o Linense, enquanto Esquerdinha foi o autor dos tentos dos visitantes.

OS QUADROS

Para o embate os quadros atuaram com a seguinte escalação:

LINENSE — Herrera — Rui e Elcedir — Geraldo, Noca e Nesio — Alemão, Tito, Washington, Mauri e Valter.

JABAQUARA — Adalberto — Elias e Getulio — Ciciá, Jorge e Miguel — Laercio, Lima, Nicacio, Guimarães e Esquerdinha.

Juiz: — Pedro Calli, bom. Renda: — 48.854 cruzeiros.

TAUBATE' vs. XV DE JAU

Não resta a menor duvida de que o Taubaté está em franca ascensão. O popular clube do "Burro" a continuar mantendo o ritmo progressivo revelado nos ultimos compromissos, dificilmente deixará de continuar integrando a primeira divisão. Domingo ultimo, o compromisso do clube da Central foi dificilimo, uma vez que enfrentou o forte conjunto do XV de Jau. Depois de estar perdendo parcialmente, o quadro de Durval reagiu e terminou a peleja com um honroso empate de 3 tentos.

OS QUADROS

Eis as equipes:

TAUBATE' — Sergio — Rubens e Porunga — Arati, Manduco e Zé Americo — Silvio, Manteiga, Berto, Durval e Helio.

XV DE JAU — Fernandes — Japonês e Almir — Fernandinho, Ribamar e Cotia — Moacir, Nestor, Cilas, Adãozinho e Baduca.

Baduca (2), Berto, Nestor, Durval e Helio, pela ordem os marcadores.

Juiz: — João Etzel bom. Renda: — 84.390 cruzeiros.

BOAS PERSPECTIVAS PARA A AQUATICA ESTUDANTIL

Coroada de êxito a primeira competição do Torneio Revelação Estudantil de Natação — Conduziu-se bem a turma do Centro de Educação Fisica — Os resultados

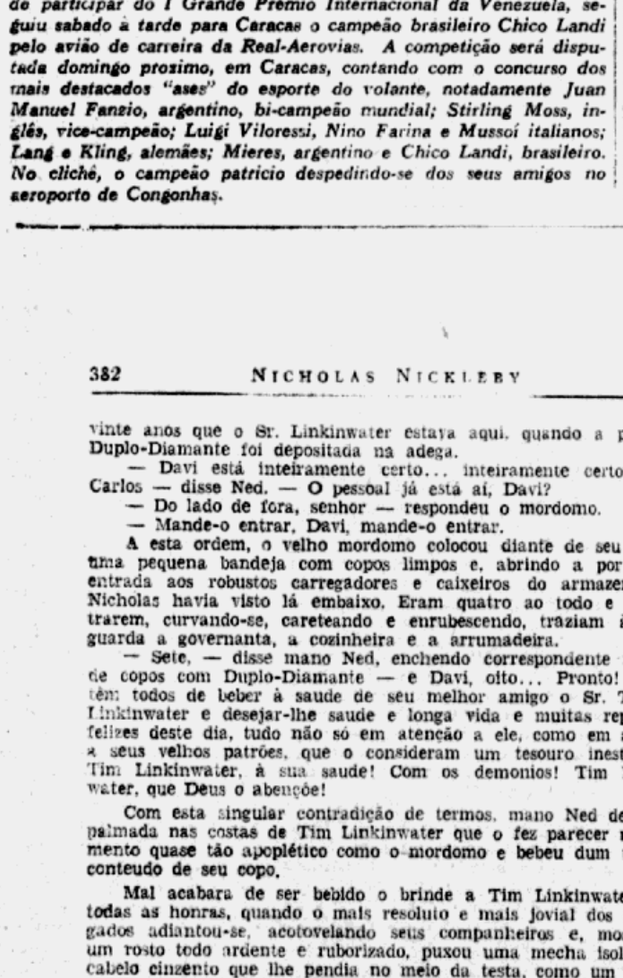
Diante dos magnificos resultados alcançados no esporte-base, decidiu o Pinheiros instituir o Torneio Revelação Estudantil de Natação, outro empreendimento que se projeta em nossos circulos esportivos, objetivando a difusão da natação nos meios escolares, esse magnifico celeiro que há de suprir com elementos promissores o excelente contingente da aquatica paulista.

Quase uma dezena de turmas desfilaram na piscina do Jardim Europa, e, sob todos os aspectos a primeira competição desta natureza correspondeu amplamente, evidenciando a oportunidade de seus lançamentos nas esferas colegiais. E' verdade que não registramos indices de grande expressão, contudo, em se considerando que não eram admitidos os nadadores inscritos na F.P.N.

Comparecendo com uma equipe numerosa e integrada por elementos promissores, pôde o Centro de Educação Fisica classificar-se em primeiro lugar, com expressiva vantagem sobre os Bandeirantes, sendo que no setor feminino o Fernão Dias secundou o campeão da primeira jornada do Torneio Revelação Estudantil

OS RESULTADOS

As provas, que desenvolveram-se sobe a direção da Liga Aquatica Colegial, apresentaram os seguintes resultados: 50 metros — nado de peito (borboleta) — juvenil masculino: 1.o Nelson Schor, Ed. Fisica, 44"2; 2.o Flavio Markmann, Bandeirantes, .. 51"9; 50 metros — nado de peito (classico) — infantil feminino: Tereza Takase, do Educação Fisica, unica concorrente, foi desclassificada. 50 metros — nado de costas — qualquer classe masculino: 1.o Helio Bagnolesi, Bandeirantes, 40"4; 2.o Roberto Novais, Ed. Fisica, 43"5. 50 metros — nado livre — qualquer classe feminino: 1.o Marly Xavier, Ed. Fisica, 49"9; 2.o Sonia Tavares, Ed. Fisica, 50"1. 50 metros — nado de peito (classico) — infantis masculino: 1.o Guilherme dos Santos, Fernão Dias, 55"2; 2.o Guilherme Garcez Lobo, Santa Cruz, 58"3. 50 metros — nado de peito (borboleta) — qualquer classe masculino: 1.o Ramacharaca Santos, Ed. Fisica, 58"8. 25 metros — nado livre — petizes masculino: 1.o Paulo Carotini, Dante Alighieri, 17"0; 2.o Roberto Consentino, Fernão Dias, 17"4. 50 metros — nado de peito (classico) — qualquer classe feminino: 1.o Sonia Tavares, Ed. Fisica, 1'16"3; 2.o Tereza Takase, Ed. Fisica, 1'30"1. 25 metros — nado livre — petizes feminino: Maria Emilia da Cunha, Ed. Fisica, unica concorrente, 21"7. 50 metros — nado livre — infantis masculino: 1.o Renato Ferro, Dante Alighieri, 37"2; 2.o Ronaldo Novais, Ed. Fisica, 38"3. 50 metros — nado livre — infantis feminino: 1.o Maria Emilia da Cunha, Ed. Azevedo, Fernão Dias, 1'01"3. 50 Fisica, 49"6; 2.o Maria Cecilia metros — nado de costas — juvenis masculino: 1.o Marcelo Garcez, Santa Cruz, 47"2; 2.o Eligio Valentim, Bandeirantes, .. 1'08"9. 50 metros — nado de costas — infantis masculino: 1.o Ronaldo Novais, Ed. Fisica, ... 57"5; 2.o Roberto Consentino, Fernão Dias, 50"7. 50 metros — nado de peito (classico) — juvenil masculino: 1.o Pylades Tibery, Arquidiocesano, 45"7; 2.o João Dias Carvalho, Ed. Fisica, 56"0. 50 metros — nado livre — qualquer classe masculino: 1.o Mauro Moré, Bandeirantes, 32"6; 2.o Caio dos Santos, Ed. Fisica, 33"3. 50 metros — nado de peito (classico) — qualquer classe masculino: 1.o Roberto Boggio, São Luiz, 42"0; 2.o Edson Bocchi, Bandeirantes, 45"4. 50 metros — nado livre — qualquer classe masculino: 1.o Pylades Tibory, Arquidiocesano, 36"0; 2.o Nelson Schor, Ed. Fisica, 36"8. Revezamento 4 x 50 metros — nado livre — qualquer classe feminino: 1.o turma do Ed. Fisica (unica concorente), 3'29"7. Revezamento 4 x 50 metros — nado livre — qualquer classe masculino: 1.o turma do São Luiz, 2'26"0; 2.a turma do Ed. Fisica, 2'34"2. Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos — juvenis masculino: 1.o turma do Ed. Fisica, 3'14"2.



CHICO LANDI EMBARCOU PARA CARACAS — A fim de participar do I Grande Premio Internacional da Venezuela, seguiu sabado à tarde para Caracas o campeão brasileiro Chico Landi pelo avião de carreira da Real-Aerovias. A competição será disputada domingo proximo, em Caracas, contando com o concurso dos mais destacados "ases" do esporte do volante, notadamente Juan Manuel Fanzio, argentino, bi-campeão mundial; Stirling Moss, inglês, vice-campeão; Luigi Viloressi, Nino Farina e Mussoi italianos; Lang e Kling, alemães; Mieres, argentino e Chico Landi, brasileiro. No cliché, o campeão patricio despedindo-se dos seus amigos no aeroporto de Congonhas.

CLASSIFICAÇÃO PAULISTA

1.o	— Santos	4
2.o	— Corintians	5
3.o	— Palmeiras	8
4.o	— São Paulo	9
5.o	— Guarani	13
6.o	— Portuguesa de Desportos	14
7.o	— Ponte Preta e Linense	18
8.o	— XV de Novembro (Jau) e Noroeste	19
9.o	— XV de Novembro (Piracicaba)	20
10.o	— Jabaquara, São Bento e Taubaté	21

5 POR DIA

1 — Um dos mais notaveis jogadores de Portugal foi o ponta direita Adolfo Mourão, do Sporting C. P. No seleccionado nacional tomou parte em quatorze encontros e sempre se destacou sobremaneira. Seis vezes atuou contra a Espanha; três, contra a Italia; duas, contra a França; duas, contra a Iugoslavia, e uma, contra a Austria, Alemanha, Argentina, Chile, Egito e Hungria.

2 — Nos Jogos Olimpicos de 1952, em Helsinki, em equitação, na prova dressage", tomaram parte 27 cavaleiros — os mais notaveis do mundo — triunfando o representante sueco H. St. Cyr, com 561 pontos. Em segundo lugar madame Lis Hartel, de Copenague, Dinamarca. (Dez anos antes Lis Hartel fora acometida de poliomielite. Caso grave. Após grandes sofrimentos conseguiu salvar-se. Com esforços insanos reanimou os musculos e retornou à montaria — sempre fora perita amazona — e, por fim o segundo posto em Helsinki!). Na prova acima, a França a terceira colocada por intermedio de A. Jousseaume, com 541 pontos. Da America do Sul, somente o Chile, o concorrente obtendo o 14.o e 16.o e o 22.o posto. O ultimo colocado — 27.o posto — o americano H. Pauley. O unico representante russo, V. Raspopov, em 19.o lugar.

3 — Tazio Nuvolari, automobilista italiano, que foi considerado "o maior volante de todos os tempos", guiava com uma das mãos, apoiando a outra na carroceria. Atingiu o pincaro da audacia quando, na famosa e classica "Mil Milhas", venceu o seu colega e não menos famoso Achille Varzi, pegando-o de surpresa, com os farois apagados, quase ao termino da luta.

4 Por ocasião das festas do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922, efetuou-se o Campeonato Latino-Americano de Tenis entre 5 e 14 de setembro daquele ano. Os elementos paulistas obtiveram os seguintes resultados: em simples, perdeu Maereio Munhoz contra Hortal (argentino) a unica partida que jogou; nas duplas, ganharam Munhoz e Erasmo de Assunção contra Robson e Boyd por 6-4, 1-6, 9-7 e 8-6. Depois, perderam de Villegas e Zomelzu por 7-5, 6-1 e 6-2. (O resultado geral desta competição foi de 5 partidas contra 3, a favor da Argentina).

5 — Em 1922 (agosto setembro), esteve na Argentina e no Uruguai um famoso conjunto de futebolistas checoslovacos do Teplitzer Fusball Kluz da Boemia, instituição, na época, mais forte da Checoslovaquia Alemã e da Viena Wien Amateours. Oito de seus jogadores eram internacionais. Os checos, na Argentina, empataram três vezes, foram derrotados pela seleção por 3 a 1 e a venceram por 6 a 3. No Uruguai foram derrotados pelo Penarol por 1 a 0, e pela seleção uruguaia por 2 a 0 e 5 a 1. — L. S.

56.º ANIVERSARIO DA A. D. FLORESTA

Várias solenidades programadas para hoje em comemoração à grata efemeride — Recepção aos integrantes da cronica escrita e falada

Transcorre hoje o 56.o aniversario de fundação da Associação Desportiva Floresta, prestigiosa entidade bandeirante, que há mais de meio seculo vem prestado inestimaveis serviços à coletividade de nossa terra, com a preparação fisica de seus filhos.

Precisamente há 56 anos, um grupo de dedicados esportistas da epoca, enfrentando com vigor uma serie de obstaculos que se antepunham às realizações desta natureza, deliberou fundar um clube que, de inicio, tentaria desenvolver entre nós a pratica do salutar esporte do remo.

Foi numa confeitaria situada nas proximidades da Ponte Grande que nasceu o Clube Esperia, ou seja Club Canottieri Esperia, aproveitando a denominação de uma entidade nautica de Turim, na Italia, segundo a sugestão de um dos fundadores.

Entre os que participaram das primeiras reuniões, destacam-se: Emilio Tallone, Luigi Torre, Fulvio Costanzo, Enrico Gallina, Pietro Lazzarone, Ercole Ervene e Angelo Quaranta. A este grupo de esportistas e aos que se seguiram através os 56 anos de existencia do alvi-celeste, deve a coletividade esportiva bandeirante esse magnifico patrimonio de que se orgulha a Associação Desportiva Floresta.

Para comemorar tão grata efemeride, a atual diretoria da prestigiosa agremiação paulistana organizou extenso programa social-esportivo, que terá inicio na manhã de hoje, com a tradicional recepção oferecida aos integrantes da cronica esportiva escrita e falada. Na parte da tarde será visitado o jazigo perpetuo do Esperia, no cemiterio do Araçá, onde jazem os restos mortais de inumeros defensores do clube.

Os torneios esportivos inter-clubes tambem serão iniciados hoje à tarde, com as primeiras partidas de bocha, em disputa do valioso troféu "Mediolanum", instituido há varios anos, enquanto que as competições restantes prosseguirão no proximo domingo, quando verificar-se-á o imponente desfile de todos os militantes no estadio da Ponte Grande.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE CICLISMO

Milton do Espirito Santo e Leone Caltran os vencedores da prova de resistencia nas 3.a e 4.a categorias — Os principais classificados

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Individual de Ciclismo, que a entidade mentora do esporte do pedal está promovendo, realizou-se domingo ultimo, na Varzea do Glicerio, a prova de resistencia destinada aos corredores das 3.a e 4.a categorias.

A competição alcançou exito, de vez que os participantes empenharam-se com afinco pela conquista das vitorias.

Na 4.a categoria, segrou-se vencedor Leone Coltran, do "Serse Coppi", secundado por José G. Berna, da Portuguesa.

Milton do Espirito Santo, do Tocantins, de Santos, colheu a vitoria na 3.a categoria, classificando-se em 2.o lugar Manuel Delai, da Portuguesa.

Os principais classificados nas respectivas categorias foram os seguintes:

1.a PROVA — 4.a categoria — 16 voltas — 40 quilometros.

1.o lugar — Leone Caltran, do "Serse Coppi"; 2.o José G. Berna, da Portuguesa; 3.o Honorio Nuzzi, do Nitro; 4.o Herminio Morais, do Palmeiras, e 5.o Paulo Martinez, do Nitro.

2.a PROVA — 3.a categoria — 24 voltas — 60 quilometros.

1.o lugar — Milton do Espirito Santo, do Tocantins; 2.o Manuel Delai, da Portuguesa; 3.o Luiz Perisimoto, do "Sembranti"; 4.o Antonio Duarte, do Tocantins, e 5.o Mario Mateus, da Portuguesa.

PROXIMOS JOGOS

Quinta-feira, à noite, no Pacaembu, Portuguesa vs. Linense; — Sabado, no Pacaembu, Corintians vs. XV de Piracicaba; — Domingo" São Paulo vs. Portuguesa, no Pacaembu; — São Bento vs. Jabaquara, em São Caetano; — Santos vs. Linense, em Vila Belmiro; — Taubaté vs, Ponte Preta, em Taubaté; — Guarani vs. Noroeste, em Campinas; — XV de Novembro vs. Palmeiras, em Jau.

vinte anos que o Sr. Linkinwater estava aqui, quando a pipa de Duplo-Diamante foi depositada na adega.

— Davi está inteiramente certo... inteiramente certo mano Carlos — disse Ned. — O pessoal já está aí, Davi?

— Do lado de fora, senhor — respondeu o mordomo.

— Mande-o entrar, Davi, mande-o entrar.

A esta ordem, o velho mordomo colocou diante de seu patrão uma pequena bandeja com copos limpos e, abrindo a porta, deu entrada aos robustos carregadores e caixeiros do armazem, que Nicholas havia visto lá embaixo. Eram quatro ao todo e ao entrarem, curvando-se, careteando e enrubescendo, traziam à retaguarda a governanta, a cozinheira e a arrumadeira.

— Sete, — disse mano Ned, enchendo correspondente numero de copos com Duplo-Diamante — e Davi, oito... Pronto! Agora, têm todos de beber à saude de seu melhor amigo o Sr. Timoteo Linkinwater e desejar-lhe saude e longa vida e muitas repetições felizes deste dia, tudo não só em atenção a ele, como em atenção a seus velhos patrões, que o consideram um tesouro inestimavel. Tim Linkinwater, à sua saude! Com os demonios! Tim Linkinwater, que Deus o abençoe!

Com esta singular contradição de termos, mano Ned deu uma palmada nas costas de Tim Linkinwater que o fez parecer no momento quase tão apoplético como o mordomo e bebeu dum trago o conteudo de seu copo.

Mal acabara de ser bebido o brinde a Tim Linkinwater com todas as honras, quando o mais resoluto e mais jovial dos empregados adiantou-se, acotovelando seus companheiros e, mostrando um rosto todo ardente e ruborizado, puxou uma mecha isolada de cabelo cinzento que lhe pendia no meio da testa, como um respeitoso cumprimento à companhia e foi dizendo o que se segue, esfregando, as palmas das mãos com toda a força num lenço de algodãozinho azul:

— Temos permissão de tomar uma liberdade, uma vez por ano, meus senhores, e se os senhores permitirem, tomaremos agora. Não há tempo como o presente, e mais vale um passaro na mão do que dois a voar, como todos sabem... pelo menos no sentido contrario, que significa a mesma coisa. (Pausa. O mordomo impassivel). O que queremos dizer é que nunca houve (olhando para o mordomo)... patrões... (olhando para a cozinheira) tão... nobres... tão excelentes... (olhando para toda a parte e não vendo ninguem) tão liberais, tão generosos tão espirituosos que nos obsequiaram com um dia tão belo como este. E aqui estamos para agradecer-lhes toda a sua bondade que tão constantemente se espalha por toda a parte e desejar-lhes longa vida e morte feliz!

Terminado o discurso acima, que poderia ter sido muito mais elegante e muito menos a proposito, todo o grupo de empregados, sob o comando do apoplético mordomo, deu três rapidos vivas, os quais, com grande indignação da parte daquele cavalheiro, não foram bastante regulares, uma vez que as mulheres teimaram em lançar numerosos gritinhos alegres entre eles, com completa quebra do compasso. Feito isto, retiraram-se. Pouco depois retirou-se a irmã de Tim Linkinwater e a razoavel tempo depois, a reunião se

dissolveu para o chá e o café, passando-se a rodada de jogo de baralho.

As dez e meia, — hora tardia para o largo — apareceu uma bandejinha com sanduiches e uma poncheira, cujo ponche, culminando o Duplo-Diamante e outros excitantes, teve tal efeito sobre Tim Linkinwater, que este chamou Nicholas à parte e deu-lhe a entender, confidencialmente, que tudo quanto se referira à donzela excepcionalmente bela, era verdadeiro e que realmente sua beleza era tão grande como se descrevera... mais ainda, na verdade... mas que estava com tanta pressa de mudar de estado que, em consequencia, enquanto Tim a cortejava e pensava em mudar tambem seu estado, casou-se com outro.

— Afinal, posso dizer que a culpa foi minha — disse Tim, — Vou-lhe mostrar um retrato que tenho lá em cima, qualquer destes dias. Custou-me vinte e cinco xelins. Comprei-o logo depois que nossas relações esfriaram. Não há duvida que não existe semelhança mais completa... é o rosto dela talqualzinho, senhor!

A este tempo, já passava das onze e, tendo a irmã de Tim Linkinwater declarado que já devia estar em casa uma hora antes, mandou-se buscar um côche, no qual foi ela introduzida com grande cerimonia pelo mano Ned, enquanto o mano Carlos fornecia ao cocheiro as informações mais completas sobre o endereço a procurar e, alem de pagar ao homem um xelim acima da tabela, a fim de que tivesse o maior cuidado possivel com a dama, quase o sufocou com um copo de vinho incomumente forte e depois quase perdeu todo o seu folego nas energicas tentativas para faze-lo recuperar o folego de novo.

Afinal o côche partiu e, estando a irmã de Tim Linkinwater agora plenamente a caminho de casa, Nicholas e o amigo de Tim Linkinwater despediram-se ao mesmo tempo e deixaram o velho Tim e os dignos irmãos prontos a irem para a cama.

Como Nicholas tinha certa distancia a percorrer, já passava consideravelmente da meia noite quando chegou em casa, onde achou sua mãe e Smike ainda de pé à sua espera. Já passava bastante da hora habitual de se retirarem e havia umas duas horas que o esperavam. Mas este tempo não havia pesado por demais, pois a senhora Nickleby havia estado a entreter Smike com uma narrativa a respeito da genealogia de sua familia pelo lado materno, incluindo resumos biograficos dos principais membros, ficando Smike, a refletir em tudo aquilo, perguntando a si mesmo se aquilo saira de um livro ou da propria cabeça da Sra. Nickleby. E assim passaram juntos o serão de maneira bastante agradavel.

Nicholas não podia ir deitar-se sem prolongar-se em explicações a respeito da excelencia e da munificencia dos irmãos Cheeryble e relatar o grande exito que havia coroado seus esforços naquele dia. Mas antes de ter ele dito uma duzia de palavras, a Sra. Nickleby, com muitas piscadelas e acenos sorrateiros, observou que sem duvida o senhor Smike deveria estar muito cansado e que, portanto, era obrigação dela não permitir que ele esperasse um minuto mais.

— E' uma criatura bastante obediente, sem duvida — disse a Sra. Nickleby, depois que Smike desejou-lhe boa noite e deixou a sala. — Sei que você vai me desculpar, Nicholas, meu caro, mas

New York, Supremacy, Prego e Lenora Forças Incontestes da Reunião de Hoje

OITO PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta forças destacadas em quantidade. A excepção da ultima prova, todas as demais têm favoritos destacados e aptos a corresponder plenamente.

A despeito de termos jornada em Cidade Jardim, espera-se que muitos aficionados comparecem à Vila Guilherme, pois o programa está convidativo.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Arani, G. Fiacchi .... —
2 Mentirosa, S. Sapienza 60
3 Atalaia, A. Oliveira . 20
(4 Pirro, E. Andreini ... 40
(5 Brasil, W. Matarazzo 60

Arani é a força da prova, pois o "handicap" a favorece. Vamos indica-la, porem com algumas reservas, uma vez que é um animal meio falso. Para a dupla impõe-se o nome de Mentirosa. Atalaia é um azar sedutor.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Anapolis, G. Fiacchi . —
2 Nigrus, M. Manzione . 40
3 Selva, Am. Carpinelli . 40
(4 Pitanga, C. Nappi 40
(5 Sereia, A. Luiz ..... —

Anapolis vem correndo com regularidade e leva o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Selva, que pode até vencer. Nigrus é um azar sedutor.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 New York, S. Sapienza —
(" Neusa, C. Matarazzo F. 20
(2 Aymoré, J. Carpinelli 20
(3 Corinthiana, J. Belf. 60
(4 Lenita, A. Arcamulla . 40
(5 Dinamarqueza, C. Lem. —
(6 Mineirinha, A. Oliveira 60
(7 Plaga, P. Santoni ... 60

New York é a força destacada e não deve ser derrotado. Vamos indica-lo com muita convicção. Para secunda-lo gostamos de Lenita, que deve atuar com destaque. Um azar sedputor é Mineirinha.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Supremacy, S. Max. . —
(2 Tanger, J. Lorenzini . 60
(3 Hollywood, J. M. Anjos —
(4 Miami, A. Luiz 60
(5 Gary, A. Carpinelli .. —
(6 Panlico, J. Lyon 20
(7 Adonis, J. Belfiore .. 60

O programa apresenta muitas forças destacadas e neste pareo temos Supremacy, que deve ganhar com facilidade. Para a formação da dupla indicamos Miami, que está correndo bem. Tanger é o melhor azar.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Prego, S. Sapienza .. —
(" Sarita, J. Belfiore .... —
(2 Candy, G. Fiacchi F. —
(" Apache, C. Mat. Filho . 20
(3 Tchum, A. Luiz 20
(4 Sunny, A. Manzione . 20
(5 Hope, R. Gastaldini .. —
(6 Soberano, A. Carpinelli —

Prego está sobrando na companhia e deve ganhar com facilidade. Vamos indica-lo com convicção. Para formar a dupla optamos por Candy, deixando como diferença Tchum.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Lenora, E. Andreini .. —
2 Natalina, J. Lyon .... —
(3 Topeka, C. Mat. Filho —
(4 Pennsylvania, G. F. .. 60
(5 Nancy, O. Silva 40
(6 Philadelphia, J. Fernan. 20

Lenora é outra força. Deve vencer com facilidade, pois tem marcado tempos notaveis. Para a formação da dupla gostamos de Natalina. Um bom azar é Nancy.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Panchito, J. Lyon 20
(2 Madison, J. Belfiore .. —
(3 Bagdad, J. Lorenzini . 20
(4 Sirocco, R. Gastal. .. 20
(5 Jackson, A. Carpinelli —
(6 Plauto, A. Manzione .. 20
(7 Kentucky, G. Fiacchi —
(8 Santée, P. Santoni .. —
(9 Tarro, A. Luiz ..... —
(" Vaidosa, J. Pelgado . —

Panchito e Bagdad formam uma dupla liquida e que não deve ser desfeita. Para a posição principal preferimos Panchito. A diferença provavel é Santee.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Boston, G. Citti .... —
(" Bufalo Bill, C. Mat. . 60
(2 Michigan, F. Fiorani . 60
(3 St. Vincent, A. Arcam. 40
(4 Bukaroo, J. M. Anjos 60
(5 Charlotte, J. Lyon .. 40
(6 Lytton, E. Andreini . 40
(7 Veverly Hills, V. Pap. 40

Michigan apanhou uma distancia a jeito e acreditamos que consiga vencer. Para secunda-lo gostamos de Boston, que vem de boa atuação. Litton é o melhor azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARANI	MENTIROSA	ATALAIA
ANAPOLIS	SELVA	NIGRUS
NEW YORK	LENITA	MINEIRINHA
SUPREMACY	MIAMI	TANGER
PREGO	CANDY	TCHUM
LENORA	NATALINA	NANCY
PANCHITO	BAGDAD	SANTEE
MICHIGAN	BOSTON	LYTTON

A Sabatina da Semana

OITO PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, o seguinte programa para o festival de sabado proximo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Praliné	56	3
2-2	Absurdo	54	6
(3	Quibu	58	2
3(			
(4	Piquira	54	5
(5	Fergus	54	4
4(			
((6	Dolomia	48	1

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
(1	Haut-le-Coeur	53	5
1("	Fearless	57	4
("	Dom Irany	56	3
2-2	Grifoni	58	1
3-3	Gambito	56	2
(4	Cravinho	56	6
4(			
(5	Oslo	54	7

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Marluza	56	1
1(2	Blue Light	55	2
(3	Decidido	53	3
(4	Blue Dahlia	51	12
2(5	Onosma	51	7
(6	Kodak	53	9
(7	Gin Fizz	58	8
3(8	Alsax	56	6
("	Alicante	55	4
(9	Anisette	55	5
4(10	Chiqué	53	11
("	Potoca	56	10

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas.

		Ks.	
(1	Hedda	55	8
1(			
(2	Ide	55	10
(3	Sinimbu	55	4
2(			
(4	Sanfona	55	7
(5	Garça Negra	55	3
3(6	Européa	55	5
(7	Garota Bonita	55	1
(8	Tarde	55	2
4(9	Draisine	55	6
(10	Algebra	55	9

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 15,45 horas.

		Ks.	
(1	Handy	55	6
1(			
(2	Baby Christmas	55	9
(3	Iceland	55	5
2(4	Iorny	55	4
(5	Recordista	55	3
(6	Roca	55	10
3(7	Isanora	55	8
(8	Itacuruçá	55	2
(9	Calandra	55	7
4(10	Balansina	55	11
(11	Época	55	1

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
1-1	Heranger	58	2
(3	Muriry	56	6
2(			
(3	Rosiére	54	4
(4	Lavoisier	56	4
3(			
(5	Desprezo	56	7
(6	Sim	56	3
4(			
(7	Decote	56	5

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,55 horas.

		Ks.	
(1	Ismail	55	1
1(			
("	Berloque	55	8
(2	Kingdom	55	4
2(			
(3	Infrene	55	2
(4	Itavão	55	7
3(			
(5	Itanhangá	55	5
(6	Onorio	55	6
4(			
(7	Mal Alto	55	3

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Tomba	55	1
1(			
(2	Inhangá	55	9
(3	Rolandia	55	4
2(			
(4	Madreperola	55	2
(5	Sirana	55	5
3(			
(6	Garcita	55	6
(7	Libellule	55	3
4(8	Irvana	55	7
("	Ironda	55	8

Os 3.o, 4.o e 5.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 1.o pela variante.

A DOMINGUEIRA DA SEMANA

O G. P. "DIANA" E' O PONTO ALTO — OITO PAREOS

Será corrido domingo, em Cidade Jardim, como numero de honra do festival, o Grande Premio "Diana", tambem conhecido por "Derby das Eguas". A tradicional prova reuniu as inscrições de Leocadia, Roleta, Tita, Treta e Biella.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — às 13,30 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	
1-1	Desfolha	56	1
2-2	Beijoca	56	4
(3	Famine	56	6
3(			
(4	Hyala	56	2
(5	Herança	56	5
4(			
(6	Falena	56	2

2.o PAREO — às 14,00 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	
1-1	Rossia	56	5
2-2	Flying Wonder	56	3
(3	Debonair	56	4
3(			
(4	Herodes	56	6
(5	Reboliço	56	2
4(			
(6	Guy de Lusignan	56	1

3.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros.

		Ks.	
(1	Fangio	57	2
1(			
(2	Elfos	53	7
(3	Express	58	8
2(			
(4	Marbal	55	4
(5	Fay	52	6
3(			
(6	Consagrado	54	3
(7	Karenina	53	1
4(			
(8	Imperium	54	5

4o PAREO — às 15,00 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.	
1-1	Gago	56	6
2-2	Hermoso	56	1
(3	Sisley	56	3
3(			
(4	Quizungo	56	4
(5	Kopek	56	5
4(			
(6	Hopalong	56	2

5.o PAREO — G. P. "Diana" — às 15,35 horas — Cr$ 250.000,00 — 2.000 metros.

		Ks.	
1-1	Leocadia	5	1
2-2	Roleta	55	3
3-3	Tita	55	2
(4	Treta	55	5
4(			
(5	Biella	55	4

6.o PAREO — às 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	
(1	Gaulés	55	7
1(			
(2	Quicio	55	5
(3	Tento	55	3
2(			
(4	Minuano	55	1
(5	Solon	55	4
3(			
(6	Temor	55	8
(7	Atento	55	2
4(			
(8	Tutão	55	6

7.o PAREO — às 16,50 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	
(1	Burundum	55	7
1(			
(2	Caramelo	55	5
(3	Eco	55	4
2(			
(4	Gauhar	55	3
(5	Karnak	55	6
3(			
(6	Colombinho	55	1
(7	Fair Fearless	55	2
4(			
(8	Guaxo	55	8

8.o PAREO — "Francisco Fortes" — às 17,30 horas — Cr$ 70.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	
(1	Rossi	58	4
1(2	Marbal	53	9
(3	Abateur	52	8
(4	Greta Garbo	56	7
2(5	Pimpolho	52	11
(6	Hannon	53	6
(7	Flavo	54	12
3(8	Belle au Bois	51	10
(9	Bianca	51	2
(10	Gracieuse	54	1
4(11	Gaó	59	3
(12	Pyro	58	5

Todos os pareos serão realizados na grama.

COMBATES RENHIDOS DE BOX

Findou empatada a luta em que se defrontaram Nelson Marcelo da Hora e Vicente de Paula Duarte — Resultados gerais das pelejas

A fibra e denodo com que se empregaram os litigantes da reunião sabatina promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, no ginasio da T.V.-Recorde, resultou proporcionar aos apreciadores do esporte das luvas presenciarem combates renhidos.

O encontro principal travado entre Nelson Marcelo da Hora, do Nacional, e Vicente de Paula Duarte, da Portuguesa, findou por um justo e merecido empate dado o equilibrio da classe e força dos contendores.

O unico nocaute foi conseguido por Rubens Alves de Oliveira, do Aramaçã, que pôs fora de combate, no 2.o assalto, Floriano Peixoto, do Corintians.

Os resultados gerais das pelejas foram os seguintes:

1.a LUTA — Peso galo — Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro) x Luiz Rodrigues Cruz (Guarani).

Vencedor Luiz Rodrigues Cruz, por pontos.

2.a LUTA — Peso galo — Benedito Silva Andrade (Portuguesa) x Salvador Moura (Nacional).

Vencedor Benedito Silva Andrade, por pontos.

3.a LUTA — Peso pena — Geraldo Martins (São Paulo) x Milton Franco (Três Leões).

Vencedor Geraldo Martins, por pontos.

4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Miguel Garcia (Nacional) x Flavio Salvador (Aramaçã).

Vicente de Paula Duarte, valoroso defensor da Associação Portuguesa de Desportos.

Vencedor Miguel Garcia, por pontos.

5.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Jaconias Amorim (Três Leões) x Cid Luzzi (Portuguesa).

Vencedor Jaconias Amorim, por pontos.

6.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Firmino Abate (Portuguesa) x Atanael de Souza Oliveira (Corintians).

Vencedor Firmino Abate, por pontos.

7.a LUTA — Peso medio — Rubens Alves de Oliveira (Aramaçã) x Floriano Peixoto (Corintians).

Vencedor Rubens Alves de Oliveira, no 2.o assalto, por nocaute.

8.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Luiz Silva (Guarani) x Albani Arcega (Nacional).

Vencedor Luiz Silva, por pontos.

9.a LUTA — Peso leve — Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Vicente de Paula Duarte (Portuguesa). Empate.

RODRIGUES NO BOTAFOGO

Deliberou a diretoria do gremio do Parque Antartica que Rodrigues não mais vestirá a camiseta alvi-verde. Seu concurso foi cedido, por emprestimo, ao Botafogo do Rio de Janeiro, até junho proximo.

A gota dagua, que entornou o calice, foi um apartamento que teria sido dado de presente a Humberto. Há muita roupa suja para lavar nesse caso...

Milton Rosa Campeão do Luvas de Ouro

Vicente Barbosa esbulhado pelos cariocas — Eder, Tonelli e Valverde triunfaram — Resultados das lutas

Na disputa da quarta rodada do I Torneio Luvas de Ouro, levada a efeito na noite de domingo, na praça das Bandeiras, no Rio, coube a um paulista, o peso medio Milton Rosa, sagrar-se o primeiro campeão do certame patrocinado pelo jornal "O Globo".

O valoroso amador bandeirante em luta travada com outro paulista, Valter Rodrigues, levou-o de vencida por apreciavel margem de pontos, fazendo jus a um magnifico bronze, com uma luva de ouro.

Nesta rodada, os jurados cariocas esbulharam o paulista Vicente Barbosa, dando, injustamente, a vitoria ao carioca Jorge Barretos.

A superioridade do amador paulista foi nitida e insofismavel, contudo, assim não viram os jurados guanabarinos, que o espoliaram de um legitimo triunfo.

Barbosa dominou como quis o adversario, acumulando larga margem de pontos, mas o pior cego é aquele que não quer ver, razão pela qual a vitoria foi dada a um pugilista bisonho e cuja atuação foi abaixo de mediocre.

Outros três paulistas, Eder Joffre, Claudio Tonelli e Fernando Valverde, tambem colheram o triunfo, sendo que a melhor refrega foi a proporcionada pelo popular "Bate-estaca", que derrotou seu conterraneo Nilson Alves Correia, no 2.o assalto, por nocaute.

Os resultados gerais das luvas foram estes:

Milton Rosa, o primeiro que se sagrou campeão no I Torneio Luvas de Ouro.

1.a LUTA — Peso galo — Eder Joffre (paulista) x Luiz Augusto (carioca).

Vencedor Eder Joffre, por não comparecimento do adversario.

2.a LUTA — Peso pena — Claudio Tonelli (paulista) x Manuel Gessy (fluminense).

Vencedor Claudio Tonelli, por ausencia do antagonista.

3.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Vicente Barbosa (paulista) x Jorge Barretos (carioca).

Os jurados praticaram clamorosa injustiça dando a vitoria aos pontos a Jorge Barretos.

4.a LUTA — Peso medio — Milton Rosa (paulista) x Valter Rodrigues (paulista).

Vencedor Milton Rosa, por apreciavel margem de pontos.

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Fernando Valverde (paulista) x Nilson Correia (paulista).

Vencedor Fernando Valverde, no 2.o assalto, por nocaute.

ADIADOS OS JULGAMENTOS

Por falta de numero, não se reuniu, ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva. Os processos em pauta deverão ser julgados na proxima sexta-feira, sendo indiciados clubes dos grupos dos "intermediarios" e "pequenos".

RESSURGEM OS OLHEIROS

Ficou decidido na Federação Paulista de Futebol, a volta da atividade dos "olheiros". Dessa forma, as decisões importantes do Departamento de Arbitros e do Tribunal de Justiça Desportiva terão como base três relatorios: do representantes, do juiz e do "dedo duro"...

PRESO ISMAEL PACE

BUENOS AIRE, 29 (A.F.P.) — Ismael Pace, promotor de boxe e proprietario do Estadio Luna Park, de Buenos Aires, foi preso depois do seu comparecimento diante da Comissão de Inquerito de Enriquecimentos Ilicitos de ex-dirigentes peronistas.

Novos recordes mundiais de Emil Zatopek

PRAGA, 29 (A.F.P.) — Emil Zatopek bateu os recordes mundiais dos 25 quilometros, em 1 h. 16'36" 4|10, e das 15 milhas, em 1 h. 14'01".

PRAGA, 29 (A.F.P.) — O atleta tchecosiovaco Emil Zatopek estabeleceu esta tarde dois recordes mundiais.

15 milhas, em 1 h. 14'01" (antigo recorde 1h. 16'26" 4|10 por ele mesmo, desde 26 de outubro de 1952).

25 quilometros, em 1h. 16'36" 4|10 (antigo recorde pelo sovietico Albert Ivanov, em 1h. 17'34" desde 27 de setembro ultimo.

FANGIO RETIRA-SE DO AUTOMOBILISMO

CARACAS, 30 (AFP) — O campeão mundial de Automobilismo, Juan Manuel Pangio, chegado hoje aqui para participar do Grande Premio de Caracas, que será corrido no proximo domingo, 6 de novembro, declarou aos jornalistas que no proximo ano se retirará do automobilismo.

Ante o assedio dos jornalistas que repetidamente lhe perguntaram sobre ligações com o ex-persidente Peron, afirmou que nunca recebeu favores nem condecorações de Peron, nem jamais viajou com passaporte especial expedido pelo seu governo.

presidente Peron, afirmou que não era politico, mas apenas um profissional do automobilismo, e não obstante, considerava que a derrubada de Peron compreendia bem estar e felicidade para o povo argentino. Seja bemvinda a nova ordem politica e administrativa, acrescentou.

Fangio chegou em companhia de sua esposa e de outros corredores que disputarão no proximo domingo a prova de Caracas.

HIPISMO

SALTO --- POLO

lt-agnus

ANDADURAS NORMAIS DO CAVALO: GALOPE (3.a) — CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS PRELIMINAR

Muitas vezes as reações que o cavaleiro recebe do cavalo quando galopa, são desajustantes, isto é não deixam o cavaleiro ficar numa posição cômoda a cavalo.

Tal situação resulta quase sempre de falta de equitação que prejudica muito o cavaleiro. O tempo escasso, a época moderna, e os "chiquinhos", inclinam o cavaleiro a afastar-se do estudo dos movimentos do cavalo, quando é usado pelo homem.

Vemos constantemente, cavaleiro, que conseguem fazer sistema, com o alto do corpo, muito menos com as pernas, galoparem pelos concursos à fora, içando o calção, como se fôra uma bandeira cheia de ar, galopando desesperadamente. Dentre as variadas razões que achamos, uma é de falta de orientação hipica, e para os autodidatas, um raciocinio mais com a razão.

Três são as maneiras que podem encontrar num cavalo ao galope, porisso chamadas de:

1 — **GALOPE JUSTO**, quando o cavalo trabalhando numa das mãos, por exemplo: mão direita, coloque os membros posteriores e anteriores, respectivamente, os direitos à frente dos esquerdos. O inverso se galopar na outra mão;

2 — **GALOPE DESUNIDO, quando têm um bipede lateral unido e outro desunido;**

3 — **GALOPE FALSO**, quando trabalhando à mão determinada, está com os membros invertidos, p. ex.: galopando à direita, tem os membros laterais esquerdos adiante dos membros laterais direitos.

Um cavaleiro que não pratique regras sadias de equitação, não terá discernimento, para conseguir montar naturalmente a cavalo, porque o fato do cavalo galopar à direita e estar à esquerda, impede que o cavaleiro, se hamonize com a andadura, e a bascula lateral.

Ontem mesmo um cavaleiro gritou por mim. E logo foi mostrando que o seu cavalo preparava-se e esboçava corcóvos. Era verdade mesmo.

Mas a receita foi instantanea. Mandamos que o cavaleiro desse uma galopada, galope canter, para esticar o cavalo, e bota-lo mais em condições. O que o cavalo tinha, era os ossos "entravados", e precisava desenferrujar. Um pouco de medo do cavaleiro, tambem estava contribuindo. Depois dos flexionamentos, botamos o solipede nos paus, o resultado foi de se esperar.

Aliás, o tal cavalo não "gosta" de galopar à esquerda. Mas, este defeito nunca vi em cavalo, mas sim em cavaleiro. Se um cavalo não galopa à esquerda ou à direita, é muito natural porque tem essas preferencias. Sem que mesmo o bom cavaleiro se aperceba, ele trabalha mais um lado que o outro. Recebendo esse ensinamento muito justo, que o cavalo dificulte a tomada do galope para o lado que não tenha se exercitado.

Conheci um companheiro de escola que era "sinistro", isto é, escrevia com a mão esquerda. Muito tempo depois, talvez por ser regime de internato, foi ozservado por colegas, do defeito, e com boa vontade mesmo depois de grande, reiniciou a pratica de escrever com a outra mão. Em pouco tempo, o tal rapaz escrevia com as duas mãos, da mesma maneira, tão bem com uma como com outra. Pode-se afirmar que a questão de ser sinistro ou dextro é questão de tendencia irremediavel, mas eu não acredito, e acho que é falta de "iniciação boa".

Para com o cavalo dá-se o mesmo, se acostumar trabalhar numa só mão, ou galopar numa só mão, naturalmente terá que ficar mais desenvolvido, naquela que for mais trabalhado.

E, se por exemplo, o cavaleiro não sabe que existem duas mãos? O resultado é que ficará como o cavalo que vemos cotidianamente isto é, não "pega o galope em tal mão". Isto é conversa. NUNCA passou por mim cavalo que não o deixasse galopar nas duas mãos.

Até hoje..., mas como bagagem adianto que já peguei cada abacaxi.

.....

Sabado proximo, já teremos uma preliminar do esperadissimo Campeonato de Obstaculos. Não é sem tempo...

RESULTADOS DA SEGUNDA DIVISÃO

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados pelo certame secundario:

SETOR "VERDE"

E. C. São Bento 3 x União F. C. 1 — Juiz Abilio Prignani. Renda: Cr$ 9.590,00. Marcadores: Procopio e Reis 2 para o São Bento e Rizzo para o União.

E. C. SÃO BENTO — Vitor; Domingos e Sidnei; Fioti, Escurinho e Sergio; Roberto, Zezinho, Procopio, Lanzudo e Reis.

UNIÃO F.C. — Miguel; Carvalho e Darcy; Chispa, Pedro e Eri; Baiano, Chibinho, Mala, Marin e Rizzo.

A. A. Portuguesa 6 x Estrela da Saude F. C. 1. — Juiz, Jaci Silverio da Costa. Renda: Cr$ 25.575,00. Marcadores: Sampaio 2, Clavoio 2, Souzinha e Gonçalo para a Portuguesa e Tuta para o Estrela.

A.A. PORTUGUESA — Ceci; Paquetá e Pixu; Jorge, Rivetti e Pinouca; Claudio, Bento, Sampaio, Gonçalo e Souzinha.

ESTRELA DA SAUDE F. C. — Motore; Geraldo e Valdir; Vicente, Irineu e Rubens; Garrafa, Tuta, Ubirajara, Servilho e Marito.

Corintians F. C. 0 x C. A. Juventus 1. — Juiz, José Bento Feijão. Renda Cr$ 12.000,00.

CORINTIANS F. C. — Zaluar; Julião e Orlando; Zito, Nelson e Dati; Libert, Branco, Rubens, Valdemar e Vilmar.

C. A. JUVENTUS — Vilera; Ditão e Arnaldo; Pando, Riogo e Perseu; Wellington, Nezito, Orlando, Zanarini e Castro.

Castro foi expulso do campo por desacato ao arbitro.

SETOR "AMARELO"

A. Ferroviaria de Esp. 3 x A. A. Internacional (Limeira) 1. — Juiz, Alcir R. Sanches. — Renda Cr$ 17.420,00. Marcadores: Pixo, Boquita e Cardoso para a Ferroviaria e Tijolinho para o Internacional.

A. FERROVIARIA — Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Gomes, Cardoso, Bazzani e Boquita.

A. A. INTERNACIONAL — Celso; Neno e Titão; Jongo, Beleu e Roberto; Tijolo, Porpinho, Alves, Djalma e Perigo.

Paulista F. C. 4 x A. E. Velo Rioclarense 1. — Juiz, Eduardo Safadi. Renda: Cr$ 11.200,00. Marcadores: Bragato, Alvair, Benê e Nardinho para o Paulista e Criolo para o Velo.

PAULISTA F.C. — Lourenço; Gaucho e Martinelli; Godê, Guilherme e Alcides; Alvair, Benê, Bragato, Nardinho e Nenê.

A. E. VELO RIOCLARENSE — Francesco; Onilson e Valdemra; Criolo, Duda e Milton; Balu, Bido, Tonhão, Tana e Sidney.

Catanduva E. C. 3 x A. D. Araraquara 2. — Juiz, Paul Katchborian. Renda: Cr$ 28.000,00. Marcadores: Alipio 2 e Santiago para o Catanduva e Velasques 2 para o Araraquara.

CATANDUVA E. C. — Bade; Loca e Barros; Wilson, Cativeiro e Benites; Ellison, Juarez, Alipio, Bagunça e Santiago.

A. D. ARARAQUARA — Mingão; Silverio e Monte; Joãozinho, Nelson e Pim; Paulinho, Velasquez, Maravilha, Cabelo e Tom-Mix.

SETOR AZUL"

Fortaleza E. C. 1 x Botafogo F. C. 6. Marcadores: Brotero 2, Neco 2, Tico e Fernando para o Botafogo, e Maneco para o Fortaleza. Juiz, Norberto Rodrigues de Paula. Renda: Cr$ 15.000,00.

FORTALEZA E. C. — Sanhaço; Vilmonte e Dodô; Toneco, Barros e Pinga; Baiano, Paulinho, Marreco, Tim e Damasio.

BOTAFOGO F.C. — Machado; Fonseca e Vasquinho; Vilsinho, Julião e Nino; Tico, Neco, Brotero, Paulinho e Fernando.

Foram expulsos Tim e Barros, do Portaleza, por jogo desitel.

Radium F. C. 4 x A. A. Internacional de Bebedouro 1. Juiz: Casimiro Gomes. Renda: Cr$ 13.200,00. Marcadores: Richard 2, Luizinho e Osvaldo para o Radium, e Dirceu para o Internacional.

RADIUM F. C. — Brazão; Tomaz e Jorge; Ari, Hamilton e Aguinaldo; Luizinho, Richard, Vicente, Nego e Osvaldo.

A. A. INTERNACIONAL DE BEBEDOURO — Alexandre; Aurelio e Saltore; Armando, Alemão e Dedão; Natinho, Alemão, Dirceu, Sacadura e Moreno.

Comercial 5 x Barretos F. C. 1. Juiz: Paulo Simões. Renda: Cr$ 57.790,00. Sula 2. Ademar, Acosta e Mairiporã, para o Comercial, e Netinho, para o Barretos.

COMERCIAL F. C. — Roberto; Toninho e Assunção; Diogenes Lola e Sula; Acosta, Ademar, Mairiporã, Maneca e Paulinho.

BARRETOS F. C. — Tonico; Negrinho e Homero; Gioconda, Nascimento e Mamed; Nelinho, Dama, Netinho, Nobre e Alemão.

SETOR "BRANCO"

America 3 x Marilia A. C. 1. Juiz: João Rela Filho. Renda: Cr$ 25.000,00. Marcadores: Dozinho 2 e Cuca, para o America e Laerte para o Marilia.

AMERICA F. C. — Hugo; Xatará e Martins; Tuca, Bertolino e Dicão; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urias.

MARILIA A.C. — — Zeferino; Teixeira e Atilio; Alzemiro, Goncalves e Luiz; Aldo, Zinho, Laerte, Jonas e Henrique.

Araçatuba E. C. 2 x Garça E. C. 3. Juiz: Antonio de Carvalho. Renda: Cr$ 16.060,00. Marcadores: Homero, Charret e Nancy para o Garça e Casquinha e Alfredinho para o Araçatuba.

ARAÇATUBA E. C. — China; Abilio e Wahder; Ramon, Zugudu e Mocinha; Casquinha, Amadeu, Paulinho, Chocolate e Alfredo.

GARÇA E. C. — Velasco; Charret e Avelino; Altamiro, Nancy e Doleite; Haroldo, Zigomar, Homero, Ceci e Liquinho.

A. Prudentina E .C. 1 x Rio Preto E. C. 0. Juiz: João Rodrigues. Renda: Cr$ 19.000,00. Marcador: Moscalte.

A. PRUDENTINA E. A. — Nenen; Messias e Salvador; Geraldo, Joãozinho e Xandu; Batista, Beijinho, Haroldo, Mané e Moscatel.

RIO PRETO E. C. — Pacau; Bem e Renê; Laerte, Lindão e Prates; Belmiro, Valter, Miranda, Paulinho e Alencar.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4035

A MULHER NO ATLETISMO — As jovens bandeirantes demonstraram grande aproveitamento nestes ultimos tempos, não só nas especialidades de pista, como nas de campo. O cliché focaliza Coraly Batista, do Floresta, que vem se revelando no setor de arremessos, especialmente em disco.

VITORIA DE EDGARD FREIRE NA PROVA PEDESTRE "GO-MAR"

Um erro dos participantes resultou sensivel aumento no percurso — 20'04"9 registrou o atleta sampaulino — Os classificados

Como parte do extenso programa organizado para comemorar mais um aniversario de fundação da Associação Desportiva Floresta, tivemos na manhã de domingo mais uma disputa da classica "GO-MAR", sugestiva etapa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo. O agrupamento principal dos corredores de fundo, que experimentou uma pausa nas atividades oficiais, voltou a exibir-se domingo, contribuindo, assim, para o brilhantismo da jornada inaugural das festividades do alvi-celeste.

Mais de uma centenas de participantes foi classificada no funil de chegada, indice que revela o interesse e entusiasmo em torno da competição que o veterano gremio da Ponte Grande instituiu em homenagem a duas grandes expressões do esporte-base brasileiro, que foram Alfredo Gomes e Matheus Marcondes, pioneiros da salutar modalidade em nosso Estado.

O percurso desta competição, que não atingia 5.000 metros, na manhã de domingo aproximou-se dos 7.000 metros, em razão de um erro cometido pelos participantes. Edgard Freire, que foi o primeiro classificado, transpôs a méta de chegada, na pista do Floresta, com o tempo de 20'04"9, seguido de seus companheiros Alfredo Oliveira Junior e José Calixto.

No computo coletivo o tricolor alcançou mais uma expressiva vitoria, consolidando, destarte, sua posição de lider do certame principal do pedestrianismo bandeirante. O segundo posto coube ao Estrela de Oliveira, que manteve-se na situação sustentada desde os primeiros momentos da temporada em curso.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 107 atletas classificados na prova "GO-MAR", obtiveram os 10 primeiros lugares os seguintes participantes: 1.o — Edgard Freire, São Paulo, 20'04"9; 2.o — Alfredo Oliveira Junior, São Paulo, 20'07"7; 3.o — José Calixto, São Paulo, 20'13"8; 4.o — José Olegario, Estrela de Oliveira, 21'00"0; 5.o — Argemiro Ferreira de Moraes, São Paulo; 6.o — Laudionor Rodrigues da Silva, Estrela de Oliveira; 7.o — João Lucas Evangelista, Goiana; 8.o — Antonio Joaquim Roque, Estrela de Oliveira; 9.o — José Campos, Estrela de Oliveira; 10.o — Miguel Gomes Couto, Estrela de Oliveira.

POR EQUIPES

Na classificação por equipes registraram-se os seguintes resultados:

1.o — São Paulo F. C., 25 pontos; 2.o — E. C. Estrela de Oliveira, 37; 3.o — C. A. Goiana, 94; 4.o — São Paulo F. C. "B", 130; 5.o — E. C. Estrela de Oliveira "B", 133; 6.o — G. E. Rocha, 151; 7.o — C. R. Tietê, 151; 8.o — 7 de Setembro F. C., 229; 9.o — E. C. Pinheiros, 232; 10.o — E. C. Goiana "B", 268.

PERDURA A CRISE EM SALTOS ORNAMENTAIS

Apenas Pinheiros e Jundiaiense no II Concurso Misto de Saltos Ornamentais — Boa "performance" de Albis Silvestri — Os resultados gerais

Com resultados inexpressivos vai se arrastando a temporada oficial de saltos ornamentais. A ausencia da grande maioria dos clubes filiados à mentora maxima da aquatica paulista responde pelos insucessos registrados neste importante setor, a despeito da reação manifestada por alguns clubes, dispostos a levar avante a campanha empreendida.

Na manhã de domingo, por exemplo, realizou-se na piscina do Pinheiros o II Concurso Misto de Saltos Ornamentais, empreendimento que poderia contar com elevado numero de participantes, não fosse a indiferença de alguns dos grandes clubes, entre os quais não podemos deixar de apontar o Floresta e Tietê, que sempre foram redutos de possibilidades excepcionais.

O Pinheiros, que vem mantendo em suas fileiras aquaticas excelentes contingentes de saltadores, na manhã de domingo teve como contendor apenas um saltador da Associação Esportiva Jundiaiense, que vem desenvolvendo, com grande aproveitamento, a campanha de constituição de uma equipe de especialistas da empolgante modalidade aquatica.

O gremio do Jardim Europa, como não podia deixar de acontecer, venceu por ampla margem de pontos, contudo evidenciou-se bom preparo do saltador de Jundiaí, Albis Silvestre que alem de vencer a prova de plataformas, para "novos", secundou Mario Gabriel Scripiliti em saltos de trampolim.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas quatro provas efetuadas domingo na piscina do Pinheiros: saltos de trampolim — "novos" masculino: 1.o, Mario Gabriel Scripiliti, Pinheiros, 70,87 pontos; 2.o, Albis Silvestri, Jundiaiense, 64,86; 3.o, Haroldo Hahn Junior, Pinheiros, 64,00; 4.o, Nobuo Sato, Pinheiros, 51,87; 5.o, Mario Fernandes Chamas, Pinheiros, 51,47. Saltos de plataforma — "seniors" feminino: 1.o, Maria Carlota de Sousa Rodrigues, Pinheiro, 57,50; 2.o, Inge Schneider, Pinheiros, 47,07. Saltos de trampolim — "seniros" masculino: 1.o, Osvaldo Lopes Fiore, Pinheiros, 131,17; 2.o, Newton Stark, Pinheiros, 106,07; 3.o, Francisco Apfelbaun, Pinheiros, 104,40. Saltos de plataforma — "novos" masculino: 1.o, Albis Silvestri, Jundiaiense, 43,81; 2.o, Mario Gabriel Scripiliti, Pinheiros, 43,60; 3.o, Jorge Chamas Junior, Pinheiros, 34,77.

Na classificação por equipes o Pinheiros totalizou 83 pontos, contra 21 obtidos pela Jundiaiense, através da atuação de Albis Silvestri.

Pugilismo Internacional

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O pugilista Johnny Gonzalez, novo "ranking" mundial dos pesos leves, venceu por decisão dividida, em dez assaltos, Lulu Perez, na peleja principal efetuada ontem à noite no Madison Square Garden.

O publico recebeu com grandes protestos a decisão, por considerar que havia ganho Perez, que até agora tinha atuado na categoria dos pesos pena e fazia ontem sua estreia na categoria superior.

Perez pesou 133 libras (60,3 quilos).

CLEVELAND, 29 (A.F.P.) — Jimmy Slade surpreendeu, ao vencer ontem à noite, por pontos e em dez assaltos, seu adversario Tommy "Hurricane" Jackson, que se anunciava como o proximo "challenger" do campeão mundial dos pesos-pesados, Rocky Marciano.

Cada um dos pugilistas pesava 81 kg 646.

Embora ferido na arcada superciliar no sexto assalto, Slade conseguiu proteger seu ferimento e mesmo acelerou sua ação, nos ultimos assaltos, para se opor aos esforços de Jackson, que procurava recuperar o atraso que tivera no inicio.

Superado recorde de 1913

ARGEL, 29 (A.F.P.) — Alain Mimoun bateu o recorde da França em hora, que estava em poder de Jean Bouin desde 1913 com 19 km. 021.

Mimoun cobriu hoje 19 km. 70 metros em uma hora.

ARGEL, 29 (A.F.P.) — Em Argel, no curso de sua tentativa vitoriosa contra o recorde da França em hora, Alain Mimoun bateu igualmente os recordes de 10 milhas em 50'42"8,10 (o antigo recorde era de 50'46" por Jean Bouin) e dos 15 quilometros em 47'11""1,10 (o antigo recorde, 47'18", estava em pider de Jean Bouin igualmente)

CAMPEONATO CARIOCA

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do certame carioca:

Vasco da Gama 3 vs. Botafogo 2; Fluminense 1 vs. Bonsucesso 0; Olaria 3 vs. Canto do Rio 0; America 2 vs. São Cristovão 0; Portuguesa 5 vs. Madureira 1; Flamengo 2 vs. Bangu 0.

CONFERENCIAS

"POLITICA ECONOMICA DA AGRICULTURA NOS ESTADOS UNIDOS" — Na proxima 5.a-feira, às 20 horas e 30 minutos, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da DSP, rua Dr. Vila Nova, 268, sob o patrocinio do Centro Academico "Visconde de Cairu", o sr. Jimye S. Billman fará uma conferencia sobre "Politica Economica da Agricultura nos Estados Unidos". O sr. Hillman, economista, um dos tecnicos da "Ponte Quatro", graduado pelas Universidades de Mississipi College B.S., Texas College M. S. e University of California, atualmente desenvolve suas atividades no Brasil como economista do Escritorio Tecnico da Agricultura Brasil-Estados Unidos.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Estão programadas para esta semana, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as seguintes conferencias:

Dia 3 — "A eterna juventude de Leopardi", palestra do prof. Eduardo Bizzarri, encerrando o curso livre de Literatura Italiana dedicado a Giacomo Leopardi.

Dia 4 — "O conceito da filosofia como historicismo absoluto", pelo prof. Mario Montuori, em prosseguimento ao Curso Livre de Filosofia Italiana Contemporanea, dedicado a Benedetto Croce.

PLOBREMAS ECONOMICOS BRASILEIROS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos convidou o sr. Benjamin Rogge, professor de Economia na Universidade de Wabash e, atualmente, professor visitante da Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, para pronunciar uma serie de 4 palestras, sob o tema "Problemas Economicos Brasileiros". Essas palestras serão pronunciadas em inglês, no Salão Joaquim Nabuco da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, às 18 horas, realizando-se a primeira dia 4, sobre o tema: "Uma Filosofia para o Desenvolvimento Economico".

A familia de

ROSA ARINELI ZAGARINO

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar no proximo dia 3, quinta-feira, às 9 horas, na igreja Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A Familia de

JOÃO SALEM

agradece sensibilizada a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar SABADO, dia 5 do corrente, às 11 horas, na Catedral Ortodoxa, à Rua Vergueiro, 1.515.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO e a FAMILIA do inesquecivel

DR. ARTHUR ANTUNES MACIAL

convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar depois de amanhã, quinta-feira, às 9,30 hs., na Catedral Metropolitana.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR ARMANDO ROVAI e ALDO ROVAI

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Armando Rovai e Aldo Rovai, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: Exmo. sr. Doutor Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Armando Rovai e Aldo Rovai, o primeiro brasileiro, italiano o segundo casado, do comercio, por seu procurador e advogado ao final assinado, respeitosamente, expõem e finalmente requerem a v. excia., o seguinte: Primeiro — Conforme se verifica do documento incluso fls. quatro-nove os suplicantes adquiriram por doação de sua mãe Daria Rovai, o imovel situado na Avenida Santa Marina numero cento e dezessete (antigo treze), no bairro e distrito da Lapa, medindo, predio e terreno sete metros e noventa centimetros de frente para a referida avenida, por quarenta e nove metros da frente aos fundos, onde mede quatro metros de largura, fazendo frente para a rua Guaicurus e confrontando com os predios numeros cento e quinze (antigo onze) e cento e vinte e cinco (antigo quinze), tambem doados aos suplicantes. Segundo — Esse imovel foi havido pela doadora por sucessão de Angelina Ferrari Bonanza, em mil novecentos e vinte e três, na partilha de bens realizados nos autos do respectivo inventario, processado perante o Juizo da Segunda Vara de Orfãos e Cartorio do Terceiro oficio, cujo titulo, entretanto, não foi transcrito, (documento fls. dez e onze). Terceiro) — Não sendo possivel a transcrição do titulo consubstanciado no documento de fls. 10-11, pela impossibilidade de se estabelecer a filiação do imovel, eis que inexiste qualquer transcrição a ele referente (documento de fls. doze-dezesseis), não resta aos suplicantes, a fim de consolidar o seu dominio, outra alternativa se não o remedio do usucapião. Quarto) Assim, sendo certo que os suplicantes, por si e seus antecessores, possuem, mansa, pacifica e ininterruptamente, por mais de trinta anos o imovel situado na Avenida Santa Marina numero cento e dezessete (antigo treze), descrito no item Primeiro e não estando sua aquisição transcrita no competente Registro Imobiliario, conforme provam as certidões inclusas (fls. quatorze-dezesseis), querem os suplicantes, com fundamento nos artigos quatrocentos e noventa e seis e quinhentos e cincoenta do codigo civil, propor a presente ação de usucapião, na forma prescrita pelos artigos quatrocentos e cincoenta e quatro e seguintes do C.P.C., em virtude do que e, afinal, por sentença, seja declarado o dominio dos suplicantes sobre o imovel usucapiendo, expedindo-se o mandado para a sua transcrição. Em face do que, requerem a v. excia. seja designado dia e hora para a audiencia das testemunhas do rol abaixo para a justificação, após o que, deverão ser expedidos mandados de citação do Orgão do Ministerio Publico e das Fazendas Municipal, Estadual e Federal, nas pessoas de seus representantes legais, excluindo-se a citação dos confrontantes por se identificarem como os suplicantes, e editais para o conhecimento dos possiveis interessados incertos para contestarem o pedido, se quiserem, sendo que, decorrido o prazo legal sem contestação, de plano, deverá ser dada a sentença como acima se pediu, declarando-se o dominio dos suplicantes sobre o imovel em questão. Termos em que. D. e A. esta com os documentos que a instruem e dando à causa o valor de Cr $50.000,00. PP. deferimento. São Paulo, vinte e um de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Francisco Vernier. (Devidamente selada). Ttestemunhas. Primeiro. Americo Orsi, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Albion numero quatrocentos e oito. Segundo) Julio Bettacchi, italiano, casado, do comercio, residente à rua Candido Espinheira numero trezentos e quinze. Terceiro) Romolo Quilicci, italiano, casado, residente à rua Clelia, setecentos e trinta e um. Quarto) Severino Pisaneschi, italiano, casado, residente à rua Tiberio numero duzentos e quarenta e seis. Quinto) Emilio Geniolli, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Faustolo numero oitenta e nove. Distribuição. — "A Vara de Registros Publicos. Ao cartorio Ao primeiro contador. São Paulo, trinta de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco. — (Assinado) Geraldo Flor". Despacho. "A. Ao doutor Curador. São Paulo, três de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Cerquinho". Cota. "Aguardo a justificação previa. São Paulo, três de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Mario Moura Junior". Despacho. "Designo o dia 17-10-1955, às 15,30 horas. São Paulo, três de nove de mil novecentos e cincoenta e cinco. (Assinado) Cerquinho". Despacho. "Citem-se. São Paulo, dezoito de outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco. (Assinado) Cerquinho". E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado no "Diario Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos dezenove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO".

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

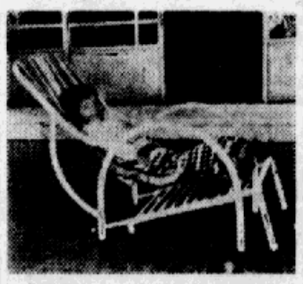
Cartorio do Quinto Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE BENEDITO LEONARDO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O doutor SYLVIO BARBOSA, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Estefania Marcelino Leonardo, foi dirigido a este Juizo a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. Por seu advogado ao final assinado, diz, ESTEFANIA MARCELINO LEONARDO, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente nesta Capital, onde reside à rua Macieira n.o 2, bairro da Casa Verde, que é a presente, para, nos termos do art. 317, n.o IV do Codigo Civil, propor contra seu marido Benedito Leonardo brasileiro, operario, com residencia em lugar incerto e não sabido da supte., a competente ação ordinaria de desquite, pelos motivos que passa a expor: 1.o) A Suplte. casou-se com o Spldo. em data de 30 de outubro de 1943, sob o regime da comunhão Universal de bens (doc. n.o 2), fixando o casal residencia à rua Macieira, n.o 2, bairro de Casa Verde, nesta Capital; 2.o) — Desta união não existem filhos nem o casal possue bens; 3.o) — Em data de 18 de julho de 1944, o Spldo, sem motivo justo ou plausivel, abandonou o lar conjugal, indo residir em lugar incerto e não sabido e, apesar de todos os esforços empregados, a Suplte. não conseguiu localizar o seu paradeiro; ASSIM SENDO, na conformidade dos artgs. 316, 317 n.o IV, 322 e 324 do Codigo Civil, requer a V. Excia. se digne de ordenar a citação por edital de BENEDITO LEONARDO para responder aos termos da presente ação ordinaria de desquite, pelos motivos aduzidos, publicando-se os editais de lei, inclusive para os efeitos da lei 963 de 10 de dezembro de 1949, e, ao final ser decretado o mesmo desquite, sendo o Supldo. condenado nas custas e demais cominações de direito, correndo o processo a sua revelia, se for o caso, com a nomeação do Curador à lide. Protestando provar o alegado com inquiração de testemunhas, juntada de documentos, demais provas em Juizo permitidas deixando de dar valor a causa por se tratar de ação relativa ao estado de pessoa. P. e A. Deferimento. São Paulo, 7 de julho de 1955. (a) P.p. Antonio G. de Lima. (Devidamente selada) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 28.608 — A 5.a Vara (quinta) — Ao 5.o Oficio (quinto) — Ao 2.o Contador — Ao 1.o Partidor — São Paulo, 8-7-1955. (a) J. M. Britto. DESPACHO: — A. Conclusos. Em 11-7-955. (a) Sylvio Barbosa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital de citação de Benedito Leonardo, com o prazo de 30 (trinta) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) **Lauro Bastos**, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) **Sylvio Barbosa.**



Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131, Casa Fretin, Praça Patriarca, ou diretamente para Campos do Jordão.

13.ª VARA CIVEL — 13.º Oficio Civel

Edital de citação de José Rodrigues de Miranda, que foi casado com Emilia Gomes e Francisco Rodrigues de Miranda, que foi casado com Benedita de tal, todos já falecidos ou desaparecidos, com o prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor Atugasmim Medici Filho, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Humberto Luiz Torre, nos autos de ação ordinaria que move contra Valentim Rodrigues de Miranda e outros, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara Civel. — Humberto Luiz Torre, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da ação ordinaria em que contende com Valentim Rodrigues de Miranda e outros, (Cartorio do 13.o Oficio), atendendo ao despacho de fls. e a promoção do Dr. Curador Judicial, — vem requerer a V. Excia., se digne de determinar sejam citados por editais, com o prazo de 20 dias os réus — José Rodrigues de Miranra, que foi casado com Emilia Gomes e Francisco Rodrigues de Miranda, que foi casado com Benedita de tal, todos já falecidos, ou desaparecidos, como consta dos autos do inventario, cuja anulação ora se pleiteia. — Por ser de justiça, pede deferimento. — São Paulo, 17 de Outubro de 1955. — (a) Jair Martins Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — Conclusos. — 17-10-55. — (a) Medici Filho. — DESPACHO DE FOLHAS 56: — Fls. 55. — Citem-se com o prazo de 20 dias. — S. Paulo, 19-10-55. — (a) Atugasmim Medici Filho. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Humberto Luiz Torre, brasileiro, viuvo, industrial, domiciliado nesta Capital onde reside à Avenida Angelica, 1.291, apto. 45, por seu advogado e procurador infra-assinado, vem expor e requerer a V. Excia., o seguinte: — 1.o — E' o suplicante unico senhor e possuidor do imovel com cinco alqueires, mais ou menos, na Cidade de Juqueri, com as seguintes divisas: — "Começa na ponta da Alegria, antigo caminho do Emiliano, sobe o riacho do Itaim e subindo pelo referido riacho até o mourão que se encontra à margem do mesmo, mourão este de cerca de arame que faz divisas com Antonio Valerio; deste ponto, quebra à esquerda e subindo pela referida cerca de arame vai até o espigão, no ponto em que a mesma se cruza com outra cerca de arame, que faz divisas com terra de Salvador Cunha ou sucessores e outros; deste ponto, quebra à esquerda, dividindo com ditas terras vai até a porteira da Rua Alegria (antigo Caminho Emiliano); deste ponto quebra à esquerda e desce por um vale que acompanha a margem da referida rua (antigo Caminho), até o ponto de partida". — 2.o — Esse imovel, o suplicante o adquiriu pela escritura publica de 6 de Julho de 1944, lavrada nas notas do 18.o Tabelionato desta Capital. — Livro 62, fls., 65, devidamente transcrita sob n.o 5.818 no Registro de Imoveis da 8.a Circunscrição, por compra feita ao Dr. Carlos Rodrigues Vidigal e sua mulher, (doc. n.o II). — Estes, por sua vez adquiriram de Benedita Pereira, pela escritura publica de 15 de Maio de 1941, lavrada nas notas do Escrivão de Paz e Tabelião de Juqueri, — livro 45, fls. 84 verso — e transcrita sob n.o 3.173 no Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição desta Capital (doc. n.o III). — 3.o — No entanto, nas primeiras declarações prestadas no inventario de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, que se processa pela 10.a Vara Civel, os interessados, que nada têm e nada possuem, e imaginaram aquele processo com o objetivo com digo, de, por meio deles, assenhorearam-se do sitio do suplicante, limitaram-se a nele o descrever, como sendo o unico imovel deixado pelos inventariados, (doc. n.o IV). — 4.o — Reclamou o suplicante nos proprios autos do referido inventario, ante esta reclamação, que titulos exibiram os hipoteticos herdeiros de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquim de Almeida? — As escrituras pelas quais o suplicante havia adquirido aquelas terras. — Posteriormente, (doc. n.o V), o avaliador nomeado naquele processo denuncia, ao advogado do inventariante, que a area nele declarada não coincidia com a constante da escritura, que ele inventariante apresentara. E porque? — Porque o que se estava inventariando era uma propriedade de terceiro e não a suposta area, que acaso pertencera aos inventariados. — 6.o — Mais uma vez reclamou o suplicante, tendo então o M. Juiz, (doc. n.o VI), determinado que: — "Aqui se inventaria e se partilha o imovel de acôrdo com as divisas constantes do titulo de aquisição dos inventariados. — Não cabe, neste processo, qualquer demarcação de limites ou discussão da area atual do imovel. — As referencias do laudo apenas servem para estabelecer o valor do imovel. — (Fora deste processo é que cabe aos interessados discutir area e confrontações do terreno". — 7.o — Contudo, apesar desse despacho, prosseguiu o inventario como se ele não existisse nos autos. — Com absoluto desprezo ao que nele contém, fez-se a partilha, entre os aparentes herdeiros, do imovel pertencente a Humberto Luiz Torre, que nessa partilha figura apenas como cessionario de alguns herdeiros. — E, no lauco de avaliação não se computou o valor das benfeitorias existentes no imovel, por isso que, — declarou o avaliador, — elas haviam sido construidas pelo suplicante, (doc. n.o VII). — E agora, depois de tudo isso, transforma-se o processo em ação divisoria, a fim de se dividir, entre os ficticios herdeiros dos inventariados, o sitio que pertence exclusivamente a Humberto Luiz Torre. — De modo que, em resumo, o que se verifica naquele processo de inventario é apenas isto: — as pessoas mencionadas nas primeiras declarações entraram com os defuntos, e Humberto Luiz Torre, com os bens. — E assim se fez o inventario, a partilha, e tenta-se, agora, fazer a divisão do imovel de propriedade do suplicante. — 8.o — Como se vê, nulos, absolutamente nulos, nulos de pleno direito, o inventario de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, a partilha nele efetuada, e os atos de divisão geodesica, que nele ora se realizam. — Porque os falecidos não tinham nem o dominio, nem a posse do unico imovel, dele objeto. — Assim, antes de promover o inventario, imprescindivel era, aqueles que se intitulam herdeiros de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida que, pelas vias ordinarias, viessem disputar com o suplicante o dominio sobre o imovel, lá declarado como de propriedade dos de cujus. — 9.o — Aliás, a simples duvida em relação ao dominio do unico imovel dado a inventario, basta, por si só, para torna-lo nulo. — O inventaro inão é meio processual idoneo para discussão dessa materia nem tão pouco constitui a forma apta para que se reconheça o dominio, a quem não o tem. — 10.o — Acresce, ainda, que não há nos autos do inventario prova de que as pessoas relacionadas nas primeiras declarações, sejam realmente herdeiras dos inventariados. — Além disso, circunstancia a mais para se notar, o falecimento destes ocorreu há muito tempo, José Rodrigues da Cunha Junior, morreu em 9 de Março de 1896, há mais de meio seculo, e Augusta Joaquina de Almeida no dia 8 de Julho de 1926, há vinte e oito anos. — Inadmissivel, assim, que os supostos herdeiros dos defuntos, no inventario requerido tantos anos após a morte deles, declarem como pertencentes aos inventariados, imovel que se acha na posse de terceiro, que é o seu unico e verdadeiro dono. — Dono por justo titulo, e, dono por usucapião pois que se encontra na posse mansa e pacifica do imovel, por si e por seus antecessores, há mais de 40 anos. — 11.o — Nestas condições, vem o suplicante propôr contra os imaginarios herdeiros de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, com fundamento no art. 1.305 do Codigo Civil e demais disposições legais aplicaveis ao caso, a presente ação de nulidade do mencionado inventario, da partilha e de todos os atos que, em seguida, nele se praticaram. — 12.o — Assim, distribuida esta por dependencia à 10.a Vara Civel, requer o suplicante a V. Excia. se digne de ordenar a citação de: — a) — Valentim Rodrigues de Miranda e sua mulher, Candida Faro Miranda, domiciliados e residentes nesta Capital, aquele por si e como inventariante dos Espolios; b) — Joana Miranda e seu marido Abel ou Abrão Caetano Faro, domiciliados e residentes em Mairiporã, nesta Capital; c) — Alfredo Rodrigues Miranda e sua mulher Etelvina Miranda, ou Maria Lopes, domiciliados nesta Capital, onde residem na Vila Paiva; d) — Benedicta Miranda, viuva de Florencio Pereira; e) — João Vilasio Correa e sua mulher, Claudemira Galvão Correa; f) — Augusta Correa Brilha e seu marido Rafael Brilha; g) — João Rodrigues Miranda, de paradeiro ignorado, para virem responder aos termos da presente ação ordinaria em que se pede sejam declarados nulos o inventario de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, a partilha nele promovida e os atos de divisão geodesica, que nele ora se realizam, condenados os réus solidariamente em todas as custas da ação, em honorarios de advogado e nas perdas e danos a que deram causa. — 13.o — Requer ainda, o suplicante a V. Excia. se digne de sustar a divisão geodesica, que ora se processa nos autos do inventario, cuja nulidade nesta lide se pleiteia. — Dando a esta, para os efeitos legais, o valor de quatrocentos mil cruzeiros, protesta o suplicante por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos réus, inquirição de testemunhas, exames e vistorias. — Autuada esta, com os inclusos documentos, pede deferimento. — São Paulo, 22 de Abril de 1955. — (a) Jair Martins Ferreira. — (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 16.956 — A 13.a Vara — Ap. 13.o Oficio — Ao 3.o Contador — Ao 2.o Depositario — São Paulo, 22 de Abril de 1955. — (a) Geraldo Flôr. — DESPACHO: — A. R. Citem-se. — São Paulo, 25-4-55. — (a) Atugasmim Medici Filho. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de José Rodrigues de Miranda, que foi casado com Emilia Gomes e Francisco Rodrigues de Miranda, que foi casado com Benedita de tal, com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) José Ferreira da Rocha Filho, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Atugasmim Medici Filho.

3.a VARA CIVEL
3.o Oficio Civel

Leilão de bens penhorados à J. Higa ou José Higa ou ainda Jinkichi Higa, na ação executiva que lhe move Benedetto Osiglio

O Doutor Nelson Pinheiro Franco, juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 10 de novembro proximo, às 14 horas, no local de costume, 2.o andar do Edificio do Forum Civel, Largo Sete de Setembro, n. 52, o Porteiro dos Auditorios, venderá em franco Leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer, desprezando-se sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito, penhorado ao executado J. Higa, José Higa ou Jinkichi Higa, o qual, segundo laudo de avaliação consiste do seguinte: "Uma casa situada à rua Venda Nova, antiga rua Dois, n. 903, no bairro de Vila Prudente, em Vila Zelinda, ponto residencial, recuada para dentro do alinhamento da rua, tendo na frente muro e portão de madeira e jardim; a casa tem dois comodos estucados e assoalhados, alpendre, cozinha, mais dois comodos estucados e assoalhados; dois comodos sem forro, só com telhas, dois W.C. e tanque e poço, existindo nos fundos, uma casa com um comodo estucado; mais dois comodos assoalhados, tudo em regular estado de conservação. O terreno é de forma regular e mede 10,00 mts. de frente para a referida rua, por 36,40 mts. de um lado, 36,60 mts. de outro lado, terminando com 10,00 mts., totalizando a area de 365 mts.2. Confronta de um lado com a casa n. 379, de Tesilio Odovichenko, do outro lado com a casa n. 905, de Eugeniusz Piatniczka, e fundos com quem de direito, ou sucessores." Dito imovel foi havido conforme a transcrição n. 45.204 do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição da Capital, e está hipotecada ao sr. Gervais Adrien Bouleus, para garantia da divida de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), conforme consta da certidão junta aos autos, fornecida pelo referido Registro de Imoveis. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. São Paulo, vinte e oito de setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu (a.) **Antonio Carlos da Cunha Canto**, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito (a.) **Nelson Pinheiro Franco.**

Edital de convocação de herdeiros do finado Pedro Maximoff Simonoff, expedido com o prazo de seis meses

EU, O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARAES, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, perante este Juizo e pelo Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, está se processando a arrecadação, como herança jacente, dos bens deixados por PEDRO MAXIMOFF SIMONOFF, (Processo n.o 20.041) com sessenta anos de idade, filho de Maximoff Simonoff e de Dona Maria Simonoff, natural da Russia, de cor branca, do sexo masculino, solteiro, possuidor da carteira de identidade modelo dezenove, Registro Geral numero noventa e nove mil, cento e vinte e quatro (n.o 99.124), expedida em 10 de Julho de 1939, pelo Serviço de Identificação desta Capital de São Paulo, Registro numero quarenta e quatro mil, quinhentos e citenta e quatro (n.o 44.584), junta aos autos à folha quatro, o qual faleceu no dia treze de Novembro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, no predio da Casa de Saude Matarazzo, subdistrito de Bela Vista, desta Capital e Comarca, sem deixar herdeiros conhecidos, nem testamento, mas deixando pequeno deposito em dinheiro na Caixa Economica Federal em São Paulo, na importancia de Cr$ 38.000,00 (trinta e cito mil cruzeiros) — fls. 2. — Estando em termos, é expedido o presente edital, com o prazo de seis meses, convocando, como efetivamente convoca e cita todo e qualquer herdeiro porventura existente para que venha habilitar-se dentro do prazo, sob as cominações legais. — Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, de conformidade com a Lei. — Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos vinte e cinco (25) dias do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, Idro Mascagni, Oficial Maior, o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Julio D'Elboux Guimarães.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — Band. da Ciencia — Nacional — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas — A' meia noite ante-estrea de: **ERA ELE** — Com Silvana Pampanini — Atual, Atlantida, 55x42 — Nacional.

ART-PALACIO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e 1|2 noite.

MARROCOS — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e 1|2 noite.

BANDEIRANTES — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Noite de Perdição — Pelmex — Proib. 18 anos — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Vampiro Negro — Proib. 18 anos — DEPAF — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Mowgli o Menino Lobo — Sabu — Tecnicolor — Às 13,40, 15,50, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,50, 15,55, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Odio Entre as Grades — Proib. 14 anos — **A Prisioneira da Torre de Fogo — Marte Invade a Terra** — Serie — At. Atlantida, 55x40 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — — **Ataque de Bravos** — Desde 13,30 horas.

SABARA' — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Vampiro Negro — Proib. 18 anos — **Alma Forte** — Desde às 14,15 horas.

LIBERDADE — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Só a tarde: **Tormenta Suspeita** — A' tarde e a noite: **Planeta Vermelho** — Só a noite: **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — Às 13,50 e 18,50 hs.

STA. CECILIA — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — **Aliança de Sangue** — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — **Patrulha de Assalto** — Desde 13,20 horas.

PIRATININGA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — **Patrulha de Assalto** — Desde 13,20 horas.

BRAZ — Vampiro Negro — Proib. 18 anos — **Vitimas do Destino** — Rep. Campos, 199 — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — A' tarde: **Caminho do Terror** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Só a noite: **Noite de Perdição** — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — — **Massacre do Vale** — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16,05, 18,10, 20,14 e 22,20 horas.

RIVIERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,10, 15,15, 17,20, 19,25 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — **Jesse James Contra os Daltons** — Desde 13,45 horas.

PEDRO I — Só a tarde: **Sinbad o Mariado** — A' tarde e a noite: **Dama de Prete** — Só a noite: **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

ROMA — Noite de Perdição — Proib. 18 anos — **Odio Entre as Grades** — Desde 14 horas.

JUPITER — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — **Ataque de Bravos** — Desde 13,30 horas.

PARIS — Sindicato de Ladrões — Proib. 18 anos — **Massacre do Vale** — Às 19 horas.

VOGUE — Só a tarde: **Champanha Para Casar** — A' tarde e a noite: **Tres Maridos** — Só a noite: — **Meu Oficio é Matar — Proib.** 18 anos — Às 14 e 19 horas.

STAR — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — **O Bruto** — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A' tarde: **Caçada Sinistra** — Proib. 10 anos — **Loucura, Tiros e Mambos** — A' noite: **— Vampiro Negro** — Proib. 18 anos — **Homem e a Besta** — Rep. Campos, 198 — Às 14 e 19 horas.

MARACANÃ — Só a tarde: **Simbad o Mariado** — A' tarde e a noite: **Preço da Redenção** — Só a noite: **Noite de Perdição** — Proib. 18 anos — Às 14 e 19,10 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — **Amor de Minha Vida** — Às 19 horas.

ESTRELA — A' tarde: **Sem Lei Nem Posse — Eu Sou do Amor** — A' noite: **Noite de Perdição** — Proib. 18 anos — **O Menino e a Nevoa** — Às 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Noite de Perdição — Proib. 18 anos — **Rainha da Confusão** — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **As Garotas da Ilha dos Prazeres** — Tecnicolor — **Tragica Emboscada** — As 13,45 e 18,40.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **As Garotas da Ilha dos Prazeres** — Tecnicolor — **Ultimo Caudilho** — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Homens Que São Feras** — Proib. 18 anos — RKD. — Às 15, 17, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **As Garotas da Ilha dos Prazeres** — Tecnicolor — **Sombra Que Vivem** — Not. da Semana — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **As Garotas da Ilha dos Prazeres** — Tecnicolor — **Sangari** — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — Acompanha complemento nacional. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

EDITAL

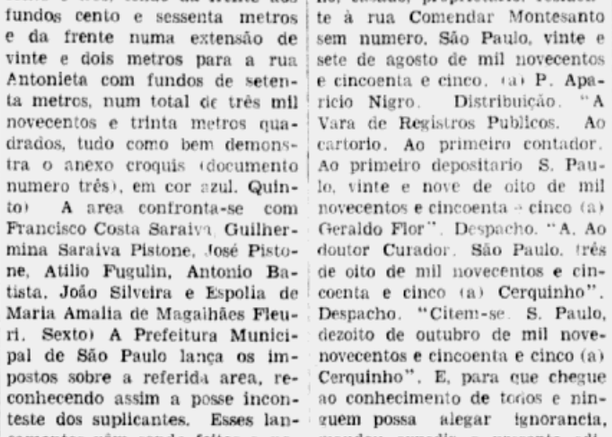
JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR ARISTIDES ELIAS FERREIRA

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos da Comarca da Capital de São Paulo na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Aristides Elias Ferreira, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Aristides Elias Ferreira, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital de São Paulo e José Pedro da Silva, brasileiro, casado, do comercio, por seu advogado e bastante procurador infra-assinado (documento numero um e dois) vem nos termos do artigo quinhentos e cincoenta do codigo civil, promover a ação de usucapião sobre uma area de terra, situada nesta Capital de S. Paulo, para o que expõem e requerem o que se segue. E. S. N. P. primeiro). Há mais de sessenta anos, os suplicantes, por si e seus antecessores, possuiam como seu, uma area de terra com três mil novecentos e trinta metros quadrados, situado nesta Capital, bairro do Itaim, e às ruas da Ponte e Antonieta, recebido por doação de Leopoldo Alberto Couto de Magalhães, não tendo Francisco Elias Nogueira sido aquinhoado na divisoria que se procedeu em mil novecentos e treze, cujo feito correu pela sexta vara civil e em razão do inventario procedido pelo segundo oficio de orfãos. Segundo) Ocorre que Francisco Elias Nogueira, tendo recebido por doação quatro mil metros de terra, em fins do seculo passado, terras todas de banhado, só se fixou nelas em mil novecentos e doze na pessoa do seu irmão João Nogueira, que de Minas Gerais se transportou para São Paulo, e ali na Chacara do Itaim se instalou e edificou uma casa de pau a pique e construiu uma chacara da qual dependia para seu sustento. Com a morte de Francisco Elias Nogueira e posteriormente de João Nogueira, o filho do primeiro ou seja, João Elias Ferreira dos Santos, passou a alugar a area e que finalmente por morte deste, passou a area a pertencer a Aristides Elias Ferreira, que mantem a posse até hoje tendo cedido mil metros quadrados a José Pedro da Silva, em mil novecentos e quarenta e dois, que por sua vez tambem em suas terras se instalou. Terceiro) Com o decorrer dos anos, a casa primitiva fôra demolida e em seu lugar se construiram cinco outras casas, todas pequenas, passando ambos os suplicantes a locá-las a diverso. Quarto) O referido imovel possui 18,70 metros para a rua da Ponte, pegado ao numero mil cento e três, tendo da frente aos fundos cento e sessenta metros e da frente numa extensão de vinte e dois metros para a rua Antonieta com fundos de setenta metros, num total de três mil novecentos e trinta metros quadrados, tudo como bem demonstra o anexo croquis (documento numero três), em cor azul. Quinto) A area confronta-se com Francisco Costa Saraiva, Guilhermina Saraiva Pistone, José Pistone, Atilio Fugulin, Antonio Batista, João Silveira e Espolia de Maria Amalia de Magalhães Fleuri. Sexto) A Prefeitura Municipal de São Paulo lança os impostos sobre a referida area, reconhecendo assim a posse inconteste dos suplicantes. Esses lançamentos vêm sendo feitos a nove anos, ou seja, desde o ano de mil novecentos e quarenta e sete. Setimo) Ora, insiritui o artigo quinhentos e cincoenta do codigo civil "Aquele que, por trinta anos, sem interrupção nem oposição possuir como seu um imovel, adquirir-lhe-á o dominio, independentemente de titulo e boa fé, que em tal caso se presumem: — podendo requerer ao Juiz que assim: o declara por sentença, a qual lhe serve de titulo para a transcrição no registro de imoveis. Oitavo) E, conforme há decidido a jurisprudencia e se há firmado na doutrina, para tanto basta que se prove a posse mansa e pacifica, por trinta anos e que o possuidor tenha a coisa como sua. Nono) Semelhantes requisitos são demonstrados pelos autores, têm a coisa como sua, por mais de trinta anos, sem qualquer oposição de outrem. A tranquilidade da posse é decorrente da ausencia de qualquer oposição exterior. A continuidade é decorrente da ocupação ininterrupta pelos trinta anos necessarios à prescrição. O animo de dono é fundado, indubitavelmente, nos melhoramentos introduzidos no imovel por conta e iniciativa dos suplicantes, o que não fariam, se de boa fé, não estivessem crentes de serem donos da referida area. Ocorrentes, assim, os elementares requisitos que extruturam o usucapião trintenario, estão os suplicantes em condições de serem legitimamente titulados donos da propriedade, que possuem e usufruem há mais de quarenta anos. No usucapião trintenario, acentua Clovis Bevilacqua, o que domina é o fato da posse continua e incontestada, unida a intenção de ter o imovel como proprio. Os requisitos de justo titulo e boa fé são dispensados. Nem possuidor necessita deles, nem terceiros poderão intervir para provar-lhes a carencia. Decimo) Nestas condições, nos termos do artigo quatrocentos e cincoenta e cinco do codigo de processo civil, pedem e requerem a V. Excia., designação de audiencia para a justificativa previa, a fim de que por elas fique positivamente justificada a posse dos requerentes, de modo continuo e pacifico, publicando-se os editais na forma da lei para as contestações de direito dos interessados e se oporem ao direito dos suplicantes, e após o julgamento se autorize a respectiva transcrição. Requer-se outrossim seja citada a Fazenda Estadual, Nacional e Municipal e a quem mais de direito, dando-se a causa o valor de duzentos mil cruzeiros protestando porjuntada de documentos, periciais, inquirição de testemunhas, depoimento pessoal das partes que por ventura venham a contestar o feito. D. e A. com as inclusas procurações, croquis da area e dezesseis recibos da Prefeitura Municipal de São Paulo, sobre impostos territoriais e prediais do imovel dos suplicantes, termos em que pedem deferimento. E.R.M. São Paulo, vinte e dois de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. (Assinado) P. Aparicio Nigro. Testemunhas. Primeiro. Miguel Semaan Khaunis, brasileiro naturalizado corretor de imoveis, residente e domiciliado nesta Capital à rua Otilia, numero noventa. Segundo. Luiz Fusco, brasileiro, casado, do comercio, com escritorio à rua Roberto Simonsen numero noventa e quatro, quarto andar. Terceiro) Antonio Inacio, brasileiro, casado, pedreiro, residente à rua Domingos Fernandes, sem numero. Quarto) Joaquim Mateus brasileiro, casado, carpinteiro, residente à Travessa Amelia sem numero. Quinto) Domingos Zuffo, italiano, casado, proprietario, residente à rua Comendar Montesanto sem numero, São Paulo, vinte e sete de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) P. Aparicio Nigro. Distribuição. "A Vara de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao primeiro contador. Ao primeiro depositario S. Paulo, vinte e nove de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Geraldo Flor". Despacho. "A. Ao doutor Curador. São Paulo, três de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Cerquinho". Despacho. "Citem-se. S. Paulo, dezoito de outubro de mil novenovecentos e cincoenta e cinco (a) Cerquinho". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado pelo "Diario Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos dezenove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã subscrevo. O Juiz de Direito (a.) Augusto Galvão Vaz Cerquinho".



HOJE ANTE-ESTREIA À MEIA-NOITE NO IPIRANGA

SONHOS, QUASI INCONFESSAVEIS, DE UM HOMEM MADURO!
ERA ÊLE...
"ERA UM... 6 x 7 = 42"
SILVANA PAMPANINI
WALTER CHIARI
ISA BARZIZZA
A CRÍTICA CONSIDEROU: "A MELHOR COMEDIA DO ANO"!
AMANHÃ
IPIRANGA
E CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 180 dias

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, no dia onze (11) de Novembro proximo futuro, ás quatorze (14) horas, no Palacio da Justiça, no portão principal da Praça Clovis Bevilacqua, local designado para as praças publicas, o Porteiro dos auditorios ajudante JOÃO PASSOS ou quem suas vezes fizer, trará à publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, os imoveis situados nesta Capital e abaixo descritos, de propriedade de Da. ARACY ROQUE MONTEIRO ZANOTTI, casada com NELSON ZANOTTI e que vão a praça a requerimento da mesma e anuencia dos demais interessados, de acôrdo com o Decreto-Lei N.o 6.777 de 8 de Agosto de 1944, a saber: — Terreno e respectivas casas sito à Rua Julio Conceição N.os 289 e 291, nesta Capital. — Terreno: — plano, regular, medindo 6,20 (seis metros e vinte centimetros) de frente para essa rua por 12,20 (doze metros e vinte centimetros) da frente aos fundos e na linha de fundos 6,20 (seis metros e vinte centimetros) com area de 75,64 (setenta e cinco metros e sessenta e quatro decimetros quadrados), aproximadamente. Casas: — sobrepostas, tipo condominio, construidas há 20 anos mais ou menos, tipo residencial medio, em regular estado de conservação, no alinhamento, de alvenaria de tijolos e coberta de telhas francesas. — N.o 289 — parte terrea: — salas de visitas e jantar, dois dormitorios, banheiro e cozinha. — Forro de lage e piso de taco com exceção do banheiro e da cozinha que possuem piso ladrilhado e azulejos nas paredes. — Fora — tanque coberto. — N.o 291 — parte superior: — escada de acesso de marmorite, hall de escada, salas de visitas e jantar, tres dormitorios, banheiro e cozinha. — Forro de estuque e piso de taco com exceção do banheiro e da cozinha que possuem piso ladrilhado e azulejos nas paredes. — Aparelhos sanitarios de 1.a qualidade, instalações eletricas embutidas. — Possui todos os melhoramentos publicos e condução à porta (onibus. — Avaliação — Terreno com area de 75,64 ms.2 a Cr$ 2.300,00 o m.2 — cento e setenta e três mil novecentos e setenta e dois cruzeiros (Cr$ ... 173.972,00). — Casa N.o 289 — cento e cincoenta e três mil cruzeiros (Cr$ 153.000,00). — Casa N.o 291 — cento e setenta e nove mil cruzeiros (Cr$ 179.000,00). — Total — quinhentos e cinco mil novecentos e setenta e dois cruzeiros (Cr$ 505.972,00), por quanto vão à praça terreno e referidas casas. — Nota: — as certidões negativas de impostos e onus e de propriedade, serão juntas aos autos, oportunamente, sendo certo que, as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade que pesam sobre o referido imovel, serão canceladas após a arrematação. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos dezessete (17) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito: — José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL DE ARRECADAÇAO DE BENS DO AUSENTE ANTONIO MESSA

O Doutor José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, e interessar possa, expedido nos autos numero dez mil trezentos e quarenta e três.... (10.343) de ARRECADAÇÃO dos bens pertencentes ao ausente ANTONIO MESSA, que se processa perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, que tendo sido arrecadados os bens pertencentes ao referido ausente ANTONIO MESSA, cujo destino é ignorado, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia publicado pela imprensa de dois em dois meses, durante o prazo de um ano, convida o referido ausente ANTONIO MESSA, italiano, solteiro, maior, que reside no Brasil há mais de trinta (30) anos a entrar na posse dos bens arrecadados, sob pena de, passados dois anos da ultima publicação do presente edital, poderem os interessados requerer que, provisoriamente, s lhes abra a sucessão. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e cinco (25) de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO DE DNA. FRANCISCA MORENO VICTORIO com o prazo de 30 dias

O dr. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito Titular da 3.a Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que em data de 26 de setembro ultimo, foi distribuida a este Juizo, Cartorio do 8.o Oficio, 8.o Contador e 4.o Partidor, a requerimento de DANIEL VICTORIO, brasileiro, do comércio, residente à rua Eunice 98, nesta Capital, uma Ação Ordinaria de Desquite, com fundamento no art. 317, ns. III e IV, do Codigo Civil, contra sua mulher Dna. FRANCISCA MORENO VICTORIO, — em solteira FRANCISCA MORENO, natural do Subdistrito da Mooca, desta Capital, onde nasceu no dia 23 de julho de 1918, de profissão ignorada, domiciliada e residente em lugar incerto e não sabido, alegando o autor e se propondo a provar, que foi civilmente casado com a ré no dia 21 de setembro de 1935, no Registo Civil do Subdistrito da Liberdade, desta Capital, havendo do casamento 2 filhos, um já emancipado e outra ainda menor, sob a guarda e manutenção do autor; nunca viveram em harmonia devido ao gênio irascivel da ré, a qual por diversas vezes abandonou o lar, só regressando a pedido do autor; certa ocasião a ré foi surpreendida em um dancing proximo a Santo Amaro, divertindo-se de maneira menos equivoca e incompativel com a dignidade do lar conjugal e chamada a atenção pelo autor, reagindo, nunca mais retornou ao lar conjugal, abandonando o autor e filhos para sempre, ocorrencia essa verificada em janeiro de 1939, quando a segunda filha do casal contava apenas alguns meses de idade e daí nunca mais a ré se interessou pelo autor e filhos, os quais viram transcorrer toda a infancia e entraram na adolescencia, sem qualquer demonstração de afeto ou carinho por parte da ré; pede, à vista das injurias graves praticadas pela ré e pelo abandono levado à efeito pela mesma, sem que lhe desse o autor motivos, e que data de mais de 15 anos, seja decretado o desquite do casal, condenada a ré no pagamento das custas e honorarios de advogado, protestando provar o alegado por testemunhas, depoimento pessoal da ré, sob pena de revelia, exames, vistorias, etc., dando o autor o valor de Cr$ 5.000,00 para a causa. — Este Juizo, deferindo o pedido de citação edital da ré, designou para o dia 28 de novembro vindouro, às 13,30 horas, para a realização da audiencia prévia de conciliação, Lei 963, em sua sala de expediente, no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua esquina de Rua 11 de Agosto, 2.o pavimento. Assim, pelo presente edital, cita e chama a ré Dna. FRANCISCA MORENO VICTORIO, neste qualificada, pelo prazo de 30 dias, que serão contados da publicação deste no Diario Oficial do Estado, para todos os termos e átos do processo, até final sentença e sua execução, e para oferecer, querendo, a defesa que tiver a bem de seus direitos, dentro do prazo de 10 dias, que serão contados após a data designada para a realização da audiencia prévia de conciliação, com ou sem o seu comparecimento, findo os quais, em não havendo defesa, prosseguir-se-á no feito, à sua revelia, valendo a citação para todos os demais termos e átos da ação, até final, ficando a mesma intimada a comparecer no dia e hora designados para a realização da mencionada audiencia, notificada, ainda, de que o horario comum de expediente deste Juizo é de 12 às 18 horas, exceto aos sabados, que é de 9 às 12,00 horas. E, para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, que será fixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de S. Paulo, aos 21 de outubro de 1955. Eu, **Olegario Cravinhos**, escrevente habilitado, o dactilografei. E eu, **Adalberto Bentim**, Oficial Maior, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) **Manoel Carlos da Costa Leite.**

S.A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

S.A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da **S.A.** Emprêsa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia dez de novembro de 1955, às dezesseis horas, em sua séde social, à Rua Libero Badaró n. 661, nesta Capital, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria sobre o andamento dos negocios sociais, exame de propostas referentes à situação economico-financeira, aplicação de fundos e aprovação de contratos;
b) reforma dos estatutos sociais;
c) eleição de nova diretoria e do conselho fiscal;
d) outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 27 de outubro de 1955.

João de Scantimburgo
Diretor-presidente.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Victor Mature — Proib 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — **Grito de Vingança** — Com Martha Hyer — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — **Onde a Vida Começa** — Com Isabela Rodi — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — **Odio Que Não Perdoa** — Com Dorothy Mac Guirre — **O Morro da Traição** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 6 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,20 horas.

RITZ — (S. João) — **Grito de Vingança** — Com Joan Volsh — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — **Samba da Vida** — Produção nacional — **A Mina dos Desenganos** — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **Onde a Vida Começa** — Com Giovani Turi — **Tudo Por Uma Mulher** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Grito de Vingança** — Com Marck Stevens — **Ferocidade** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e desde às 17,30 horas.

GLORIA — **Onde a Vida Começa** — Com Isabele Rodi — **Seducão do Circo** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e desde às 17,30 horas.

HOLLYWOOD — **Onde a Vida Começa** — Com Giovani Turi — **Seducão do Circo** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

ITAMARATI — **Grito de Vingança** — Com Marck Stevens — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

ICARAI — **Onde a Vida Começa** — Com Ana Maria Sandri — **Seducão do Circo** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e desde às 17,30 horas.

ITAIM — **Duelo na Selva — Mundos Que Chocam — Manada Selvagem** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e 19 horas.

IRIS — **Lola a Piconera** — Com Juanita Reina — **Dois Trapaceiros Em Apuros** — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — **A Um Passo da Derrota** — Com Tony Curtiss — **La Cumparsita** — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.

LINS — **Grito de Vingança** — Com Martha Hyer — Proib 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MARINGA' — **A Importancia de Ser Ernesto** — Com Michael Redgrave — **Uma Canção e Um Beijo** — Desde as 13,30 horas.

OBERDAN — **Caminhos Asperos** — Com John Wayne — **Caçadores de Diamantes** — Proib. 10 anos — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.

PHENIX — **Onde a Vida Começa** — Com Anna Maria Sandri — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — **Um Sabado Violento** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — **Grito de Vingança** — Com Joan Volsh — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

RECREIO — **Onde a Vida Começa** — Com Giovana Turi — Proib. 10 anos — **Punho Vingador** — J. N. — As 14 e 19 horas.

ROXY — **No Caminho dos Elefantes** — Com Dana Andrews — **O Filhinho de Papai** — J. N. — Desde às 13,30 hs.

SASM — **Alma Invencivel** — Com Tony Curtiss — J. Nacional — Desde às 15 horas.

REX — **Irmã Alegria** — Com Rosita Quintano — **A Venus de Bagdá** — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

S. JORGE — **A Um Passo da Derrota** — Com Tony Curtiss — **Mulher Infiel** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

SAVOY — **Sassaricando de Sarong** — Com Marjorie Main — **Labaredas do Céu** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Ticonderoga** — Com G. Montgomery — **De Tange e Sarong** — J. N. — — Às 14 e 19 horas.

S. LUIZ — **Cleopatra** — Com Claudett Colbert — **Potro Indomavel** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. GERALDO — **A Morte do Caixeiro Viajante** — Com Fredic Masch — Shorts — Compl. etc — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — **Onde a Vida Começa** — Com Gianova Dudo — **Ferocidade** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — **Grito de Vingança** — Com Marck Stevens — **Seducão do Circo** — Proib. 10 anos — Desde às 14 hs.

TUCURUVI — **Nobre Rebelde** — Com Louiz Carlhem — **Caminhe Para Leste** — J. N. — Às 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, variedades além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: **A Noiva de Papai** — — De Abelardo Pinto — As 15,30 e 20,30 horas.

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BANDEIRANTE

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Construtora e Imobiliaria Bandeirante, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar nesta cidade, às 14.00 horas, do dia 11 de novembro de 1955, em sua séde social, à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.o andar, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento de Capital de Cr$ 5.000.000,00, para Cr$ 10.000.000,00, proposto pela Diretoria;
b) — Reforma Estatutaria;
c) — Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 28 de outubro de 1955.

DR. RODOLFO ORTENBLAD
Presidente

SR. HERBERT F. ARRUDA PEREIRA
Diretor-Comercial

DR. JOSÉ DE PAULA E SILVA
Diretor-Tesoureiro

GRAVISSIMAS IRREGULARIDADES NA DELEGACIA DE SAUDE DE RIO PRETO

CINQUENTA POR CENTO DAS FARMACIAS FUNCIONAM ILEGALMENTE — PERIPECIAS DE UM INSPETOR DE FARMACIA — ENTRAVES A COMISSÃO DE INQUERITO — A AÇÃO DE ELEMENTOS QUE VISAM A SABOTAR UM PLANO DE MORALIZAÇÃO DE TODA A ZONA — "FORMADO" DUAS VEZES, PRETENDE REGISTRO NO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL — (Reportagem e fotos de Rui Geishofer)

Durante os dias que permanecemos na região de São José do Rio Preto, colhendo elementos que nos permitissem elucidar amplamente o caso dos falsos dentistas e farmaceuticos, que especialmente naquela zona se contam às dezenas, ficamos surpreendidos com a série de irregularidades ali anotadas, e pelas quais é responsavel a Delegacia de Saude da 7.a Zona de Fiscalização do Exercicio Profissional, sediada em Rio Preto.

Já aludimos ao inspetor de farmacia, Cercantes Arantes, que, segundo declarações dos "dentistas" Julio Toledo Amaral, de Catiguá, e Manuel Alves de Oliveira, de Jacy, lhes vendeu "certificados" de vida escolar pelos preços respectivos de 35 e 25 mil cruzeiros.

Porem, o mesmo Cervantes é responsavel por uma situação de irregularidade de toda a zona sujeita à sua fiscalização. Cinquenta por cento das farmacias localizadas nas 192 localidades dos 53 municipios pertencentes à 7.a Zona de Fiscalização funcionam ilegalmente: ou falta-lhes farmaceutico responsavel, o que acontece com grande numero; ou o mesmo farmaceutico responde como tal por dois ou três estabelecimentos (proibidos por lei) distantes um do outro dezenas de quilometros; ou ainda existem irregularidades nos registros de toxicos, nos recolhimentos de taxas, etc.

Ante a complacencia do delegado de Saude de São José do Rio Preto, o mesmo Cervantes dominou toda a região, auferindo grandes lucros com imposições feitas aos estabelecimentos farmaceuticos.

Assim, é socio de uma firma atacadista de produtos farmaceuticos, na qual os clandestinos são obrigados a fazer compras, se quiserem trabalhar; explora loteamento de terras, impondo a proprietarios de farmacia a compra de lotes; e o que nos pareceu mais escandaloso, trabalha como agente da Cia. de Seguros São Paulo, impondo (é esse o termo) a compra de titulos aos farmaceuticos e clandestinos de sua zona. Na questão das apolices de seguro, pudemos comprovar cabalmente a ligação do Delegado de Saude de Rio Preto, sr. Bretas. Cervantes oferece a determinado elemento uma apolice de vida. Aceito o negocio, torna-se indispensavel um exame fisico e clinico do comprador por um facultativo. Esses exames são sempre realizados pelo citado Bretas, que, diga-se de passagem, é especialista em dermatologia, não tendo nunca feito clinica geral. O preço pela certidão medica todavia é pago ao Delegado de Saude, que assim particularmente fica a dever favores ao inspetor Arantes.

José Gagliardi, o falsario — agitador de São José do Rio Preto. Pela segunda vez pretende registro de uma certidão falsa.

Alem disso é voz corrente em toda a região de Rio Preto que o mesmo Cervantes Arantes recebe dois mil cruzeiros por mês de cada farmacia ilegal que funciona em seu setor, para tolera-las. Colhemos a esse proposito depoimentos preciosos. Cabe porem a uma Comissão de Inquerito fazer amplo levantamento de tudo o que se vem passando na Delegacia de Saude de Rio Preto. Verse-á que tais fatos ficarão cabalmente provados.

FARMACIAS ILEGAIS

Para que se tenha ideia da quantidade de farmacias ilegais na zona de Rio Preto, nos 53 municipios que fazem parte da 7.a Zona de Fiscalização do Exercicio Profissional, damos abaixo um esquema que levantamos, e que todavia está bem aquem da situação real:

Municipio ou localidade	Farmacias existentes	Farmacias ilegais
Cosmorama	3	2
Valentim Gentil	2	2
Ibirá	5	3
Potirandaba	3	1
Catanduva	26	11
Tanabi	4	1
Monte Aprazivel	8	3
José Bonifacio	4	2
General Salgado	2	2
Auriflama	1	1
Borborema	3	2
Cedral	3	2
Nova Granada	4	1
Uchoa	3	2
Macaubal	3	2
Nova Aliança	3	1
Itapirema	3	1
Adolfo	5	2
Guaracy	8	4
Votuporanga	10	6
Simonsen	1	1
Mirassol	14	5
S. José do Rio Preto	37	14

Deixamos de visitar por falta de tempo dezenas de lugarejos, onde a situação é identica. O leitor terá notado que em Rio Preto, séde da inspetoria, funcionam ilegalmente 14 farmacias, das 37 existentes.

ENTRAVES

Logo após sua posse, o governador Janio Quadros nomeou, para as diversas Secretarias, Comissões de Corrcição, às quais está afeto o trabalho de apurar irregularidades acaso existentes no serviço publico. Na Secretaria da Saude, tal orgão é presidido atualmente pelo sr. Lamith Mamana, que vem realizando um profícuo trabalho desde a sua instalação. Assim é que, ante o perigo de se verem desmascarados de um momento para outro, os falsificadores de diplomas de dentistas e farmaceuticos, e os proprios compradores desses titulos, vêm fazendo um grande movimento, visando a paralisar toda e qualquer pretensão de desvendar a trama.

Isso, nota-se abertamente na cidade de Rio Preto. Alguns elementos, portadores reconhecidamente de falsos titulos profissionais, vêm procurando cercear de todas as maneiras possiveis os trabalhos de uma comissão de inquerito que ali vem funcionando. Constatamos (e tomamos mesmo parte em uma) varias reuniões realizadas entre portadores de titulos falsos, ou mesmo de clandestinos, que de uma forma ou de outra tinham por objetivo turbilhonar os trabalhos da referida comissão.

OS CABEÇAS

José Gagliardi, Nilson Ferraz Camargo e seu irmão Copernico Ferraz Camargo nos pareceram os cabeças do movimento. Por detrás deles, contudo, esconde-se uma organização poderosa, que é a Dentefarma Ltda., firma fornecedora de artigos dentarios, estabelecida à rua Jorge Tibiriçá, 2962, que tem como socio Heladio Arroyo Martins e Antonio Marquez dos Santos.

Copernico Ferraz Camargo, de São José do Rio Preto, tambem é elemento importante. Estreitamente ligado à Dentefarma, promove constantes reuniões, na séde daquela firma ou em seu proprio consultorio. Estivemos presentes a uma dessas, e verificamos os propositos que animam os falsarios da região.

Este ultimo, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Rio Preto, foi aliás quem provocou a abertura do inquerito atualmente em andamento na quela cidade, e que envolvia um inspetor de odontologia, o qual, segundo nos foi dado ver, não se colcou sob as redeas da organização e não pactuou com as escandalosas vendas de "diplomas" a elementos semi-analfabetos, ali realizadas.

Garantidos pelo apoio moral e financeiro da organização, os falsarios de Rio Preto deram então inicio a um vasto plano, que visava ao afastamento do referido funcionario ou a desmoralização da citada comissão, quando esta começou a descobrir os escandalos dos falsos diplomas.

INJUNÇÕES POLITICAS

O falsario José Gagliardi nos pareceu um dos maiores instigadores do movimento. Correndo incansavelmente de uma cidade para outra, sempre na companhia de Nilson Ferraz Camargo, consegue arregimentar sempre dezenas de clandestinos ou portadores de documentos falsos, que nas reuniões realizadas nas dependencias da firma Dentefarma, ou do consultorio de Copernico Ferraz de Camargo, no Edificio Cury, em Rio Preto, preparam os depoimentos que farão, arranjam apoio politico e fazem coleta de dinheiro para custear o movimento. Somente numa dessas reuniões levantaram-se 280 mil cruzeiros para despesas de um advogado que viria a São Paulo, e juntamente com o deputado Ruy Nazareth tentaria paralisar o inquerito, com injunções politicas.

Nilson Ferraz Camargo já teve seu titulo cassado. Juntamente com Gagliardi vem desenvolvendo amplo movimento contra a moralização.

FALSARIO E AGITADOR

Vamos porem ao caso de José Gagliardi. Atualmente tem ele um "certificado" de vida escolar para ser registrado no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, ainda sem despacho. Todavia é a segunda vez que faz no mesmo sentido, e decididamente, que pôs à mostra a falsidade de todos os documentos que exibe.

Inicialmente, Gagliardi pretendia registrar-se exibindo um "certificado" de vida escolar da Faculdade Fluminense de Farmacia e Odontologia, segundo o qual teria cursado aquele estabelecimento os anos de 1932, 1933 e 1934, quando colou grau. Todavia, Gagliardi nasceu em janeiro de 1918: teria assim se "formado" com apenas 16 anos de idade! Alem disso, temos elementos para supor que tal "titulo" foi vendido pelo falsario Pedro Olavo de Menezes, que atualmente já não se encontra nas mesmas relações amistosas com elementos do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional de São Paulo.

Os dois fatores contribuiram para que o citado registro não fosse feito. Um pouco mais tarde, porem, Gagliardi conseguiu estabelecer contato com outro falsario (possivelmente Ruy Pinheiro) que lhe vendeu mais um "certificado" de vida escolar, mediante o qual teria "cursado" a Escola de Farmacia e Odontologia de Itapetininga nos anos de 1934, 1935 e 1936, quando colou grau. Dessa forma a "formatura" teria se dado com 18 anos, e a falsificação não daria tanto na vista. Desta vez, porem, outro erro foi cometido: a "certidão" fala em um curso estadual que jamais existiu depois de 1930. A Escola de Itapetininga foi fechada em 1930, e seus alunos transferidos para a Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo, conforme o artigo 313, do decreto 19.852 de 11 de abril de 1931. Assim, não é tampouco verdade que Gagliardi tenha cursado essa escola; mas, se tivesse, por que teria assim procedido, já que se havia "formado" em odontologia 2 anos antes?

Existentem ainda outras suspeitas sobre Gagliardi: exibe ele uma certidão de idade do Cartorio do Registro Civil de Uchoa, segundo a qual teria nascido em 18 de janeiro de 1918. Todavia, temos boas razões para supor que existe outro registro identico, nos anos de 1921 ou 1922. Embora não nos tenha sido possivel verificar e comprovar ponto, torna-se facil para uma Comissão de Inquerito tal procedimento. Fica porem entendido que o escrivão do citado registro de paz é parente de Gagliardi...

Diante de tamanha evidencia, não compreendemos como até o presente momento tal registro não tenha sido negado, e José Gagliardi indiciado em inquerito policial por uso de documento falso, em duas ocasiões. Enquanto tal não acontece, ele já clinica abertamente na cidade de Votuporanga, e com ares irritados nos afirmou que "já pode trabalhar, pois o registro no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional já foi pedido, e virá infalivelmente". Alem disso, como já dissemos, Gagliardi é um dos elementos que mais vêm promovendo desordens, realizando movimento e arregimentando forças, visando a impedir medidas contra os portadores de titulos falsos.

COMPARSA

O principal companheiro de Gagliardi em tais movimentos é o falso dentista Nilson Ferraz Camargo, estabelecido com consultorio na cidade de São José do Rio Preto. Irmão de Copernico Ferraz de Camargo, dentista da mesma cidade cuja atuação merece tambem pormenorizada pesquisa, Nilson conseguiu registro no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional com uma "certidão" vida escolar da Escola Prudente de Morais, de Piracicaba, que "cursou" nos anos de 1932, 1933 e 1934, quando colou grau. Todavia, Nilson jamais esteve na Escola Prudente de Moraes. A certidão de idade por ele exibida é do cartorio do Registro Civil de Jau', e dá o nascimento como de 30 de agosto de 1915. Todavia, esse registro foi feito de acordo com a lei 765 (que permitia o registro de pessoas que sentado às folhas 298, do livro ainda não o tinham) e está as-116, com data de 27 de junho de 1951. Nilson alegava então que não possuia qualquer outro documento: como teria então se matriculado naqueles cursos, quando naquela época era obrigatoria a apresentação de certidão de nascimento, para a matricula? O fato explica-se facilmente. E' que na realidade Nilson nasceu no ano de 1917 (ainda não nos foi possivel localizar seu primeiro registro), o que não lhe dava idade para se ter "formado" em 1934. Assim, alem da falsificação da certidão de vida escolar, ainda foi extraido um falso documento de idade. Estamos informados de que o registro que havia conseguido no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional (não por iniciativa desse orgão, naturalmente, mas sim de uma comissão de inquerito) foi cassado. Porem, Nilson será responsabilizado criminalmente pelo uso de documento falso, e por falsidade ideologica?

MAIS IRREGULARIDADES

A familia Ferraz Camargo é um caso importante em Rio Preto. Varios irmãos "formaram-se" de um momento para outro, exibindo "diplomas" ou certificados de vida escolar de varios anos antes. Nesse caso está Copernico Ferraz Camargo, com consultorio em São José do Rio Preto, à rua Jorge Tibiriçá, defronte à firma Dentefarma Ltda. Nascido em Jau', no dia 24 de outubro de 1[illegible], até 1937 exerceu as funções de dentista como pratico-licenciado, conforme consta na pagina 115, do "Livro de dentistas matriculados até 31-12-1936 no Serviço de Fiscalização Profissional", editado pela Imprensa Oficial, no ano de 1937.

Tal licenciamento foi requerido em 1933, tendo em vista o disposto no decreto federal 20.862, de 28 de dezembro de 1931. Já então havia irregularidade. Pela referida lei, podia ser requerido o licenciamento de pratico, mediante prova de que o requerente exercia a profissão há mais de 10 anos. Os calculos são simples: Copernico, nascido em 1911, teria solicitado esse licenciamento em 1933, portanto com 22 anos. Para que exercesse a profissão há mais de 10 anos, teria que se ter iniciado na arte dentaria com apenas 12 anos de idade, o que seria um absurdo.

Contudo, tal passou despercebido por todos, até o dia em que o reporter examinou a situação. Daí para cá piorou consideravelmente. Em 1[illegible], resolveu Copernico solicitar registro no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, de um "certificado" de vida escolar, da extinta Escola Siqueira Campos, onde teria cursado os anos de 1929, 1930 e 1934, quando colou grau. Positivamente não entendemos tal situação. Se Copernico já era formado em 1934, por que somente em 1936 tratou de regularizar sua situação, quando poderia te-lo feito perfeitamente na época, e já que então vinha exercendo a profissão?

Uma coisa é certa: Copernico, Nilson, Gagliardi e a Dentefarma, constituem atualmente os maiores obstaculos a uma ação moralizadora que se pretende levar adiante na 7.a Zona de Fiscalização do Exercicio Profissional.

FARMACIA SANTA ADELAIDE
JOSÉ ROVERI
PALMEIRAS D'OESTE
Via JALES
E. F. A. - E. S. Paulo

Palmeiras d'Oeste, 10 de outubro de 1955

Ilmo. Snr. - Cervantes Arantes

Rio Preto

Prezado amigo e Senhor:

Desejo saber se já foi expedido o despacho de abertura de minha farmacia.

Por especial obsequio, enviar-me a resposta pelo portador.

Do amigo grato

Jose Roveri

Esta carta foi conseguida pelo reporter na cidade de Rio Preto. Encontrava-se na Delegacia de Saude local e era dirigida ao Inspetor Cervantes Arantes. Nela o "farmaceutico" José Roveri, da cidade de Palmeiras D'Oeste, esclarecer que José Roveri possui a referida farmacia há cerca de 8 anos, funcionando sempre ilegalmente. Agora, em outubro de 1955, preocupado com a ação moralizadora que vem sendo desenvolvida naquela zona, pretende "regularizar a situação". Uma prova que poderá ser multiplicada por 100.

CORREIO PAULISTANO
Ano CII | S. Paulo- 3.a-feira, 1 de novembro de 1955 | N. 30.544

PLANTÃO DA D. S. T. HOJE E AMANHÃ

Locais dos plantões para facilitar a ação dos motoristas — Rede telefonica estabelecida para rapidas comunicações do transito

A D. S. T., a fim de facilitar o serviço publico e dos motoristas, e para que haja rapida comunicação entre os postos de serviço instalados nos setores dos Cemiterios, estabeleceu uma rêde telefonica constituida dos aparelhos abaixo relacionados, onde manterá PLANTÕES, devendo todas as comunicações e pedidos de providencias serem feitos por intermedio do posto central, localizado no Cemiterio ARAÇA', onde permanecerão o Diretor e Vice-Diretor da D. S. T.

TELEFONES

IV Agrupamento	51-5349
	51-5056
2.a Secção	33-5419
Plantão DST	33-6519
Sinalização	52-7573
7.a Secção	52-7573
7.a Secção (Chefia)	52-7574
Cia. de Transito da Força Publica	34-3944
Cemiterio da Consolação (Administração)	34-1050
Cemiterio do Araçá (Mercado de flores defronte ao portão principal)	80-7412
Cemiterio São Paulo (Administração)	8-1766
Cemiterio Vila Mariana (Administração)	70-8172
Cemiterio 4.a Parada (Estacionamento de Aluguel 384)	9-0292

MATOU O ESCOLAR

Luiz Sassi Junior, ontem, às 12 horas, dirigindo pela estrada de São Miguel Paulista a "perua" de chapa 4-76-60, apanhou e matou de forma impressionante o menor Lourival, de 6 anos, escolar, filho de José Pedro Fernandes Aquino, morador à rua Ercilia, 28.

ESPANCADA

Ontem, na rua Paraiso, 716, a domestica Aparecida Santos Miguel, de 23 anos, solteira, moradora à rua Cubatão, 175, por motivos não apurados, foi espancada por Antonio Antunes e Almerindo Macedo Soares.

A vitima, que se achava em estado interessante, foi socorrida no P.S.M. do centro.

A policia abriu inquerito a respeito.

CENTENAS DE ONIBUS QUEBRADOS EM EXPOSIÇÃO

A MOSTRA DA CMTC TERA' LUGAR NA PRAÇA DA BANDEIRA, A PARTIR DO DIA 3 — AUTORIDADES E POVO CONVIDADOS A VERIFICAR A SITUAÇÃO

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, conforme tem sido publicado, não podendo comparecer às licitações do cambio por força de regulamento da Carteira de Importação do Banco do Brasil, e não tendo obtido este ano qualquer licença para aquisição, no estrangeiro, das peças necessarias à manutenção de seus veículos, vem sofrendo um desfalque progressivo em sua frota, a qual, no momento, não mais atende à normal procura dos usuários.

Nessas condições, visando a demonstrar ao povo paulistano que a retirada dos onibus de circulação se deve àquelas faltas de peças e principalmente fazer com que as autoridades federais e estaduais conheçam de perto o problema, concentrou no Vale do Anhangabaú, atrás do Teatro de Aluminio, os veículos paralisados, os quais serão apresentados em exposição publica, a partir das 10 horas do proximo dia 3.

Para comparecer à exposição, foram convidados, especialmente o presidente da Republica, sr. Café Filho, o ministro da Fazenda, o diretor do Banco do Brasil, o governador do Estado, senadores, deputados federais e estaduais e demais autoridades.

Nos clichês, aspectos dos onibus até ontem à tarde reunidos.